

SECRETARIA DE SAÚDE E SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 – 2025



BALNEÁRIO CAMBORIÚ

JANEIRO/2022

Fabício José Satiro de Oliveira

Prefeito Municipal

Carlos Humberto Metzner Silva

Vice-prefeito

Leila Suzete Zimmermann Crocomo

Secretária Municipal de Saúde

Alexssandro Feliciano Marcomin

Gestor do Fundo Municipal de Saúde

Otávio José Zini Vieira

Presidente

Conselho Municipal de Saúde Balneário Camboriú

Elaboração e Organização

Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão da Saúde

Diretora: Aline Bianca Angst

Participação / Edição: Rosemary Gonçalves Lins Morreira

Departamentos e Equipes responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

Gabinete da Secretaria de Saúde

Angélica Maria Benedetti

Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão da Saúde

Aline Bianca Angst - Diretora

Rosemary Gonçalves Lins Morreira - Administrativo

Divisão de Saúde

Caroline Prazeres – Diretora

Deise Alexandra de Souza Vieira Romeiro – Laboratório Municipal

Patricia Schilichting – Farmácia Municipal

Departamento de Atenção Básica

Scheila Fernandes - Diretora

Ilva Belinski Martins - Coordenadora Estratégia Saúde da Família

Departamento de Especialidades

Victor Moreira de Moraes Lopes - Diretor

Coordenadores:

Ana Carolina Zanchet Cavalli - Núcleo de Atenção do Idoso

Chintia Almeida Luz – Centro de Diagnose

Claudia Aparecida Pinheiro Laucsem - Serviço de Atendimento de Móvel de Urgência SAMU

Cristiano Coelho de Souza – Centro de Fisioterapia e Reabilitação

Dalni Leontina Pereira – PA da Barra

Giovana Della Flóra – Ambulatório de Especialidades Médica

Kaiane Marques Limas – Unidade Especializada CISS/CTA

Kezia F. Caetano - Núcleo de Atenção a Mulher – N.A.M

Leandro Teixeira Ghilardi – Posto de Atenção Infantil – P.A.I

Marieli de Brum Silva Munaretto – Unidade Especializada CAPS II

Monalisa Lunardelli – Caps AD

Noemia Nogueira de Souza – Upa das Nações - Enfermeira

Departamento de Saúde Bucal

Priscila Teixeira – Diretora

Geowany Kotovey de Oliveira – Coordenador - Centro de Especialidades Odontológica

Divisão Técnico Administrativo

Michele Rieger de Paula – Diretora Técnico Administrativo

Renata Elisabeth Pereira de Souza - Diretora de Gestão de Pessoas da Secretaria da Saúde

Adriana Aprato Carvalho – Técnico da Segurança do Trabalho

Andrea Marcelino – Coordenadora de Gestão de Materiais e Serviços

Jonathan Wilian Cipriani Reis – Coordenador setor de Manutenção e Serv. Gerais

Luciano Tomasi- Coordenador de Almojarifado

Raphael Correia Linhares – Coordenador de Transportes

Roger Santos de Sena Junior – Coordenador Regulação

Departamentos de Vigilância Em Saúde

Adriana Amalia Rodrigues Ribeiro Diogo – Diretora de Vigilância Epidemiológica

Aline de Oliveira – Diretora de Vigilância Sanitária

Cristina Wachter Bardini – Nutricionista - Vigilância Epidemiológica

Eliane Guedes Cassati – Dir^a do Programa Munic. de Combate à Dengue - Ambiental

Julie Maria Corrêa Zaguini - Diretora do Centro de Controle De Pragas Urbanas

Paulo Bernardo Amarante - Diretor SIM/POA

Hospital Municipal Ruth Cardoso

Syntia Sorgato - Diretora Geral

Wilson Keller de Araújo – Coordenado do Centro Integrado de Qualidade

Glossário de Siglas

AB - Atenção Básica
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH - Autorização de Internações Hospitalares
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
ASIS – Análise de Situação de Saúde
BC – Balneário Camboriú
CAP - Capítulo
CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool, Drogas e outros
CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial II
CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEFIR - Centro Especializado de Fisioterapia e Reabilitação
CIB - Comissão Intergestores Bipartite
CID - Código Internacional de Doenças
CIR - Comissão Intergestora Regional
COMUS - Conselho Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
CNS - Cartão Nacional de Saúde
CTI - Comissão Intergestores Tripartite
DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DIGISUS- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DOMI: Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
ESB – Estratégia de Saúde Bucal
ESF - Estratégia de Saúde da Família
FNS - Fundo Nacional de Saúde
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis
IT's – Instruções de Trabalho
LAI - Lei de Acesso à Informação
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
MIF - Mulheres em Idade Fértil
MS - Ministério da Saúde
NASF- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
OMS- Organização Mundial da Saúde
OPM- Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
PAB- Piso da Atenção Básica
PAS- Programação Anual de Saúde

PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão
PMAQ- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade
PNAB- Política Nacional da Atenção Básica
PNEPS- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PNHOSP- Política Nacional de Atenção Hospitalar
POP – Procedimento Operacional Padrão
PPA- Plano Plurianual
PPI- Programação Pactuada e Integrada
PS- Plano de Saúde
PSE-Programa de Saúde na Escola
RAPS- Rede de Atenção Psicossocial
RAS- Rede de Atenção à Saúde
RDCs- Resoluções Diretorias Colegiadas
RENAME- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RMM- Razão de Mortalidade Materna
RN- Recém-nascido
RUE- Rede de Urgência e Emergência
SADT- Serviço Atendimento Domiciliar Terapêutico
SAIPS- Sistema de Apoio à Implementação de Políticas de Saúde
SAMU- Serviço Móvel de Urgência
SB - Síndrome de *Burnout*
SCNES- Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
SES- Secretaria Estadual Saúde
SIA- Sistema de Informação Ambulatorial
SIAB- Sistema de Informação da Atenção Básica
SIH- Sistema de Informação Hospitalar
SIM- Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISAB- Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica
SISMOB- Sistema de Monitoramento de Obras SISREG- Sistema de Regulação
SUS- Sistema Único de Saúde
TCU- Tribunal de Contas da União
TEA- Transtorno Espectro Autista
TMI- Taxa de Mortalidade Infantil
TMNP- Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce
TSB- Técnico de Saúde Bucal
UBS- Unidade Básica de Saúde
UPA- Unidade de Pronto Atendimento
USA- Unidade de Suporte Avançado
USB- Unidades de Suporte Básico
UTI- Unidade de Terapia Intensiva
UTIN- Unidade de Terapia Intensiva NEO

SUMÁRIO

Glossário de Siglas	5
PARTE I – ASI.....	20
Análise de Situação de Saúde	20
1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE.....	21
1.1 ATENÇÃO BÁSICA.....	21
1.Unidade Básica de Saúde Ariribá	27
2.Unidade Básica de Saúde Estados.....	29
3.Unidade Básica de Saúde Dos Municípios	30
4.Unidade Básica de Saúde da Barra	32
5.Unidade Básica de Saúde das Nações.....	35
6.Unidade Básica de Saúde da Vila Real.....	38
Hipertensos e Diabéticos	40
Grupos Vulneráveis (Indígenas, Quilombolas e LGBTQIA+)	42
Indígenas	42
ODONTOLOGIA AMBULATORIAL – SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	45
Produção das Unidades Básicas de Saúde em Odontologia.....	46
1.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA	51
1.2.1 CENTRO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO- CEFIR.....	52
1.2.2 POSTO DE ATENÇÃO INFANTIL - PAI.....	55
1.2.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO A MULHER - NAM	57
1.2.4 NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO - NAI.....	62
1.2.5 AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS.....	68
1.2.6 CENTRO DE DIAGNOSE	70
1.2.7 CENTRO INTEGRADO DE SOLIDARIEDADE E SAÚDE – CISS	72

1.2.8 CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO – CTA.....	74
1.2.9 LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	76
1.2.10 SAÚDE BUCAL.....	79
ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ODONTOLOGIA – CEO - TIPO III.....	80
C.E.O - Centro Especialidades Odontológicas	81
Programas na Saúde Bucal.....	83
Odontoescola.....	84
1.3 ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL.....	86
1.3.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II – CAPS II.....	88
1.3.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD – CAPS AD.....	101
1.3.3 AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	105
1.3.4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	109
1.4 ASSISTÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS.....	112
1.4.1 SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - (SAMU)	112
1.4.2 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – BARRA.....	114
1.4.3 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS UPA– NAÇÕES	118
1.5 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	120
1.5.1 HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO	123
1.5.2 CENTRO MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DE COVID-19.....	135
1.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	141
Estrutura.....	143
Recursos Financeiros.....	143
Farmácia Central	144
Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF.....	144
Farmácia Descentralizada Sul.....	149

Farmácia Descentralizada Oeste.....	150
1.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	151
1.7.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	151
Aspectos Epidemiológicos.....	151
Funções Vigilância Epidemiológica.....	151
Doenças Diarreicas Agudas.....	152
Fonte: Vigilância Epidemiológica-BC.....	153
Doenças imunopreveníveis e imunização.....	153
Imunização.....	153
Doenças Endêmicas e Epidêmicas e Outros Fatores de Risco para Saúde.....	156
Doença de origem viral, com foco respiratório.....	156
Gripe Influenza.....	156
IST/HIV Sífilis Congênita, Hepatite Viral, Tuberculose e Hanseníase.....	157
Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação.....	165
Mortalidade infantil, materna, mortalidade geral, por sexo e faixa etária.....	168
Mortalidade Materna.....	171
Mortalidade Geral.....	171
Mortalidade de mulheres em idade fértil.....	172
Taxa de natalidade.....	174
Vigilância Alimentar Nutricional.....	175
1.7.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	176
Centro de Controle de Pragas Urbanas (CCPU).....	182
Programa Municipal de Combate da Dengue.....	186
Serviço de Inspeção Municipal – SIM/POA.....	190
1.8 GESTÃO.....	192

1.8.2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	194
1.8.3 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS	196
1.8.4 OUVIDORIA.....	197
1.8.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	198
1.8.6 PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E GESTÃO.....	200
Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	205
Forma de Ingresso de novos servidores e vínculos	209
EPS – Educação Permanente em Saúde	209
1.8.8 CENTRAL DE REGULAÇÃO.....	210
1.8.9 RECURSOS FINANCEIROS.....	213
1.8.10 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNIC DE SAÚDE	218
1.8.11 ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SEC MUNICIPAL DE SAÚDE.....	219
2. CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS.....	220
2.1 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	220
População	220
Estrutura Etária	220
Crescimento Populacional.....	221
Pirâmide Etária	222
Distribuição segundo área de residência (urbana/rural)	222
Aspectos Sócios-Econômicos.....	223
Área geográfica.....	223
Economia	223
Renda.....	223
Trabalho.....	224
Taxa de desemprego	224

Índice De Governança Municipal (IGM).....	224
Educação nível escolaridade, taxa de analfabetismo, rede de educação.....	225
Meio Ambiente	227
Áreas de Conservação	227
Fontes Poluidoras	229
Balneabilidade.....	230
Abastecimento de água.....	231
BC Mais Saneada.....	233
Coleta de Lixo.....	234
Coleta de Resíduos Sólidos Comuns	234
Coleta de Resíduos Recicláveis.....	234
Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.....	234
Coleta de Resíduos Sólidos Especiais.....	235
Recicla BC	235
Turismo	235
PARTE II - (DOMI) -Diretrizes, Objetivos. Metas e indicadores.....	241
ATENÇÃO BÁSICA.....	242
ATENÇÃO BÁSICA – SAÚDE BUCAL.....	245
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS.....	247
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - HMRC.....	252
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	256
GESTÃO – DIVISÃO DE SAÚDE	266

Índice de Ilustrações

Tabela 01	Atendimento de demanda espontânea.....	22
Tabela 02	Estrutura da Rede de Atenção Primária.....	23
Tabela 03	Usuários vinculados na Estratégia da Saúde da Família.....	23
Tabela 04	Implantação das Unidades Básicas de Saúde.....	24
Tabela 05	Horário estendido.....	25
Tabela 06	Contratação Emergencial – COVID-19.....	26
Tabela 07	Série Histórica - atendimentos UBS Ariribá.....	27
Tabela 08	População vinculada a ESF, das duas microáreas da UBS.....	28
Tabela 09	Série Histórica - atendimentos UBS Estados.....	29
Tabela 10	Perfil da população - UBS Estados.....	29
Tabela 11	População vinculada a ESF, da UBS MUNICIPIOS.....	30
Tabela 12	Série Histórica - atendimentos UBS Municípios.....	32
Tabela 13	Série Histórica - atendimentos - UBS Barra.....	32
Tabela 14	População vinculada a ESF, da UBS:.....	32
Tabela 15	Série Histórica - atendimentos Barra.....	34
Tabela 16	População vinculada a ESF, da UBS Nações.....	35
Tabela 17	Série Histórica – Procedimentos - Nações.....	36
Tabela 18	População vinculada a ESF, da UBS Nova Esperança.....	36
Tabela 19	Série Histórica Nova Esperança.....	37
Tabela 20	População vinculada a ESF, da Ubs Vila Real.....	38
Tabela 21	Série Histórica UBS Vila Real.....	39
Tabela 22	Série Histórica UBS Central – período 2017 a 2020.....	40
Tabela 23	Série Histórica de Aferição PA - 2017-2020 - Hipertensos e Diabéticos.....	41
Tabela 24	Série Histórica Clínica Adulto - Odontologia Básica Central.....	46
Tabela 25	Série Histórica - Ariribá.....	46
Tabela 26	Série Histórica Estados.....	46
Tabela 27	Série Histórica CAS - México.....	47
Tabela 28	Série Histórica Municípios.....	47
Tabela 29	Série Histórica Vila Real.....	47
Tabela 30	Série Histórica Barra.....	48
Tabela 31	Série Histórica Nova Esperança.....	48
Tabela 32:	Série Histórica Praias Agrestes.....	48
Tabela 33	Série Histórica – Núcleo de Atenção ao Idoso.....	49
Tabela 34	Série Histórica Unidade Móvel - Trailer.....	49
Tabela 35	Série Histórica Programa Odonto Escola.....	49
		12

Tabela 36 Série Histórica Programa Odonto Creche.....	50
Tabelas 37: Série Histórica P.P.I - Programação Pactuada Integrada	50
Tabela 38 Quadro Funcional CEFIR.....	52
Tabela 39 Série Histórica – Por tipo de procedimento CEFIR.....	53
Tabela 40 Quadro Funcional PAI	55
Tabela 41 Série Histórica de atendimentos - PAI	56
Tabela 42 Quadro Funcional NAM	57
Tabela 43 Série Histórica de atendimentos - NAM.....	59
Tabela 44 Quadro Funcional - NAI.....	62
Tabela 45 Série Histórica de Atendimento - NAI	67
Tabela 46 Quadro Funcional - Ambulatório de Especialidades Médicas.....	68
Tabela 47 Especialidades ofertadas - Ambulatório de Especialidades Médicas.....	69
Tabela 48 Serviços ofertados - Ambulatório de Especialidades Médicas.....	69
Tabela 49 Série Histórica de atendimentos - Ambulatório de Especialidades Médicas	69
Tabela 50 Quadro Funcional - Centro de Diagnose.....	70
Tabela 51 Série Histórica - Centro de Diagnose	71
Tabela 52 Quadro Funcional - CISS.....	72
Tabela 53 Série Histórica de Atendimentos/procedimentos - CISS.....	73
Tabela 54 Quadro Funcional - CTA.....	75
Tabela 55 Série Histórica de entregas realizadas de exames - CTA.....	75
Tabela 56 Quadro Funcional	76
Tabela 57 Série Histórica de exames realizados no Laboratório Municipal	77
Tabela 58 Série Histórica de exames realizados pelo Laboratório Público Municipal	77
Tabela 59 Série Histórica Cir. Buco Maxilo - CEO	81
Tabela 60 Série Histórica Endodontia - CEO.....	81
Tabela 61 Série Histórica Odonto P.N. E - CEO	82
Tabela 62 Série Histórica Periodontia - CEO	82
Tabela 63 Série Histórica Odonto Prótese - CEO.....	82
Tabela 64 Série Histórica Clínica Pediátrica - CEO.....	83
Tabela 65 Série Histórica Programa Odonto Baby - CEO	83
Tabela 66 Série Histórica Odonto Radiologia - CEO	83
Tabela 67 Quadro Funcional - CAPS II.....	88
Tabela 68 Série Histórica por usuários atendidos - 2017 – 2020 – CAPS II	100
Tabela 69 Série Histórica por Grupo – 2017 – 2020 - CAPS II.....	100
Tabela 70 Equipe multiprofissional / interdisciplinar - CAPS AD.....	101
Tabela 71 Série Histórica	104

Tabela 72 Quadro Funcional – Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial.....	106
Tabela 73 Quadro Funcional- Ambulatorial Especializada em Atenção Psicossocial	108
Tabela 74 Série Histórica 2017- 2020 – Ocorrências SAMU	112
Tabela 75 Quadro funcional da Unidade SAMU Bravo 01.....	112
Tabela 76 Quadro Funcional PA BARRA.....	114
Tabela 77 Série histórica de procedimentos - PA BARRA.....	115
Tabela 78 Descrição Estrutural PA BARRA.....	115
Tabela 79 Tipo de atendimento – UPA Nações.....	118
Tabela 81 Leitos disponíveis nos estabelecimentos de saúde no Município BC.....	120
Tabela 82 Rede Pública.....	122
Tabela 83 Rede Privada.....	122
Tabela 84 Série histórica de captação de órgãos 2017- 2020.....	127
Tabela 85 Pronto Socorro do Centro Obstétrico do HMRC de BC, de 2018 a 2020.....	127
Tabela 86 Pronto Socorro do HMRC de BC, segundo origem de residência.....	128
Tabela 87 Internações totais no HMRC BC, por mês e por município em 2020.....	129
Tabela 88 Cirurgias realizadas no HMRC de BC por mês e por município em 2020.....	129
Tabela 89 Cirurgias realizadas no HMRC de BC por mês, 2ª especialidades em 2020	130
Tabela 90 Serviços de referência do HMRC para hospital de destino, segundo especialidade, 2020: ..	131
Tabela 91 Internações hospitalares, 2º cap de causas CID 10 e Faixa etária < de 1 ano a 34 anos.....	132
Tabela 92 Internações hospitalares, 2º cap de causas CID 10 - Faixa etária de 35 anos a +80 anos ...	133
Tabela 93 Profissionais que atuam no Hospital Municipal, segundo vínculo empregatício BC.....	134
Tabela 94 Número de atendimentos e Internações no CMATC em 2020 por cidades	135
Tabela 95 Perfil de Internações e Óbitos dos casos de Covid-19 da pandemia, em BC	137
Tabela 96 Exames Covid-19 realizados em BC.....	138
Tabela 97 Taxa de Letalidade BC.....	140
Tabela 98 Número de Pessoas diagnosticadas com a COVID-19 em BC, 2020.....	140
Tabelas 99 Série Histórica atendimentos e dispensações.....	145
Tabela 100 Série Histórica atendimentos - SEJUD.....	148
Tabela 101 Série Histórica atendimentos - SEJUD	148
Tabela 102 Série Histórica - Quadriênio - SEJUD	148
Tabela 103 Série Histórica - Atendimentos Farmácia Descentralizada Sul.....	149
Tabela 104 Série Histórica - Atendimentos Farmácia Descentralizada Norte	150
Tabela 105 Série histórica de casos atendidos e surtos 2017 a 2020 - Doenças Diarreicas Agudas	153
Tabela 106 Cobertura vacinal das vacinas do calendário da criança menor de 2 anos BC.....	154
Tabela 107 Doses aplicadas e cobertura vacinal em menores de 2 anos, segundo as vacinas calendário vacinal. Balneário Camboriú, SC – 2017 – 2020	155

Tabela 108 Cobertura da Vacina da Influenza em BC, 2017-2020.....	155
Tabela 109 Imunização – COVID-19 – Período: 26/02/21 à 30/04/21.....	155
Tabela 110 Imunização – COVID-19 – Período: 01/05/21 à 31/08/21.....	156
Tabela 111 Casos notificados de influenza(gripe), segundo residência. BC, 2017 a 2020.....	156
Tabela 112 Painel Viral – Série Histórica - Residente e Não residentes.....	157
Tabela 113 Casos de doenças de notificação compulsória, residentes em BC, 2017-2020 (IST/HIV) ..	158
Tabela 114 Casos de HIV/Aids residentes, 2º sexo e faixa etária, BC, acumulado de 2017-2020.....	158
Tabela 115 Hanseníase.....	164
Tabela 116 Casos de doenças de notificação compulsória, residentes em BC, 2017-2020.....	165
Tabela 117 Internações hospitalares, 2º grupo de causas CID 10.....	167
Tabela 118 Internações hospitalares, 2º grupo de causas CID 10 ocorridas por faixa etária.....	167
Tabela 119 Coeficiente de Mortalidade Infantil < 1 ano por 1.000 nascidos vivos. BC -2017 a 2020...	168
Tabela 120 Óbito infantil ocorrido em residentes, segundo faixa etária < 1 ano. BC -2017 – 2020.....	169
Tabela 121 Óbitos em residentes < 1 ano, segundo sexo, BC, 2017 – 2020	170
Tabela 122 Óbitos ocorridos em residentes < 1 ano, segundo causas capítulos, BC 2017-2020	170
Tabela 123 Coeficiente de Mortalidade Materna por 100.000. BC 2017 – 2020.....	171
Tabela 124 Total de óbitos ocorridos em residentes, e Coeficiente de Mortalidade Geral – BC	171
Tabela 125 Coeficiente de mortalidade geral por sexo, Balneário Camboriú (SC) 2017 – 2010.....	172
Tabela 126 Óbito de mulheres em idade fértil. Balneário Camboriú (SC), 2017 -2020	172
Tabela 127 Proporção de óbitos investigados (materno/infantil), BC 2017 - 2020.....	173
Tabela 128 Número de óbitos segundo grupo etária e ano, BC- 2017– 2020	173
Gráfico 12 Curva de Mortalidade proporcional 2º grupo etária e ano. BC- 2017 – 2020	174
Tabela 129 Coeficiente de Natalidade 1.000 nascidos vivos. BC- 2018 a 2020	175
Tabela 130 Quadro Funcional - (CCPU).....	182
Tabela 131 Série Histórica - Situação do Município de BC -Captura de escorpião	185
Tabela 132 Valores do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti – LIRA	188
Tabela 133 Atividades realizadas pelo Programa Municipal de Combate à Dengue-BC.....	188
Tabela 134 Quadro Funcional - SIM/POA.....	190
Tabela 135 Quadro Funcional - Planejamento.....	201
Tabela 136 Sistema de Informações/ Plataformas	203
Tabela 137 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS janeiro a dezembro - 2020.....	205
Tabela 138 Provimento em comissão da Secretaria de Saúde e Saneamento	206
Tabela 139 Série Histórica - Atendimentos das organizações da Sociedade Civil	210
Tabela 140 Quadro Funcional/Carga Horária - TFD	211
Tabela 141 Série Histórica Consultas/Procedimentos/ Exames - TFD.....	211
Tabela 142 Série Histórica – PPI.....	212

Tabela 143 Série Histórica – Programação Pactuada Integrada	212
Tabela 144 Série Histórica de receita e gastos em ASPS, 2016-2020	215
Tabela 145 Série Histórica da Execução Orçamentária, 2016-2020	215
Tabela 146 Estrutura programática.....	217
Tabela 147 Estrutura Organizacional da SMS - BC.....	218
Tabela 148 Informações da Gestão.....	218
Tabela 149 Fundo Municipal	218
Tabela 150 População residente, segundo estimativas do IBGE, 2017-2020.BC.....	220
Tabela 151 Estimativa da População, segundo faixa etária residente 2017-2020. BC	221
Tabela 152 Estimativa de população, segundo sexo, residente em 2017 a 2020. BC.....	221
Tabela 153 Apresentação do território e dados Sócios-Econômicos	223
Tabela 154 Índice de Governança Municipal (IGM) - Balneário Camboriú	224
Tabela 155 Educação no Município.....	225
Tabela 156 Unidades de Conservação em Balneário Camboriú, Santa Catarina	227
Tabela 157 Os pontos monitorados pela FATMA, em 2021	231

Figuras:

Figura 01 Fluxograma de Atendimentos Caps II.....	90
Figura 02 Descrição das Atividades PA da Barra.....	116
Figura 03 Mapa dos Municípios 2ª situação entológica, SC	183
Figura 04 Organograma Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú.....	219
Figura 05 Rede Municipal de Educação	226

Gráficos:

Gráfico 01 Evolução dos casos de COVID-19 e Óbitos nos últimos 30 dias, por semana, BC.....	138
Gráfico 02 Evolução dos casos de COVID-19 e óbitos nos últimos 30 dias, por dia, BC.....	139
Gráfico 03 Número de Casos de HIV/Aids Adulto em residentes de BC por Sexo e Faixa Etária	158
Gráfico 04 Casos de HIV/Aids notificados categoria de exposição, 2017-2020, BC.....	159
Gráfico 05 Casos de Gestantes HIV notificadas. Balneário Camboriú.....	160
Gráfico 06 Comparativo de casos em gestantes com sífilis e sífilis congênita BC	160
Gráfico 07 Casos notificados de Hepatites A, B e C, BC.....	161
Gráfico 08 Casos notificados de hepatite B, segundo sexo. BC.....	162
Gráfico 09 Casos notificados de hepatite C, 2ª categoria de exposição. BC.....	162
Gráfico 10 Casos de tuberculose notificados, segundo cura e abandono. BC.....	163
Gráfico 11 Casos de Hanseníase notificados, segundo cura e abandono. BC.....	164
Gráfico 12 Curva de Mortalidade proporcional segundo grupo etária e ano. BC	174
Gráfico 13 Mapa de focos do mosquito Aedes Aegypti registrados na região da Foz do Rio Itajaí.....	186

Gráfico 14 Pirâmide Etária de BC	222
Gráfico 15 Valores empenhados por Grupo de Despesa, 2016-2020	216
Gráfico 16 Valores empenhados por Subfunção, 2016-2020	216

ANEXOS:

Anexo I - Plano de Ações 2020/2023 – VISA

Anexo II – Despesas por Programa e Ação- PPA – 2022 ..

Despesas PPA por Classificação Funcional Programática

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um documento referente a política de saúde a ser adotada para um período de quatro anos. É um dos principais instrumentos de gestão dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), vindo ao encontro do compromisso público e legais das Leis n. 8080/90, 8.142/90, Lei Complementar n. 141/12, o plano formaliza o compromisso da Administração Pública Municipal com a saúde do cidadão. Este Plano Municipal orientou-se por uma visão sistêmica da Saúde no Município de Balneário Camboriú e para isso buscou subsídios nos diversos instrumentos de Gestão aplicados no Município, como Plano Plurianual (PPA 2018-2021), o Plano Municipal de Saúde de 2018-2021, o Termo de Compromisso de Gestão, Programação Anual de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão, além da participação da população por intermédio das conferências locais realizadas em 2019 e o Conselho Municipal de Saúde.

A construção deste documento foi elaborada pelos departamentos, diretorias e coordenações da Secretaria de Saúde e demais técnicos tendo como princípio contínuo de aperfeiçoamento e consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS.

A política da Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com o Plano de Governo Municipal está contida em 08(oito) eixos:

Atenção Básica: Unidades básicas de saúde, organização, funcionamento, nº de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), distribuição das equipes no município; Saúde Bucal; humanização do atendimento;

Atenção Especializada: Centro de Fisioterapia e Reabilitação (CEFIR); Posto de Atendimento Infantil; Núcleo de Atenção a Mulher; Núcleo de Atenção ao Idoso; Ambulatório de Especialidades Médicas; Centro de Diagnose, CISS/CTA; Laboratório Municipal e Saúde Bucal;

Assistência Psicossocial: Caps II, Caps AD e Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial;

Assistência a Urgências e Emergências: SAMU, Pronto Atendimento 24hs Barra e Pronto Atendimento 24hs Nações;

Assistência Hospitalar: Hospital Municipal Ruth Cardoso e Centro Municipal de Acolhimento e Tratamento Covid-19;

Assistência Farmacêutica: Organização e a prestação da assistência medicamentos básicos e excepcionais;

Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Gestão da Segurança Alimentação e Nutrição Programa Municipal de Combate de Dengue, Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (SIM/POA) e Controle de Zoonoses;

Gestão: Planejamento; Financiamento; Participação Social; Ouvidoria; Gestão de Pessoas e Educação na Saúde – SUS e Gestão ao Enfrentamento em Emergências de Saúde Pública.

Este plano tem a pretensão de ser um instrumento norteador na implantação das políticas públicas de Saúde em Balneário Camboriú, servindo aos gestores municipais, Conselho Municipal de Saúde e à população em geral para o acompanhamento dessas implantações.

PARTE I

(ASIS)

Análise de Situação de Saúde

1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

1.1 ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária, conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).art. 2º, Portaria n. 2.436/2017.

O Departamento de Atenção Básica da rede municipal de saúde de Balneário Camboriú, é vinculado a Divisão de Saúde, sendo gerenciado por um cargo em comissão de Diretor de Ações Básicas e um cargo de provimento de emprego público de Coordenação da Estratégia da Saúde da Família.

A rede de atenção primária se compõe de 08 (oito) unidades básicas de saúde, sendo estas: Ariribá, Nações, Centro, Estados, Municípios, Vila Real, Barra e Nova Esperança e 03 (três) pontos de apoio de atendimento, localizado na Região das Praias Agrestes.

As unidades atendem no formato de Estratégia da Saúde da Família com equipe composta de 01 (um) enfermeiro, 01 (um) médico, 03 (três) técnicos de enfermagem e 05 (cinco) agentes comunitários de saúde. Importante informar, que a Unidade Central atende no formato de Atenção Primária em Saúde, devido ao seu formato geograficamente verticalizado da região central.

Organograma

O Departamento dentro da sua estrutura organizacional possui: 01 (uma) Direção, 01 (uma) Coordenação, 08 (oito) Enfermeiros de Apoio, todos, executando a organização das 08 (oito) unidades básicas de saúde.

Da organização e funcionamento

Atualmente a rede municipal dispõe de 21 (vinte e uma) equipes de Estratégia da Saúde da Família e 08 (oito) equipes de Atenção Primária.

Torna-se imperioso informar que desde 2018, as unidades de saúde atendem no formato de acolhimento demanda espontânea, conforme item 2.1, do Caderno n. 28 dá Atenção Básica, que discorre:

Nesse sentido, poderíamos dizer, genericamente, que o acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado, nos encontros reais entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, podendo acontecer de formas variadas (“há acolhimentos e acolhimentos”).

O acolhimento deu lugar as fichas de atendimento, fortalecendo a escuta qualificada do paciente, tornando o atendimento mais humanizado e acolhedor.

Este novo formato de atendimento facilitou o acesso ao serviço de saúde, conforme relacionado segue o número de atendimentos de demanda espontânea desde a sua implantação em 2018 até dezembro de 2020, totalizados em 100.081 (cem mil e oitenta e um) pacientes acolhidos pela equipe de enfermagem.

Tabela 01 Atendimento de demanda espontânea

UNIDADE	2018	2019	2020
Ariribá	2547	7324	6714
Barra	5536	12177	15427
Central	9102	16189	14847
Estados	3783	4824	7648
Municípios	8990	14879	21620
Nações	10183	19197	15431
Nova Esperança	3584	7657	8762
Vila Real	6595	10245	9632
Total	50320	92492	100081

Fonte: Olostech, abril 2021

Para melhor conhecimento da estrutura da rede de atenção primária de saúde, evidencia-se abaixo quadro explicativo:

Tabela 02 Estrutura da Rede de Atenção Primária

Unidade	Endereço	Horário
Arribá	Avenida dos Tucanos, nº 300 - (47) 3267-7014	07h:00min as 19h:00min
Barra	Rua Eleotério Cipriano Pinheiro, s/n – (47) 3267-7009	07h:00min as 19h:00min
Central	Rua 1500, n. 1100 – (47) 3267-7012	07h:00min as 19h:00min
Estados	Rua Pernambuco, s/n – (47) 3267-7010	07h:00min as 19h:00min
Municípios	Rua alfredo Wagner, s/n – (47) 3267-7192	07h:00min as 19h:00min
Nações	Rua México, s/n – (47) 3267-7150	07h:00min as 19h:00min
Nova Esperança	Rua boa Vista, s/n – (47) 3267-7135	07h:00min as 19h:00min
Vila Real	Rua Dom Abelardo, n. 400 - (47) 3267-7013	07h:00min as 19h:00min
Ponto de Apoio Estaleiro	Rua Vereador Domingos Fonseca, n. 80 – (47) 9982-1693	07h:30 mim as 16h:30min
Ponto de Apoio Estaleirinho	Centro Comunitário do Estaleirinho, – (47) 9982-1693	07h:30 mim as 16h:30min
Ponto de Apoio Taquaras	Av. Rodesindo Pavan, n. 1048, – (47) 9982-1693	07h:30 mim as 16h:30min

Fonte: Olostech, abril 2021

Em 2020, o Município possuía 145.796 (cento e quarenta e cinco mil setecentos e noventa e seis) habitantes, conforme dados do IBGE. Cabe informar, que atualmente, 68.747 (sessenta e oito mil setecentos e quarenta e sete) pacientes estão vinculados, na Estratégia da Saúde da Família, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 03 Usuários vinculados na Estratégia da Saúde da Família

Unidade	Vinculados
Arribá	7.436
Barra	13.700
Estados	2.137
Municípios	14.129
Nações	13.370
Nova Esperança	7.991
Vila Real	10.294
Praias Agrestes	2.087

Fonte: Olostech, abril 2021

A cobertura da Atenção Básica em dezembro/2020 é de 68,31%, sendo 48,49%, de Estratégia da Saúde da Família, com 68.747 (sessenta e oito mil setecentos e quarenta e sete) pacientes vinculados, conforme dados extraídos do portal E-Gestor. É esclarecedor informar que as alterações no percentual de cobertura se dão de acordo com a sazonalidade dos profissionais nas equipes de referência, devido aos desligamentos e/ou afastamentos.

Importante esclarecer que o Bairro Centro, devido a sua característica vertical, o público-alvo usuário do Sistema Único de Saúde, cadastrado no sistema informatizado de saúde alcança o quantitativo de 40.165 (quarenta mil cento e sessenta e cinco) usuários que acessaram o serviço de saúde nos últimos dois anos.

Dados Históricos

Em janeiro de 2001, a equipe do Bairro Nova Esperança iniciou suas atividades, a área de atuação da equipe do São Judas foi modificada para o Bairro da Barra.

No ano de 2003, foram implantadas três equipes da ESF no bairro das Nações, uma equipe na Rua Suíça, onde já existia Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS), e duas na Rua México. No ano de 2004, a equipe de PACS da Unidade Básica da Vila Real foi transformada em equipe de Estratégia de Saúde da Família, sendo contemplada ainda, com mais uma equipe de ESF.

Com o crescimento populacional da cidade, foi necessária a ampliação de mais três equipes de ESF, implantadas nas Unidades Básicas de Saúde dos Municípios, Barra e Estados. Para melhor compreensão da evolução da implantação das Unidades Básicas de Saúde, destaca-se no quadro abaixo:

Tabela 04 Implantação das Unidades Básicas de Saúde

Unidade	Data da Instalação
Ariribá	09/08/2003
Barra	25/07/2003
Central	01/06/2012
Estados	26/04/2006
Municípios	09/08/2003
Nações	12/09/2003
Nova Esperança	25/07/2003
Vila Real	25/07/2003

Fonte: Olostech, abril 2021

Em 2007 ocorreu Concurso Público para contratação de servidores para compor as equipes de ESF, contratados pelo regime de Emprego Público, para fins de substituição dos profissionais que até então eram contratados por tempo determinado.

Destaca-se que nos últimos anos ocorreram ampliações nas equipes de ESF e Atenção Primária de Saúde, destacamos:

a) Em 2018 a implantação de uma equipe das Praias Agrestes, como equipe integrante da Unidade Básica de Saúde da Barra,

b) Em 2020, uma equipe na Unidade Básica dos Municípios,

c) Em 2021, 06 (seis) equipes de Atenção Básica na Unidade Básica Central.

Todas as equipes de ESF são compostas de 01 (um) enfermeiro, 01 (um) médico, 03 (três) técnicos de enfermagem e 05 (cinco) agentes comunitários de saúde, ampliando o acesso ao serviço de saúde à região que apresenta em alguns locais com alto grau de vulnerabilidade.

As equipes de Atenção Básica se compõem de 01 (um) enfermeiro, 01 (um) médico, 03 (três) técnicos de enfermagem.

Devido ao processo de territorialização que se encontra em andamento foram contratadas 05 (cinco) agentes comunitários de saúde que diariamente realizam busca ativa dos pacientes que acessam a Unidade Básica Central, confirmando o domicílio e vinculando à equipe de referência.

Salienta-se que todas as Unidades Básicas de Saúde atendem das 07h às 16h, com equipe da Estratégia da Saúde da Família, no entanto, entre 2018 a 2020, todas unidades foram contempladas com horário estendido de atendimento até as 22h, facilitando o acesso ao trabalhador ao serviço de saúde.

Tabela 05 Horário estendido

UNIDADE	2018	2019	2020
Barra	1	1	1
Nova Esperança	0	0	1
Vila Real	1	1	1
Municípios	0	0	1
Central	0	0	1
Estados	0	0	1
Nações	1	1	1
Ariribá	1	1	1
Total	4	4	8

Fonte: Olostech, abril 2021

Contudo, devido a pandemia, a fim de evitar a circulação dos pacientes que buscavam atendimentos eletivos o horário foi reduzido até as 19h, todavia, foi mantida a contratação das equipes, a fim de dar apoio as equipes de referência em ESF que durante toda a pandemia mantiveram suas agendas de demanda organizada, apenas reduzindo as vagas a fim de cumprimento protocolos sanitários.

Em 2020, consideramos ano atípico devido a pandemia, cujos os reflexos foram sentidos na Atenção Básica, devidos aos Decretos vigentes que permitiram afastamentos dos servidores que possuíam comorbidades, ou coabitavam com idosos, sendo necessária a contratação de equipe para suprir as lacunas.

Tabela 06 Contratação Emergencial – COVID-19

Unidade	Técnico em Enfermagem 30h 13h às 19h	Técnico em Enfermagem 40h	Enfermeiro ESF	Enfermeiro 30h 13h as 19h	Médico 30h 13h as 19h	Médico ESF	Ass. Adm.
Arribá	0	4	0	0	1	0	3
Nações	1	4	1	0	0	0	0
Estados	1	0	0	1	1	0	1
Central	7	3	0	1	1	1	5
Municípios	1	5	1	0	1	0	2
Vila Real	0	2	1	0	0	0	1
Nova Esperança	0	4	0	0	0	0	0
Barra	0	5	1	1	0	0	0
Total	10	27	4	3	4	1	12

Fonte: Direção Atenção Básica - abril 2021

Ademais, a equipe do horário estendido envolvida no processo de trabalho durante a pandemia auxiliou nos atendimentos dos pacientes sintomáticos respiratórios leves, realizando triagem e consulta médica.

Outro momento que merece destaque foi alteração na Lei Municipal n. 3.350/2011, no qual o objeto de texto da lei principal autorizava a contratação de médicos da Estratégia da Saúde da Família, somente por 06 (seis) meses, sem possibilidade de renovação, prejudicando o vínculo com o paciente, e a qualidade na prestação de serviço, devida alta rotatividade dos profissionais médicos.

Sendo assim, o Prefeito Municipal enviou projeto de Lei, solicitando a Casa Legislativa, alteração da referida Lei municipal, a fim de vigorar o prazo de 24 (vinte e quatro) meses,

sendo prorrogável por uma única vez por igual período, aplicando-se a norma exclusivamente aos contratos de pessoal temporário.

A referida alteração foi de grande importância para rede de atenção primária, fortalecendo as ações de promoção e prevenção, e ainda, prezando pelo principal eixo da Estratégia da Saúde da Família, o vínculo com o paciente.

Implantação da rede de apoio às parturientes atendidas pelo Programa Estratégia da Saúde da Família

O Hospital Municipal Ruth Cardoso é referência na Rede Cegonha em partos, e atende as gestantes da rede municipal, neste sentido, criamos a rede de apoio através da comunicação formal do Centro Obstétrico à Direção da Atenção Básica, encaminhando os dados das puérperas e dos recém-nascidos realizando a referência à continuidade no acompanhamento longitudinal com a equipe responsável pelo paciente de acordo com o seu território de abrangência.

1. Unidade Básica de Saúde Ariribá

A unidade fica localizada na Rua dos Tucanos, nº. 300, registrada sob o CNES n. 2504251, possui no seu quadro funcional, 32(trinta e dois) servidores.

Na assistência são duas equipes de ESF, com 7.436 (sete mil quatrocentos e trinta e seis), pacientes vinculados, responsável pelo atendimento de 141.607 (cento e quarenta e um mil seiscentos e sete), entre 2017 a 2020, conforme quadro abaixo

Tabela 07 Série Histórica - Atendimentos UBS Ariribá

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	6865	6070	2051	8318
Procedimentos Cirúrgicos	642	474	469	233
Procedimentos Clínicos	17748	26978	30669	27180
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1722	1860	1931	1448
Total	26977	35382	35460	43788

Fonte: Olostech/abril de 2021

Destacamos abaixo a população vinculada a ESF, das duas microáreas da Ubs:

Tabela 08 População vinculada a ESF, das duas microáreas da UBS

UBS ARIRIBA – MICRO 16

Famílias

Cadastradas	847
N.º de Pessoas	3092

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
<1	10	16	26
1 a 4	80	54	134
5 a 6	32	37	69
7 a 9	55	49	104
10 a 14	97	92	189
15 a 19	89	91	180
20 a 39	473	571	1044
40 a 49	219	280	499
50 a 59	154	211	365
>60	205	277	482
	1414	1678	3082

Fonte: Olostech, abril 2021

UBS NAÇÕES – MICRO 06

Famílias

Cadastradas	1406
N.º de Pessoas	4344

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
<1	17	19	36
1 a 4	104	79	183
5 a 6	53	47	100
7 a 9	77	71	148
10 a 14	109	133	242
15 a 19	134	131	265
20 a 39	687	799	1486
40 a 49	264	353	617
50 a 59	230	293	523
>60	300	444	744
Total	1975	2369	4344

Fonte: Olostech, abril 2021

2. Unidade Básica de Saúde Estados

Localizada na Rua Pernambuco, ao lado do Centro Odontológico de Especialidades, cadastrada sob o CNES nº 3874095, possui 20 (vinte) servidores, que atuam em uma equipe de estratégia da saúde da família, com 2.137 (dois mil centos e trinta e sete) pacientes vinculados.

Desde 2017, a unidade atendeu o total de 138.627 (cento e trinta e oito mil seiscentos e vinte e sete) pacientes, conforme destacamos abaixo o número de atendimento:

Tabela 09 Série Histórica - atendimentos UBS Estados

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	14849	13821	12479	15086
Procedimentos Cirúrgicos	535	734	710	235
Procedimentos Clínicos	12872	16352	21830	18936
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1245	35363	1438	1643
Total	29501	66270	36457	35900

Fonte: Olostech, abril 2021

Relacionamos abaixo o perfil da população:

Tabela 10 Perfil da população - UBS Estados

Famílias	
Cadastradas	705
N.º de Pessoas	2137

UBS ESTADOS – MICRO 14

Faixa etária	Masculino	Feminino
<1	14	7
1 a 4	38	44
5 a 6	12	17
7 a 9	28	43
10 a 14	60	64
15 a 19	61	83
20 a 39	347	391
40 a 49	129	167
50 a 59	146	151
>60	144	191
Total	979	1158

Fonte: Olostech, abril 2021

3. Unidade Básica de Saúde Dos Municípios

A Unidade Básica de Saúde foi inaugurada em 04 de abril de 2017, localizada na Alfredo Wagner, s/n., registrada sob o CNES nº. 2504243, possui 62 (sessenta e dois) servidores, atuando com quatro equipes de estratégia da saúde da família atendendo 14.129 (quatorze mil cento e vinte e nove) pacientes vinculados, conforme tabela abaixo:

Tabela 11 População vinculada a ESF, da UBS MUNICIPIOS

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	397	399
1 a 4	1887	1753
5 a 6	957	904
7 a 9	1383	1316
10 a 14	2190	2126
15 a 19	2246	2361
20 a 39	11723	12801
40 a 49	4378	5235
50 a 59	3548	4352
>60	3651	5141
Total	32360	36388

UBS MUNICIPIOS – MICRO 01

Famílias	
Cadastradas	825
N.º de Pessoas	3204

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	32	22
1 a 4	115	100
5 a 6	62	49
7 a 9	84	61
10 a 14	112	91
15 a 19	110	107
20 a 39	620	669
40 a 49	167	196
50 a 59	148	182
>60	125	152
Total	1575	1629

UBS MUNICIPIOS – MICRO 11

Famílias

Cadastradas	1159
N.º de Pessoas	3945

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	35	37
1 a 4	125	102
5 a 6	57	51
7 a 9	83	72
10 a 14	122	132
15 a 19	139	119
20 a 39	689	779
40 a 49	250	290
50 a 59	171	222
>60	203	267
Total	1874	2071

MUNICIPIOS – MICRO 21

Famílias

Cadastradas	934
N.º de Pessoas	3291

Faixa etária	Masculino	Feminino
<1	35	44
1 a 4	104	122
5 a 6	57	42
7 a 9	67	80
10 a 14	118	113
15 a 19	115	123
20 a 39	651	656
40 a 49	192	226
50 a 59	143	176
>60	89	138
Total	1571	1720

UBS MUNICIPIOS – MICRO 02

Famílias

Cadastradas	1178
Nº de pessoas	3689

Faixa Etária	Masculino	Feminino
<1	14	7
1 a 4	116	92
5 a 6	57	51
7 a 9	67	82
10 a 14	111	122
15 a 19	98	121
20 a 39	642	779
40 a 49	258	282
50 a 59	167	215
>60	169	239
Total	1699	1990

Fonte: Olostech, abril 2021

Nos últimos quatro anos a unidade atendeu o total de 252.186 (duzentos e cinquenta e dois mil cento e oitenta e seis) pacientes, conforme destacamos abaixo o número de atendimento:

Tabela 12 Série Histórica - atendimentos UBS Municípios

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	20776	11430	8553	28006
Procedimentos Cirúrgicos	1898	1838	2287	1049
Procedimentos Clínicos	35441	50116	60181	72884
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4324	5201	5250	5391
Total	62439	68585	76271	107330

Fonte: Olostech, abril 2021

4. Unidade Básica de Saúde da Barra

A unidade está instalada na Rua Eleutério Cipriano Pinheiro, s/n., cadastrada sob o CNES nº 2335077, possui 54 (cinquenta e quatro) servidores, atuando nas três equipes de Estratégia da Saúde da Família, responsável por 13.700 (treze mil e setecentos) pacientes vinculados, conforme relacionado abaixo:

Tabela 13 Série Histórica - atendimentos - UBS Barra

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	27704	33993	38355	36312
Procedimentos Cirúrgicos	1079	1019	1318	546
Procedimentos Clínicos	33938	40456	60853	63864
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3663	4669	6168	8628
Total	66384	80137	106694	109350

Fonte: Olostech, abril 2021

Tabela 14 População vinculada a ESF, da UBS:

UBS Barra - São Judas

Famílias

Cadastradas	1201
N.º de Pessoas	4544

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	28	37
1 a 4	167	160
5 a 6	100	86
7 a 9	102	131
10 a 14	181	156

15 a 19	156	184
20 a 39	807	874
40 a 49	302	328
50 a 59	180	205
>60	162	198
Total	2185	2359

UBS Barra - MICRO 05

Famílias

Cadastradas	914
N.º de Pessoas	3528

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	20	17
1 a 4	100	98
5 a 6	47	50
7 a 9	63	72
10 a 14	105	109
15 a 19	113	135
20 a 39	621	604
40 a 49	231	271
50 a 59	195	236
>60	201	240
Total	1696	1832

UBS Barra - MICRO 12

Famílias

Cadastradas	939
N.º de Pessoas	3541

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
<1	28	28
1 a 4	95	94
5 a 6	57	52
7 a 9	81	70
10 a 14	110	119
15 a 19	134	140
20 a 39	639	635
40 a 49	234	271
50 a 59	172	208
>60	143	231
Total	1693	1848

UBS Barra - MICRO 20			
Famílias			
Cadastradas	572		
N.º de Pessoas	2087		
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	
<1	13	10	
1 a 4	55	52	
5 a 6	26	18	
7 a 9	37	45	
10 a 14	58	66	
15 a 19	62	64	
20 a 39	309	327	
40 a 49	150	186	
50 a 59	125	137	
>60	169	178	
Total	1004	1083	

Fonte: Olostech, abril 2021

Cabe informar, que uma das equipes atende exclusivamente os pacientes do Bairro São Judas Tadeu.

A comunidade residente na Região das Praias Agrestes é atendida por meio dos pontos de apoio, localizado nos Bairros Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho na Associação de Moradores – Base Integrada de Serviços, todos os locais de apoio de atendimento pertencem à Unidade Básica de Saúde da Barra como referência.

Nos últimos quatro anos a unidade atendeu o total de 362.265 (trezentos e sessenta e dois mil duzentos e sessenta e cinco) pacientes, conforme destacamos abaixo o número de atendimentos

Tabela 15 Série Histórica - Atendimentos Barra				
DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	27704	33993	38355	36312
Procedimentos Cirúrgicos	1079	1019	1318	546
Procedimentos Clínicos	33938	40456	60853	63864
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3663	4669	6168	8628
Total	66384	80137	106694	109350

Fonte: Olostech, abril 2021

5. Unidade Básica de Saúde das Nações

A unidade encontra-se instalada na Rua México, s/n., cadastrada no CNES sob o nº. 2772701, com quadro funcional de 64 (sessenta e quatro), atuando em três equipes de estratégia da saúde da família, desde 2017, atendeu 374.816 (trezentos e setenta e quatro mil oitocentos e dezesseis) pacientes, sendo, 13.370 (treze mil trezentos e setenta) pacientes vinculados.

Tabela 16 População vinculada a ESF, da UBS Nações

UBS NACOES – MICRO 07

Famílias

Cadastradas 1293

N.º de Pessoas 4442

Faixa Etária	Masculino	Feminino
< 1	21	21
1 a 4	90	92
5 a 6	63	48
7 a 9	76	66
10 a 14	115	125
15 a 19	134	157
20 a 39	733	807
40 a 49	289	365
50 a 59	259	315
> 60	267	429
Total	2047	2395

UBS NACOES – MICRO 08

Famílias

Cadastradas 1451

N.º de Pessoas 4630

Faixa Etária	Masculino	Feminino
< 1	18	24
1 a 4	92	101
5 a 6	52	46
7 a 9	78	71
10 a 14	121	145
15 a 19	146	168
20 a 39	753	828
40 a 49	272	370
50 a 59	255	331
> 60	307	452
Total	2094	2536

UBS NACOES – MICRO 13

Famílias

Cadastradas	1172
N.º de Pessoas	4298

Faixa Etária	Masculino	Feminino
< 1	21	17
1 a 4	111	112
5 a 6	51	45
7 a 9	84	81
10 a 14	157	116
15 a 19	144	144
20 a 39	711	767
40 a 49	271	330
50 a 59	227	283
> 60	222	404
Total	1999	2299

Fonte: Olostech, abril 2021

Tabela 17 Série Histórica – Procedimentos - Nações

Nações

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ações de promoção e prevenção em Saúde	26146	26484	34173	31947
Procedimentos Cirurgicos	1450	1609	1982	927
Procedimentos Clínicos	39934	52003	72535	67046
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3784	4800	5585	4411
Total	71314	84896	114275	104331

Fonte: Olostech, abril 2021

6. Unidade Básica de Saúde da Nova Esperança

A unidade atende na rua boa vista, cadastrada no CNES sob o n.º. 2335034, possui no seu quadro funcional 38 (trinta e oito) servidores, atuam nas duas equipes de estratégia da saúde da família com 7.991 (sete mil novecentos e noventa e um) pacientes vinculados.

Destacamos abaixo o perfil da população vinculada as equipes de ESF:

Tabela 18 População vinculada a ESF, da UBS Nova Esperança

UBS NOVA ESPERANCA – MICRO 17

Famílias

Cadastradas	959
N.º de Pessoas	3957

Faixa Etária	Masculino	Feminino
< 1	25	26
1 a 4	106	706
5 a 6	62	65
7 a 9	76	78
10 a 14	138	117
15 a 19	150	148
20 a 39	733	709
40 a 49	262	297
50 a 59	229	240
> 60	177	212
Total	1958	1999

Fonte: : Olostech, abril 2021

UBS NOVA ESPERANCA – MICRO 04

Famílias

Cadastradas	1005
N.º de Pessoas	4034

Faixa Etária	Masculino	Feminino
< 1	20	27
1 a 4	132	128
5 a 6	31	67
7 a 9	110	82
10 a 14	130	122
15 a 19	134	155
20 a 39	664	756
40 a 49	280	315
50 a 59	196	215
> 60	189	251
Total	1916	2118

Fonte: : Olostech, abril 2021

Entre 2017 a 2020, a Unidade atendeu o quantitativo de 206.773 (duzentos e seis mil setecentos e setenta e três) pacientes. Atualmente a unidade possui 7.991 (sete mil novecentos e noventa e um) pacientes vinculados a ESF.

Tabela 19 Série Histórica Nova Esperança

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ação de Promoção e Prevenção em Saúde	14573	13209	19026	19195
Procedimentos Cirúrgicos	753	891	770	305
Procedimentos Clínicos	26790	27461	33972	35957

Procedimentos com finalidade diagnóstica	2087	2420	4684	4680
Total	44203	43981	58452	60137

Fonte: Olostech, abril 2021

7. Unidade Básica de Saúde da Vila Real

A unidade está instalada na Rua Dom Abelardo, nº. 400, registrada sob o CNES nº. 2335042, possui 44 (quarenta e quatro) servidores, dos quais, atuam três equipes de estratégia da saúde da família, sendo uma das equipes exclusivas para atendimento dos pacientes moradores no Bairro late Clube, sendo assim, as referidas equipes possuem 10.294 (dez mil duzentos e noventa e quatro) pacientes vinculados a ESF.

Tabela 20 População vinculada a ESF, da Ubs Vila Real

UBS VILA REAL – MICRO 09

Famílias

Cadastradas 971

Número de Pessoas 3319

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1	13	6	19
1 a 4	81	64	145
5 a 6	34	33	67
7 a 9	67	43	110
10 a 14	113	88	201
15 a 19	104	89	193
20 a 39	539	598	1137
40 a 49	188	252	440
50 a 59	195	246	441
> 60	221	345	566
Total	1555	1764	3319

Fonte: : Olostech, abril 2021

UBS VILA REAL – MICRO 10

Famílias

Cadastradas 1028

Número de Pessoas 3611

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1	19	16	35
1 a 4	81	73	154
5 a 6	42	40	82
7 a 9	77	71	148
10 a 14	121	109	230
15 a 19	115	99	214

20 a 39	584	657	1241
40 a 49	224	258	482
50 a 59	213	286	499
> 60	220	306	526
Total	1696	1915	3611

Fonte: : Olostech, abril 2021

UBS VILA REAL – IATE CLUBE – MICRO 15			
Famílias			
Cadastradas	929		
Número de Pessoas	3364		
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1	17	22	36
1 a 4	102	84	186
5 a 6	40	61	101
7 a 9	75	55	130
10 a 14	119	121	240
15 a 19	119	109	228
20 a 39	573	644	1217
40 a 49	211	252	463
50 a 59	156	218	374
> 60	169	217	386
Total	1581	1783	3364

Fonte: Olostech, abril 2021

Desde 2017 até 2020, a unidade atendeu 232.183 (duzentos e trinta e dois mil cento e oitenta e três) pacientes, conforme relacionados abaixo:

Tabela 21 Série Histórica UBS Vila Real

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ação de Promoção e Prevenção em Saúde	5509	5094	12193	17164
Procedimentos Cirúrgicos	1234	1488	1438	719
Procedimentos Clínicos	27540	39339	54367	50264
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3324	4472	4958	3080
Total	37607	50393	72956	71227

Fonte: Olostech, abril 2021

8. Unidade Básica de Saúde Central

A unidade está localizada na rua 1.500, nº. 1100, ao lado da Secretaria de Saúde, registrada sob o CNES sob o nº. 7005741, com quadro funcional de 107 (cento e sete) servidores, sendo 02 (duas) equipes de ESF que atendem os pacientes residentes na Praia dos Amores e Bairro Pioneiros.

Em 2020, a unidade foi contemplada com 06 (seis) equipes de Atenção Primária de Saúde, por meio do processo de mapeamento que está sendo realizado, a fim de chegarmos ao número real dos pacientes residentes no bairro Centro.

Importante mencionar que desde fevereiro de 2021, ocorre o processo de territorialização no bairro, por meio de visita das agentes comunitários de saúde, a fim de atestar se de fato o morador reside no endereço cadastrado.

Desde 2017, a unidade atendeu 437.598 (quatrocentos e trinta e sete mil quinhentos e noventa e oito) pacientes, entre as diversas ações, conforme relacionado abaixo:

Tabela 22 Série Histórica UBS Central – período 2017 a 2020

Descrição	2017	2018	2019	2020
Ação de Promoção e Prevenção em Saúde	16262	22219	18516	37326
Procedimentos Cirúrgicos	611	556	207	572
Procedimentos Clínicos	59589	74298	90689	98468
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4154	4900	5391	4200
Total	80616	101973	114443	140566

Fonte: Olostech, abril 2021

A Unidade Básica do Centro possui serviço exclusivo em Saúde da Mulher com objetivo o atendimento na assistência integral clínico/ginecológicas e educativas voltadas para o aprimoramento do controle pré-natal, do parto e do puerpério; a abordagem dos problemas presentes desde a adolescência até a terceira idade; o controle das infecções sexualmente transmissíveis, do câncer cérvico, uterino e mamário e planejamento familiar. A unidade consta com atendimento de consulta de enfermagem, preventivo e pré-natal, bem como atendimento médico ginecologista e obstetra.

Hipertensos e Diabéticos

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. Não há uma causa única para estas doenças, mas vários fatores de risco

que aumentam a probabilidade de sua ocorrência. A Hipertensão arterial sistêmica e o Diabetes mellitus representam dois dos principais fatores de risco, contribuindo decisivamente para o agravamento deste cenário em nível nacional.

Todo o paciente é acolhido na Unidade e encaminhado para triagem com o técnico de enfermagem sendo realizada anamnese. Ato contínuo é aferido a pressão arterial e avaliação da glicemia do sangue capilar através das tiras reagentes de leitura comparativa ou óptica.

Importante mencionar o envolvimento da equipe nestes atendimentos, por meio da participação efetiva dos Agentes Comunitários dentro da sua população adstrita, informando ao enfermeiro da área sobre estes pacientes prioritários e verificando os comparecimentos destes nas consultas médicas.

Ademais, destaca-se a importância do trabalho do médico no plano terapêutico definindo o tratamento do paciente, solicitando exames e prescrição de tratamento medicamentoso ou não.

Quando diagnosticadas precocemente, estas doenças são bastante sensíveis, investir na prevenção e decisivo não só para garantir a qualidade de vida como também para evitar a hospitalização e os consequentes gastos, principalmente quando se considera o alto grau de sofisticação tecnológica da medicina moderna.

Tabela 23 Série Histórica de Aferição PA - 2017-2020 - Hipertensos e Diabéticos				
Aferição de Pressão Arterial				
Unidade	2017	2018	2019	2020
Ariribá	6799	5471	1775	6210
Municípios	4512	5226	5834	16962
Barra	2664	3085	5489	15524
Central	14542	6993	5573	22290
Nova Esperança	4749	6361	7585	10914
Vila Real	2884	5108	6151	10930
Nações	4702	6419	9704	15460
Estados	5134	5314	4789	4804
Total de Atendimentos	45986	43977	46900	103094
Testagem de Glicemia Capilar				
Unidade	2017	2018	2019	2020
Ariribá	830	474	147	544

Municípios	1025	882	1259	1378
Barra	936	1036	1322	5289
Central	886	702	523	392
Nova Esperança	635	510	576	1227
Vila Real	1189	1541	1423	1071
Nações	1278	1562	1642	1951
Estados	497	534	487	486
Total de Atendimentos	7276	7241	7379	12338

Fonte: Departamento de Atenção Básica

Grupos Vulneráveis (Indígenas, Quilombolas e LGBTQIA+)

Indígenas

Balneário Camboriú, não possui reservas indígenas, porém há uma flutuação sazonal a partir do final da primavera ao início do outono, membros das tribos Kaingang e Guarani que ocupam a cidade para venda de artesanatos.

A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e a Fundação Cultural de BC, acompanhado da Comissão Presença Indígena de Balneário Camboriú em 2017, estabeleceram algumas regras deste comércio, pois a ocupação era feita desorganizada, ficando definido a ocupação dos indígenas na Praça da Cultura

Quilombolas

Quilombola do Morro do Boi, com objetivo de iniciar o processo de reconhecimento pelo INCRA, pois é exigido que a Comunidade seja representada por uma associação. O local possui a permanência de 11 famílias em 10 hectares de terra. Cabe ressaltar que a comunidade já possui a certidão de autodefinição de comunidade remanescente de quilombo, expedida pela Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura.

A população desta área é parte da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, vinculada a Unidade de Saúde Nova Esperança, o qual possui 72 pessoas do sexo feminino e 77 pessoas do sexo masculino.

População vulnerável

O município conta com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social é responsável pelo planejamento, organização e execução das Políticas Públicas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, conta como a Casa de Passagem e Lar do Adolescente, que acolhe adolescentes, de 12 a 18 anos, residentes neste município, que tiverem seu afastamento do núcleo familiar determinado pelo poder judiciário em função de alguma violação de direito (conflito familiar, situações de negligência, maus-tratos e abandono), possui também a Casa de Passagem do Migrante que recebe as pessoas em situação de rua, que são acolhidas pela equipe do Resgate Social, um trabalho oferecido 24 horas por dia, ininterruptamente, ofertando roupa limpa, banho, cama e alimentação, até o encaminhamento para o mercado de trabalho e/ou para suas cidades de origem.

A Política de Assistência Social do município também é ofertada através do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que promove Serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Proteção Social Básica desenvolve ações de prevenção e proteção a famílias e indivíduos por meio de unidades públicas denominadas de Centros de Referência de assistência Social (CRAS). A Proteção Social Especial tem por objetivo atender e acompanhar famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados, através de serviços de Média e Alta Complexidade. A Média Complexidade é ofertada para indivíduos e famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos e que demandam intervenções especializadas.

As populações vulneráveis são grupos populacionais que se encontram passíveis de exclusão em termos de direitos humanos e de cidadania. Na interface com os ciclos de vida e questões de gênero há uma gama de processos de exclusão e dificuldades de acesso que exigem, para sua superação, políticas específicas que contribuam para garantia de acesso integral à saúde.

LGBTQIA+

A população LGBTQIA+ uma população excluída de todos os meios, seja empregatício, familiar, educacional ou na saúde, exclusão esta baseada em preconceito, por este motivo tornam-se ainda mais vulneráveis. Como o SUS constituiu-se sob o princípio da equidade, assegurando que populações estratégicas e vulneráveis sejam atendidas com

políticas públicas específicas para se alcançar a efetiva universalidade do acesso e a igualdade de direitos.

Quanto a números da população LGBTQIA+ no município de Balneário Camboriú, não há meios oficiais de precisar, pois estudos demográficos de sexualidade e identidade de gênero são praticamente inexistentes no país por encontrarem diversos problemas metodológicos. Primeiro, existe um grande número de indivíduos que prefere não revelar sua sexualidade em pesquisas, tendo como principal motivo o preconceito social, deste modo por medo de ser descoberto no trabalho, medo de sofrer violência, por pressão social ou familiar ou por influência religiosa, não é declarada asexualidade, existe uma estimativa que 10 a 20% da população seja LGBT, dado este obtido através de pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo em 2009, em 10 capitais brasileiras, apesar de não ser um percentual pequeno os próprios pesquisadores o classificam como subestimado. Os dados de violência contra esta população também são subestimados, apesar disso alarmantes, pois, alcançamos uma marca de um assassinato de pessoa LGBT a cada 20 horas no Brasil e só estamos falando de assassinatos sem contar com a violência física ou psicológica.

Por conta disso, na área da saúde pública se fazem necessárias ações que protejam a vida e a saúde física e psicológica dessa população, precisamos de políticas de saúde que atendam suas particularidades; enquanto na assistência social, políticas públicas especiais devem servir para acolher e dar suporte aos LGBTs. Para estabelecer as referidas diretrizes e traçar objetivos reais este plano se compromete a executar a política municipal de saúde na promoção à diversidade e cidadania LGBT, conforme a Portaria nº 2.836, de 1º de Dezembro de 2011, Resolução nº 2, de 6 de Dezembro de 2011 e a Portaria nº 2.803, de 19 de Novembro de 2013 do SUS.

Análise e Considerações Finais – Atenção Básica

De acordo com Lei 8.080/90, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, no que concerne à saúde, pautarem-se pelos seus planos de saúde.

Dessa forma, se faz necessário o planejamento das ações voltadas as políticas públicas e melhoria ao serviço de saúde, fortalecendo os atendimentos, voltados à humanização e constantes investimentos em equipamentos, infraestrutura e gestão de recursos humanos.

Cabe esclarecer que diante de tantos desafios é necessário a priorização de algumas ações, entre estas, destacamos ampliação estrutural das Unidades Básicas Barra e Nações,

e não menos importante, instalação de um novo ponto de apoio e atendimento voltado exclusivamente a população dos residentes no Bairro São Judas Tadeu.

Certamente, o conjunto destas ações fortalecerá o nível da assistência em saúde na rede municipal

ODONTOLOGIA AMBULATORIAL – SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Das Ações em odontologia na Atenção Básica

Na Atenção de Saúde Bucal são realizados atendimentos mediante agendamento semanal, agendamento este que obedece critérios de moradia para serem contemplados nas respectivas unidades. Os procedimentos realizados são de odontologia básica, bem como encaminhamentos para o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) naqueles procedimentos que não são contemplados pela atenção básica (endodontia, periodontia, cirurgia Bucomaxilofacial, prótese total, PNE). As ações da atenção básica em odontologia são financiadas com recursos provenientes do fundo municipal de saúde.

São 06 (seis) os locais de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, que contam atualmente com as seguintes equipes:

- 1. UBS-Arribá:** 1 dentista ESF com carga horária de 40hrs/semanais, matutino e vespertino. 2 ACDs estatutários 40 hrs/semanais, 1 dentista estatutário 20h/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- 2. UBS-Nações:** 1 dentista estatutário 20 hrs/semanais, 1 dentistas estatutário 40 hrs/semanais, 2 ACDs estatutários 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- 3. UBS-Municípios:** 1 dentista estatutário 20hrs/semanais, 1 dentista estatutário 40/hrs semanais, 2 ACDs estatutários 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.
- 4. UBS-Barra:** 2 dentistas estatutários 40hrs/semanais, 2 ACD estatutário 40 hrs/semanais. A unidade conta com 2 cadeiras odontológicas, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.

5. UBS-Nova Esperança: 1 dentista ESF 40 hrs/semanais, 2 ACDs estatutários 40 hrs/semanais. A unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.

6. UBS-Vila Real: 1 dentista ESF 40 hrs/semanais, 2 ACDs estatutárias 40 hrs/semanais. A unidade conta com 1 cadeira odontológica, compressor e periféricos compatíveis para atendimento básico.

7. UBS Central - Funciona nas dependências do COE e atende Centro, Estados, Pioneiros e Praia dos Amores.

Produção das Unidades Básicas de Saúde em Odontologia

Tabela 24 Série Histórica Clínica Adulto - Odontologia Básica Central

LOCAL	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Clínica Adulto	2017	16315	8319
	2018	28521	11001
	2019	28682	11056
	2020	942	6443

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Tabela 25 Série Histórica - Ariribá

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Ariribá	2017	9170	2884
	2018	5771	2198
	2019	6094	2397
	2020	1001	359

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Entre os anos 2013-2016 atuava apenas 1 dentista ESF carga horaria 40hrs/semanais. À partir de 2017 foi acrescentado à equipe mais 1 dentista efetivo 40hrs/semanais.

Tabela 26 Série Histórica Estados

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
	2017	1859	246
	2018	0	0

Estados	2019	0	0
	2020	0	0

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Entre 2013-2017(março), esta unidade contava com 1 dentista ESF 40hrs/semanais, a partir de abril/2017 esta profissional foi realocada por conta do baixo contingente populacional deste bairro, o que não justificaria uma equipe exclusiva de Saúde Bucal-ESF, e o atendimento odontológico à esta população passou a ser realizado no COE, que fica anexo à UBS-Estados. Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Tabela 27 Série Histórica CAS - México

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
CAS-México	2017	7421	2710
	2018	9470	3225
	2019	11612	4319
	2020	2707	1109

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atua 1 dentista efetivo 20hrs/semana, e 1 dentista efetivo 40hrs/semana.

Tabela 28 Série Histórica Municípios

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Municípios	2017	5038	2516
	2018	6553	3382
	2019	7270	3422
	2020	935	396

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atuam 2 dentistas efetivos 20hrs/semana, e 1 dentista efetivo 40hrs semana.

Tabela 29 Série Histórica Vila Real

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Vila Real	2017	6637	1470
	2018	7309	2241
	2019	11451	2402
	2020	1861	579

A partir de abril/2017 começou a atuar 1 dentista ESF 40hrs/semana.

Tabela 30 Série Histórica Barra

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Barra	2017	6291	2444
	2018	5135	2888
	2019	6233	3149
	2020	1779	1094

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atuam 2 dentistas 40 hrs semanais.

Tabela 31 Série Histórica Nova Esperança

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Nova Esperança	2017	7048	1606
	2018	5134	1504
	2019	5690	1617
	2020	1381	396

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atua 1 dentista ESF 40 hrs/semana

Tabela 32: Série Histórica Praias Agrestes

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Praias Agrestes	2017	*	*
	2018	*	*
	2019	*	*
	2020	*	*

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atua 1 dentista efetivo, 40h semanais, o qual iniciou em janeiro de 2021, antes disso era realizado os atendimentos pela odontóloga da ESB Barra, sendo a produção repassada pela UBS.

Tabela 33 Série Histórica – Núcleo de Atenção ao Idoso

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
N.A.I	2017	3440	1366
	2018	3940	1165
	2019	3325	1762
	2020	388	237

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atua 1 dentista efetivo 40 hrs/semana diariamente.

Tabela 34 Série Histórica Unidade Móvel - Trailer

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Trailer	2017	9322	1475
	2018	6898	1579
	2019	79	30
	2020	0	0

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atuavam 2 dentistas credenciados mediante produção, atendendo apenas crianças encaminhadas das Unidades de Educação do Município aonde o Trailer se encontrava, bem como pelas profissionais de odontologia que atuavam nos programas “Odonto Escola” e “Odonto Creche”. Em 2019, devido algumas mudanças, o trailer foi direcionado para auxílio em eventos, no ano de 2020 e atualmente está em uso no auxílio a pandemia.

Tabela 35 Série Histórica Programa Odonto Escola

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIMENTO
Odonto Escola	2017	11.468	Coletivo
	2018	2594	Coletivo
	2019	5305	Coletivo
	2020	80	Coletivo

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atua 1 dentista efetivo 20 hrs/semana e 1 THD 40hrs/semana.

Tabela 36 Série Histórica Programa Odonto Creche

Local	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIMENTO
Odonto Creche	2017	88.113	COLETIVO
	2018	29752	COLETIVO
	2019	15391	COLETIVO
	2020	730	COLETIVO

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

Atuam 2 dentistas efetivos 40 hrs/semana.

Tabelas 37: Série Histórica P.P.I - Programação Pactuada Integrada

	ANO	PROCEDIMENTOS	ATENDIDOS
Camboriú	2017	602	4256
	2018	1076	453
	2019	921	469
	2020	184	78
Porto Belo	2017	445	184
	2018	549	218
	2019	433	190
	2020	83	37

Fonte: Deptº de Saúde Bucal

1.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Organograma

Departamento de Atenção Especializada, encontra-se submetido a Direção Geral de Divisão de Saúde e dentro da sua estrutura organizacional possui: 01 (uma) Direção de Atenção Especializada e 10 Coordenadores de Unidades Especializadas.

Da Organização e Funcionamento das Unidades Especializadas de Saúde

A Atenção Especializada é responsável pela assistência do paciente que apresenta demanda de média e alta complexidade que complementa o atendimento quando necessário pela Atenção Básica.

A Atenção Especializada encontra-se na Atenção Secundária em Saúde, sendo compreendida por meio dos dispositivos ambulatoriais com especialistas e/ou multiprofissionais.

Fonte: Texto Dptº de Atenção Especializada

1.2.1 CENTRO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO- CEFIR

Aspectos gerais

Fundado em 23 de julho de 1997.

Em 1996, a única clínica credenciada pelo SUS na região era em Itajaí e já não conseguia suprir nossa demanda.

Foi a primeira unidade de saúde especializada em fisioterapia do estado de Santa Catarina.

Em 2006 foi inaugurada nova Unidade com 532 m² com recursos municipal, estadual e federal.

Organização e Funcionamento

A Unidade está situada na rua México, 875. Bairro das Nações em Balneário Camboriú.

Horário de funcionamento: 07:00h das 19:00h. Encontra-se habilitada no CNES 2335107.

A carga horária dos fisioterapeutas é de 6 horas dia, totalizando 30 horas semanais, conforme LEI 8.856, de 1º de março de 1994.

Atualmente o CEFIR conta com 21 fisioterapeutas trabalhando, sendo:

Tabela 38 Quadro Funcional CEFIR

Categoria	Quantitativo
Coordenador	01
Fisioterapeutas - atendimento na Unidade	15
Fisioterapeutas - Atendimentos domiciliar	02
Fisioterapeutas - Atendimento pacientes Pós-COVID	02
Fisioterapeutas - Em regulação - gestantes da fila de espera	02
Administrativos	04
Serviços gerais	02

Fonte: Texto Dptº de Atenção Especializada

Áreas de Atuação

O CEFIR conta com as seguintes especialidades em fisioterapia: acupuntura, neuro funcional, respiratório, traumato-ortopédica e uro ginecológica.

Tabela 39 Série Histórica – Por tipo de procedimento CEFIR

Procedimentos	2017	2018	2019	2020
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada	1.777	1.948	1.730	990
Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório com complicações sistêmicas	226	195	82	82
Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas	2	80	256	41
Atendimento fisioterapêutico em paciente pré/pós cirurgia cardiovascular	1			
Atendimento fisioterapêutico em paciente com disfunções uroginecológicas	649	644		
Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro cinético – funcionais com complicações sistêmicas	2	3	5	
Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro cinético – funcionais sem complicações sistêmicas	869	982	1.101	215
Atendimento fisioterapêutico em paciente no pré e pós operatório nas disfunções musculoesquelética	5.832	6.938	7.290	3.247
Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	16.394	14.675	13.057	6.908
Atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor	154	72	25	
Atendimento fisioterapêutico nas disfunções vasculares periféricas	29	201		
Sessão de acupuntura com inserção de agulhas	2		229	186
Avaliação de função e mecânica respiratória	13	8	4	9
Avaliação antropométrica		2	1	2
Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular		1		21
Atendimento fisioterapêutico em paciente no pré e pós cirurgia oncológica		14		
Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico		6		
PM orientação via telefone na atenção Básica				1
Sessão de acupuntura aplicação de ventosas/moxa				4

Fonte: Sistema Olostech / Dptº de Atenção Especializada

Programas

O CEFIR conta com dois (2) Programas em atividades no momento, sendo eles:

- Fisioterapia domiciliar geral
- Fisioterapia domiciliar Pós COVID.

Estrutura Informacional

Todas as informações do sistema são lançadas pelos administrativos em seus turnos de trabalho; assim como os agendamentos, cadastros de prontuários.

Serviço de Referência e Contrarreferência

Desde a circular 10.852/2021, está em fase de consolidação o novo fluxo de encaminhamento para os atendimentos em fisioterapia.

Passou-se a utilizar os formulários de referência e contrarreferência no encaminhamento dos pacientes e não mais o BPA.

Com o aumento populacional, associado o aumento de acidentes domiciliares, de trânsito, laborais, lesões por repetição, alterações posturais da população produtiva e envelhecimento da população, evidencia-se o aumento expressivo de encaminhamentos de pacientes aos serviços de fisioterapia.

Neste sentido, a fim de suprimos a crescente demanda, propõe-se a criação de um novo Centro Especializado de Fisioterapia e Reabilitação na região norte de Balneário Camboriú. Com isto, poderemos garantir maior acesso aos pacientes de todos o território municipal, bem como ampliar os atendimentos de fisioterapia, diminuindo o tempo de espera.

1.2.2 POSTO DE ATENÇÃO INFANTIL - PAI

Aspectos gerais

A Unidade está instalada em imóvel próprio, localizada na Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, s/nº, bairro dos Municípios. Sua estrutura física apresenta-se com arquitetura lúdica, tendo uma forma de barco/arca, conta com 8 salas de atendimento, divididos em 3 consultórios médicos e 5 para atendimentos de psicologia, fonoaudiologia e nutrição, há ainda uma sala de audiometria, 1 sala de pequenos procedimentos, 1 sala de triagem, 1 sala de recreação, 1 fraldário, 1 banheiro masculino e 1 feminino para uso dos pacientes, adaptados ao público infantil. Duas salas de apoio, área de serviço gerais, 3 almoxarifados, banheiro para os servidores, copa e expurgo.

Tabela 40 Quadro Funcional PAI

Categoria	Quantitativo	Vínculo Empregatício
Coordenador	01	Comissionado
Enfermeira	02	Estatutário
Técnico em Enfermagem	02	Estatutário
Psicóloga	03	Estatutário
	02	Contratado
Fonoaudiólogas	06	Estatutário
	02	Contrato
Assistente social	01	Contrato
Nutricionista	01	Estatutário
Agentes de serviços gerais	02	Estatutário
Assistentes administrativo	03	Estatutário
Assistente administrativo	01	Estatutário
Médico Cirurgião Pediátrico	01	Processo Seletivo
Médico otorrinolaringologista	01	Processo Seletivo
Médico Neurologia	01	Processo Seletivo
Médico Psiquiatra	01	Processo Seletivo
Médico Gastroenterologista	01	Processo Seletivo
Médico Ortopedista	01	Processo Seletivo
Médico Dermatologista	01	Processo Seletivo
Médico Endocrinologista	01	Processo Seletivo

Fonte: Coord, PAI

O Posto de Atenção Infantil – PAI, foi inaugurado em 29 de julho de 2003, com intuito de centralizar o atendimento pediátrico do município.

A unidade realizava também atendimentos de menor complexidade (medicação, hidratação, nebulização dentre outros procedimentos) eram mantidos no PAI, na intencionalidade

de diminuir assim a demanda Hospitalar, oferecia ainda puericultura para os recém-nascidos de risco, com médica neonatologista e demais atendimentos em prestados por enfermeiras da unidade. Eram desenvolvidos pela equipe de multiprofissional grupo para abuso e prostituição – além de atividades educativas, atividades manuais (terapia funcional, pintura, colagem, biscuit e demais técnicas de artesanato) e o grupo “Dias Melhores com Diabetes”.

Em 2007 os médicos pediatras foram direcionados às Unidades Básicas de Saúde e o PAI passou a ser prestadora de serviços de saúde especializada no atendimento médico infante juvenil, sendo referência para a Atenção Básica e para a rede de atendimento para crianças e adolescentes até 17 anos de idade.

Os pacientes atendidos pelo PAI, seguem o fluxo preconizado a partir da Lei Orgânica 8.080/90, sendo o paciente encaminhado através da Atenção Básica – ESF, preferencialmente. Demais dispositivos pertencentes a rede de atenção infante-juvenil (municipal e microrregião) também realizam solicitações ao PAI, no que concerne a crianças e adolescentes. Atualmente o PAI possui aproximadamente 19 mil prontuários físicos e realiza em média 1.200 atendimentos/mês.

A estrutura física do P.A.I passou por outra reforma, realizada através do processo de as *built* Tomada de Preço nº 022/2018 – SSSM/FMS, com habilitação da empresa através da ata de julgamento da habilitação da tomada de preço nº 112/2018 – SSSM/FMS ocorreu no íterim de julho de 2019 a junho de 2020.

Tabela 41 Série Histórica de atendimentos - PAI

Especialidades	2017	2018	2019	2020
Psicólogo	1621	1.653	1.266	1.091
Nutricionista	315	359	466	477
Neurologia Pediátrica	513	359	-	315
Audiometria (procedimento)	674	843	629	450
Fonoaudiólogo	3.244	3.002	3.801	1.129
Otorrinolaringologia Pediátrica	973	792	634	564
Equipe de Enfermagem	2.343	1.345	1.235	19
Cirurgia Pediátrica	408	308	246	145
Endocrinologia Pediátrica	206	626	240	313
Psiquiatria Infantil	192	114	372	486
Dermatologia Pediátrica	10	260	383	316
Assistente Social	441	572	750	888
Gastroenterologista Pediátrico	-	51	32	-
Ortopedia Pediátrica	-	-	169	299
Pediatria	-	-	-	628
Total	10940	10284	10223	7120

Fonte: Coord. PAI

1.2.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO A MULHER - NAM

Aspectos Gerais

O Núcleo de Atenção à Mulher é uma unidade de referência para a saúde da mulher, gestação de alto risco, mastologia, colposcopia, cirurgia ginecológica, psicologia (somente gestantes), planejamento familiar.

O NAM (Núcleo de Atenção à Mulher) foi inaugurado em 25 de julho de 2005, e oferece Atenção à Saúde da Mulher no âmbito biopsicossocial.

Funcionamento

Localizado na Rua México, s/ nº, Bairro das Nações. Horário de funcionamento: 07:00hs às 19:00hs, de segunda a sexta feira.

Estrutura

Composta por: 01 recepção, 01 sala de pré - consulta, 08 consultórios médicos/enfermagem, 01 sala da administração, expurgo, esterilização, lavanderia, rouparia, copa, 01 sala de reuniões, 01 sala de almoxarifado, vestiário.

A equipe é composta por enfermeiras especializadas na área da saúde da mulher e por enfermeiras obstetras, médicos ginecologistas/obstetras, mastologista, psicólogas, assistente social, nutricionista, endocrinologista, auxiliar/técnicas de enfermagem, auxiliar administrativo e serviços gerais.

Tabela 42 Quadro Funcional NAM

Quadro de Funcionário		
Categoria	Quantitativo	Carga Horario
Coordenadora	1	40h semanais
Médicos Ginecologista/Obstetra	6	20h semanais 10h semanais
Médico Ginecologista	2	40h semanais 10h semanais
Médico Mastologista	1	20h semanais
Médica Endocrinologista	1	10h semanais
Enfermeira	4	40h semanais

Técnico de enfermagem	2	40h semanais
Auxiliar de enfermagem	4	40h semanais
Assistente Social	1	30 h semanais
Psicólogo	3	40h semanais
Nutricionista	1	40h semanais
Administrativos	4	40h semanais
Estagiário	1	40h semanais
Higienização	2	40h semanais

Fonte: Coord. NAM

Trabalhamos com os programas do Ministério da Saúde, como o SISPRENATAI, e SIS-CAN, atualizando diariamente esses programas. Realizamos busca ativa de gestantes faltosas, e pacientes com resultados de mamografia, USG de mama e preventivo alterados.

Núcleos de apoio estruturados, humanização do atendimento

As pacientes são recepcionadas pelo administrativo e encaminhadas para o acolhimento e pré consulta onde são verificados o peso, altura, sinais vitais, queixas e sintomas e encaminhados para os profissionais que estão agendado no dia. Após a consulta o paciente retorna à recepção para autorização de exames, seguimento do atendimento.

O atendimento às mulheres e gestantes se inicia com o acolhimento pela Atenção Primária em Saúde (APS), através da consulta e avaliação da equipe de saúde, que evidencia a necessidade do encaminhamento para o Núcleo de Atenção à Mulher – NAM, dentro de suas especialidades disponíveis;

Os agendamentos de todos os atendimentos são realizados pelo Sistema de Gestão de Saúde Olostech, onde são encaminhados na agenda SRCE, garantindo o acesso, evitando o deslocamento desnecessário das pacientes, dos bairros onde residem. Nesse processo são consideradas a periodicidade das consultas, para as gestantes de alto risco é realizado o plano de cuidado com organização e seguimento das consultas de pré-natal, para que as metas terapêuticas sejam atendidas.

Serviço de Colposcopia

Colposcopia é um exame que permite visualizar a vagina e o colo do útero através de um aparelho chamado colposcópio, e é indicada nos casos de resultados anormais do exame de Papanicolau para se identificar as lesões precursoras do câncer de colo de útero.

As indicações para a Colposcopia, são: colpocitologias (preventivo) alteradas como:

- Lesão intraepitelial de baixo grau (NIC 1) ou alterações de células escamosas de significado indeterminado/possivelmente não neoplásicas (ASC-US) em dois exames consecutivos, com intervalo de seis meses; Ou seja, o preventivo deve ser repetido em 6 meses na UBS, frente a um primeiro resultado de NIC 1 ou ASC-US;
- Alterações de células escamosas de significado indeterminado/não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H);
- Alterações em células glandulares de significado indeterminado (AGUS);
- Lesão intraepitelial de alto grau (NIC 2/3) e adenocarcinoma in situ de colo uterino;
- Alterações celulares compatíveis com carcinoma micro invasor ou invasor; Prurido vulvar crônico (Especialmente em Idosas).

Reiki

O atendimento com Reiki no NAM acontece desde abril de 2019. Reiki é uma das 29 PICS (Prática integrativa complementar, no SUS), o atendimento ocorre na quinta feira das 8:00 às 11:00hs, com agendamento.

O encaminhamento é feito pela equipe multiprofissional da Unidade ou, livre demanda para mulheres em geral, gestantes e puérperas.

Os resultados são benéficos e percebidos através do feedback de cada paciente em ficha de anamnese específica para o Reiki.

São atendidas duas mulheres ao mesmo tempo, respeitando os critérios da pandemia (distanciamento, uso de máscara, álcool gel troca de lençóis das macas).

Tabela 43 Série Histórica de atendimentos - NAM

Procedimentos	2017	2018	2019	2020
Ações Municipais – Exames clínico das Mamas (toque de mamas)	1624	1.617	1.133	571
Acolhimento com classificação de risco	1	2	4	0
Ações Municipais – Auxiliar procedimento médico	136	49	79	1
Administração de medicamentos na Atenção Especializada	123	109	1	118
Aferição de pressão arterial	2.887	904	35	4.708
Atendimento clínico para indicação, fornecimento e inserção do dispositivo Intra – Uterino (DIU)	94	158	147	75
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	61	1	4	3

Atendimento em grupo na Atenção Primária	19	25	20	2
Atendimento em psicoterapia de grupo	47	296	35	32
Atendimento Individual em Psicoterapia	515	793	1.192	1.154
Atendimento em Oficina Terapêutica I – Saúde Mental	0	28	29	
Atividade Educativa/ Orientação em grupo na Atenção Especializada	32	31	9	1
Avaliação antropométrica	46			4.666
Biopsia de colo uterino	109	114	151	42
Cauterização química de pequenas lesões	2	1		
Coleta de material de colo de útero para cito patológico	1.624	1.556	1.125	587
Colposcopia	580	567	652	191
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada	2.729	2.615	1.766	1.578
Consulta médica em Atenção Especializada	1.226	2.938	4.270	4.876
Consulta médica em Atenção Primária	3.521	1.402	675	244
Consulta Pré-Natal	1.500	1.415	2.806	1.879
Consulta Puerperal	210	195	223	204
Consulta/ Atendimento domiciliar	199	239	588	281
Criocauterização/ eletrocoagulação de colo de útero	6	5		
Curativo Grau I com ou sem debridamento	12	7		
Escuta inicial/ orientação	58	38	34	2
Ordenha mamaria	4	2		
PM Análise de mamas	101	89	97	55
PM Atendimento para realização de exames	22	51	54	28
PM Pré- consulta	5.353	404	35	
PM Pós- consulta	848	150	142	35
Retirada de Pontos de cirurgias (por paciente)	31	8	7	51
Teste rápido para Hepatite C	263	356	179	264
Teste rápido para HIV na gestação ou pai/ parceiro	252	353	177	263
Teste rápido para infecção pelo HBV	264	353	277	264
Teste rápido para infecção pelo HIV	12	2	3	1
Teste rápido para Sífilis	14	7	4	3
Teste rápido para Sífilis na gestante ou pai/ parceiro	250	347	291	271
Visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior	7	2	5	11
Extração de corpo estranho na vagina	0	1	0	

Fonte: Sistema Olostech / Coord. NAM

Programa de Planejamento Familiar (Núcleo de Atenção a Mulher)

O Programa Planejamento Familiar executado no NAM de acordo com a lei 9.263/96 orienta-se por ações educativas, clínicas e aconselhamento de equipe multidisciplinar, visando garantir o acesso a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis de regulação

da fecundidade disponíveis na Rede, incluindo as esterilizações definitivas, laqueadura, laqueadura intraparto e vasectomia. Os principais objetivos do Programa são:

- Ampliar a oferta de métodos contraceptivos;
- Diminuir o número de gravidezes na adolescência;
- Evitar a concepção de crianças não desejadas;
- Diminuir o número de abortamentos;
- Melhorar as condições de saúde da mulher, ao evitar gravidezes indesejadas;
- Diminuir a mortalidade materna.;
- Promover condições para que as pessoas realizem com responsabilidade seus projetos parentais;
- Garantir nascimentos planejados;
- Propiciar o nascimento de crianças em ambientes mais preparados;
- Programar as gravidezes em situações pessoais, sanitárias e sociais adequadas.

O Programa desenvolve Atividades Educativas, de Aconselhamento e Clínicas. Através do atendimento dos Profissionais de Saúde, os cidadãos de Balneário Camboriú têm acesso à informação e aos métodos contraceptivos e podem escolher o método mais adequado, respeitando sempre seu ciclo vital.

Os métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS são:

- Métodos de Barreira: Preservativo Masculino e Preservativo Feminino;
- Métodos hormonais: Contraceptivo Oral (Pílula), Injetáveis (mensais e trimestrais) e Pílula de Emergência (Pílula do Dia Seguinte);
- DIU – Dispositivo Intrauterino;
- Métodos Cirúrgicos: Laqueadura e Vasectomia;

Há também a possibilidade de a laqueadura ser realizada durante o momento do parto, ou seja, Laqueadura Intraparto. Nesta situação, a gestante deve manifestar sua vontade para o médico do pré-natal para que sejam avaliados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde:

Iteratividade: Mínimo de 2 cesáreas consecutivas;

Outras Patologias: Risco de morte Materno/fetal. É importante que a vontade dessa gestante seja identificada o mais breve possível de modo a garantir que haja tempo hábil para realizar o processo do Programa de Planejamento Familiar

1.2.4 NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO - NAI

Aspectos Gerais

O Núcleo de Atenção ao Idoso foi fundado em 26 de março de 2002, com o intuito de promover as políticas públicas de saúde voltada para o idoso, baseada na Lei municipal nº 1068, de 1991.

Inicialmente a unidade foi projetada para atendimento de médico clínico, geriatra, urologista, ginecologista e acolhimento com equipe de enfermagem. Posteriormente com a alta adesão da população foi ampliado com atendimento de psicologia, fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, fonoaudiologia, serviço social, e passou a ter também atendimento odontológico e médico de diversas especialidades como cardiologia, neurologia, reumatologia, dermatologia, otorrinolaringologia e endocrinologia. Posteriormente os atendimentos de ginecologia passaram a ocorrer no Núcleo de Atenção a Mulher e Unidades Básicas de Saúde.

Sempre visando um atendimento humanizado voltado para a valorização do usuário e colaboradores. Com a missão de atender o idoso de forma integral, com escuta qualificada, garantindo o acesso desse idoso aos serviços de saúde.

Funcionamento

A Unidade está situada na Rua Angelina S/N aos fundos do SENAI, no bairro dos Municípios. O horário de funcionamento da unidade ocorre de segunda a sexta feira das 7:00 às 19:00 horas.

Tabela 44 Quadro Funcional - NAI

Quadro de Funcionário:		
Categoria	Quantitativo	Carga Horario
Coordenador	01	
Enfermeira	02	07:00h às 19:00h
Auxiliar de Enfermagem	01	07:00h às 13:00h
Técnico em Enfermagem	03	07:00h às 19:00h
Auxiliar Administrativo	05	07:00h às 19:00h
Auxiliar de Serviços Gerais	04	07:00h às 19:00h
Fisioterapeuta	04	07:00h às 19:00h
Psicóloga	01	07:00h às 13:00h

Fonoaudióloga	01	2ª, 5ª e 6ª 7:00 às 13:00 3ª e 4ª 13:00 às 19:00
Nutricionista	01	07:00h às 13:00h
Terapeuta Ocupacional	01	07:00h às 13:00h
Assistente Social	01	13:00h às 19:00h
Auxiliar de saúde bucal	01	07:00h às 13:00h
Cirurgião Dentista	02	3ª 5ª e 6ª 7:00 às 13:00 2ª e 4ª 7:00 às 13:00
Geriatra	01	7:30 às 11:30
Urologista	02	4ª 13:00 às 19:00 5ª 8:00 às 14:00 6ª 13:00 às 19:00 e 2ª e 3ª 13:30 às 18:30 4ª 7:30 às 12:00
Dermatologista	02	5ª 13:00 às 18:00 e 5ª 14:00 às 18:00 (UBS central) 6ª 14:00 às 18:00
Otorrinolaringologista	02	4ª 8:00 às 18:00 5ª e 6ª 7:00 às 18:00
Neurologista	02	2ª 14:00 às 18:00 e 6ª 7:30 às 18:30
Cardiologista	02	2ª 8:00 às 12:00 4ª 8:00 Às 12:00 6ª 13:00 às 17:00 e 4ª 13:00 às 19:00 5ª – 6ª 8:30 às 13:30
Endocrinologista	01	2ª 9:30 às 14:30 4ª 11:00 às 16:00
Reumatologista	02	3ª 7:00 Às 13:00 3ª 7:30 às 12:30
Clínica Geral	01	2ª, 3ª, 4ª e 5ª 13:00 às 18:00

Fonte: Coordenação NAI

Estrutura

O Núcleo de atenção o idoso, hoje conta com uma estrutura de 504m². Possui 07 consultórios, sala de fisioterapia, auditório, recepção, 04 banheiros, área administrativo com a sala da coordenação, sala de higienização, copa e almoxarifado.

Fluxos de Atendimento

A agenda de atendimentos do clínico geral é aberta toda última sexta feira do mês, a consulta pode ser agendada tanto presencial quanto por telefone. A demanda é espontânea.

Encaminhamento as Especialidades Médicas

Todos os encaminhamentos de pacientes às especialidades médicas devem ser encaminhados via sistema, fornecendo ao paciente o encaminhamento físico anexo ao protocolo de encaminhamento.

A consulta será agendada via regulação, que deverá ser confirmada pelo paciente na UBS de referência, gerando assim o protocolo de agendamento da consulta.

Na data e horário agendados, o paciente deve comparecer ao NAI, apresentar-se na recepção, ser recepcionado, passará pelo acolhimento realizado pela equipe de enfermagem e posteriormente chamado à consulta. Após consulta, o paciente deve retornar à recepção para realizar os encaminhamentos necessários.

Nos casos das especialidades Médicas de cardiologia, endocrinologia, reumatologia, neurologia, dermatologia e ortopedia, os pacientes devem ser encaminhados para tele consultoria a fim de ser analisado o caso e identificado demanda para consulta com especialista.

A Tele consultoria é uma consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, com respostas baseadas em evidências científicas e adequadas às características loco-regionais. Em Balneário Camboriú utilizamos o tipo de Tele consultoria Clínica que tem por objetivo esclarecer dúvidas sobre manejo, condutas e procedimentos clínicos no escopo da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde. Estas ocorrem entre médicos da Atenção Básica e médicos Especialistas da Atenção Especializada nas áreas de ortopedia, neurologia, dermatologia, ginecologia, endocrinologia, reumatologia e cardiologia.

Encaminhamento ao Serviço de psicologia

Os encaminhamentos de pacientes à psicologia geriátrica do NAI poderão ser realizados de três formas:

1º) Via sistema pelo profissional encaminhador, fornecendo ao paciente o encaminhamento físico anexo ao protocolo de encaminhamento. A consulta será agendada pelo NAI mediante abertura das agendas locais. Após primeira consulta será agendado próximo atendimento terapêutico.

2º) Via ficha de referência e contrarreferência escrita, assinada e carimbada, pelo profissional encaminhador, direcionado ao NAI. Paciente comparecerá ao NAI que será acolhido, encaminhado a lista de espera de psicologia. Mediante gravidade do caso, paciente passará pré-triagem com psicóloga para atribuição de critérios de prioridade.

3ª) Demanda espontânea: o paciente que deseja atendimento, deverá comparecer no balcão da unidade, e este será colocado na fila de espera. Assim que possível será chamado para triagem.

Após primeiro atendimento serão agendados os próximos atendimentos de retorno se necessário.

Encaminhamento ao Serviço de fisioterapia

Os pacientes encaminhados para fisioterapia geriátrica deverão ser referenciados ao NAI, via ficha de referência e contrarreferência escrita, assinada e carimbada, pelo profissional encaminhador.

Paciente que comparecer ao NAI será acolhido pelo fisioterapeuta disponível na unidade, será atribuído de critérios de prioridade, mediante o caso do paciente (amarelo, vermelho) e encaminhado à lista de espera conforme classificação de risco.

Após primeiro atendimento serão agendados os próximos atendimentos de retorno.

Encaminhamento ao Serviço de terapia ocupacional

Os pacientes que necessitam de Terapia Ocupacional deverão ser referenciados ao NAI, via ficha de referência e contrarreferência escrita, assinada e carimbada, pelo profissional encaminhador.

Paciente que comparecer ao NAI será acolhido e encaminhado, via sistema, à fila de espera de Terapia Ocupacional.

Encaminhamento ao Serviço de fonoaudiologia

Todos os encaminhamentos de pacientes para fonoaudiologia devem ser realizados via sistema pelo profissional encaminhador, fornecendo ao paciente o encaminhamento físico anexo ao protocolo de encaminhamento.

Deverão ser encaminhados na lista de espera de Fonoaudiologia adulta, paciente de 18 a 59 anos.

Deverão ser encaminhados nas listas de espera de Fonoaudiologia geriátrica os pacientes com 60 anos ou mais.

A consulta será agendada pela equipe administrativa do NAI, mediante abertura de agenda local.

Encaminhamento ao Serviço de Assistência Social

Pacientes poderão ser encaminhados para o serviço social do NAI nas seguintes situações:

1º) Busca espontânea: paciente deverá comparecer a recepção do NAI, onde será encaminhado para fila espera. O agendamento será realizado mediante abertura de agenda local.

2º) Encaminhamento da rede: o paciente poderá ser encaminhado pela rede. Neste sentido, o paciente deve comparecer a recepção do NAI, onde será encaminhado para fila espera. O agendamento será mediante abertura de agenda local.

Encaminhamento ao Serviço de Nutrição

Todos os encaminhamentos de pacientes para nutricionista devem ser realizados via sistema pelo profissional encaminhador, fornecendo ao paciente o encaminhamento físico anexo ao protocolo de encaminhamento.

A consulta será agendada via regulação, que deverá ser confirmada pelo paciente na UBS de referência, gerando assim o protocolo de agendamento da consulta.

Após primeira consulta, paciente serão encaminhados para retorno via sistema, mediante evidenciada necessidade.

Encaminhamento ao Serviço de Enfermagem

O serviço de Enfermagem da unidade funciona 12 horas por dia, e cada turno é composto por um enfermeiro e dois técnicos em enfermagem.

Para a realização da consulta de enfermagem é necessário que o paciente passe pela

recepção, e seja dirigido até a triagem realizada pelos técnicos em enfermagem, na triagem é feita a mensuração dos sinais vitais, após o paciente é dirigido se necessário para a consulta de enfermagem.

A consulta de enfermagem se baseia em três principais aspectos, são eles: acolhimento, procedimentos de enfermagem e análise de exames e priorização de consulta.

Encaminhamento ao Serviço odontologia

Por conta da pandemia da COVID-19, conforme a Nota Técnica Conjunta nº 014/2020 DAPS/DIVS/DIVE/SES/COSEMS/SC os atendimentos eletivos na unidade foram cancelados, hoje são realizados apenas atendimentos em caso de urgências, neste caso o paciente vem até a unidade no período matutino e é feita a avaliação pela técnica de saúde bucal e odontólogo se necessário. A demanda ocorre de forma espontânea.

São considerados urgência biópsias, dor odontogênica aguda (Pulpite), pericoronarite, alveolite, abscessos dentários ou periodontais, fratura dentária que resulta em dor ou trauma de tecidos moles bucais, necessidade de tratamento odontológico prévio a procedimento médico crítico, cimentação de coroas ou próteses fixas, ajustes de órteses e próteses que estejam causando dor, comprometendo a função mastigatória, finalização de tratamento ou troca de medicação intracanal, remoção de lesões de cárie extensas ou restaurações que estejam causando dor, tratamento de necroses teciduais, mucosites e trauma dental com avulsão ou luxação.

Tabela 45 Série Histórica de Atendimento - NAI

Ano	Total de Atendimentos	Total de Procedimentos
2017	27.275	25.445
2018	20.424	23.522
2019	24.107	29.810
2020	11.736	14.802

Fonte: Coordenação NAI

1.2.5 AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Aspectos Gerais

O Ambulatório de Especialidades é um local de referência a pacientes que necessitam de uma consulta especializada e/ou procedimentos. Esses pacientes são assistidos na rede básica ou especializada de saúde, sendo então encaminhados para o Ambulatório, através da lista de espera e, em algumas especialidades foi adotado o sistema de tele consultoria, para averiguar a necessidade de encaminhamento ao especialista.

Desde a recepção, registro do atendimento no prontuário, encaminhamentos de exames e consultas, é todo informatizado, sendo possível verificar atendimentos em outras Unidades que utilizam o prontuário eletrônico. Todos estes registros, além de estarem disponíveis no sistema Olostech, possuímos prontuário físico de aproximadamente 68.600.

No momento de conclusão do atendimento, o médico insere se necessário, na lista de espera por um tempo determinado, para o retorno.

Todos os usuários que ficam aguardando na lista de espera para consultas ou determinados exames e procedimentos, são agendados por ordem de tempo de espera ou priorização, através de ligação telefônica, pelo setor CENTRUS da Secretaria de Saúde.

O Ambulatório é referência para o município de Balneário Camboriú e alguns municípios da Foz do Rio Itajaí, conforme PPI da assistência. A referência para os municípios da microrregião é realizada através de agendamento somente com encaminhamento.

Cada município possui uma cota (estabelecida pela Secretaria de Estado da Saúde), para determinados exames e algumas especialidades, conforme PPI-Programação Pactuada Integrada.

Funcionamento

Endereço: rua Angelina, s/n, Bairro dos Municípios

Anexo ao Hospital Municipal Ruth Cardoso – Habilitado no CNES 2335026

Telefone: 3363-7826 - Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira – 07hs às 19 hs.

Tabela 46 Quadro Funcional - Ambulatório de Especialidades Médicas

Categoria	Quantitativo
Coordenador	01
Médicos Especialistas	27
Enfermeiros	02

Técnicos de Enfermagem	03
Auxiliar de Enfermagem	01
Auxiliares Administrativos	05
Auxiliares de Serviços Gerais	02

Fonte: Centro de Ambulatório de Especialidades Médicas-BC

Tabela 47 Especialidades ofertadas - Ambulatório de Especialidades Médicas

Categoria	Quantitativo
Anestesista	02
Angiologia	02
Cardiologia	02
Cirurgia Geral (grandes)	01
Cirurgia Geral (pequenas)	02
Cirurgia Plástica	01
Dermatologia	02
Endocrinologia	02
Gastroenterologia	02
Hematologia	01
Medicina do trabalho	01
Neurologia	02
Ortopedia	02
Otorrinolaringologia	01
Reumatologia	02
Urologia	02

Fonte: Centro de Ambulatório de Especialidades Médicas-BC

Tabela 48 Serviços ofertados - Ambulatório de Especialidades Médicas

Categoria	Dia do atendimento
Pequenas cirurgias	2ª e 6ª - feiras
Pequenas cirurgias dermatológicas	4ª – feiras e dois sábados ao mês
Procedimento de Cirurgia Plástica (câncer de pele)	

Procedimento Escleroterapia com Espuma

Videonasolaringoscopia e Nasofibroscopia

Fonte :Centro de Ambulatório de Especialidades Médicas-BC

Tabela 49 Série Histórica de atendimentos - Ambulatório de Especialidades Médicas

Ano	Nº de atendimentos e procedimentos	Triagem e acolhimento	Mutirões
2017	23.962	9.128	21
2018	22.546	8.575	21
2019	28.431	9.280	23
2020	19.294	5.348	19

Fonte: Centro de Ambulatório de Especialidades Médicas-BC

1.2.6 CENTRO DE DIAGNOSE

Aspectos Gerais

O Centro de Diagnose do município de Balneário Camboriú foi inaugurado no dia 02/07/2004, anexo a UBS Central. Porém com o aumento das demandas de atendimento e a crescente realização de exames, a fim de ser fornecido maior qualidade na entrega dos resultados de exames, bem como melhor estrutura física aos pacientes e servidores, o Centro de Diagnose foi modificação de local, no dia 03/10/2020, sendo instalado anexo ao Hospital Municipal Ruth Cardoso, em unidade própria construída pelo município.

Hoje todas as unidades de Saúde Básicas e Especializadas, assim como clínicas conveniadas ao município podem encaminhar os pacientes para realização de exames na Unidade. Os exames são agendados pelo setor de Regulação.

Caso o paciente apresente alguma alteração durante os exames, é realizado o primeiro atendimento/acolhimento e em seguida ele (a) é encaminhado (a) para o setor necessário como: NAM, PA, Hospital Ruth Cardoso.

Funcionamento

Localizado na Rua: Angelina s/n anexo ao hospital Ruth Cardoso.

Telefone (47) 3267-7005 – Habilitado no CNES 3560716.

Horário de funcionamento: 07:00hs às 19:00 hs.

Tabela 50 Quadro Funcional - Centro de Diagnose

Categoria	Quantitativo	Carga Horária	Vínculo
Higienização	2	40 semanais	CLT
Técnico de Enfermagem	7	40 semanais	Efetivo
Técnico de Radiologia	5	20 semanais	Efetivo
Coordenação	1	40 semanais	CLT
Administrativo	2	40 semanais	Efetivo
Administrativo	3	40 semanais	CLT
Estagiário	2	40 semanais	CLT
Médico Radiologista	2	10 semanais	Efetivo
Médico Terceirizado	3	Informe Contrato	Contrato
Médico Nefrologista	1	20 semanais	Efetivo

Fonte: Coordenação do Centro de Diagnose – BC

Tabela 51 Série Histórica - Centro de Diagnose

EXAMES:	2017	2018	2019	2020
Raio-X	6.868	6.893	5.846	2.332
Ultrassom Obstétrico	3.085	2.656	2.218	1.560
Ultrassom Geral	5.407	5.697	3.536	562
Endoscopia	1.264	1.029	1.104	375
Eletrocardiograma	8.023	7.499	5.224	2.206
Ecocardiograma	1840	1626	782	311
Eletroneuromiografia	373	216	256	162
Teste Ergométrico	1.053	639	508	396
Eletroencefalograma	437	225	-	-

Fonte: Coordenação do Centro de Diagnose – BC

Hoje o Centro de Diagnose dispõe de 2 aparelhos para ultrassom e ecografia, 1 esteira ergométrica, 1 aparelho para eletrocardiograma, 1 tomógrafo e 1 aparelho de radiografia.

Os demais exames os médicos prestadores utilizam o seu equipamento como: endoscopia e eletroneuromiografia.

Os exames de eletrocardiograma usamos o programa Wincardio da empresa Micromed.

Hoje somos referências para todas as unidades básicas e especializadas, assim como clínicas conveniadas a secretaria de saúde do município.

A Contrarreferência acontece quando em algum momento durante o exame o paciente apresenta alguma alteração. EX: Hipertensão, PA ou Hospital Ruth Cardoso, alteração US Obstétrico NAM ou Hospital Ruth Cardoso.

1.2.7 CENTRO INTEGRADO DE SOLIDARIEDADE E SAÚDE – CISS

Aspectos Gerais

Unidade de Saúde Especializada no atendimento e tratamento de HIV/AIDS e coinfeções (tuberculose, hepatites e doenças sexualmente transmissíveis). Presta assistência com equipe multidisciplinar, formada por clínicos gerais, ginecologistas, infecto pediatras, infectologistas, dermatologista, urologistas, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

Localização

Nome: Centro Integrado de Solidariedade e Saúde - Habilitado no CNES: 2335085

Logradouro: Rua 2350, 560 - Bairro Centro - acesso: 2º Andar - CEP: 88330-398

Horário de Funcionamento: 07:00 às 19:00hs – Telefone: (47) 3267-7045

Tabela 52 Quadro Funcional - CISS

Categoria	Quantitativo
Coordenador	01
Médicos Infectologistas	03
Médico Ginecologista	01
Médico Urologista	01
Médica Clínico geral	01
Médica Infectologista Pediatra	01
Psicólogos	03
Enfermeiros, sendo: 02 do Programa de hepatites e 01 do programa de Tuberculose 04 do Programa HIV	07
Técnicos de Enfermagem, sendo: 01 do Programa de hepatites e 01 do Programa de Tuberculose 04 do Programa HIV	06
Farmacêuticos	02
Assistente Social	01
Estagiária	01
Assistentes administrativos	04
Serviços gerais	02
Guarda Patrimonial	01

Tabela 53 Série Histórica de Atendimentos/procedimentos - CISS

Ano	Procedimentos Clínico	Atendimentos	Ações
2017	13603	3873	1798
2018	8171	11455	286
2019	8507	7779	440
2020	4002	8333	213

Fonte: Coordenação do CISS- BC

1.2.8 CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO – CTA

Aspectos Gerais

O CTA tem como preceito básico a promoção de saúde sexual e reprodutiva e a prevenção de agravos voltadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Para tanto, a unidade desenvolve alguns projetos descritos abaixo:

O Projeto Educa Vida: Projeto de prevenção às ISTs nas escolas, que consiste na realização de palestras e workshops com alunos das escolas municipais e privadas de Balneário Camboriú. Estes workshops abordam os seguintes temas: Saúde sexual e reprodutiva; Métodos de prevenção às ISTs; diagnóstico e tratamento das ISTs; Gênero e, sexualidade; Riscos da relação sem preservativo (gravidez na adolescência, HIV e Sífilis no público jovem).

De forma lúdica e dialógica, o projeto visa compartilhar informações e conhecimentos com jovens, como alternativa mais eficaz e segura de prevenirmos às ISTs.

Ritmo de Prevenção: Que consiste na realização de ações em casas noturnas, baladas, conveniências e bares para distribuição de preservativo e orientação aos profissionais dos estabelecimentos;

Produção e Saúde: Realização de visitas periódicas em casas de swing e estabelecimentos de comercialização do sexo, a fim de oferecer testagem as profissionais, bem como disponibilizar preservativo.

CTA Itinerante: consiste nas equipes de testagem e aconselhamento em trabalharem diagnósticos e orientação voltadas a prevenção às ISTs nas ruas, junto a profissionais do sexo e travestis.

Localização

Nome: Centro de Testagem e Aconselhamento – Habilitado CNES: 3389626

Logradouro: Rua 2350, 560 - Acesso: 3º Andar - Bairro Centro - CEP: 88330-398

Horário de Funcionamento: 07:00 às 19:00hs - Telefone: (47) 3267-7043

Tabela 54 Quadro Funcional - CTA

Categoria	Quantitativo
Aconselhadores	03
Psicólogo	01
Enfermeiros, sendo: 01 matutino 01 vespertino	02
Técnica de enfermagem - vespertino	01
Assistente administrativo	01
Multiplicadores	02
Redutores de Danos	02
Agentes de endemias	05

Fonte: Coordenação CTA-BC

Tabela 55 Série Histórica de entregas realizadas de exames - CTA

Ano	Entregas realizadas
2017	3303
2018	6072
2019	5864
2020	3998

Fonte: Coordenação CTA-BC

1.2.9 LABORATÓRIO MUNICIPAL

Aspectos Gerais

O município dispõe de um Laboratório Público Municipal, desde 15 de julho de 2005.
CNES: 2335050

Executa coleta de alguns exames que são encaminhados para o LACEN-SC (Laboratório Central de Santa Catarina), para o Laboratório Microrregional e para FEPE (conveniada pelo LACEN). Nos últimos anos o laboratório municipal tem aumentado a oferta de exames aos usuários do SUS, mesmo tendo deixado de realizar desde 2015 os exames do CTA (que em média eram 25.000 exames ano e hoje são realizados por teste rápido nas unidades), passando a realizar alguns exames especializados

Funcionamento

Endereço: Rua 990 nº 81 – Centro

Horário de atendimento: 07:00 às 19:00 horas de segunda a sexta-feira.

Telefone: (47)3261-6206

Tabela 56 Quadro Funcional

Área	Qtde/turno
Farmacêuticos bioquímicos	03 / matutino 02 / vespertino
Assistentes Administrativos	03 / matutino 03 / vespertino
Auxiliar de Serviços Gerais	01 / matutino 01 / vespertino
Técnicas de Laboratório	05 / matutino 01 / vespertino
Auxiliar de Laboratório	01 / matutino 02 / vespertino
Estagiário (administrativo)	01 / vespertino

Fonte: Farmacêutica do Laboratório Municipal Central

O Laboratório Central Municipal realiza os seguintes exames e áreas:

- **Hematologia:** hemograma, leucograma, eritrograma, hematócrito, hemoglobina, velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, tipagem sanguínea, contagem de plaquetas, TAP, KPTT, TS, TC, prova do laço, retração de coágulo, coombs direto, coombs indireto e falcização.
- **Bioquímica:** glicose, colesterol, HDL, LDL, VLDL, triglicerídeos, uréia, creatinina, sódio, potássio, magnésio, cálcio, cloro, ferro, fósforo, TGO, TGP, bilirrubinas, hemoglobina glicosilada, proteínas totais e frações, albumina, proteinúria, clearance de creatinina, fosfatase alcalina, calciúria, uricosúria, LDH, GGT, ácido úrico, amilase, ferritina, microalbuminúria. Imunologia: Rubéola IGG e IGM, toxoplasmose IGG e IGM, fator reumatóide, proteína C reativa (látex), antiestreptolisina O, VDRL.
- **Urinálise:** parcial de urina.
- **Parasitologia:** parasitológico de fezes, coprológico funcional, pesquisa de sangue oculto (método imunocromatográfico), pesquisa de leucócitos nas fezes, pesquisa de gorduras fecais, pesquisa de substâncias redutoras nas fezes e pesquisa de oxiurus.
- **Hormônios:** T3, T4, T4 livre, TSH, Beta HCG, Estradiol, FSH, LH, Prolactina, Testosterona. Virologia: HIV, HbsAG, anti-Hbs, anti HBC total, anti HBC IGM, anti Hbe, Hbe, anti HAV total, anti HAV IGM, anti HCV. Marcadores tumorais: PSA total, PSA livre, alfafetoproteína. Vitaminas B12 e D25 OH.
- **Microbiologia:** urocultura e TSA, bacterioscopia e exame a fresco de secreção vaginal.
- **Baciloscopia:** baciloscopia para tuberculose e hanseníase, cultura de BAAR para tuberculose.
- **Micologia:** pesquisa direta de fungos.

O Laboratório Municipal também recebe e realiza coleta e envia para o LACEN exames: quantitativo de hepatites B e C, genotipagem de HIV, genotipagem de HCV, leptospirose, sarampo, meningites, raiva, hantavirus, FTA abs, TSA de BAAR, entre outros. Para o Laboratório Microrregional de Itajaí é colhido e enviado CD4, CD8 e Carga Viral de HIV. Para a FEPE (credenciada ao LACEN) são enviados os Testes do Pezinho.

Tabela 57 Série Histórica de exames realizados no Laboratório Municipal

Exames/Ano	2018	2019	2020
Exames realizados	173.921	187.759	123.466 (pandemia)

Fonte: Farmacêutica do Laboratório Municipal Central

Tabela 58 Série Histórica de exames realizados pelo Laboratório Público Municipal

Exames realizados/Ano	2018	2019	2020 (pandemia)
Hepatite B - HbsAg	945	965	667
Hepatite B – HBV (PCR)	170	183	153
Hepatite C - HCV	357	193	122
Hepatite C – genotipagem + carga viral	319	242	201
Rubéola (IGG/IGM)	1046	708	524
Toxoplasmose (IGG/IGM)	2635	2312	1499
Tuberculose – baciloscopias	293	589	249
Tuberculose - cultura	257	492	203
Hanseníase	7	15	13
Carga viral de HIV	2319	2522	2158
CD4 E CD8	1720	1990	1416
Dengue	172	675	958
Sífilis - VDRL	1281	4500	3229
Teste do Pezinho	1390	1330	1440

Fonte: Farmacêutica do Laboratório Municipal Central

1.1.10 SAÚDE BUCAL

A Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente é a maior política pública de saúde bucal do mundo. Desde seu lançamento, em 2004, além da expansão e criação de novos serviços de saúde bucal, reorientou o modelo assistencial com a implantação de uma rede assistencial que articula os três níveis de atenção e as ações multidisciplinares e intersetoriais.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

Através da Lei Municipal nº 2444 de 19 de maio de 2005, foi criado o Departamento de Odontologia, tendo um Diretor, uma Coordenação Ambulatorial e uma Coordenação para o Centro Especializado de Odontologia, o CEO.

O Departamento de Saúde Bucal, através do CEO e do atendimento nas Unidades Básicas, tem por meta desenvolver programas e projetos que priorizem a prevenção, em conformidade com as atividades priorizadas pelo Ministério da Saúde. O desenvolvimento de ações educativas com a divulgação do conhecimento sobre o processo saúde/doença, visa levar informações sobre os fatores de risco e de proteção à saúde bucal, de maneira a possibilitar mudanças de hábitos e obtenção de uma boa higiene bucal

A Saúde Bucal no Município de Balneário Camboriú conta com ampla cobertura, atendendo todos os bairros na sua atenção básica, e também contemplando ações em serviços de especialidade (CEO). Atua também de forma preventiva, em programas que priorizam os estudantes da rede municipal de ensino, bem como as crianças que ainda não atingiram idade escolar.

Com a existência do Centro de Especialidades Odontológicas (COE), o município de Balneário Camboriú passa a se enquadrar ao NOAS/SUS/01 – Portaria MS/GM nº 95 de 26/01/2001 e NOAS/SUS/02 – Portaria MS/GM nº 373 de 27/02/2002, tornando-se referência de baixa, média e alta complexidade para procedimentos SIA/SUS, tanto para os seus usuários quanto para outros municípios da microrregião, entre eles Camboriú e Porto Belo, visto que é polo regional.

Devido a alta produção das especialidades, em dezembro de 2019, através da Portaria

nº 3.135, de 9 de dezembro de 2019, foi alterado o CEO de tipo II para CEO tipo III.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ODONTOLOGIA – CEO - TIPO III

A atenção especializada em odontologia no Município de Balneário Camboriú é realizada no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), que está localizado na rua Ceará s/n, Bairro dos Estados, com área física de aproximadamente 912 m², construída em terreno público de 4.514,73 m². Esta estrutura comporta 13 equipamentos odontológicos completos onde atuam um total de 19 cirurgiões dentistas, sendo 14 nas especialidades e 5 na clínica geral (Unidade de Odontologia Básica).

A unidade conta com auditório, almoxarifado com produtos odontológicos, 1 recepção de adulto, 1 recepção pediátrica, 3 consultórios completos (cadeira odontológica e periféricos) em salas individuais, 8 consultórios completos alojados em box com divisórias, 1 sala com RX odontológico e cadeira odontológica, 1 sala de revelação radiográfica, 1 sala de laudo radiográfico, lavanderia, cozinha, 4 banheiros, central de esterilização, ambiente para compressor, parquinho infantil, estacionamento. Toda estrutura é compartilhada entre CEO e Unidade de Odontologia Básica.

Todo atendimento especializado é realizado no CEO, através do encaminhamento das Unidades Básicas.

Tipos de atendimentos realizados nas especialidades de:

Cirurgia Oral Menor: para remoção cirúrgica de elementos dentais: 1 dentistas credenciado mediante produção.

Endodontia: para tratamento de canal: 1 dentista estatutário 40 hrs/semanais, 1 dentista 40h/semanais 3 vezes na semana.

Pacientes Especiais(PNE), para pacientes com necessidades especiais: 1 dentista estatutário 20 hrs/semanais, 1 dentista credenciada mediante produção mensal.

Periodontia: para tratamento dos tecidos de suporte dentário: 2 dentistas estatutários 40h semanais.

Prótese Total: para confecção de prótese total: 1 dentistas estatutário.

Rx odontológico: para fins de diagnóstico e tratamento: 1 dentista estatutário 40

hrs/semanais, 1 técnico em radiologia estatutário 40 hrs/semanais

Pacientes oncológicos: 1 dentista estatutário 40h semanais, duas vezes na semana.

Estomatologia: 1 dentista credenciado mediante produção.

Recursos Financeiros

Os recursos para manutenção das estratégias de saúde bucal são oriundos de repasses do Ministério da Saúde, Fundo a Fundo, como incentivo de funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas, cadastrado como tipo III. Para manutenção do incentivo é necessário o monitoramento da produção mínima mensal determinada pela Portaria nº 600 de 23 de março de 2006. São 190 procedimentos básicos, 150 em periodontia, 95 endodontias e 170 procedimentos de cirurgia oral menor.

C.E.O - Centro Especialidades Odontológicas

Tabela 59 Série Histórica Cir. Buco Maxilo - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Cir. Buco Maxilo	2017	1995	1383
	2018	1913	1293
	2019	2306	1558
	2020	892	517

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Realizam os procedimentos de Cirurgia Bucomaxilofacial 1 profissionais credenciados mediante produção e 1 odontólogo efetivo.

Tabela 60 Série Histórica Endodontia - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Endodontia	2017	962	893
	2018	4373	1635
	2019	3789	1700
	2020	1063	452

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Realizam os procedimentos de Endodontia 2 profissionais, sendo:- 2 profissionais de provimento efetivo 40 hr/semana.

Tabela 61 Série Histórica Odonto P.N. E - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Odonto P.N. E	2017	1427	403
	2018	2762	616
	2019	2825	635
	2020	1331	145

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Realiza os procedimentos em PNE: 1 profissional de provimento efetivo 20hr/semana, e um profissional credenciado, mediante produção.

Tabela 62 Série Histórica Periodontia - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Periodontia	2017	7117	2346
	2018	6808	2562
	2019	9254	3529
	2020	1663	645

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Realizam os procedimentos em Periodontia: 1 profissional credenciado mediante produção e 2 efetivos 40h.

Tabela 63 Série Histórica Odonto Prótese - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Odonto Prótese	2017	304	264
	2018	1725	860
	2019	1874	1528
	2020	482	459

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Realizam os procedimentos de Prótese Total: 1 profissional efetivo 40h. 7 profissionais, sendo: 4 dentistas efetivos 40hrs/semanais, 2 dentistas efetivos 20hrs/semanais.

Tabela 64 Série Histórica Clínica Pediátrica - CEO

Especialidade	Ano	Procedimentos	Atendidos
Pediatria	2017	9529	3354
	2018	7512	4756
	2019	7768	4922
	2020	1532	968

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Atuam 3 profissionais, sendo: -1 dentista efetivo 40hrs/semanais, -1 dentista efetivo 10hrs/semanais, -1 dentista credenciado mediante produção

Tabela 65 Série Histórica Programa Odonto Baby - CEO

Local	Ano	Procedimentos	Atendidos
Programa Odonto Baby - C.E.O	2017	1664	1530
	2018	1489	1389
	2019	1628	1500
	2020	285	285

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Atua 1 dentista efetivo com carga de 20hrs/semanais.

Tabela 66 Série Histórica Odonto Radiologia - CEO

Local	Ano	Procedimentos	Atendidos
Odonto Radiologia	2017	12194	4250
	2018	10310	3936
	2019	11415	4721
	2020	2169	1074

Fonte: Dptº de Saúde Bucal – Sistema Olostech

Atua 1 dentista efetivo com carga de 40 hrs/semanais, e 1 técnico em radiologia.

Programas na Saúde Bucal

Odontogestante

Realizado nas UBS, através das equipes ESF, tendo como população alvo as mulheres

em estado gestacional . Visa repassar noções de higiene bucal, dieta equilibrada, amamentação, cuidados com o bebê e combate aos microorganismos responsáveis pelas patologias bucais. Também visa orientar para que as gestantes busquem tratamentos curativos que necessitem, nos postos de saúde do bairro onde residam.

Odontobaby

Realizado nas dependências do CEO, destina-se a promover a saúde bucal na faixa etária de 0 a 2 anos e meio. Após a inscrição da criança, realiza-se uma reunião com os pais, para orientações de higiene bucal e posterior agendamento para a criança ser avaliada em relação ao risco de cárie, procedendo-se a higienização e aplicação de fluoretos.

Odontocreche

Objetiva atender a todas as crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, matriculadas nas creches municipais, onde a equipe odontológica atua através de palestras com os pais e professores, atividades educativas, além de escovação e aplicação de flúor nas crianças.

Odontoescola

Abrangendo os alunos de 1^a a 5^a ano dos colégios municipais, onde objetiva-se repassar aos alunos, pais e professores orientações práticas e teóricas sobre prevenção em Odontologia, a fim de que possam compreender a importância dos cuidados com a higiene oral. São realizadas a distribuição de escovas dentais, aplicação tópica de flúor e escovação dental supervisionada. O flúor vem sendo utilizado na odontologia por aproximadamente um século é considerado um dos instrumentos de maior importância dentre o arsenal de medidas que visam o controle da doença cárie. A exposição tópica frequente e em baixas concentrações de flúor via dentifrícios fluoretados, bochechos e também aplicação tópica com moldeira com maior concentração de flúor, confere aos dentes um efeito benéfico protetor com relação à ocorrência de lesões de cárie dentária. A escovação dental supervisionada é um meio para inserir ou mudar hábitos de higiene bucal em escolares. Deste modo por meio da motivação e da escovação supervisionada pode-se mudar ou influenciar os hábitos de higiene bucal dos escolares, devido à melhora no ato da escovação

e sua frequência; à preocupação com a higiene bucal, sendo importante na prevenção da cárie e de outras doenças bucais. O desconhecimento quanto aos cuidados e à higiene bucal ainda está presente nesta população, podendo ocasionar uma deficiência na saúde bucal.

Por isso, é essencial que haja uma maior participação, nessas escolas, de agentes promotores de saúde bucal (CD,THD), desenvolvendo atividades de educação e orientação de forma contínua, para obtenção de hábitos saudáveis de higiene bucal.

Odonto Teen

Abrange crianças de 7 à 16, oriundas do programa Odontobaby ou que seja diagnosticada zero cárie pelo clínico geral. Tem a intenção de perpetuar uma geração “cárie zero”, através do constante e ininterrupto acompanhamento e orientação de crianças, jovens e seus pais e responsáveis.

Odonto Hospitalar

Nas dependências do HMRC, o odontólogo estatutário 40h semanais desempenha suas funções de higienização e orientação da equipe de enfermagem para os pacientes entubados e internados na clínica médica.

1.3 ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

A Lei 10.216/2001 tornou efetiva a mobilização da Reforma Psiquiátrica no Brasil. A lei prevê os direitos e a proteção das pessoas com transtorno mental, assegurando-as sem qualquer forma de discriminação quanto à “raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outra”. Os direitos garantidos são: acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, compatível às suas necessidades; tratamento humanitário e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar a saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; ter garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental (Lei 10.216/2001).

A Portaria nº 336 de 2002 é outra validação das ações da Reforma Psiquiátrica que estabelece os serviços substitutivos dos hospitais psiquiátricos, que vão consolidar as prerrogativas da Lei 10.216. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) constituem-se nas seguintes modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi II e CAPS ad II, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. As três modalidades de serviços cumprem a mesma função no atendimento público em saúde mental, distinguindo-se pelas características: CAPS I - Serviço de atenção psicossocial com capacidade operacional para atendimento em municípios com população entre 20.000 e 70.000 habitantes; CAPS II - Serviço de atenção psicossocial com capacidade operacional para atendimento em municípios com população entre 70.000 e 200.000 habitantes; CAPS III - Serviço de atenção psicossocial com capacidade operacional para atendimento em municípios com população acima de 200.000 habitantes; CAPSi II - Serviço de atenção psicossocial para atendimentos a crianças e adolescentes, constituindo-se na referência para

uma população de cerca de 200.000 habitantes; CAPS AD II - Serviço de atenção psicossocial para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, com capacidade operacional para atendimento em municípios com população superior a 70.000; e deverão estar capacitadas para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo (Portaria 336/2002).

1.3.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II – CAPS II

Aspectos Gerais

O CAPS II de Balneário Camboriú inaugurou no dia 25/07/2003 sendo o único serviço especializado de referência em saúde mental, atendendo todas as demandas voltadas a temática, desde casos leves, moderados ou graves, com ou sem uso de substâncias psicoativas. Apenas no ano de 2014 que foi inaugurado o serviço especializado CAPS ad, no qual foram direcionadas as demandas de usuários com problemas relacionados ao uso prejudicial de álcool e outras drogas. No ano de 2020 foi inaugurado o Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial, assim, redirecionando o atendimento de demandas ambulatoriais leves e moderadas em saúde mental. Atualmente o serviço CAPS II atende adequadamente sua demanda, pacientes com transtorno mental grave e persistente.

Funcionamento

O CAPS II de Balneário Camboriú atende de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 19:00, com duas equipes de 30h. Sua localização é na Rua 916, n.382.

Tabela 67 Quadro Funcional - CAPS II

Nº	Profissional	Dia da semana	Horário
01	Coordenadora	2ª, 4ª e 5ª feiras	13:00 as 19:00hs
04	Médico	2ª feira	07:30 -12:30 e 14:00 - 19:00
		3ª feira	07:30 as 18:30
		4ª feira	07:30 as 19:00
		6ª feira	07:30 – 12:30 e 13:30 – 18:30
04	Enfermagem: 02 Técnico em enfermagem 02 - Enfermeira	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00
04	Psicologia	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00
02	Assistente Social	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00
01	Terapeuta Ocupacional	2ª, 4ª e 5ª feira	13:00 as 19:00
02	Farmacêuticos	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00

03	Administrativo	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00
02	Serviços Gerais	2ª feira a 6ª feira	07:00 as 19:00
01	Motorista	2ª feira	13:00 as 19:00
		4ª feira	07:00 as 19:00
		5ª feira	07:00 as 19:00
		6ª feira	13:00 as 19:00

De acordo com o Ministério da Saúde (2004), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) é um serviço de atendimento às pessoas com transtorno mental grave e/ou severo, sendo maiores de 18 anos, a fim de realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Sendo o cuidado mais intensivo e/ou de reinserção psicossocial, que ultrapassem as possibilidades de intervenção das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipe de saúde mental ambulatorial.

O CAPS II desenvolve diversas atividades que vão desde o cuidado individual por equipe multidisciplinar, com objetivo de dar suporte terapêutico aos pacientes e a seus familiares, preconizando a reabilitação psicossocial e inclusão social, mediante princípios de preservação de sua identidade e cidadania.

Desta forma, a equipe multidisciplinar do CAPS II desenvolve as atividades visando o processo de reconstrução dos laços sociais, familiares e comunitários, que vão possibilitar a autonomia. Tendo em vista que o atendimento do serviço depende de diversos fatores, como o comprometimento psíquico, a rede de apoio familiar e social. É de suma importância que a equipe técnica utilize do acolhimento aos usuários, principalmente visando desenvolver os projetos terapêuticos, trabalhar nas atividades de reabilitação psicossocial, compartilhar do espaço do serviço e poder viabilizar a solução de problemas inesperados, sempre trabalhando para o retorno a vida social.

É um serviço caracterizado como “porta-aberta”, neste sentido recebe usuários via busca espontânea como também via referência de outros serviços da rede de saúde e estendida, como a assistencial social. O serviço conta com uma equipe multidisciplinar composta pelas seguintes profissões: psicólogos, assistentes sociais, terapeuta ocupacional, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psiquiatras, farmacêuticos, assistentes administrativos, serviços gerais e coordenação. Nosso trabalho é realizado de forma interdisciplinar através do Projeto Terapêutico Singular (PTS), neste é realizado junto ao usuário um planejamento quanto ao processo de cuidado, as ações do serviço e a

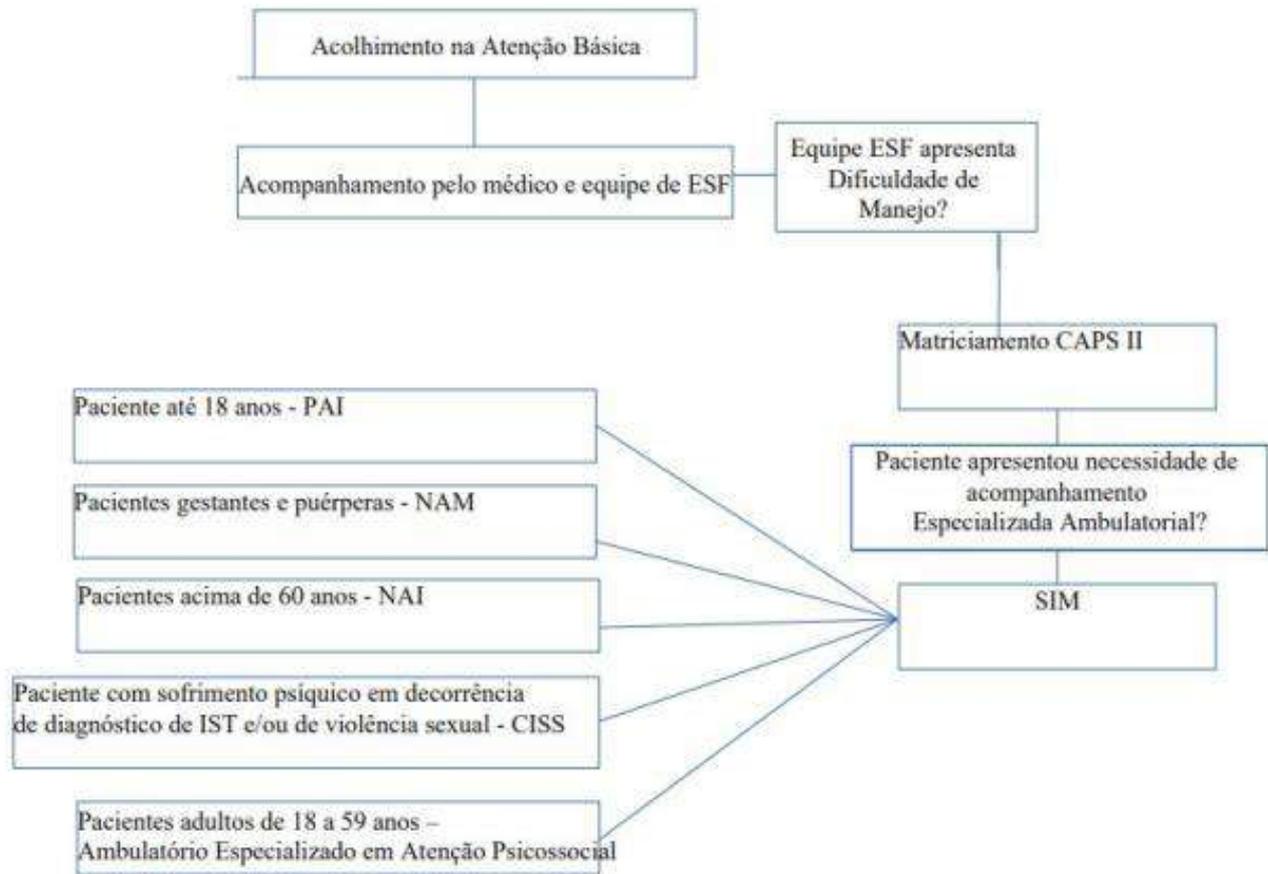
responsabilidade do mesmo e a família.

No CAPS II os usuários podem acessar o serviço via encaminhamento de referência/contrarreferência ou por busca espontânea para iniciarem o tratamento, neste todos passarão pelo acolhimento da unidade, realizado por um técnico do serviço que estará de plantão no turno, pois existem diversos transtornos mentais que necessitam apenas de uma escuta mais cuidadosa, não havendo a necessidade de inserção em tratamento no CAPS II

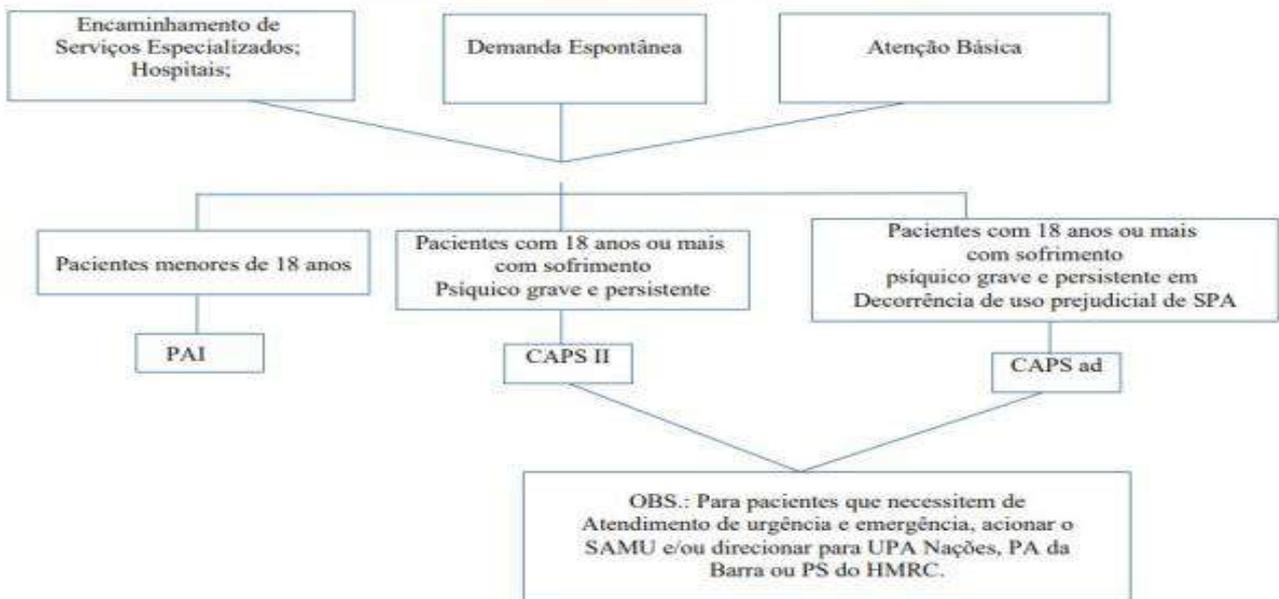
Figura 1 Fluxograma de atendimentos Caps II



FLUXO PARA CASOS MODERADOS EM SAÚDE MENTAL



FLUXO PARA CASOS GRAVES EM SAÚDE MENTAL



Metodologia de trabalho no Caps II

Acolhimento: Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), e faz parte de todos os encontros do serviço de saúde. O acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. É necessário haver uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos. Isso significa que todas as pessoas que procurarem o CAPS II devem ser acolhidas por um profissional de nível superior da equipe técnica, que ouvirá e identificará a necessidade do indivíduo. Devem ser levadas em conta as expectativas do indivíduo e avaliados os riscos.

Esse primeiro contato auxilia na criação de vínculo entre o usuário e o serviço, através dos profissionais e estrutura, o que interfere diretamente na adesão do indivíduo ao tratamento. O paciente é orientado quanto ao funcionamento do serviço, e quanto às modalidades de tratamento (intensivo, semi-intensivo e não-intensivo). Considerando que neste momento seja observado a possível necessidade de um acompanhamento diferenciado ao do CAPS II, o paciente será encaminhado a outro serviço de maior ou menor complexidade, ou seja, hospital psiquiátrico, hospital clínico ou ambulatório. Dessa maneira, nota-se que se trata de uma avaliação inicial do estado geral do paciente. Ao ser recebido para acolhimento o paciente deverá ser avaliado nos seguintes critérios: queixa principal, histórico vital, história do desenvolvimento do transtorno apresentado, condição atual, doenças pré-existentes, tratamentos anteriores, histórico familiar, hábitos de vida, bem como padrão alimentar, padrão de sono e queixas clínicas.

Projeto Terapêutico Singular

A avaliação da necessidade de acompanhamento no CAPS II é realizada no acolhimento juntamente ao usuário, e decidido junto a ele a melhor modalidade de tratamento que se adéque ao momento do paciente.

O paciente poderá ser inserido em uma das três modalidades existentes: intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

- **Tratamento Intensivo:** Trata-se do tratamento diário, oferecido quando a pessoa apresenta grave sofrimento psíquico em situação de crise, e/ou dificuldade intensa no convívio social e familiar, precisando de atenção contínua. Dessa maneira, o paciente comparece diariamente ao CAPS II.
- **Tratamento Semi-intensivo:** Essa modalidade é oferecida quando o sofrimento e a desestruturação psíquica da pessoa apresentam-se de forma moderada, ou quando ocorre uma diminuição sintomática, melhorando as possibilidades de relacionamento, mas a pessoa ainda necessita de atenção direta da equipe para se estruturar e recuperar a autonomia. Ou ainda, quando não há possibilidades de frequentar o CAPS II mais vezes na semana, mesmo havendo indicação da equipe técnica. O paciente comparece três vezes por semana no CAPS II.
- **Tratamento Não-intensivo:** Essa modalidade é indicada quando a pessoa não necessita de suporte contínuo da equipe para realizar suas atividades na família e/ou no trabalho e vida social, quando apresenta remissão dos sintomas ou quando não há possibilidades de comparecer no CAPS II mais vezes na semana, mesmo havendo indicação da equipe. O paciente comparece uma vez por semana no CAPS II.

Importante: Quaisquer mudanças realizadas nas fases do tratamento são de modo individualizado e a partir de discussão pela equipe multidisciplinar do CAPS II, juntamente ao paciente na elaboração do projeto terapêutico singular, e/ou quando houver necessidade.

Propostas para o acompanhamento

- **Consultas com o médico psiquiatra:** O atendimento com o médico psiquiatra possui objetivo de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas. O atendimento é individual e posteriormente com acompanhamento

familiar. A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do paciente, com perspectivas biológica, psicológica, de ordem cultural, entre outras afins. A avaliação psiquiátrica é periódica, havendo uma necessidade de intervenção medicamentosa ou não, sendo possível realizar acompanhamento da progressão ou retrocesso do quadro psiquiátrico de cada paciente.

- **Atendimentos individuais:** consiste em uma escuta especial, focada e personalizada de acordo com a necessidade individual de cada paciente, a fim de estimular a reflexão no sujeito, dando o apoio para que pense, reveja, evolua, aprofunda as suas situações e questões que são significativas para o processo de desenvolvimento de seu tratamento. Estes atendimentos incluem o atendimento do médico psiquiatra, da equipe de enfermagem, o serviço social, psicologia, terapia ocupacional. Esta modalidade de tratamento tem indicação para pacientes que demonstram necessidade de uma escuta individual, e/ou que possuam dificuldades de trabalhar algumas questões em grupo, ou ainda não apresentam perfil para participar de grupos terapêuticos, adequando sempre as necessidades do usuário ao tratamento.

- **Grupos e Oficinas Terapêuticas:** O grupo terapêutico potencializa as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. Para Cardoso e Seminotti (2006), o grupo é entendido pelos usuários como um lugar onde ocorre o debate sobre a necessidade de ajuda de todos. No desenvolvimento das atividades, os participantes fazem questionamentos sobre as alternativas de apoio e suporte emocional. Contudo, alguns pacientes sentem dificuldade de interagir com o grupo, sobretudo por estarem diante de pessoas desconhecidas; apesar desse entrave, acham importante ouvir as experiências de vida dos colegas e aprender com os relatos (PELUSO; BARUZZ; BLAY, 2001). No grupo terapêutico, ele desenvolve laços de cuidado consigo mesmo e compartilha experiências com os demais (Mendonça, 2005).

A partir disto, no CAPS II são realizados grupos terapêuticos com todos os profissionais de nível superior:

- **Grupos com Assistência Social:** No imaginário popular, a pessoa portadora de transtornos mentais ainda causa a ideia de ameaça e perigo, nesse contexto perplexo de conceitos estigmatizantes, considerar que o portador de transtornos mentais é outro de nós

e que deve ser tratado como tal, é uma visão que deve ser ampliada. Para tanto, pode-se dizer que o SUS pressupõe os seguintes princípios: integralidade, universalidade, descentralização, equidade e participação popular. E sendo assim, os grupos terapêuticos com o serviço social do Caps II visa impulsionar o sujeito para este processo, buscando desenvolver trabalhos no sentido de evolução na vida diária do sujeito, viabilizando a integração da rede Social e de Saúde do município.

- **Grupos com Enfermagem:** Os grupos realizados pela equipe de enfermagem possuem objetivo de trabalhar o autocuidado, higiene, controle de medicação, educação em saúde em geral, doenças sexualmente transmissíveis, sexualidade, alimentação, entre outros. Sempre tendo em vista a deficiência que a doença mental atinge nessas áreas de cuidado pessoal.
- **Grupos com Psicologia:** Os coordenadores do grupo ficam encarregados de facilitar a comunicação, clarificar o debate, incitar a reflexão e proporcionar um clima acolhedor para que os pacientes se sintam à vontade para colocar suas questões subjetivas envolvidas ou decorrentes do processo de adoecimento. Possuem objetivo de criar um espaço para reflexão. É neste local e momento que o paciente inicia a busca pelo sentido, e através da reflexão busca o auxílio para mudanças necessárias para lidar com a doença. É através da palavra, da comunicação e expressão que o inconsciente irá se colocar para o equilíbrio emocional.
- **Grupos com Terapia Ocupacional:** Possui objetivo de trabalhar a autoestima, atenção e concentração, relações interpessoais, desenvolvimento de habilidades e interesses, organização, rotina, autonomia, entre outras. Sempre tendo em vista os déficits apresentados pelo motivo da doença mental apresentada.
- **Grupo de Mulheres:** Há diversos casos que contribuem para o processo de adoecimento, e uma delas é a questão da feminilidade sua fragilidade. Tendo em vista a necessidade de um trabalho na questão se permitir ser mulher, é disponibilizado um espaço para discussão e reflexão desta questão, bem como o autocuidado, respeito, sexualidade, entre outros.

- **Grupos Temáticos:** Trabalhados textos, filmes, conceitos, figuras para estimular a interpretação da vida. Há muita dificuldade de aceitação de uma nova vida após um abalo emocional, desta maneira os profissionais trabalham para uma nova compreensão.
- **Oficina de Relaxamento e Alongamento:** Percebendo que o corpo necessita de cuidados, bem como a mente, é realizado atividades de relaxamento, do'in, atividade física e caminhadas para trabalhar a percepção corporal. Sempre estimulando a autoconfiança e autonomia do sujeito.
- **Oficina de Artesanato:** São realizados trabalhos manuais, a fim de estimular a aprendizagem, autoconfiança, autoconhecimento, estimulação da coordenação motora e desenvolvimento pessoal. Neste momento são realizados trabalhos com biscuit, corte e costura, pinturas em tecidos, bonecos diversos em E.V.A., confecção de sabonetes, pinturas e decopagens em caixas de MDF, entre outros.
- **Oficina de Horta:** No próprio pátio da Unidade há espaço reservado para a plantação e cultivo de frutas, verduras, legumes entre outros. A fim de estimular a descoberta de novas habilidades e o trabalho terapêutico de se envolver com a terra.
- **Oficina de Culinária:** Muitas vezes são utilizados os próprios produtos cultivados na horta. Há uma vez na semana, uma equipe de pacientes que organiza o lanche, fabricando tortas doces e salgadas entre outras comidas. Com objetivo de resgatar atividades domésticas e muitas vezes prazerosas, que foram abandonadas durante o processo de adoecimento.
- **Grupo Preparação para Alta:** Através do projeto terapêutico individual, quando o paciente se sente apto para alta, e através da avaliação da equipe, iniciasse um processo de desligamento do paciente e neste processo são realizados encaminhamentos para outros serviços necessários no momento, sempre tendo em vista a ressocialização. Além das atividades ofertadas internamente no CAPS II, são realizados passeios, atividades de bazar, participação de oficinas de beleza no CRAS, entre outras. Sempre com objetivo de trabalho de autonomia e reinserção social.

Outras atividades do Caps II

- **Busca Ativa:** Por diversas questões, o paciente pode deixar de comparecer ao CAPS II, e quando isso ocorre, sem o conhecimento antecipado da equipe técnica, os profissionais buscam, inicialmente via contato telefônico para buscar o retorno ao tratamento e entender os motivos do afastamento. Quando este contato não apresenta sucesso é realizada a visita domiciliar.
- **Visita domiciliar:** De acordo com Brandão (2001), o atendimento domiciliar reflete as limitações do atendimento institucional e da atuação individual do profissional, e, em saúde mental, dentro dos pressupostos da reforma psiquiátrica, de busca da inclusão social do louco pela quebra de padrões culturais e pela forma de ver a loucura como um fenômeno complexo, a limitação da instituição e do profissional se faz mais evidente. Portanto, a visita domiciliar é realizada pelos profissionais a fim de possibilitar e sensibilizar o paciente a respeito da importância de retornar ao tratamento, bem como de auxiliá-los e seus familiares.
- **Atendimento familiar:** É realizado semanalmente grupo administrado por uma psicóloga do serviço. O atendimento familiar é realizado por procura espontânea da família, ou quando convocada pela equipe, conforme agendamento prévio. Ressalta-se, ainda, que toda ação de acompanhamento em Saúde Mental a um usuário é também uma ação de Promoção da Saúde Mental da família (sistema familiar) deste usuário.
- **Matriciamento** ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No processo de integração da saúde mental à atenção primária na realidade brasileira, esse novo modelo tem sido o norteador das experiências implementadas em diversos municípios, ao longo dos últimos anos. Esse apoio matricial, formulado por Gastão Wagner Campos (1999), tem estruturado em nosso país um tipo de cuidado colaborativo entre a saúde mental e a atenção primária. Tipos de ações matriciais: reunião de equipe, discussão de casos, visita domiciliar compartilhada, consulta compartilhada, entre outras possibilidades.

Quadros dos Transtornos Mentais mais frequentes no Atendimento no Caps II

- **Esquizofrenia:** Os transtornos esquizofrênicos se caracterizam em geral por distorções fundamentais e características do pensamento e da percepção, e por afetos inapropriados ou embotados. Usualmente mantem-se clara a consciência e a capacidade intelectual, embora certos déficits cognitivos possam evoluir no curso do tempo. Os fenômenos psicopatológicos mais importantes incluem eco do pensamento, a imposição ou roubo do pensamento, a divulgação do pensamento, a percepção delirante, ideias delirantes de controle, de influência ou de passividade, vozes alucinatórias que comentam ou discutem com o paciente na terceira pessoa, 23 transtornos do pensamento e sintomas negativos. Deve-se excluir mania ou depressão, assim como doença cerebral orgânica e uso de álcool ou outras drogas.
- **Transtorno Afetivo Bipolar:** Transtorno caracterizado por dois ou mais episódios nos quais o humor e o nível de atividade do sujeito estão profundamente perturbados, sendo que esse distúrbio consiste, em algumas ocasiões, na elevação do humor e no aumento da energia e da atividade (hipomania ou mania) e, em outras, no rebaixamento do humor e na redução da energia e da atividade (depressão).
- **Transtornos Depressivos:** Transtorno no qual o paciente apresenta rebaixamento do humor, redução da energia e diminuição da atividade. Existe alteração da capacidade de experimentar o prazer, perda de interesse, diminuição da capacidade de concentração, associadas em geral a fadiga acentuada, mesmo após um esforço mínimo. Observam-se em geral problemas do sono e diminuição do apetite. Existe quase sempre uma diminuição da autoestima e da autoconfiança e frequentemente ideias de culpabilidade e/ou indignidade, mesmo nas formas leves. O humor depressivo varia pouco de dia para dia ou segundo as circunstâncias e pode acompanhar-se de sintomas ditos “somáticos” - p. Ex: perda de interesse ou prazer, despertar matinal precoce ou hipersonia, lentidão psicomotora acentuada, agitação, perda ou aumento de apetite, perda ou ganho de peso e perda de libido.
- **Transtornos de Ansiedade:** Grupo de transtornos nos quais uma ansiedade é desencadeada exclusiva ou essencialmente por situações nitidamente determinadas que não apresentam nenhum perigo real. Estas situações são, por esse motivo, evitadas ou suportadas com temor. As preocupações do sujeito podem estar centradas em sintomas

individuais tais como palpitações ou uma impressão de desmaio e frequentemente se associam ao medo de morrer, perda do autocontrole ou medo de “ficar louco”. A simples evocação de uma situação fóbica desencadeia em geral ansiedade antecipatória. A ansiedade fóbica frequentemente se associa a uma depressão.

- **Transtornos de Personalidade:** Abrangem padrões de comportamento profundamente arraigados e permanentes, manifestando-se como respostas inflexíveis a uma ampla série de situações pessoais e sociais. Eles representam desvios extremos ou significativos do modo como o indivíduo médio, em uma dada cultura, percebe, pensa, sente e, particularmente, se relaciona com os outros. Tais padrões de comportamento tendem a ser estáveis e a abranger múltiplos domínios de comportamento e funcionamento psicológico. Eles estão frequentemente, mas não sempre, associados a graus variados de angústia subjetiva e a problemas no funcionamento e desempenho sociais.

Financiamento do CAPS II

Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS foram criados através da Portaria 336/2002, após a criação da Lei 10.216/2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. O financiamento do serviço é estabelecido através da Portaria 3.089/2011 que garante R\$ 33.086,25 (trinta e três mil, oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos) mensais.

Através da portaria 854/SAS, de 22/08/2012 são regulamentados os procedimentos para os Centros de Atenção Psicossocial e dá outras providências, possibilitando a qualificação das informações sobre as ações desenvolvidas por esse ponto de atenção e sobre a complexidade do serviço. É através do registro dessas produções que se garante o financiamento do serviço.

Temos então 3 instrumentos de informação para os novos procedimentos: RAAS – Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde, com um formulário próprio para a atenção psicossocial: Cuidado direto dos usuários do serviço e/ou seus familiares dentro ou fora da unidade, após ingresso no serviço – RAAS por usuário; BPA/I – Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado – 1 procedimento – acolhimento inicial por CAPS; BPA/C – Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado – ações institucionais e de articulação e sustentação de redes de cuidado – BPA/C por CAPS com diversos procedimentos (ex:

fortalecimento dos usuários, matriciamento AB, RUE, RD, SRT).

Tabela 68 Série Histórica por usuários atendidos - 2017 – 2020 – CAPS II

2017	2018	2019	2020
10.416	6.098	7.068	6.283

Fonte: Coordenação CAPS II

Tabela 69 Série Histórica por Grupo – 2017 – 2020 - CAPS II

Procedimentos	2017	2018	2019	2020
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	117	08	61	160
Ações Municipais	01	-	--	-
Procedimentos Cirúrgicos	09	-	-	-
Procedimentos Clínicos	10.193	5.016	5.940	7.838
Procedimentos com finalidade Diagnóstica	20	-	-	03

Fonte: Coordenação CAPS II – Sistema Olostech

1.3.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD – CAPS AD

Funcionamento

O Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas) foi inaugurado dia 03 julho de 2014 na Quinta Avenida, esquina com a rua Curitibaanos, Bairro dos Municípios. Telefones: (47) 3363-4465 (47) 3268-4201.

É um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário, que atende pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas como álcool, crack, cocaína e outras.

Constituiu-se como lugar de referência e de cuidado na comunidade, promotor de saúde e que tem a missão de garantir o exercício da cidadania e a inclusão social de usuários e de seus familiares, sendo substitutivo ao modelo atual de internação.

Tabela 70 Equipe multiprofissional / interdisciplinar - CAPS AD

01	Coordenador	
02	Enfermeiros	(30h)
02	Técnicos de enfermagem	(30h)
03	Psicólogos	(30h)
01	Médico psiquiatra	(40h)
01	Médico psiquiatra	(20h)
02	Assistentes sociais	(30h)
02	Administrativos	(30h)
01	Estagiário	(30h)
02	Agentes de serviços gerais	(30h)
01	Guarda patrimonial diurno	(40h)
02	Guardas patrimoniais noturnos	(12x36)

Fonte: Coordenação CAPS AD – BC

A portaria nº 816/2002 volta-se ao cuidado específico do usuário de álcool e outras drogas instituindo que no âmbito do SUS, o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada a Usuários de Álcool e Outras Drogas deve: articular as ações desenvolvidas pelas três esferas de governo destinadas a promover a atenção aos pacientes com dependência e/ou uso prejudicial de álcool ou outras drogas; organizar e implantar rede estratégica de

serviços extra-hospitalares de atenção aos pacientes com esse tipo de transtorno, articulada à rede de atenção psicossocial; aperfeiçoar as intervenções preventivas como forma de reduzir os danos sociais e à saúde representados pelo uso prejudicial de álcool e outras drogas; realizar ações de atenção/assistência aos pacientes e familiares, de forma integral e abrangente, com atendimento individual, em grupo, atividades comunitárias, orientação profissional, suporte medicamentoso, psicoterápico, de orientação e outros; organizar/regular as demandas e os fluxos assistenciais; promover, em articulação com instituições formadoras, a capacitação e supervisão das equipes de atenção básica, serviços e programas de saúde mental locais (Portaria 816/2002). No âmbito do uso problemático de álcool e outras drogas foram lançadas a Política Nacional sobre Drogas (PNAD) de 2005 e a Política Nacional sobre o Álcool em 2007, estas ligadas ao Ministério da Justiça, e a Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde (2003).

A Portaria 3.088/2011 cria a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com o objetivo de ampliar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Pode-se afirmar que a RAPS tem como finalidade ampliar o acesso da população em geral a rede, promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção, garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências. Ela é orientada pelas diretrizes da Reforma Psiquiátrica que busca a superação do modelo asilar e garantia dos direitos de cidadania da pessoa com transtornos mentais. Os serviços que estão presentes na RAPS são: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em suas diferentes modalidades; Serviço Residencial Terapêutico (SRT); Unidade de Acolhimento (adulto e infanto-juvenil); Enfermarias Especializadas em Hospital Geral; Hospital Psiquiátrico; Hospital-Dia; Atenção Básica; Urgência e Emergência; Comunidades Terapêuticas; e Ambulatório Multiprofissional de Saúde Mental (Portaria nº 3.088/2011).

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Balneário Camboriú atende a Portaria N° 3.088 de dezembro de 2011, os seguintes serviços de saúde de Balneário Camboriú a compõe:

- **Atenção Básica:** Unidade Básica de Saúde (UBS Central, UBS Barra, UBS Arribá, UBS Nova Esperança, UBS Vila Real, UBS Nações; UBS dos Estados, UBS dos Municípios).
- **Atenção Especializada:** Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS ad); A; Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI); Núcleo de Atenção à Mulher (NAM); Posto de Atenção Infantil (PAI); Centro Integrado de Solidariedade e Saúde (CISS).
- **Atenção de Urgência e Emergência:** Unidade Pronto Atendimento 24h (UPA24h bairro Nações); Pronto Atendimento (PA da Barra); Pronto Socorro Hospital Ruth Cardoso (P.S. Ruth Cardoso);
- **Atenção Hospitalar:** Hospital Psiquiátrico (referência estadual: Instituto de Psiquiatria/IPq – Florianópolis/SC).

No atendimento ao usuário o paciente chega à unidade e passa primeiramente pelo acolhimento inicial, que é a fase onde o profissional de saúde realiza a escuta qualificada e identifica suas necessidades para determinar o encaminhamento mais adequado.

Após esta fase e conforme a necessidade, o usuário é encaminhado para realizar avaliação psicológica, social, enfermagem ou psiquiátrica, dando início assim ao seu Projeto Terapêutico Singular, que é um conjunto de propostas e condutas terapêuticas, que serão discutidas entre a equipe de saúde, usuário e familiares de modo a atender as necessidades individuais de cada pessoa.

Entre as atividades realizadas no Caps AD temos o Cine Caps, Jardinagem, Grupo de Convivência, Grupo de Apoio as famílias, Grupo de Mulheres, Grupos Terapêuticos, Grupo de Prevenção a Recaída, Oficina de Jogos, Arteterapia, Reiki.

A Unidade é totalmente informatizada, todas as salas de atendimento possuem computador individual e utilizamos o sistema Olostech.

Tabela 71 Série Histórica –

Atendimentos e Procedimentos - CAPS AD

Ano	Nº atendimentos	Nº procedimentos
2017	4049	4933
2018	3956	4586
2019	5523	6915
2020	4518	5608

Fonte: Coordenação CAPS AD - BC

O Caps AD tem convênio com a comunidade terapêutica Viver Livre com 30 vagas para internação voluntária.

1.3.3 AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Funcionamento

Endereço: Rua 916, nº 382 - Centro

Telefone: (47) 3261-6225

Atendimento ao Público: 7h às 19h (segunda a sexta-feira)

CNES: 0300012

Da competência

Ampliar o acesso à assistência em saúde mental para pessoas com transtornos mentais mais prevalentes, como transtornos de humor e transtornos de ansiedade; Prestar assistência multiprofissional às pessoas com transtornos mentais moderados, incluindo moradores de residências terapêuticas; Constituir-se, preferencialmente, como referência regional para assistência ambulatorial especializada em Saúde Mental; Trabalhar, de forma integrada, com outros pontos de atenção da RAPS e de outras redes do SUS; E estabelecer articulações com demais serviços do SUS e com o Sistema Único de Assistência Social, por forma a garantir direitos de cidadania e ação intersetorial.

Da equipe mínima

O Art. 50-L da Nota Técnica nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS orienta os tipos de equipe previstos para essa modalidade de serviço. Neste sentido, a composição da equipe mínima estaria correspondente ao “tipo 2: composta por 1 (um) médico especialista em psiquiatria (total de 20 horas semanais), 2 (dois) psicólogos (total de 60 horas semanais) e 1 (um) assistente social (total de 30 horas semanais); Nota: atentar que o sistema CNES aceita inserção de um profissional médico e um assistente social para o cumprimento do total das horas estipuladas, sendo possível a repartição da carga horária de 60 horas entre 2 psicólogos”.

No entanto, visto que o Município de Balneário Camboriú expressa grande demanda de saúde mental e, hoje temos apenas os serviços especializados em Transtorno Mental Severo e Persistente, os CAPS, para suprir demanda da melhor forma, é necessário inserir um número maior de profissionais da Psicologia e Psiquiatria.

Tabela 72 Quadro Funcional – Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial

Quantidade	Área	Carga horária semanal
02	Assistentes Administrativos	30
02	Agentes de Serviços Gerais	30
02	Psicólogos	30
02	Psicólogos	40
01	Assistente Social	30
01	Psiquiatra	20

Fonte: Coordenação do Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial

Dos usuários

Pacientes que apresentam quadros moderados em saúde mental, que não se caracterizam demanda dos serviços especializados existentes na rede, bem como do credenciamento, do consórcio, da parceria e de convênios firmados.

Da faixa etária

Entre 18 e 59 anos, 11 meses e 29 dias.

Do protocolo de acesso ao serviço

Mediante encaminhamento da rede pública de saúde (UBS, Unidades Especializadas e Hospital).

Do chamamento

Organizar-se-á de maior tempo de encaminhamento.

Consiste responsabilidade do paciente manter cadastro atualizado, em destaque, telefone para contato. Após 03 (três) tentativas sem sucesso de contato, segue-se com o

chamamento do paciente sucessivo, visando minimizar prejuízos aos pacientes que estão aguardando pelo serviço.

Exceções e priorizações serão avaliadas pela equipe técnica, juntamente com a coordenação do serviço.

Dos atendimentos

Frequência: semanal e/ou quinzenal;

- Tempo de duração da consulta psicológica: 60 minutos;
- Tempo de duração da consulta psiquiátrica: de 30min a 40min;
- Dias da semana destinados a atendimento clínico assistencial aos usuários: de segunda a quinta feira.

Às sextas feiras serão destinadas a procedimentos internos, tais como: planejamento terapêutico, reuniões, estudos de casos, matriciamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e articulação com a rede e/ou intersetoriais.

Inicialmente, não serão realizados grupos, considerando o contexto atual, podendo ser revisto, quanto à oportunidade em indicação, viabilidade e consonância com as particularidades dos atendimentos prestados.

Dos critérios de desligamento

- Alta por superação da demanda;
- Encaminhamento a serviços especializados da rede e/ou credenciamento, do consórcio, da parceria e de convênios firmados;
- 02 faltas consecutivas não justificadas;
- 03 faltas alternadas, não justificadas;

Do matriciamento a Atenção Básica

O matriciamento para Atenção Básica será realizado nas sextas-feiras de cada semana, os profissionais irão as Unidades Básicas de Saúde para auxiliar com os casos de Saúde Mental leves, como também orientar acompanhamento de casos de receberão alta do ambulatório.

Tabela 73 Quadro Funcional- Ambulatorial Especializada em Atenção Psicossocial

Quantidade de Unidades Básicas de Saúde	Profissional	Carga horária em cada pólo / semanal	Carga horária mensal(Total)
2	1 psicólogo	3h	12h
2	1 psicólogo	3h	12h
2	1 psicólogo	3h	12h
2	1 psicólogo	3h	12h

Fonte: Coordenação do Ambulatório Especializado em Atenção Psicossocial

Médico psiquiatra e Assistente Social acompanharão o profissional psicólogo de acordo com a demanda levantada pela UBS.

1.3.4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Redes de Assistência à Saúde

Conforme Ministério da Saúde a Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabeleceu as diretrizes para organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS, no âmbito do SUS, no qual consta a conceituação das RAS: “São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.” (BRASIL, 2010).

Redes de Assistência à Saúde são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017.

Tendo como proposta lidar com projetos e processos complexos de gestão e atenção à saúde, onde há interação de diferentes agentes e onde se manifesta uma crescente demanda por ampliação do acesso aos serviços públicos de saúde e por participação da sociedade civil organizada. As redes temáticas são acordadas de forma tripartite.

As RAS são sistematizadas para responder a condições específicas de saúde, por meio de um ciclo completo de atendimentos (PORTER e TEISBERG, 2007), que implica a continuidade e a integralidade da atenção à saúde nos diferentes níveis Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Estas devem ter foco na população, de forma integral, por meio de serviço contínuo de cuidados que visem prioritariamente à promoção da saúde.

São Redes Temáticas de Atenção à Saúde:

- **Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil** - Rede Cegonha: Rede Materno-Infantil Visa garantir o fluxo adequado para o atendimento ao planejamento sexual e reprodutivo, pré-natal, parto e nascimento, puerpério e primeira infância com o objetivo de qualificar a assistência e enfrentar a mortalidade materna, infantil e fetal. Está vinculada ao programa

federal denominado Rede Cegonha, ao programa estadual Primeira Infância Melhor (PIM) e a outros financiamentos estaduais como: Ambulatório de Gestante de Alto Risco (AGAR), Ambulatório de Egressos de UTI neonatal, incentivo estadual para atendimento de alto risco e casa da gestante, entre outros.

- **Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE):** Tem a finalidade de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência de forma ágil e oportuna. A Rede está organizada em dois componentes: o pré-hospitalar (móvel e fixo) e o hospitalar. As diretrizes da RUE estão definidas na Portaria GM/MS no 1.600/2011.
- **Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas:** Rede de Atenção às Pessoas com Condições Crônicas vem sendo pensada a partir de diferentes tecnologias, estruturadas em serviços territorializados, construídos da seguinte forma: Serviços Assistenciais em Oncologia, Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.
- **Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência:** A Saúde da Pessoa com Deficiência (SPD) no SUS busca proporcionar atenção integral à saúde dessa população, desde a APS até a reabilitação, incluindo o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, quando necessário. O objetivo é proteger a saúde e reabilitar as pessoas com deficiência em relação a suas capacidades funcionais (física, auditiva, intelectual e visual). A criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria MS/SAS no 1.060/2002) oportunizou a implantação das Redes Estaduais de Assistência à Pessoa com Deficiência, em especial às ações de reabilitação, através de legislações específicas para habilitação de Serviços de Modalidade Única, ou seja, habilitados para atender apenas uma área de deficiência: auditiva, física, intelectual ou visual.
- **Rede de Atenção Psicossocial: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),** criada pela Portaria GM/MS no 3.088/2011, tem o objetivo de acolher e acompanhar as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas no âmbito do SUS.

Estas redes foram pactuadas através da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em 2011 e 2012, as seguintes temáticas das Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha; Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE); Rede de Atenção Psicossocial (Raps); Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência; Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. A pactuação também ocorreu a nível estadual e regional.

O município participa das redes a nível regional por intermédio de indicação da Secretária Municipal de Saúde, sendo que Balneário Camboriú ocupa junto ao Estado a representação regional na Rede Cegonha, representando os municípios região.

Com a instituição da Rede de Atenção Psicossocial, os CAPS ganham um papel fundamental de organizadores do cuidado em saúde mental nos municípios, sendo um dos grandes articuladores da rede de atenção psicossocial do usuário do SUS – Sistema Único de Saúde. Fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, SAMU, UPA's, rede hospitalar, CREAS, CRAS, CENTRO POP, Consultório na Rua, Casas de Passagem, abrigos, Programas Municipais que visam a promoção de saúde e garantia de direitos.

1.4 ASSISTÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

1.4.1 SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - (SAMU)

SAMU-192-Suporte Básico Municipal, funciona 24 horas ininterruptamente todos os dias da semana em escala de plantão de 12/12 horas. A equipe desta Unidade é composta por um enfermeiro Coordenador e responsável técnico, 7 técnicos de enfermagem, 6 motoristas/ socorristas e um auxiliar administrativo, todos custeados pelo município. O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) realiza o atendimento clínico ao trauma, através da regulação médica, para os diversos atendimentos, seja em residências, vias pública e outros. A unidade conta com 2 viaturas, sendo 01 do ano de 2014 (CITROEN QHP-7051) e outra de 2019 (MERCEDES SPRINTER RAI 8C46). Referente a produção do SAMU 192- Suporte Básico Municipal, os dados relacionados aos atendimentos encontra-se discriminados na tabela abaixo, sendo esses divididos em algumas variáveis de atendimento tais como: atendimento clínico, obstétrico, psiquiátrico, trauma (trânsito), trauma (diversos), transporte e óbito.

Tabela 74 Série Histórica 2017- 2020 – Ocorrências SAMU

Ano	Total de Atendimentos (ocorrências)
2017	3.213
2018	3.049
2019	3.269
2020	1.844

Fonte: Coordenação SAMU 192

Tabela 75 Quadro funcional da Unidade SAMU Bravo 01

Função	Carga horária	Turno
Coordenadora	40h Semanais	08:00h as 17:00h – seg a sex
Assistente administrativo	30h Semanais	10:00h as 16:00h - seg a sex
Técnicos em enfermagem diurno	40h Semanais	07:00h as 19:00h – dias alternados
Técnicos em enfermagem noturno	40h Semanais	19:00h as 07:00h – dias alternados
Técnico de enfermagem (farmácia)	30h Semanais	12:00h as 18:00h – seg a sex
Condutores socorristas diurno	40h Semanais	07:00h as 19:00h – dias alternados
Condutores socorristas noturno	40h Semanais	19:00h as 07:00h – dias alternados

Fonte: Coordenação SAMU 192

Análise:

Mediante o aumento da demanda de atendimentos de urgência e emergência, em território municipal, no que diz respeito a necessidade de deslocamento de Unidades de Serviços Móveis, percebe-se que a existência de apenas uma unidade de Suporte Básico do SAMU não proporciona a resposta mais efetiva às ocorrências, principalmente as com presença de risco de morte do paciente. Assim sendo, evidencia-se a necessidade imperativa de ser habilitada mais uma unidade de Suporte Básico do SAMU, a fim de que o atendimento possa ser mais organizado e territorializado, proporcionando assim maior rapidez nos atendimentos das emergências. Para tanto, será necessário a contratação de 6 técnicos de enfermagem e 6 motoristas socorristas.

Fonte: Texto Coordenação SAMU 192

Serviço de Motolância - SAMU

A motolância surge da necessidade de fornecer uma resposta operacional rápida, eficaz e segura por parte do SAMU 192, indo ao encontro de necessidades cada vez mais prementes no atendimento às situações de urgência e emergência.

Muitos fatores podem alterar o tempo resposta do atendimento do SAMU, como: distância da ocorrência, congestionamento ou lentidão do trânsito, carência de infraestrutura viária. Neste sentido, a motolância surge como uma nova alternativa para a realização dos atendimentos de forma mais rápida e objetivo, pois cada vez mais, em função do perfil epidemiológico das ocorrências, as emergências pré-hospitalares demandam um tempo de resposta menor, pois as situações tempo-dependentes costumam ser as mais críticas e as responsáveis pelo maior número de sequelas e comprometimentos.

A motocicleta escolhida é do tipo TRAIL, de 250 cc, por possuir adequado torque para a maior parte das situações que requerem a intervenção do SAMU 192, sem a obrigatoriedade de desenvolver grande velocidade. A potência do modelo escolhido permite alcançar velocidades seguras, compatíveis com uma condução ágil, a ponto de permitir a chegada da motolância, em média, cerca de 3 a 5 minutos antes da ambulância.

Assim como as ambulâncias, a motolância é regulada pela Central de Regulação Estadual do SAMU, sendo o médico regulador a autoridade sanitária pelos atendimentos das ocorrências e encaminhamento da equipe do SAMU.

1.4.2 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – BARRA

Aspectos Gerais

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú inaugurou no dia 17 de julho de 2010 a Unidade de Atendimento 24 horas da Região Sul, sendo Unidade habilitada por meio do CNES 673611.

O PA fica localizado no Km 137 da BR-101, esquina com a rua Jardim da Saudade nº 1500, no Bairro da Barra. Possui 500 m² e tem 67 funcionários que atendem especialmente os moradores da região sul da cidade. Conta com 2 médicos 24 horas e 1 médico pediatra, enfermeiros plantonistas e uma ambulância disponível 24 horas.

Além disso, é oferecido exames de Raio-X, eletrocardiograma e exames laboratoriais.

Tabela 76 Quadro Funcional PA BARRA

CARGO	JORNADA DE TRABALHO	Nº VAGAS
Coordenador		01
Enfermeiro	12x36-Diurno	4
Enfermeiro	12x36-Noturno	4
Enfermeiro RT	44 hrs-Seg a Sex	1
Técnico em Enfermagem	12x36-Diurno	14
Técnico em Enfermagem	12x36-Noturno	12
Farmacêutico	44 hrs-Seg a Sex	1
Técnico de Radiologia	24hrs semanais-diurno	4
Técnico de Radiologia	24hrs semanais-noturno	4
Assistente Administrativo	44 hrs-Seg a Sex	1
Faturista	44 hrs-Seg a Sex	1
Auxiliar de Faturista	44 hrs- Seg a Sex	1
Recepcionista	12x36-Diurno	4
Recepcionista	12x36-Noturno	4
Auxiliar de Serviços Gerais	12x36-Diurno	4
Auxiliar de Serviços Gerais	12x36-Noturno	2
Vigia	12x36-Diurno	2
Vigia	12x36-Noturno	2

Fonte: Coordenação PA Barra

Tabela 77 Série histórica de procedimentos - PA BARRA

Ano	Nº procedimentos
2017	144120
2018	231960
2019	283685
2020	90982

Fonte: Coordenação PA Barra

Tabela 78 Descrição Estrutural PA BARRA

Consultórios:

02 Clínica Médica

01 Consultório Pediátrico

Sala de Emergência com os equipamentos:

01 desfibrilador

01 Ventilador Mecânico

01 monitor multiparâmetro

02 aspiradores portáteis

01 eletrocardiograma

02 bombas de infusão

Sala de medicação:

08 leitos adultos;

02 leitos pediátricos

Salas:

01 Raio X

01 Sala de procedimento

01 Sala DML

01 Sala para acondicionamento de materiais

01 Sala administrativa

01 Cozinha

01 Descanso médico e enfermagem

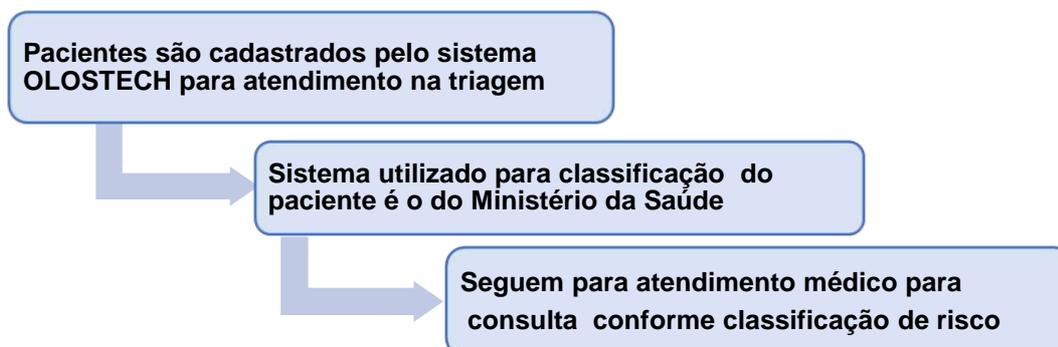
Banheiros:

03 para uso de pacientes sendo um para Portadores Necessidades Especiais;

01 para os profissionais que atuam na unidade.

Fonte: Coordenação PA Barra

Figura 2 Descrição das Atividades PA da Barra



Fonte: Coordenação PA Barra

Transferências de Pacientes

- Hospital de referência – Hospital e Maternidade Ruth Cardoso
- Pacientes COVID – SISREG
- Apoio SAMU

Análise

A estrutura física do PA 24 da Barra encontra-se instalado em imóvel alugado que apresenta limitação no que diz respeito a necessidade de ampliação da equipe e aumento dos atendimentos realizados. Neste sentido, evidencia-se a necessidade de construção de uma Unidade de Pronto Atendimento Tipo 01 no Bairro da Barra.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) funcionam 24 horas por dia e podem resolver a maioria das demandas de urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e AVC. Nisso ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais.

A UPA inova ao oferecer estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Nas localidades que contam com UPA, 98% dos casos são solucionados na própria unidade. Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o

problema e detalham o diagnóstico. É analisado se há a necessidade de encaminhar o paciente a um hospital ou mantê-lo em observação por 24 horas.

As UPAs fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que estrutura e organiza a rede de urgência e emergência no país, com o objetivo de integrar a atenção às urgências.

As unidades de pronto atendimento no município de Balneário Camboriú prestam um serviço especializado, respeitando o grau de priorização do atendimento por gravidade de cada caso, aferido através de um sistema de classificação de risco executado por profissionais de nível superior em enfermagem, garantindo assim a precisão desta avaliação.

1.4.3 PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS UPA– NAÇÕES

Aspectos Gerais

Inaugurada em 03 de fevereiro de 2020 no bairro das Nações a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA das Nações) foi uma importante conquista para a cidade de Balneário Camboriú.

Funcionamento

Localizada na rua Israel nº 205 - telefone: (47) 3267-7136

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) funciona 24 horas por dia e pode resolver a maioria das demandas de urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. Nisso ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais.

A UPA inova ao oferecer estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico. Eles analisam se é necessário encaminhar o paciente a um hospital ou mantê-lo em observação por 24 horas.

A UPA visa prover assistência interdisciplinar qualificada ambulatorial, SADT e urgência e emergência adulto e pediátrica orientada por valores humanos e princípios éticos de modo a promover a saúde e o bem-estar dos pacientes e contribuir para o desenvolvimento do ensino e pesquisa das ciências da saúde.

Tabela 79 Tipo de atendimento – UPA Nações

Tipo de Atendimento:	Convênio:	Fluxo de clientela:
Ambulatorial	SUS	Atendimento de demanda espontânea e referenciada
SADT	SUS	
Urgência e Emergência	SUS	

Fonte: Coordenação UPA Nações

Integração da Unidade de Saúde com outros serviços

A Unidade tem protocolo para referência clínica/cirúrgica, logo somos integrados neste sentido, na verdade a integração existe informalmente entre os profissionais em virtude da troca de serviços comum. E o SISREG veio a fim de formalizar estes serviços de referência.

Infraestrutura

A instalação contém 09 (nove) leitos para observação, 05 (cinco) leitos para estabilização, 02 leitos (dois) para urgência e emergência e um leito pediátrico. Iniciou suas atividades com um quadro inicial de 80 colaboradores e capacidade para atender até 150 pacientes por dia.

A UPA das Nações oferece exames de Raio-X, Eletrocardiograma e Exames Laboratoriais 24 horas.

Recursos Humanos

A equipe de profissionais conta 2 médicos clínicos gerais por turno atendendo 24 horas por dia, assim como médico pediatra e enfermeiros no mesmo regime. Sendo 4 enfermeiros por turno e 8 técnicos de enfermagem durante o dia, e 7 à noite.

Atendimentos

Mais de 40 mil atendimentos realizados no primeiro ano da UPA Nações. Nesse quase um ano de funcionamento, a média mensal de atendimentos foi de 150 pacientes por dia.

1.5 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A Atenção Hospitalar é composta por 06 unidades. Sendo 01 sob gestão do Município. Contamos com 05 hospitais privados e 04 Centros Assistenciais administrados por Organizações Sociais (OS).

O CNES possui em sua base de dados informações dos leitos disponíveis nos estabelecimentos de saúde em todo território nacional. Essas informações de leito são captadas pelas gestões municipais e estaduais por meio das variáveis de Tipo de Leito (Clínicos, cirúrgicos, complementares etc.), Detalhamento do Leito (Especialidades) e o respectivo quantitativo categorizado em Leitos Existentes e Leitos SUS.

Tabela 81 Leitos disponíveis nos estabelecimentos de saúde no Município BC

Cirúrgico			
Cód.	Descrição	Existente	Sus
01	Buco Maxilo Facial	3	1
02	Cardiologia	3	0
03	Cirurgia Geral	29	9
04	Endocrinologia	2	0
05	Gastroenterologia	6	0
06	Ginecologia	15	4
08	Nefrologiaurologia	6	1
09	Neurocirurgia	5	1
11	Oftalmologia	5	0
12	Oncologia	2	0
13	Ortopediatraumatologia	26	12
14	Otorrinolaringologia	4	1
15	Plastica	4	0
16	Toracica	4	0
67	Transplante	1	0
Total cirúrgico		115	29
Clínico			
Cód.	Descrição	Existente	Sus
31	AIDS	2	0
32	Cardiologia	10	0
33	Clínica Geral	59	30
35	Dermatologia	2	0
36	Geriatrics	2	0

37	Hansenologia	1	0
38	Hematologia	2	0
40	Nefrourologia	3	0
42	Neurologia	2	0
44	Oncologia	6	0
46	Pneumologia	2	0
66	Unidade Isolamento	11	5
Total clínico		102	35
Obstétrico			
Cód.	Descrição	Existente	Sus
10	Obstetrícia Cirúrgica	9	9
43	Obstetrícia Clínica	26	18
Total obstétrico		35	27
Pediátrico			
Cód.	Descrição	Existente	Sus
45	Pediatria Clínica	10	9
68	Pediatria Cirúrgica	12	0
Total pediátrico		22	9
Hospital Dia			
Cód.	Descrição	Existente	Sus
07	Cirúrgico/Diagnostico/Terapêutico	19	1
Total Hospital Dia		19	1
Complementar			
Cód.	Descrição	Existente	Habilitados
51	UTI Adulto-Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG)-COVID-19	24	21
75	UTI Adulto - Tipo II	20	10
76	UTI Adulto - Tipo III	10	0
80	UTI Neonatal - Tipo I	7	0
81	UTI Neonatal - Tipo II	10	6
Total Complementar		71	37
Sumário			
Total Clínico/Cirúrgico		217	64
Total Geral menos complementar		293	101

Fonte: CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

Tabela 82 Rede Pública

Hospital	Endereço	Horário de Funcionamento	Atende SUS
Hospital Municipal Ruth Cardoso	Rua Angelina, s/n – Bairro dos Municípios	24 horas todos os dias	SIM 100%

Fonte: CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

Tabela 83 Rede Privada

Hospital	Endereço	Horário de Funcionamento	Atende SUS
Hospital De Olhos de Santa Catarina (Hospital/Dia)	Av. do Estado Dalmo Vieira, 1970	2ª a 6ª feira - 07:00h às 19:00h	Não
Hospital Do Coração (Hospital Geral)	Rua Arthur Max Doose, 180	24 horas – todos os dias	Não
Hospital E Maternidade Santa Luiza - (Hospital Geral)	Rua Rouxinol, 99	24 horas – todos os dias	Não
Hospital Unimed Litoral – (Hospital Geral)	Avenida do Estado, 1.550	24 horas – todos os dias	Não
Oftalmos Hospital Da Visão (Hospital/Dia)	RUA 10, 175	2ª a 6ª feira - 09:00 às 12:00 e 13:30 às 18:00 Sáb: 09:00 às 12:00	Não

Fonte: CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

A rede de Atenção Hospitalar Municipal sob gestão do Município composta por 02 Unidades. Sendo: Hospital Municipal Ruth Cardoso e Centro Municipal de Acolhimento e Tratamento de COVID-19

1.5.1 HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO

Aspectos Gerais

O Município de Balneário Camboriú contou por muitos anos com apenas o serviço privado de saúde hospitalar, com a vinculação ao SUS nesta área somente pelo Hospital Santa Inês. Constatou-se, com o passar dos anos, a necessidade de mais uma unidade hospitalar de saúde no município, pelo significativo aumento da população ao longo dos anos e do fluxo de turistas, especialmente nos meses de alta temporada.

O Município decidiu pela construção, em novembro de 2006 iniciou a execução do convênio firmado com a WFO - World Family Organization, para construção do Hospital Municipal, que através de votação na Câmara dos Vereadores recebeu o nome de Ruth Cardoso. O convênio firmado previa a construção de um hospital sem Pronto Socorro para Referência e Contrarreferência das UBS's, para atendimento apenas dos munícipes de Balneário Camboriú e o total executado no convênio, período de novembro de 2006 a julho de 2008, foi de R\$18.295.780,69 (dezoito milhões, duzentos e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta reais e sessenta e nove centavos), sendo que R\$ 1.850.765,52 (um milhão oitocentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) de recursos próprios, R\$ 8.384.865,20 (oito milhões trezentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos) de recursos da EMASA e R\$ 8.060.149,97 (oito milhões, sessenta mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos) de recursos estaduais. Além destes, o município ainda investiu R\$ 747.010,18 (setecentos e quarenta e sete, dez reais e dezoito centavos) para adequação e licenciamento do terreno.

Embora a inauguração do Hospital Municipal Ruth Cardoso - HMRC tenha sido em 2008, apenas em 10 de outubro de 2010 foi realizada a abertura do Ambulatório de Especialidades nas dependências do Hospital e o atendimento à demanda hospitalar passou a ser realizado apenas em 10 de outubro de 2011, inicialmente sob a gestão de uma Organização Social vencedora de processo licitatório (Cruz Vermelha do Brasil filial do Estado do Rio Grande do Sul). No dia 21 de outubro de 2011 o Hospital Santa Inês fecha o atendimento de Pronto Socorro para urgência e emergência de pacientes SUS, passando a ser realizado no

Hospital Municipal Ruth Cardoso. Na sequência, o Hospital Santa Inês encerra suas atividades no município.

Pelo Decreto n. 6.550, de 23 de abril de 2012, ocorreu a intervenção do Poder Executivo de Balneário Camboriú nos atendimentos ambulatoriais e hospitalares do HMRC, em razão da não execução do contrato inicial de maneira satisfatória, o que estava comprometendo a qualidade e segurança da assistência à população municipal. Desde então, a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (PMBC) é responsável pela gestão do nosocômio, estando este vinculado à Secretaria da Saúde do Município e sendo mantido pelo Fundo Municipal da Saúde, com repasses financeiros federais do Ministério da Saúde e principalmente recursos municipais.

Devido ao espaço físico insuficiente para o atendimento de urgências e emergências da microrregião, a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú e a Secretaria Municipal de Saúde trabalharam na revitalização do Pronto Atendimento anexo à estrutura do HMRC, construído em 2011, porém não utilizado. Em 2019 a estrutura foi construída para realocação do Pronto Socorro do HMRC, no entanto, com o início da Pandemia pelo COVID-19, em março de 2020, esta estrutura foi direcionada para abrigar o Centro Municipal de Acolhimento e Tratamento para COVID-19, abrangendo triagem de pacientes, leitos de enfermaria e de UTI, exclusivos para tratamento. A entrada física separada do HMRC para assistência, foi essencial para manter o atendimento das demais patologias no HMRC e prevenir contaminações dos pacientes.

Organização e Funcionamento

O Hospital Municipal Ruth Cardoso é um Hospital Geral de médio porte, mantido pela Prefeitura do Município de Balneário Camboriú e pelo Fundo Municipal de Saúde, com o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) sob nº. 6854729, com repasses de recursos federais e estaduais.

Com funcionamento contínuo de 24 horas/dia, presta atendimento de demanda espontânea e referenciada de média complexidade, integralmente pelo SUS.

Acolhe, além dos municípios de Balneário Camboriú, pacientes de outros municípios, especialmente da Região da Foz do Rio Itajaí, abrangendo 732.000 habitantes (Estimativa IBGE/2020) na região da AMFRI, principalmente os municípios da Microrregião Foz do Rio Itajaí Sul, com aproximadamente 297.000 habitantes. Ainda, pelo perfil turístico destas

idades litorâneas, estende-se o atendimento aos turistas do Estado, do Brasil e, inclusive, estrangeiros no período de temporada.

Atualmente, em 2021, o Hospital dispõe de 24 especialidades, 12 em regime de plantão e 16 de sobreaviso, abrangendo as especialidades de: Anestesiologia, Buco maxilo facial, Cardiologia Clínica, Cardiopediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Emergência Adulto/Pediátrico, Endoscopia, Ginecologia, Hemoterapia, Infectologia, Intensivista (UTI adulto), Nefrologia, Neonatologia (UTI Neonatal), Neurocirurgia, Neurologia Clínica, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Radiologia e Urologia. A assistência prestada atende urgência e emergência e integra as Redes do Ministério da Saúde “Rede de Urgência e Emergência” e “Rede Cegonha”, atua com especial atenção à humanização do atendimento.

Possui serviços laboratoriais de exames clínicos; de imagem: Raio-X, Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada; eletrocardiograma, endoscopia, agência transfusional e lactário. Possui equipe multidisciplinar composta por profissionais da enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, psicologia, serviço social e segurança do trabalhador. Adicionalmente equipe administrativa, serviço de prontuário do paciente, lavanderia hospitalar, de manutenção predial e de equipamentos.

As atividades também são organizadas em Comissões Internas, como a de Controle de Infecção Hospitalar, Segurança do Paciente, Transfusional, Comissão de Revisão de Prontuários, Óbitos, Nutricional, de Farmácia e Terapêutica, Proteção Radiológica, Aleitamento Materno e a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, que tem recebido destaque no Estado por sua crescente atuação.

O hospital é dividido em quatro alas clínicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Maternidade), duas Unidades de Terapia Intensiva (Adulta e Neonatal), Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Pronto Socorro Adulto e Pronto Socorro Pediátrico. Vale ressaltar que o Pronto Socorro Pediátrico foi reestruturado em uma ala exclusiva, separado do Pronto Socorro Adulto em dezembro de 2020, para melhor assistência as crianças de 0 a 14 anos.

Ainda, o HMRC mantém parcerias com instituições de ensino, técnicas e de graduação, viabilizando com estas cooperações no campo de estágio para aproximadamente 200 alunos/mês, temporariamente suspenso em 2020 e em 2021, devido a Pandemia.

Quanto ao atendimento do Pronto Socorro, no ano de 2018 a média foi de 5.250 atendimentos por mês, no ano de 2019 foi de 4.710, destacando-se o mês de janeiro com maior número de atendimentos, evidenciando a época típica de turismo.

No ano de 2020 a média foi de 2.770 atendimentos por mês, uma acentuada queda no número de atendimentos de Pronto Socorro a partir de março de 2020, devido a pandemia e uma migração de atendimentos por casos respiratórios para a triagem COVID-19 no Centro Municipal de Acolhimento e Tratamento a COVID-19

Captação de órgãos

O Hospital Municipal Ruth Cardoso não realiza o procedimento de transplante, porém tem recebido destaque no Estado por sua crescente atuação em captação de órgãos.

A atual Comissão Hospitalar de Transplante (CHT) do Hospital Municipal Ruth Cardoso foi instituída em 2017, com o objetivo de aumentar o número de doadores e consequentemente, diminuir a lista de pacientes em fila de espera e evitar mortes das pessoas que aguardam por transplantes.

A Comissão é constituída pela Coordenadora de Enfermagem da UTI Neonatal, Coordenadora do Centro cirúrgico e Centro de Material Estéril, Coordenadora da Maternidade e Centro Obstétrico, Coordenadora das Clínicas de Internação e Núcleo Interno de Regulação e Diretor de área da Enfermagem.

O empenho da comissão, da gestão do hospital e da prefeitura de BC, resultou em um dos menores índices negativos a doação, o que torna o HMRC com uma das menores taxas de não autorização familiar do Estado, sendo abaixo até da média geral de Santa Catarina.

Além de beneficiar o município de Balneário Camboriú e região, o HMRC também já recebeu equipes de outros estados para captação de órgãos.

Com o Slogan criado "**Use suas asas; Seja VIDA, em alguém!**", para que as famílias se conscientizem da importância da doação de órgãos.

Principais causas que podem evoluir para Morte Encefálica: Acidente Vascular Isquêmico, Traumatismo Craniano, outros (hipóxia e afogamento).

Os principais órgãos captados no HMRC são: Rins, Fígado, Globo Ocular, mas já tivemos também, captação de coração e pulmão.

Tabela 84 Série histórica de captação de órgãos 2017- 2020

Ano	Doações
2017	14
2018	11
2019	16
2020	16

Fonte: Direção HMRC e Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hospital Municipal Ruth Cardoso

O Pronto Socorro do Centro Obstétrico vem mantendo a média de atendimento mensal nos últimos 3 anos pouco acima de 1mil atendimentos mês

Tabela 85 Pronto Socorro do Centro Obstétrico do HMRC de BC, de 2018 a 2020

ACOMPANHAMENTO ESTATÍSTICO – INDICADORES HMRC - PRONTO SOCORRO - atendimentos

ITEM AVALIADO – 2018 OLOSTECH

Centro Obstétrico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
	1260	1184	1242	1161	1082	1074	1202	1078	1124	1195	1105	1259	13966

Item avaliado – 2019 SGH - RUTH

Centro Obstétrico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
	1268	1167	1255	1180	1216	1004	1180	1152	1059	1157	1139	1238	14015

Item avaliado – 2020 SGH RUTH

Centro Obstétrico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
	1464	1088	1080	800	1021	1045	921	954	984	986	969	1111	12423

Fonte: Sistema do HMRC 2020

Tabela 86 Pronto Socorro do HMRC de BC, segundo origem de residência													
Acompanhamento Estatístico – Indicadores HMRC - Pronto Socorro - Total de Atendimentos - Adulto													
Item avaliado - 2019 SGH - RUTH													
Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
BC	5855	4933	5351	5424	5298	4419	4317	4384	4281	4854	4659	4579	58354
CAMB	2185	1751	2169	2293	2359	2108	2051	1819	1746	1851	1759	1832	23932
ITAPEMA	598	552	645	698	639	535	537	499	446	446	470	446	6551
P BELO	161	131	162	169	159	120	138	137	154	119	151	127	1728
BOMB	120	120	133	109	100	110	97	85	93	136	120	125	1348
ITAJAI	93	56	67	66	91	67	58	64	53	74	71	74	834
NAVEG	9	12	18	11	9	7	16	12	3	13	4	7	121
OUTRAS	1149	304	383	241	235	169	221	141	180	272	268	675	4238
TOTAL	10170	7859	8928	9011	8890	7535	7435	7141	6956	7785	7502	7885	97097
Item avaliado – 2020 SGH RUTH													
Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BC	5294	4049	3223	1760	2562	4074	5014	3572	3234	4715	7374	4636	49507
CAMB	1982	1752	1576	932	1257	1767	1701	1391	1414	1752	2126	1813	19463
ITAPEM	497	432	341	310	292	372	323	349	340	414	411	420	4501
P BELO	117	100	95	93	107	96	117	119	125	137	114	151	1371
BOMB	139	104	97	66	93	88	106	97	120	123	114	103	1250
ITAJAI	45	52	72	67	89	85	116	90	75	88	124	84	987
NAVEG	5	15	7	18	12	12	10	18	13	16	14	25	165
Outras	1050	355	151	52	92	94	87	99	131	200	178	272	2761
Total	9129	6859	5562	3298	4504	6588	7474	5735	5452	7445	10455	7504	80005

Fonte: Saúde Tech (Olostech) não contabilizou dos dados por cidade em 2018, Sistema do HMRC registrou em 2019 e 2020

Pronto Socorro do HMRC de BC, segundo origem de residência													
Acompanhamento Estatístico – Indicadores HMRC - Pronto Socorro - Total de Atendimentos - Adulto													
Item avaliado - 2019 SGH - RUTH													
Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
BC	5855	4933	5351	5424	5298	4419	4317	4384	4281	4854	4659	4579	58354
CAMB	2185	1751	2169	2293	2359	2108	2051	1819	1746	1851	1759	1832	23932
ITAPEMA	598	552	645	698	639	535	537	499	446	446	470	446	6551
P BELO	161	131	162	169	159	120	138	137	154	119	151	127	1728
BOMB	120	120	133	109	100	110	97	85	93	136	120	125	1348
ITAJAI	93	56	67	66	91	67	58	64	53	74	71	74	834
NAVEG	9	12	18	11	9	7	16	12	3	13	4	7	121
OUTRAS	1149	304	383	241	235	169	221	141	180	272	268	675	4238
TOTAL	10170	7859	8928	9011	8890	7535	7435	7141	6956	7785	7502	7885	97097
Item avaliado – 2020 SGH RUTH													
Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BC	5294	4049	3223	1760	2562	4074	5014	3572	3234	4715	7374	4636	49507
CAMB	1982	1752	1576	932	1257	1767	1701	1391	1414	1752	2126	1813	19463
ITAPEM	497	432	341	310	292	372	323	349	340	414	411	420	4501
P BELO	117	100	95	93	107	96	117	119	125	137	114	151	1371
BOMB	139	104	97	66	93	88	106	97	120	123	114	103	1250
ITAJAI	45	52	72	67	89	85	116	90	75	88	124	84	987

NAVEG	5	15	7	18	12	12	10	18	13	16	14	25	165	
Outras	1050	355	151	52	92	94	87	99	131	200	178	272	2761	
Total	9129	6859	5562	3298	4504	6588	7474	5735	5452	7445	10455	7504	80005	

Fonte: Saúde Tech (Olostech) não contabilizou dos dados por cidade em 2018, Sistema do HMRC registrou em 2019 e 2020.

Observamos na tabela acima que em média 60% dos atendimentos no Pronto Socorro Municipal são de residentes de Balneário Camboriú, seguido por procedentes do município de Camboriú com proximamente 25% e na sequência por Itapema com 7% e demais municípios completando os 9% do total.

Tabela 87 Internações totais no HMRC BC, por mês e por município em 2020

ACOMPANHAMENTO ESTATÍSTICO – INDICADORES HMRC - INTERNAÇÃO

TOTAL DE INTERNAÇÕES NO PERÍODO – POR CIDADES - 2020

Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	%
BC	377	363	329	263	29	322	339	271	297	361	386	325	3930	41%
CAMB	241	210	216	191	22	233	214	182	235	210	239	270	2664	28%
ITAPEM	149	134	108	122	10	112	104	125	118	152	156	135	1524	16%
P BELO	42	37	49	45	4	37	48	51	44	50	49	59	553	6%
BOMB	53	35	42	39	4	51	55	38	44	55	48	54	555	6%
ITAJAI	5	4	11	5		6	13	6	6	8	16	14	103	1%
NAVEG	1	1	1	1		3	1	2	1	0	1	3	16	0%
OUTRAS	45	40	21	12	1	10	13	19	14	19	20	45	270	3%
TOTAL	913	824	777	678	73	774	787	694	759	855	915	905	9615	

Fonte: Sistema do HMRC 2020

Vale observar que nas internações com origem de outros municípios apresentam a soma percentual de 59% durante o ano de 2020, com apenas 41% para o município de Balneário Camboriú, o que demonstra ser inversamente proporcional aos atendimentos de Pronto Socorro, maior gravidade dos casos de outros municípios em virtude da necessidade de internação e conseqüentemente o maior dispêndio de recursos do município de Balneário Camboriú com pacientes da Microrregião Sul da Foz do Rio Itajaí Sul.

Tabela 88 Cirurgias realizadas no HMRC de BC por mês e por município em 2020

Cidade de Origem do Paciente - 2020

Cidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
B.C	169	192	151	70	84	77	108	74	90	171	130	110	1426	45,8%
CAMB.	70	54	41	43	73	71	57	40	66	71	71	104	761	24%
ITAP.	29	41	30	21	25	31	35	20	34	47	37	31	381	12%
P. BELO	15	13	21	14	12	15	14	16	16	9	18	22	185	6%
BOMB.	22	14	16	10	7	19	13	9	11	19	20	14	174	6%
ITJ	0	4	6	1	0	3	3	3	3	3	7	7	40	1%

NAVEG	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3	0%
Outras	22	17	15	6	9	5	6	13	9	16	4	20	142	5%
Total	327	335	280	165	211	221	236	175	229	336	287	310	3112	100%

Fonte: Sistema do HMRC 2020

As cirurgias realizadas em 2020 no Hospital possuem a predominância quanto a residência em 45,8% de Balneário Camboriú e de 54,2% de outros municípios, destacando o município de Camboriú com 24% e de Itapema com 12% do total de cirurgias realizadas.

Tabela 89 Cirurgias realizadas no HMRC de BC por mês, 2ª especialidades em 2020

Especialidade de Cirurgia - 2020														
Item Avaliado	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	%
Ortopedia	126	107	106	71	91	111	119	79	108	124	129	167	1338	43,0
Cirurgia Geral	96	118	86	46	61	62	74	51	56	78	78	62	868	27,9
Urologia	24	22	10	11	8	9	6	7	14	44	23	20	198	6,4
Ginecologia	9	23	29	8	15	9	9	6	11	25	17	10	171	5,5
Gastro	9	18	9	12	13	11	8	4	14	15	12	16	141	4,5
Cir. Vascular	6	7	15	7	11	8	7	10	13	22	11	9	126	4,0
Oftalmo	34	26	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73	2,3
Toracica	0	0	1	3	5	4	8	8	2	14	10	9	64	2,1
Buco-Maxilo	9	2	5	1	1	3	2	6	4	2	1	6	42	1,3
Neurologia	8	4	3	2	0	1	1	4	4	2	1	5	35	1,1
Mastologia	2	4	3	0	0	0	0	0	0	5	4	3	21	0,7
Outras	3	1	0	3	2	1	1	0	2	3		2	18	0,6
Cir.Ped.	1	2	0	1	4	1	1	0	1	2	1	1	15	0,5
Otorrino	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0,1
Odonto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	327	335	280	165	211	221	236	175	229	336	287	310	3112	100%

Fonte: Sistema do HMRC 2020

Conforme apresenta na tabela, o maior número de cirurgias são as de Ortopedia com 43% das cirurgias, em seguida a Cirurgia Geral que possui um percentual de aproximadamente 28%, totalizando 71% das cirurgias realizadas no HMRC.

Os serviços de referência e contrarreferência estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 90 Serviços de referência do HMRC para hospital de destino, segundo especialidade, 2020:

Ordem Especialidade
Hospital Referência
CIRURGIA CARDÍACA - ADULTO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA CARDÍACA - ELETROFISIOLOGIA
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA CARDÍACA - ENDOVASCULAR
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA CARDÍACA - INFANTIL
Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - Joinville
CIRURGIA CARDÍACA - INTERVENCIONISTA
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA CARDÍACA - MARCAPASSO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA CARDÍACA - VASCULAR
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA NEURO-ENDOVASCULAR - ADULTO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA ONCOLÓGICA - ADULTO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA ONCOLÓGICA - INFANTIL
Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - Joinville
CIRURGIA ORTOPÉDICA - ADULTO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
CIRURGIA ORTOPÉDICA - INFANTIL
Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - Joinville
NEUROCIRURGIA - ADULTO
Hospital Marieta Konder Bornhauser - Itajaí
NEUROCIRURGIA - INFANTIL
Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - Joinville
SAÚDE AUDITIVA
Fonte : https://www.saude.sc.gov.br

Tabela 91 Internações hospitalares, 2º capítulo de causas CID 10 e faixa etária -2020, BC – Faixa etária de menores de 1 ano a 34 anos

Diagnóstico CID10 (capítulo)	<1a	1-4a	5-9a	10-14a	15-19a	20-24a	25-29a	30-34a
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	17	7	9	5	13	28	40
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	5	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	4	0	2	2	1	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	1	1	0	1	5	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	3	4	6	10	4
VI. Doenças do sistema nervoso	3	6	3	2	4	3	6	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	1	5	8	9
X. Doenças do aparelho respiratório	10	19	12	4	10	15	9	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	1	6	15	75	76	95	81
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	0	5	2	5	6	6
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	4	10	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	4	4	10	29	36	34	27
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	18	457	1.139	1.041	718
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	257	0	0	0	0	6	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	0	0	2	0	0	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	1	0	2	2	4	7	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	3	6	6	109	197	159	157
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	1	0	0	6	7	18	31

Fonte: Direção do HMRC 2020

Tabela 92 Internações hospitalares, 2º capítulo de causas CID 10 e faixa etária – 2020, Balneário Camboriú - Faixa etária de 35 anos a +80 anos

Diagnóstico CID10 (capítulo)	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80 anos+	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41	34	55	69	75	76	78	74	53	89	799
II. Neoplasias (tumores)	3	11	11	9	12	7	4	8	7	13	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	0	0	3	7	2	3	0	3	6	41
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	5	8	11	11	12	13	10	8	108
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	6	4	1	6	3	0	0	0	1	51
VI. Doenças do sistema nervoso	8	5	11	7	13	13	12	20	9	18	148
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	8	35	44	58	87	71	61	54	78	532
Doenças do aparelho respiratório	7	7	17	16	28	34	39	29	32	73	371
XI. Doenças do aparelho digestivo	83	107	96	79	83	60	49	31	21	44	1010
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	6	7	8	9	4	7	2	1	1	86
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	2	1	1	2	0	2	3	1	33
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	38	34	28	40	34	28	29	26	21	32	467
XV. Gravidez parto e puerpério	406	146	8	0	0	0	0	0	0	0	3933
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	0	0	0	0	1	0	0	0	271
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	7	10	7	20	10	7	9	7	109
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	190	134	110	133	104	77	62	44	18	75	1589
XXI. Contatos com serviços de saúde	35	17	12	16	6	7	8	4	0	4	172
Total	852	530	408	444	454	431	385	321	241	452	9824

Fonte: Direção do HMRC 2020

O capital humano do Hospital Municipal é contratado em caráter temporário e totalizam 576 funcionários, 23 cargos em comissão e 6 funcionários efetivos. Os serviços médicos são terceirizados de acordo com a área de atuação para média complexidade.

Tabela 93 Profissionais que atuam no Hospital Municipal, segundo vínculo empregatício 2020, Balneário Camboriú:

CONTRATAÇÕES RUTH CARDOSO	QUADRO 2020
FUNÇÃO	Nº de servidores
Agente De Alimentação	34
Agente De Manutenção	3
Agente De Serviços Gerais	41
Agente De Serviços Gerais (Manutenção)	3
Assistente Administrativo	80
Assistente Social	4
Enfermeiro	45
Enfermeiro (Obstetra)	9
Farmacêutico	9
Farmacêutico Bioquímico	1
Fisioterapeuta	25
Fonoaudiólogo	3
Guarda Patrimonial	28
Nutricionista	3
Psicólogo	4
Tec. Em Imobilização Ortopédica	4
Tec. Enfermagem	252
Tec. Segurança Do Trabalho	3
Tec. Radiologia	21
Telefonista	4
Total	576

Fonte: Direção do HMRC 2020

1.5.2 CENTRO MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DE COVID-19

Diante do cenário o aumento de casos graves da doença e óbitos do COVID-19 a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú inaugurou em 20/03/2020 um dos melhores Centros de Atendimento aos pacientes vítimas da COVID-19 do Estado de Santa Catarina. Com 14 leitos clínicos e 5 leitos de UTI, que foram gradativamente ampliados, conforme avanço da Pandemia, chegando em março de 2021 a 30 leitos de UTI e 30 leitos de clínica médica, todos exclusivos para pacientes COVID-19. Com atendimento 24h, a unidade recebeu no ano de 2020 mais de 25mil pacientes com suspeita de COVID-19 e realizou mais de 800 internações.

Integrado ao Hospital Municipal Ruth Cardoso, toda a estrutura foi mantida durante toda a pandemia, sem diminuição da disponibilidade de leitos, inclusive, conforme citado, com ampliação gradativa. A estrutura foi também utilizada pelos municípios da região, aproximadamente 21% de pacientes atendimento no pronto atendimento e 45% dos internados em leitos de enfermaria e UTI são de outras cidades, conforme demonstra as tabelas abaixo:

Tabela 94 Número de atendimentos e Internações no CMATC em 2020 por cidades

Total de ATENDIMENTOS no Período – Por cidades		
Item Avaliado	2020 (SGH - RUTH)	
Balneário Camboriú	20.103	78,6%
Camboriú	4.328	16,9%
Itapema	291	1,1%
Porto Belo	69	0,3%
Bombinhas	66	0,3%
Itajaí	376	1,5%
Navegantes	79	0,3%
Outras	272	1,1%
Total	25.584	

Total de internação no Período – Por cidades

Item Avaliado	2020 (SGH - RUTH)	
Balneário Camboriú	465	54,6%
Camboriú	194	22,8%
Itapema	67	7,9%
Bombinhas	59	6,9%
Porto Belo	27	3,2%

Itajaí	17	2,0%
Navegantes	7	0,8%
Outras	15	1,8%
Total	851	

Fonte: Sistema do HMRC 2020 (março/2020 a dezembro/2020)

Análise dos casos e óbitos de COVID-19 - Balneário Camboriú até 30/03/2021

A cidade de Balneário Camboriú, pertencente a região da AMFRI do estado de Santa Catarina – SC possui 145.766 habitantes estimados pelo IBGE. Desde 13 de março de 2020 notificou seu primeiro caso de COVID-19 acumulando até 30/03/2021, 19.046 casos confirmados pela doença e 265 óbitos. Os exames atualmente realizados são método de teste rápido de Antígenos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (Hospital Municipal Ruth Cardoso -HMRC, Pronto Atendimento da Barra – PA da Barra e Unidade de Pronto Atendimento das Nações – UPA Nações), além do Centro de Testagem COE. Já o método PCR, está sendo realizado HMRC/ Centro COVID-19.

A cidade já obteve 18.240 casos recuperados pela doença perfazendo uma taxa de cura de 95,5%. Atualmente possuímos 541 pacientes ativos, sendo 449 sendo acompanhados pelo Centro de Monitoramento do Município via telefone/WhatsApp e 93 pacientes internados nos 3 principais Hospitais do município: HMRC, Hospital da Unimed e Hospital do Coração.

No decorrer desta pandemia, oscilamos em números de casos, o primeiro pico da doença foi registrado em julho/2020, onde notificamos 3330 casos e 31 óbitos. A segunda onda, foi identificada em dezembro e registrou-se 3858 casos positivos e 37 óbitos. Média diária de internados de 45/dias.

Realizamos no serviço público somente o método de PCR via convênio e PCR pelo Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN.

A inserção do exame de COVID-19 em até 24 horas diretamente no Sistema de Informação do <https://datasus.saude.gov.br/notifica/>

No conjunto dos exames notificados, foram realizados no mês de novembro: 6350 exames de COVID-19, sendo 3858 detectáveis e 2942 não detectáveis. Destes, 3999 (62,4%) foram realizados pelo serviço público. Uma média de 211 exames/dia.

Nas internações, houve predominância do sexo masculino com 96 internações e mulheres foram 54. A faixa etária mais acometida foi 50 a 79 anos com 64% das internações. Quando avaliamos perfil de óbitos deste período: predomina sexo masculino (62%) e a faixas etárias mais acometidas foram de 70 a 89 anos com 64% dos óbitos.

Com a virada para 2021, os casos e óbitos oscilaram mais um período. No mês de março realizamos 2125 exames realizados, 49 % a menos que em novembro, 1882 foram confirmados pela doença. Destes 1949 (91%) realizados pelo serviço público. Uma média de 70 exames/dia.

Tabela 95 Perfil de Internações e Óbitos dos casos de Covid-19 da pandemia, em Balneário Camboriú, até 30/03/2021

Covid-19	Óbitos		Internações	
	Dezembro	Março	Novembro	Fevereiro
Sexo				
F	14	26	73	29
M	23	31	40	46
Faixa Etária				
0 a 9	1	0	3	0
10 a 19	0	0	0	0
20 a 29	0	0	2	1
30 a 39	0	1	11	9
40 a 49	2	6	12	12
50 a 59	1	6	18	12
60 a 69	4	15	33	20
70 a 79	12	19	22	14
80 a 89	12	9	6	12
90+	5	1	7	0
média/dia de internação	15	6	6	6
Média/diária internados	1	2	42	80

Fonte: SIVEP/Gripe/DEVE/SMSS/BC

No perfil das internações, se observa mais evoluções por cura: mantem-se predominância no sexo masculino, com pequeno incremento de 10% no sexo feminino. Quando a análise é observada pelo prisma da evolução óbito, houve maior incremento no sexo feminino que corresponde 45% dos óbitos. E a faixa etária decresceu atingindo a população de 40 a 79 anos. Observamos também, que a média de dias de internação houve mudanças, sendo de 10 dias para evolução cura e 6 dias para evolução óbito. Como as internações aumentaram, a média diária de internados/dia atingiu o patamar de 80/dia, praticamente dobrou.

Alguns fatores podem ter influenciado estas mudanças, principalmente, a circulação de novas variantes com perfis mais agressivos. Causando maior volume de atendimento das portas com casos mais graves.

Tabela 96 Exames Covid-19 realizados em Balneário Camboriú, no mês de novembro/2020 até 30/03/2021

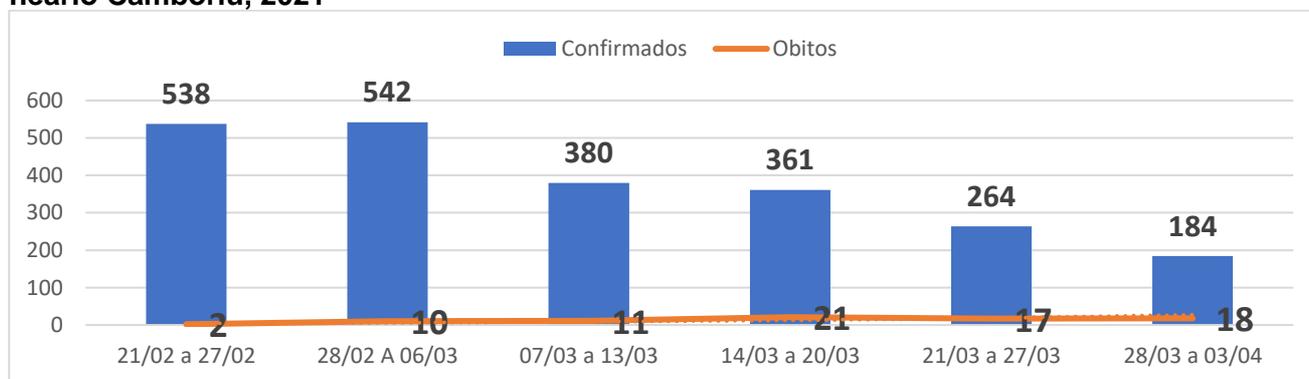
Número de Testagem Realizadas de Covid-19				
	Novembro/2020	%	Marco/2021	%
Exames Realizados	6350	100	2125	100
Públicos	3999	62	1949	91
Confirmados	3858	60	1882	88
Média de exames/dia	211		70	

Fonte: SIVEP/Gripe/DEVE/SMSS/BC

Quando analisamos nos últimos 30 dias o comportamento da doença, observamos que em decorrência da diminuição da testagem os casos positivos por semana vêm diminuindo. A mesma tendência não ocorre com óbitos, que aumentou no período, chegando a registrar entre 14/03 a 20/03, 21 óbitos por semana, uma média de 3 por dia.

Podemos observar que no mês de março, 91% das testagens foram realizadas pelos serviços públicos, a saúde suplementar, apesar de contribuir com uma grande rede de serviços, está aquém do desejável, em relação as notificações, principalmente no que diz respeito a atraso e subnotificação de casos.

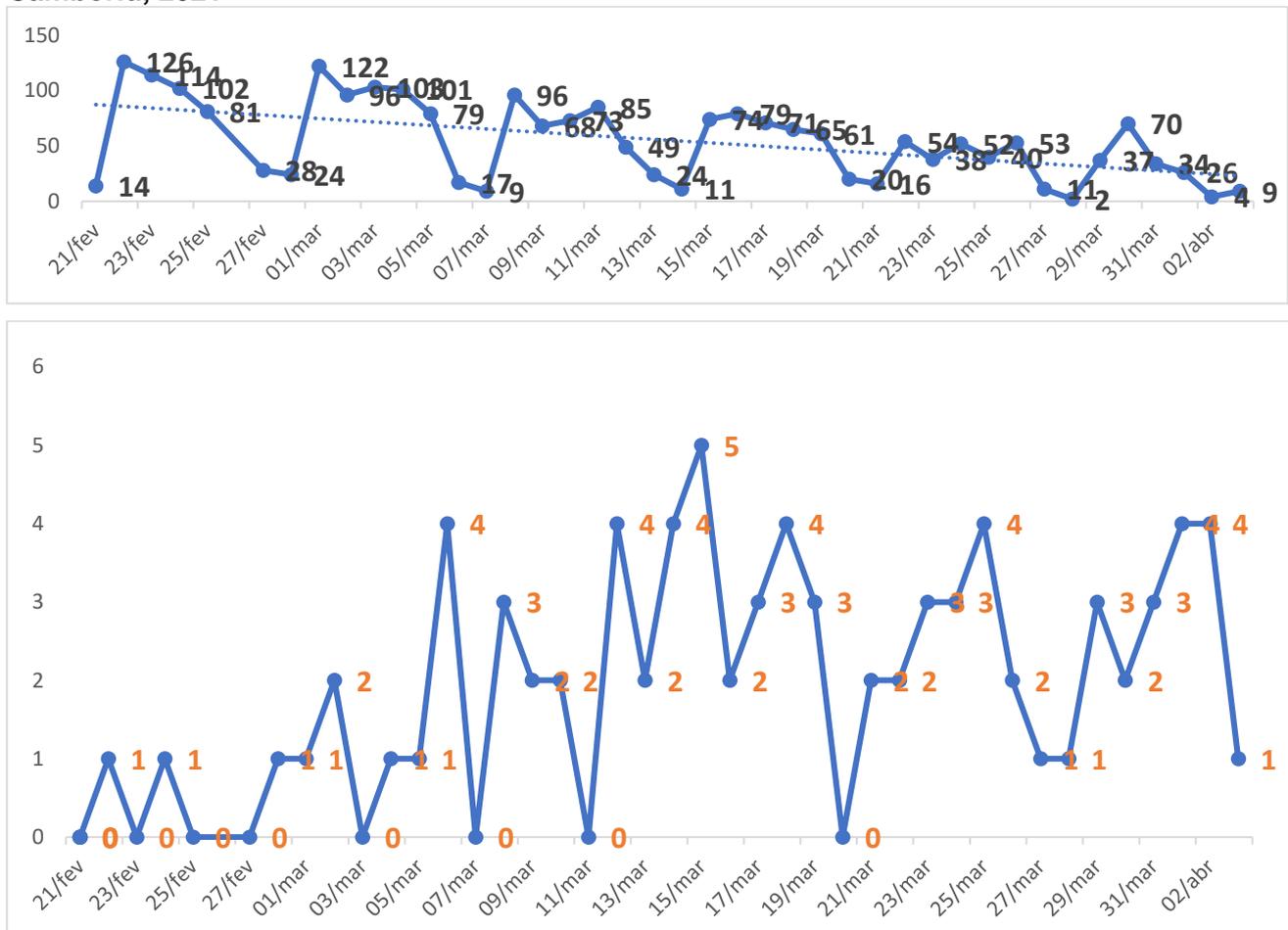
Gráfico 01. Evolução dos casos de COVID-19 e Óbitos nos últimos 30 dias, por semana, Balneário Camboriú, 2021



Fonte: Esus/Sivep-Gripe/SIM/DEVE/SMSS/BC

Quando a avaliação é diária, observamos que nossos gráficos oscilam muito, a análise apresentada é por data de coleta, e logo podemos observar que a depressão dos casos se concentra nos finais de semanas, onde há um menor número de testagem. O período de 30 dias é curto para analisar comportamento, pois ainda há um grande atraso por parte dos serviços, principalmente privado na inserção dos casos no sistema, podendo a cada dia, estes números mudarem.

Gráfico 02. Evolução dos casos de COVID-19 e óbitos nos últimos 30 dias, por dia, Balneário Camboriú, 2021



Fonte: Esus/Sivep-Gripe/SIM/DEVE/SMSS/BC

Se relacionarmos, confirmados e óbitos do período, podemos obter a Taxa de Letalidade, que é quanto este agravo pode levar os indivíduos confirmados a óbito.

A taxa de letalidade, depende do número de testes realizados pela população, quanto mais teste realizado, e conseqüentemente mais casos positivos identificados, menor a taxa de transmissão da doença. Pois a identificação e isolamento dos nossos casos, reduz a transmissibilidade da doença.

Se a Taxa, for calculada pelos dados acumulados da pandemia no município, obtivemos 265 óbitos e 19.046 casos acumulados, perfazendo uma taxa de letalidade acumulada de 1,3%.

Tabela 97 Taxa de Letalidade do mês de novembro/2020 em relação ao mês de março/2021, Balneário Camboriú, 2021

Mês	Novembro	Março
Casos	3858	1885
Óbitos	37	57
Taxa	0,9	3,0

Fonte: Esus/Sivep-Gripe/SIM/DEVE/SMSS/BC

Tabela 98 Número de Pessoas diagnosticadas com a COVID-19 em Balneário Camboriú, 2020

DNC/Ano	2017		2018	2019	2020
COVID-19	-		-	-	14049

Fonte: Direção de Vigilância Sanitária-BC

1.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Aspectos Gerais

A Assistência Farmacêutica é definida como “um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional”. Composta por um grupo de atividades ela está diretamente relacionada com os medicamentos destinados a apoiar as ações de saúde e demandadas imposta pelo perfil da comunidade.

Como política, Assistência Farmacêutica deve ser entendida como parte integrante da Política de Saúde, e norteadora para a formulação de outras políticas setoriais, entre as quais podem ser destacadas aqueles referentes aos medicamentos, à formação de recursos humanos e as de ciência e tecnologia. Como parte da Política de Saúde, deve atender aos princípios ideológicos e organizacionais do SUS: basear-se na responsabilização pela universalidade do acesso, na integralidade da atenção, da equidade, na participação social, de forma hierarquizada, regionalizada e descentralizada.

Este serviço envolve o abastecimento de medicamentos a cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e o controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação; no tocante tratamento, controle de doenças e agravos de perfil endêmico com importância epidemiológica, impacto socioeconômico ou que acometem populações vulneráveis contemplados em programas estratégicos de saúde do SUS.

Assistência Farmacêutica está dividida em três componentes: Componente Básico, Componente Especializado e Componente Estratégico. O Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF promove o acesso aos medicamentos elencados na REMUME, Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, definidos conforme as características epidemiológicas da população (doenças mais prevalentes), referenciada na RENAME, deliberações e pactuações da CIB. Desde 2009 a REMUME foi atualizada duas vezes, em 2010 e 2016 (última atualização); passando de 240 medicamentos ofertados para 278 diferentes apresentações, incluindo injetáveis destinados ao uso de serviços emergenciais, como Pronto Atendimento 24 horas e SAMU.

O acesso aos medicamentos padronizados se dá através de apresentação de receituário médico proveniente do SUS e apresentação de documento de identificação pessoal oficial (paciente e responsável se houver), além de cadastro na Unidade de Saúde, no sistema de gestão da saúde de Balneário Camboriú, Olostech.

A dispensação dos medicamentos segue os critérios embasados nas Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, Portaria 3.916 de 30/10/1998 (Política Nacional de Medicamentos), Portaria 344 de 12/05/1998 (Medicamentos sujeitos a controle especial), Decreto Nº 7.508 de 28/06/2011 (regulamenta Lei 8080), Portaria Nº 2.001 de 03/08/2017 (define regras para financiamento do Componente Básico da AF), Resoluções 01/CMS/2005 e 05/CMS/2005 e o Termo de Ajuste de Conduta (Procedimento Administrativo Preliminar 032/04) da Quinta Promotoria de Justiça da Comarca de Balneário Camboriú. Legislações recentes no período da pandemia pelo Corona vírus Sars COV-19 também são efetivamente obedecidas.

Com o intuito de racionalizar os recursos investidos e principalmente promover o uso racional e garantia da qualidade e acesso ao tratamento, em 2015 foi instituída a Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT (Decreto 7.842 de 12/08/2015), órgão consultivo e deliberativo vinculado à Secretaria de Saúde, multiprofissional, com função precípua de avaliação da REMUME e construção de protocolos de medicamentos. Em 2017 a CFT foi destituída pelo Decreto 8.477 de 13 de fevereiro de 2017 e até a data atual de elaboração deste relatório ainda se mantém inativa. Sua destituição traz prejuízo à Assistência Farmacêutica de nosso município principalmente nesse momento de Pandemia mundial.

Em Balneário Camboriú, a Assistência Farmacêutica está pautada na descentralização, visando ao atendimento e facilidade de acesso aos usuários, com farmácias regionalizadas nas principais áreas do município. As farmácias possuem atendimento por farmacêuticos em tempo integral, destaque entre as regiões da nossa região.

Em 2010 foi inaugurada a primeira farmácia descentralizada alocada no bairro da Barra, denominada Farmácia Descentralizada Sul, anexa à Unidade de Pronto Atendimento 24 horas. Atualmente está localizada à Rua Jardim da Saudade. Em julho de 2012 o bairro Nações foi contemplado com a Farmácia Descentralizada Norte, junto ao CEFIR, e em abril de 2017 a população foi contemplada com a Farmácia Descentralizada Oeste, no bairro Municípios. Com a descentralização foi clara a redução de atendimento em uma única unidade garantindo atendimento de qualidade, humanizado e diferenciado, e proporcionando informações imprescindíveis de cuidados relacionados aos medicamentos aos pacientes atendidos.

Estrutura

O município conta com uma farmácia central, três farmácias descentralizadas: Região Sul, Região Norte e Região Oeste, uma farmácia no CAPS II e uma farmácia no CISS (Centro Integrado de Saúde e Solidariedade). Na Farmácia Central estão alocados o Componente Especializado (CEAF) e Setor Judicial de medicamentos (SEJUD).

A CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) foi transferida em 11/2017 para o CIAD, Centro Integrado de Abastecimento e Distribuição. Desde a mudança, toda a gestão dos medicamentos em suas etapas iniciais do ciclo (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição) estão sob responsabilidade deste setor, sem participação dos profissionais farmacêuticos.

Recursos Humanos

A rede dispõe de 16 farmacêuticos efetivos, sendo 2 na farmácia central no Componente Básico (CBAF), 2 no Componente Especializado (CEAF), 1 no Setor Judicial (SEJUD), 2 na farmácia do CAPS II, 2 na farmácia descentralizada da Região Sul, 2 na farmácia descentralizada da Região Norte, 3 na farmácia descentralizada da Região Oeste, 2 no CISS e 3 farmacêuticos no hospital municipal Ruth Cardoso, farmacêutica de apoio para gestão dos exames COVID-19.

Ainda, o Laboratório Municipal conta com 6 farmacêuticos bioquímicos para desempenho das atividades e 2 farmacêuticos na Vigilância Sanitária (fiscalização e análise bromatológica – água). O município possui também 1 farmacêutica atuante na área de fitoterapia da Secretaria do Meio Ambiente.

Recursos Financeiros

A assistência farmacêutica recebe transferência direta e fundo a fundo através de uma ação exclusiva de transferência do Fundo Nacional de Saúde. Há também o repasse de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde, oriundos do cofinanciamento da assistência farmacêutica, que são definidos conforme deliberações da CIB.

Farmácia Central

Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF

A Farmácia Central está localizada na Quarta Avenida, nº 1300, sala 02, tendo sido inaugurada neste endereço em dezembro de 2015. A mudança ocorreu em virtude das necessidades de ampliação, de forma a respeitar as orientações de estruturação de farmácias orientada pelo Ministério da Saúde. O espaço físico passou de 237,35 m² para 660,00 m², alocando o Componente Básico (CBAF), Componente Especializado (CEAF) e o Setor Judicial de Medicamentos (SEJUD).

Possui salas de atendimento farmacêutico individualizado conforme o Componente, áreas de dispensação distintas, sala de reuniões, sala administrativa, sala de arquivos, área de recebimento de medicamentos, área de estocagem, vestiário, refeitório, banheiros, DML e acesso à carga/descarga (garagem). Conta com duas farmacêuticas na Atenção Básica, cinco atendentes pela manhã, três à tarde, dois estagiários e duas servidoras para serviços gerais. O horário de funcionamento é das 07:00 às 19:00 horas, de segunda a sexta feira.

São atendidos moradores dos bairros Centro, Estados, parte Nações, Pioneiros e Várzea do Ranchinho. A média diária de atendimentos no CBAF é superior a 300 pacientes, com atendimentos realizados em guichês individualizados, com conforto e segurança ao paciente e servidores.

De 2017 a 2020 foram realizados 281.320 atendimentos, média diária de 297 pacientes atendidos, e dispensados 696.636 medicamentos (unidades).

Importante destacar que em 2020 houve transição temporária do sistema de informação em final de fevereiro, prejudicando os dados de dispensação por 60 dias (março e abril).

Os quadros abaixo apresentam os dados anuais de atendimento e dispensações realizadas:

Tabelas 99 Série Histórica atendimentos e dispensações

ANO - 2017					ANO - 2018				
Atendimentos					Atendimentos				
Total:	76.158				Total:	75.636			
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens		Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	
	Qtde	Média	Qtde	Média		Qtde	Média	Qtde	Média
Receita Cadastrada	52.514	2.763,80	144.392	7.599,50	Receita Cadastrada	51.083	2.688,50	139.114	7.321,70
Direta	32.288	2.015,10	51.111	2.690,00	Direta	38.967	2.050,80	50.214	2.642,80
Total:	90.802	4.779,00	195.503	10.289,60	Total:	90.050	4.739,40	189.328	9.964,60

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde-BC

ANO - 2019					ANO - 2020				
Atendimentos					Atendimentos				
Dias Úteis:	249		0		Dias Úteis:	208			
Média Diária:	326,7				Média Diária:	231,5			
Total:	81.373				Total:	48.153			
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens		Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	
	Qtde	Média	Qtde	Média		Qtde	Média	Qtde	Média
Receita Cadastrada	55.780	3.281,10	145.733	8.572,50	Receita Cadastrada	28.908	1.445,40	70.254	3.512,70
Direta	40.974	2.410,20	52.243	3.073,10	Direta	30.001	1.500,00	43.575	2.178,70
Total:	96.754	5.691,40	197.976	11.645,60	Total:	58.909	2.945,40	113.829	5.691,40

QUADRIÊNIO 2017 - 2020

Atendimentos				
Dias Úteis:	948			
Média Diária:	296,7			
Total:	281.320			
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	
	Qtde	Média	Qtde	Média
Receita Cadastrada	188.285	9.414,20	499.493	24.974,60
Direta	148.230	7.411,50	197.143	9.857,10
Total:	336.515	16.825,70	696.636	34.831,80

Fonte: Divisão de Saúde-BC

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF

O programa de medicamentos Excepcionais é um programa do Ministério da Saúde, gerenciado pelos Estados, que em 2009, através da Portaria no 2.981, alterou sua denominação para Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), recebendo novas inovações e atribuições. O CEAF, desde então, tem se consolidado como uma importante estratégia para a garantia do acesso a medicamentos no SUS.

Sua principal característica é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso para todas as doenças contempladas no CEAF. Assim, os medicamentos e outras tecnologias em saúde necessários para garantir a integralidade são definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) por meio das diferentes linhas de cuidado.

Atualmente o programa é regido pela Portaria de Consolidação GM/MS Nº 02/2017 que permite a incorporação de novos medicamentos através da CONITEC. Em Santa Catarina, as novas solicitações de medicamentos são feitas individualmente nos municípios que encaminham os processos à Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (DIAF/SES) para serem analisadas se estão dentro dos critérios do Ministério da Saúde pelas comissões de especialistas.

Os recursos financeiros para aquisição de medicamentos deste Componente provêm de recursos independentes dos destinados à assistência básica. O cadastro do paciente, dispensação e a renovação da continuidade do tratamento são etapas de execução do CEAF, a logística operacional destas etapas é responsabilidade dos gestores municipais. Todos os medicamentos devem ser dispensados somente de acordo com as recomendações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e para as doenças (definidas pelo CID-10) contempladas no CEAF.

De 2017 a 2020, foram atendidos 106.002 pacientes, abertos 3.834 novos processos administrativos de solicitação de medicamentos e realizadas 29.819 renovações e adequações de processos. Estão cadastrados 2.328 pacientes ativos até maio/2021.

Setor Judicial de Medicamentos – SEJUD

A judicialização da saúde continua sendo um grande desafio para as autoridades de saúde do Brasil. As ações judiciais são destinadas a medicamentos, insumos, suplementos e materiais para as mais variadas patologias, desde acometimentos de saúde mais simples

aos mais complexos. Os tratamentos são variáveis, por vezes indeterminados. Desta forma, não é possível prever um custo anual para a judicialização dos medicamentos através do SUS. Vale ressaltar que não existem recursos programados e regulamentados para este tipo de ação, o que faz com que sejam retirados recursos de outras fontes para atender as ordens judiciais. Vale a reflexão da gestão do Direito Público versus o Direito Individual. Os valores podem ser ainda maiores visto que não há tempo hábil para negociação nas aquisições de compra direta, ferindo o princípio da eficiência. Além do impacto financeiro há ainda a preocupação com a saúde do paciente, já que muitos dos medicamentos prescritos e impostos estão ainda em fase experimental, uso off label ou ainda sem registro na ANVISA, o que não garante a eficácia e segurança do medicamento.

A farmácia judicial iniciou suas atividades em 2017, quando a então 17ª Gerência Regional de Saúde (atual Macrorregional de Itajaí), acordou com o secretário municipal de saúde, a transferência de atendimentos dos pacientes judiciais onde o Estado era réu diretamente em BC, objetivando a facilidade de acesso. O atendimento era realizado na antiga Farmácia de Medicamentos Excepcionais, sem atendimento diferenciado.

Em 2015, com a mudança da Farmácia Central, foi implantado o Setor Judicial de Medicamentos – SEJUD, na mesma estrutura física. O setor possui 1 guichê exclusivo para atendimento dos pacientes. Conta com 1 farmacêutica e dois assistentes administrativos, das 07:00 às 19:00h.

Atualmente (dados maio/2021) o Município de Balneário Camboriú é réu em 124 ações judiciais, exclusivo ou solidário, e fornece a esses pacientes 140 diferentes medicamentos, insumos, fórmulas e suplementos alimentares. O SEJUD também disponibiliza aos pacientes os medicamentos encaminhados pelo Estado de Santa Catarina, onde o ente é o réu. Atualmente são atendidos cerca de 304 pacientes através de ações judiciais estaduais, com diferentes produtos (cerca de 400-450 itens).

A Procuradoria Municipal tem se esforçado, em parceria com o SEJUD na elaboração de pareceres técnicos, para a pactuação correta das ações de acordo com a responsabilidade de aquisição/financiamento do tratamento, com resultados visíveis.

De 2017 a 2020, foram atendidos 106.002 pacientes, abertos 3.834 novos processos administrativos de solicitação de medicamentos e realizadas 29.819 renovações e adequações de processos. Estão cadastrados 2.328 pacientes ativos até maio/2021.

Tabela 100 Série Histórica atendimentos - SEJUD

ANO - 2017				ANO - 2018					
Atendimentos				Atendimentos					
Dias Úteis:	244					Dias Úteis:	242		
Média Diária:	13,9					Média Diária:	19,5		
Total:	3.402					Total:	4.724		
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	Dispensações		Total Dispensações	Total de Itens		
	Qtde	Média	Qtde	Média	Qtde	Média	Qtde	Média	
Receita Cadastrada	1.595	83,90	2.477	130,30	Receita Cadastrada	2.332	129,50	3.618	201,00
Direta	944	49,60	1.363	71,70	Direta	1.199	66,60	1.921	106,70
Total:	2.539	133,60	3.840	202,10	Total:	3.531	196,10	5.539	307,70

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde-BC

Tabela 101 Série Histórica atendimentos - SEJUD

ANO - 2019				ANO - 2020					
Atendimentos				Atendimentos					
Dias Úteis:	245					Dias Úteis:	248		
Média Diária:	10,4					Média Diária:	7,1		
Total:	2.568					Total:	1.765		
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	Dispensações		Total Dispensações	Total de Itens		
	Qtde	Média	Qtde	Média	Qtde	Média	Qtde	Média	
Receita Cadastrada	778	45,70	1.210	71,10	Receita Cadastrada	506	25,30	871	43,50
Direta	464	27,20	701	41,20	Direta	679	33,90	1.049	52,40
						1.185	59,20	1.920	96,00

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde-BC

Tabela 102 Série Histórica - Quadriênio - SEJUD

Atendimentos				
Dias Úteis:	979			
Média Diária:	12,7			
Total:	12.459			
Dispensações	Total Dispensações		Total de Itens	
	Qtde	Média	Qtde	Média
Receita Cadastrada	5.211	260,50	8.176	408,80
Direta	3.286	164,30	5.034	251,70
Total:	8.497	424,80	13.210	660,50

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde-BC

Farmácia Descentralizada Sul

A Farmácia descentralizada da região sul foi inaugurada no dia 10 de março de 2011, sendo uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú através da Secretaria de Saúde, com o objetivo de ofertar o serviço de dispensação de medicamentos com qualidade, promoção ao uso racional de medicamentos e adesão terapêutica. Por ser uma farmácia e não somente um posto de medicamentos, conta com orientação farmacêutica em tempo integral. Sendo pioneira no município, optou-se por ser criada na região sul, pois esta região abrange os bairros da Barra, Nova Esperança, São Judas Tadeu, Praias Agrestes. Localizada na Rua Jardim da Saudade nº 355, Fundos do Ginásio Hamilton Linhares Cruz, bairro da Barra, com o horário de atendimento das 07 h às 19 horas de segunda a sexta feira, a farmácia conta com profissionais farmacêuticos (2) e administrativos (2). Com a criação da farmácia, ficou determinado que as Unidades de Saúde dos bairros que abrangem a região, não disponibilizam medicamentos para entrega, priorizando a racionalização de uso e cuidado no atendimento aos pacientes.

De 2017 a 2020 foram realizados 196.985 atendimentos, média diária de 206 pacientes atendidos, e dispensados 381.213 medicamentos (unidades).

Importante destacar que em 2020 houve transição temporária do sistema de informação em final de fevereiro, prejudicando os dados de dispensação por 60 dias (março e abril).

Tabela 103 Série Histórica - Atendimentos Farmácia Descentralizada Sul

Assistência Farmacêutica Municipal	2017	2018	2019	2020
Farmácia Sul Atendimentos	55776	52073	55707	33429

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde

Farmácia Descentralizada Norte

A farmácia descentralizada do bairro das Nações foi inaugurada no dia 09 de julho de 2012, e está localizada anexo ao CEFIR, na rua México, número 875, para atender a população do Bairro das Nações e do Bairro Ariribá. A descentralização farmacêutica trouxe um grande benefício à população, por facilitar o acesso aos usuários. Esta unidade distribui os mesmos medicamentos das demais farmácias do município, que estão padronizados e constantes na REMUME, e segue as normativas que regulam as dispensações de medicamentos

pelo município. O setor é informatizado e toda dispensação é registrada no nome do próprio paciente. Apresenta como horário de funcionamento o período entre 7 horas e 19 horas, totalizando 12 horas diárias. Atualmente conta com dois farmacêuticos e um assistentes administrativos e um Estagiário.

De 2017 a 2020 foram realizados 199.907 atendimentos, média diária de 211 pacientes atendidos, e dispensados 359.724 medicamentos (unidades). Importante destacar que em 2020 houve transição temporária do sistema de informação em final de fevereiro, prejudicando os dados de dispensação por 60 dias (março e abril).

Tabela 104 Série Histórica - Atendimentos Farmácia Descentralizada Norte

Assistência Farmacêutica Municipal	2017	2018	2019	2020
Farmácia Norte atendimentos	47314	53206	61655	37732

Fonte: Dptº de Divisão de Saúde

Farmácia Descentralizada Oeste

Foi inaugurada no dia 05 de abril de 2017 e está localizada anexa a Unidade Básica de Saúde do bairro dos Municípios na rua Alfredo Wagner s/n. A farmácia é responsável pelo atendimento de pacientes residentes nos bairros: Municípios, Vila Real, Jardim Iate Clube e Jardim Denise (parte do bairro Nova Esperança). O horário de funcionamento é das 07:00 às 19:00, de segunda a sexta feira. A farmácia está organizada nas áreas de dispensação e estoque dos medicamentos, sendo totalmente informatizada e equipada com refrigeradores para acondicionamento dos medicamentos termolábeis. Possui mobiliário adequado para atendimento aos pacientes e armazenamento de todos os medicamentos garantindo segurança e qualidade segundo normas da vigilância sanitária. A equipe é composta por 3 farmacêuticos em período integral, um colaborador administrativo e uma estagiária.

De 2017 a 2020 foram realizados, 216.448 atendimentos, média diária de 228 pacientes atendidos, e dispensados 400.730 medicamentos (unidades).

Importante destacar que em 2020 houve transição temporária do sistema de informação em final de fevereiro, prejudicando os dados de dispensação por 60 dias (março e abril).

1.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.7.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica localiza-se na Rua 916, nº535, desde 2010, em um estabelecimento de dois pavimentos, composta por uma equipe de 07 Enfermeiros, 03 médicos; 01 médica Veterinária, 2 Técnicas de enfermagem; 01 Nutricionista, 03 auxiliares administrativas, 01 digitadora e 01 de serviço geral.

A Equipe está estruturada para o atendimento dos seguintes serviços: Imunização; Vigilância de óbitos; Controle de Zoonoses; Vigilância nutricional, acompanhamento das condicionalidades de Saúde no Programa Bolsa Família.

A produção destes serviços gera informações que alimentam os sistemas de informações e produzem dados que quando analisados, interferem no controle dos agravos. O Sistema Nacional de Agravos de Notificação compulsória - SINAN; Sistema Alimentar de Vigilância Nutricional - SISVAN; Sistema de Mortalidade - SIM, Sistema de Nascidos Vivos – SINASC e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI são os principais sistemas acompanhados pela Vigilância.

Aspectos Epidemiológicos

A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.” (Lei 8080/90).

Funções Vigilância Epidemiológica

- Coleta e processamento de dados;
- Preenchimentos de fichas de investigação Epidemiológica;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Divulgação das informações;

- Investigação epidemiológica de casos e surtos;
- Coleta de material para exames de várias patologias;
- Realizar bloqueio da cadeia de transmissão de doenças como meningites e Sarampo;
- Realizar quimioprofilaxia para os comunicantes;
- Análise dos resultados obtidos;
- Busca ativa de casos atendidos nos hospitais e pesquisa em prontuários;
- Visitas semanais as maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
- Alimentação do banco de dados de nascidos vivos, óbitos e notificações de agravos ocorridos no município;
- Recebimento, investigação, avaliação, digitação e retroalimentação as Unidades notificadoras das fichas de notificação compulsória de agravos;
- Recomendações e promoção das medidas de controle indicadas;
- Revisão dos bancos de dados do SINAN NET/ SINAN ONLINE (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) e envio de arquivos ao DATA-SUS/MS;
- Gerência o envio de material biológico encaminhado pelos hospitais de casos suspeitos para o LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública);

Doenças Diarreicas Agudas

A Doença Diarreica Aguda é uma síndrome causada por diferentes agentes etiológicos (bactérias, vírus e parasitas), cuja manifestação é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência. Pode ser acompanhado de outros sintomas, como náusea, vômito, febre e dor abdominal.

No geral é autolimitada, com duração de 2 a 14 dias. As formas variam desde leves até graves, com desidratação e distúrbios eletrolíticos.

Realizamos semanalmente o monitoramento dos casos, onde 6 unidades sentinelas, fazem a avaliação de cada caso e medicam/orientam conforme a situação do paciente. Esse monitoramento também é importante para identificar possíveis surtos, que são situações em que 2 pessoas ou mais apresentam sintomas similares que tenham alguma ligação ou fonte comum.

Tabela 105 Série histórica de casos atendidos e surtos 2017 a 2020 - Doenças Diarreicas Agudas

DDA	2017	2018	2019	2020
Casos atendidos	2621	2015	2788	1834
Surtos	3	0	3	2

Fonte: *Vigilância Epidemiológica-BC*

Doenças imunopreveníveis e imunização

As doenças imunopreveníveis são doenças evitáveis por intermédio de vacinação e de medida de intervenção coletiva.

As doenças imunopreveníveis com vacinas disponíveis pela rede pública são contra: paralisia infantil, tuberculose, hepatite B, rotavírus, sarampo, rubéola, caxumba, hepatite A, varicela, meningite C, pneumonia, difteria, tétano, coqueluche, HPV (vírus do papiloma humano), influenza (Gripe) o Haemophilus influenza e tipo b (infecções) e febre amarela.

Imunização

O departamento de Vigilância Epidemiológica por meio da coordenação de Imunização realiza a conferência, correção dos relatórios de imunobiológicos, retroalimentação, e alimentação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização-SIPNI, além de capacitações a rede de saúde.

Realiza investigação, monitoramento as doenças imunopreveníveis; dispensação de imunobiológicos especiais, dispensação de soros e imunoglobulinas para rede hospitalar; investiga, notifica e monitora os eventos adversos pós – vacinação; realiza e orienta o controle da rede de frio das salas de vacinas públicas, realiza treinamento e capacitações para os serviços de saúde, realiza Campanhas de Vacinação conforme orientação do Ministério da Saúde ou quando necessário.

Os indicadores de saúde produzidos pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica podem ser melhor vistos no item 2 – Análise Situacional em relação a situação de saúde do município.

SI-PNI é um programa implantado pelo MS que registra, por faixa etária, as doses de imunobiológicos (vacinas) aplicadas por Unidade Básica de Saúde do município.

Todas as salas de vacina pública possuem computador com acesso remoto ao programa.

A coordenação de Imunização do Município faz todo controle de recebimento e distribuição dos imunobiológicos (vacinas e soros), e a vigilância de eventos adversos pós-vacinação.

As vacinas disponíveis na rede são as do ¹Calendário Nacional de Vacinação do Estado de Santa Catarina, para aqueles que apresentam contra-indicação aos produtos disponíveis na rede pública de saúde, temos os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), destinados ao atendimento de indivíduos portadores de quadros clínicos especiais.

Os tipos de vacinas estão disponíveis na rede pública de acordo com o grupo de população-alvo sendo eles: criança, adolescente, adulto, gestante e idoso.

Tabela 106 Cobertura vacinal das vacinas do calendário da criança menor de 2 anos. Balneário Camboriú – SC, 2017 a 2020

Vacinas/ Cobertura	2017	2018	2019	2020
3 dose da Penta	62,36	91,6	73,55	87,55
3 Dose da Polio	64,06	90	91,33	84,9
VTV	56,71	76,7	82,36	71,15
2 doses da PN10	74,4	91,7	91,56	88,55

Fonte: DATASUS /Programa Nacional de Imunização.

Inclui todas as vacinas do calendário vacinal para menores de 2 anos paralisia infantil, tuberculose, hepatite B, rotavírus, sarampo, rubéola, caxumba, hepatite A, varicela, meningite C, pneumonia, difteria, tétano, coqueluche e Haemophilus influenza e tipo b incluindo todas as doses.

¹Calendário Nacional de Vacinação do Estado de Santa Catarina

BCG – vacina contra formas graves de tuberculose

Hepatite B – vacina contra Hepatite B

Poliomielite – vacina contra paralisia infantil

Pentavalente – vacina de tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenzae b e hepatite b

Rotavírus – vacina contra diarreia por rotavírus

Meningo C – vacina contra Doença meningocócica tipo C

Pneumo 10 – vacina contra doença pneumocócica invasiva para os 10 sorotipos.

Tetra Viral – vacina contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela

Tríplice Viral – vacina contra sarampo, caxumba e rubéola

Hepatite A – vacina contra Hepatite A

Tabela 107 Doses aplicadas e cobertura vacinal em menores de 2 anos, segundo as vacinas calendário vacinal. Balneário Camboriú, SC – 2017 – 2020

Vacinas/ aplicações	2017	2018	2019	2020
BCG (dose única)	2805	2339	3725	1032
Hepatite B (dose única)	862	2311	3719	986
Poli (3a dose)	888	1249	1299	1261
Penta (3a dose)	907	1249	1009	1450
Rotavírus (2a dose)	1018	1181	1339	1268
Meningo C (2a dose)	902	1160	1301	1253
Pneumo 10(2a dose)	1027	1246	1355	1292
Tetra (dose única)	712	1086	1482	880
Tríplice Viral (1a dose)	861	1253	1406	1204
Hepatite A (1a dose)	903	1154	1290	1357

Fonte: DATASUS /Programa Nacional de Imunização. Dados sujeitos a revisão.

As coberturas vacinais no período, apresenta-se com variações maiores e menores entre os anos, sendo este ocorrido devido a coleta de dados realizada junto ao Ministério da Saúde.

Tabela 108 Cobertura da Vacina da Influenza em BC, 2017-2020

Cobertura	2017	2018	2019	2020
Influenza	95,09	99,6	91,95	90,42

Fonte: DATASUS /Programa Nacional de Imunização. Dados sujeitos a revisão

A vacinação contra o corona vírus em Balneário Camboriú iniciou em 26/02/2021 para idosos com idades com 80 anos ou mais. Além da vacinação estar disponível para essa faixa etária em todas as unidades de saúde, foi instalado um Drive -Thru ao lado do CEM Ivo Silveira, no Bairro dos Estados, com várias equipes de vacinação.

Tabela 109 Imunização – COVID-19 – Período: 26/02/21 à 30/04/21

Tipo / Faixa Etária	1ª Dose
Profissionais da Saúde	4.987
Força de Segurança, Salvamento e Forças Armadas	254
Idosos residentes em Instituições de longa permanência	77
63 anos +	19.200
Total de 1ª dose aplicadas:	24.518
Total de 2ª dose aplicadas	17.878
Total de Imunização realizadas de 1ª e 2ª doses	42.396

Fonte: 1º RDQA de 2021 – Direção de Vigilância Epidemiológica-BC

Tabela 110 Imunização – COVID-19 – Período: 01/05/21 à 31/08/21			
Tipo / Faixa Etária	1ª Dose	2ª Dose	Dose única
Profissionais da Saúde	2874	3159	61
Força de Segurança, Salvamento e Forças Armadas	454	591	4
Idosos residentes em Instituições de longa permanência	9	20	0
63 anos +	4525	9675	114
Comorbidades	9073	2836	122
Deficientes	1	3	0
Professores	3	7	0
Limpeza Urbana	10	0	0
Total de doses aplicadas:	16949	16291	301

Fonte: 2º RDQA de 2021 – Direção de Vigilância Epidemiológica-BC

Segundo Orientações do Plano Nacional de Imunização e as Notas Técnicas da DIVE/SC, mantemos a imunização dos grupos prioritários e da população geral de forma escalonada por faixa etária; Desta forma dando continuidade a Campanha Nacional de Imunização contra a COVID-19 nas Unidades Básicas de Saúde e no “Drive Thru” de Imunização.

Doenças Endêmicas e Epidêmicas e Outros Fatores de Risco para Saúde

Doença de origem viral, com foco respiratório

Por ser uma doença de origem viral, com foco respiratório, abaixo, observa-se as cepas virais circulantes no painel viral da gripe.

Tabela 111 Casos notificados de influenza(gripe), segundo residência. Balneário Camboriú, 2017 a 2020

PAINEL VIRAL	2017	2018	2019	2020
Vírus não especificado	71	289	237	493
Por outro vírus respiratório	24	25	22	1
Influenza	34	100	145	3
Não encerradas	2	32	0	25
COVID-19	0	0	0	1493
TOTAL	131	446	404	2015

Fonte: Direção de Vigilância Epidemiológica/BC

Gripe Influenza

Observa-se aumento de circulação viral a partir de 2018, com número elevado de casos de Influenza H1N1, destacamos que o ano de 2020, com o advento do COVID-19, houve

uma queda na Influenza, pois com a sobrecarga da nova pandemia, o LACEN/SC que realizava os PCR para Influenza, deixou de fazer, havendo grande queda deste agravo, e aumento de outros vírus.

Tabela 112 Painel Viral – Série Histórica - Residente e Não residentes

PAINEL VIRAL	2017		2018		2019		2020	
	RES	NÃO RES	RES	NÃO RES	RES	NÃO RES	RES	NÃO RES
Vírus não especificado	0	71	0	289	22	215	234	259
Por outro vírus respiratório	0	24	0	25	14	8	1	0
Influenza	0	34	0	100	36	99	2	1
Não encerradas	0	3	0	32	0	0	13	12
COVID-19	0	0	0	0	0	0	687	807
TOTAL	0	132	0	446	72	322	937	1079

Fonte: SIVEP-GRIPE/ESUS/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC - Dados sujeitos a alteração

Observamos no painel Viral, que no ano de 2017 e 2018 não houve registros de vírus em residentes de BC, somente registros de não residentes no ano de 2017/2018.

Houve 36 casos de Influenza em residentes de BC em 2019 e 687 casos de COVID-19 em 2020.

IST/HIV Sífilis Congênita, Hepatite Viral, Tuberculose e Hanseníase

IST/HIV

A Aids é uma doença de notificação compulsória desde 1988, sendo que em 2014, o HIV + também se tornou obrigatório. O que observamos no período de 2017 a 2020 é uma oscilação no número de casos, sendo um aumento de 2018 para 2019 e uma redução de 2019 para 2020, sendo o aumento uma tendência da doença nos últimos anos e a redução explicada por atraso de notificação e encerramento do agravo já previsto no sistema de informação.

O número de casos de HIV + é superior ao número de Aids, o qual pode ser creditado ao diagnóstico precoce, creditando-se também na oferta do teste rápido e no acompanhamento destes pacientes pelo CISS, já o número de pacientes que fecham critério de Aids, relaciona-se a melhora do tratamento precoce dos pacientes que vivem com HIV+.

Tabela 113 Casos de doenças de notificação compulsória, residentes em Balneário Camboriú, 2017-2020 (IST/HIV)

DNC/Ano	2017	2018	2019	2020
Aids Adulto	59	5	58	25
HIV + Adulto	182	151	183	109
Aids Criança	1	0	1	0
HIV + Criança	0	0	0	0
Gestante HIV	14	12	10	15

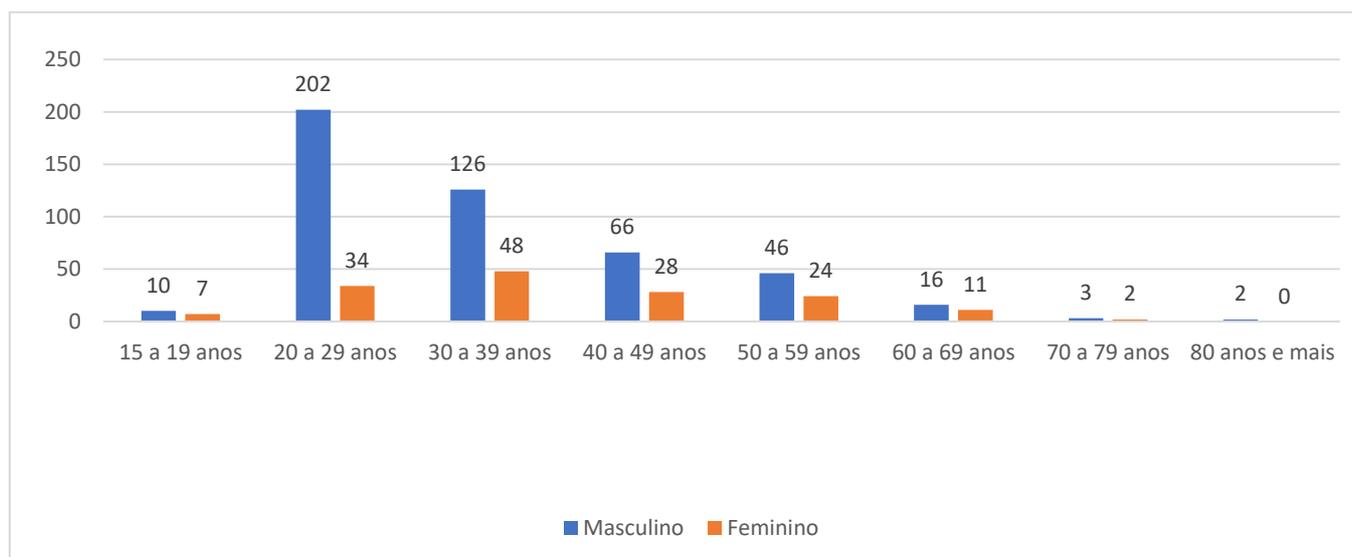
Fonte: Direção de Vigilância Epidemiológica-BC

Quanto a distribuição por sexo os casos de HIV/Aids no período de 2017 a 2020 somam 625 casos, sendo 471 (75,5%) masculinos e 154 (25%) femininos, conforme tabela abaixo:

Tabela 114 Casos de HIV/Aids residentes, segundo sexo e faixa etária, Balneário Camboriú, acumulado de 2017-2020

Faixa Etária/Sexo	Masculino	Feminino
15 a 19 anos	10	7
20 a 29 anos	202	34
30 a 39 anos	126	48
40 a 49 anos	66	28
50 a 59 anos	46	24
60 a 69 anos	16	11
70 a 79 anos	3	2
80 anos e mais	2	0
Total	471	154

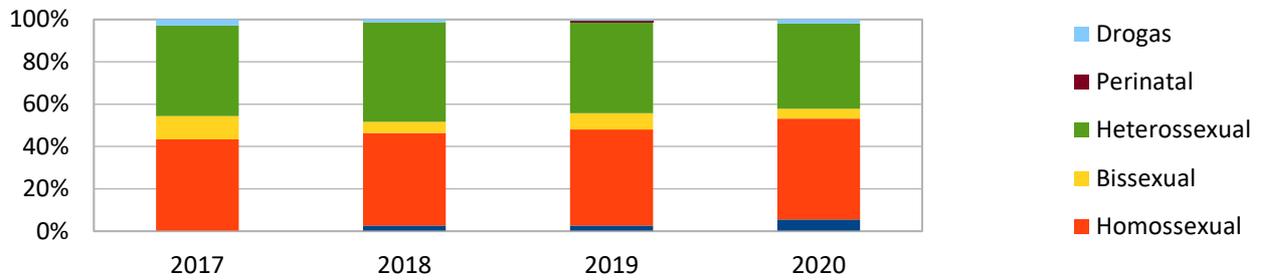
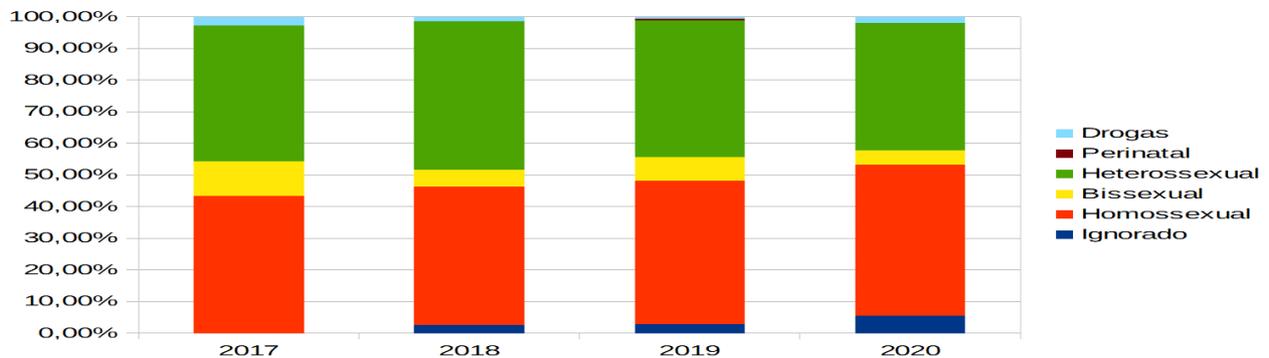
Gráfico 03 Número de Casos de HIV/Aids Adulto em residentes de BC por Sexo e Faixa Etária, 2017-2020



Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Predomínio mantém-se no sexo masculino, podendo estar relacionada a categoria de exposição conforme abaixo.

Gráfico 04 Casos de HIV/Aids notificados categoria de exposição, 2017-2020, BC

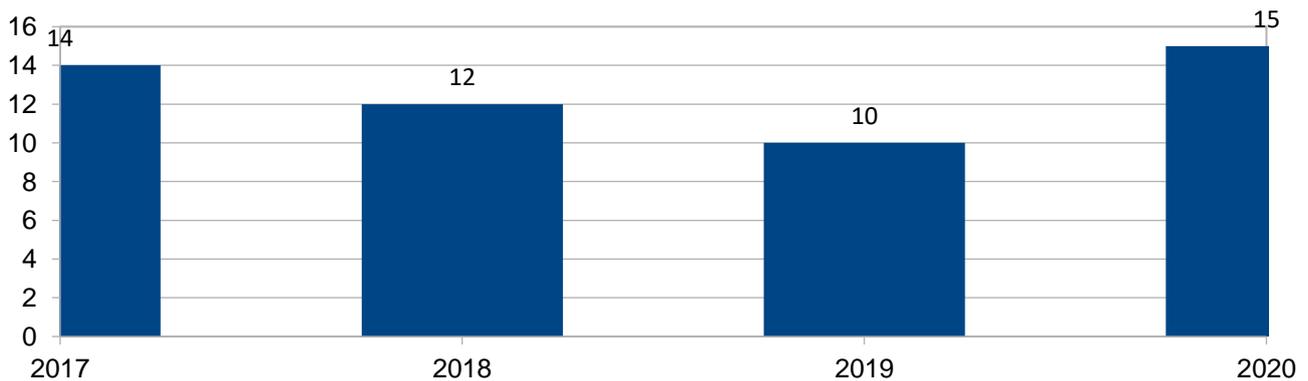


Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Em relação a categoria de exposição ao HIV/Aids, observa-se predomínio da categoria homossexual em todo período, sendo a heterossexual, também mantido elevado. A Categoria drogas que em outrora foi de grande relevância vem reduzindo e mantendo-se em parâmetros ínfimos. Esta última pode estar relacionado a migração de usuários de drogas injetáveis para o Crack e outras drogas inaláveis que representam menor exposição.

Com manutenção em índices altos da heterossexualização, o predomínio de casos no sexo feminino traz como consequência o número em HIV+ nas gestantes:

Gráfico 05. Casos de Gestantes HIV notificadas. Balneário Camboriú, 2017 2020



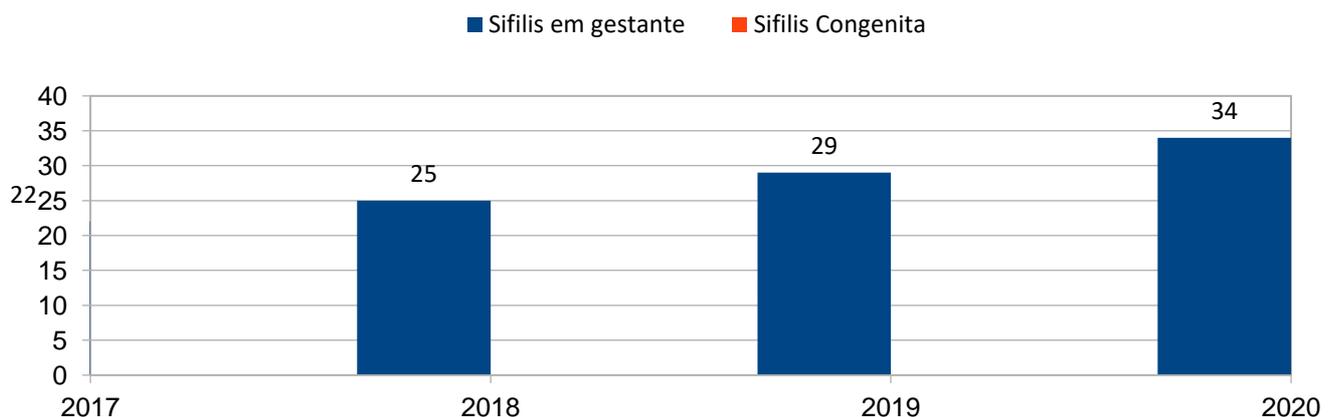
Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Observa-se aumento de casos nos 2019 e 2020, que pode ser reflexo do Projeto cegonha nos serviços de saúde do país e a oferta de teste rápido no pré-natal; por ser a Transmissão vertical passível de prevenção, há um grande esforço dos profissionais de saúde para sua melhoria e oferta as gestantes.

Sífilis Congênita

Outra doença que preocupa durante a gestação é a Sífilis, doença de transmissão sexual vem aumentando nos últimos anos. Doença de aspecto comportamental do indivíduo podendo ser prevenida com uso do preservativo e de fácil tratamento.

Gráfico 06 Comparativo de casos em gestantes com sífilis e sífilis congênita Balneário Camboriú, 2017 – 2020



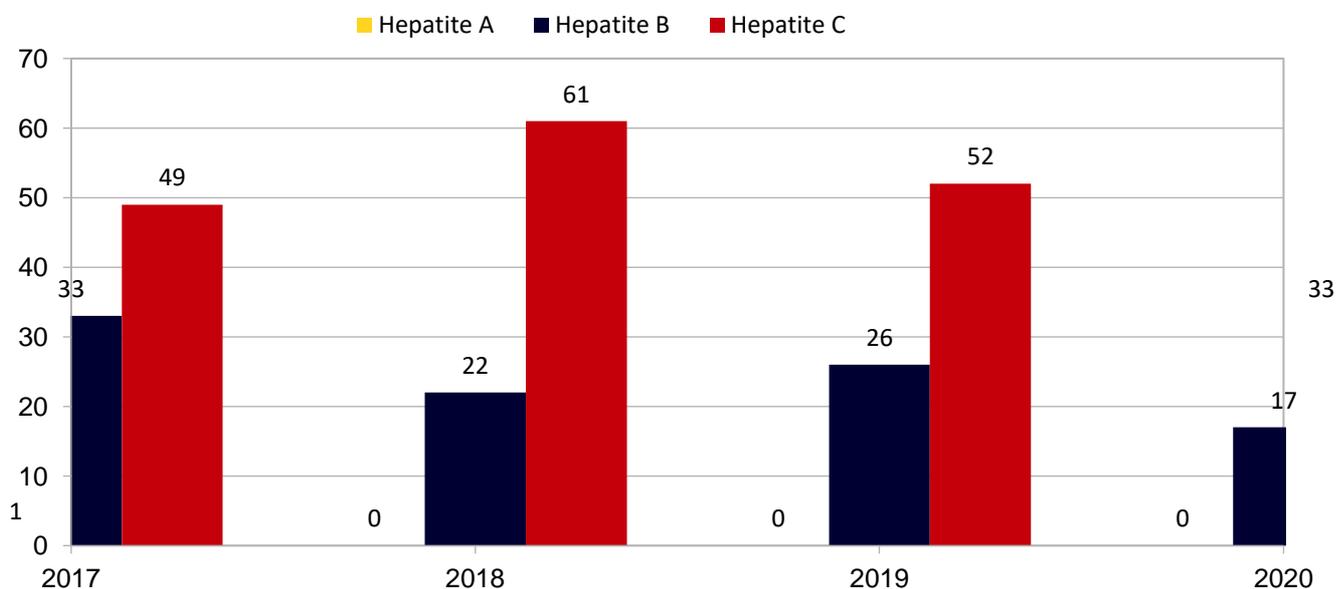
Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC- Dados sujeitos a alteração

Observamos um aumento no número de gestantes diagnosticadas com sífilis a partir de 2017, elevando a curva de tendência, podendo estar relacionada a melhora do diagnóstico, implantação dos testes rápidos no pré-natal, assim como aumento da doença observados a nível nacional, conseqüentemente houve também melhora de deste atendimento durante o parto e puerpério refletindo na negativa de casos de Sífilis Congênita durante o período.

Hepatites Virais

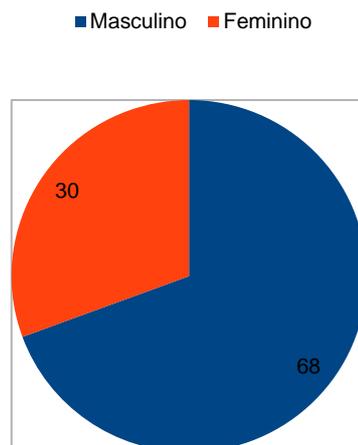
As hepatites virais são doenças de transmissão sanguínea e sexuais presentes no país há um longo tempo, os principais subtipos que ocorrem são a A, B e C. A Hepatite A, doença aguda, já foi motivo de devastação há muito tempo e está relacionada principalmente ao acesso da população ao saneamento básico, pois é de transmissão hídrica. A hepatite B e C, de transmissão sexual e sanguínea, ambas respectivamente, não tem cura e vem ocorrendo no município no período analisado com tendência de queda e aumento.

Gráfico 07. Casos notificados de Hepatites A, B e C, Balneário Camboriú, 2017-2020



Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Gráfico 08. Casos notificados de hepatite B, segundo sexo. BC 2017 – 2020

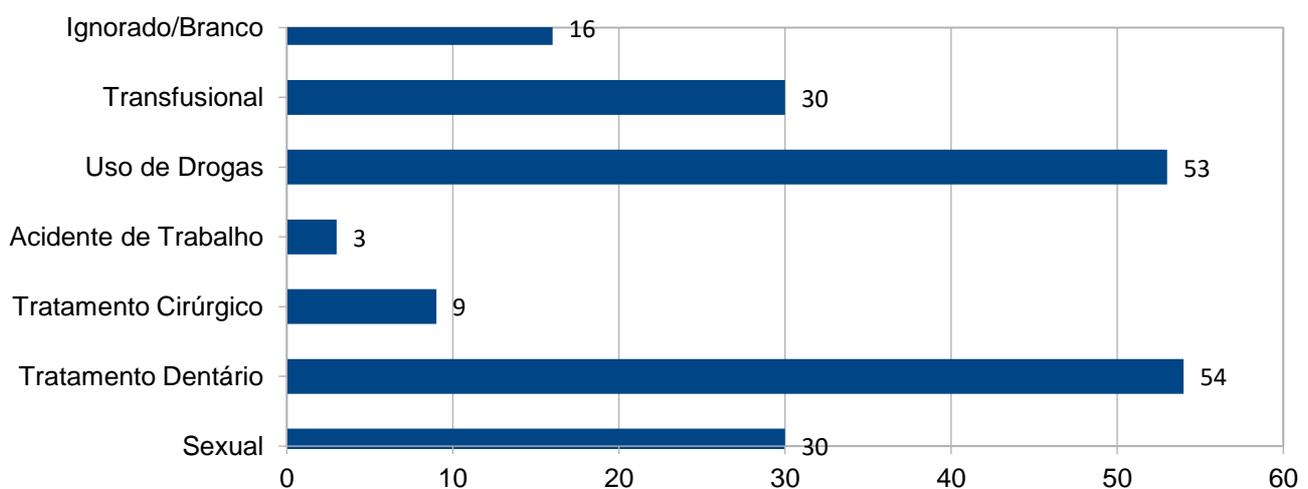


Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC - Dados sujeitos a alteração

A transmissão da Hepatite B é predominante sexual e observa tendência ao sexo masculino com 69% dos casos. Doença que envolve o comportamento sendo passível de prevenção pelo uso de preservativo e vacinação.

Quanto a Hepatite C acende um alerta pelo aumento no número de casos nos últimos anos, sua fonte de infecção prevalece entre usuário de drogas (27,1%); Tratamento Dentário (27,6%) e Sexual e Transfusional (ambas com 15%,) juntos correspondem por 84% pela infecção da doença no município.

Gráfico 09. Casos notificados de hepatite C, 2ª categoria de exposição. BC, 2017 –2020



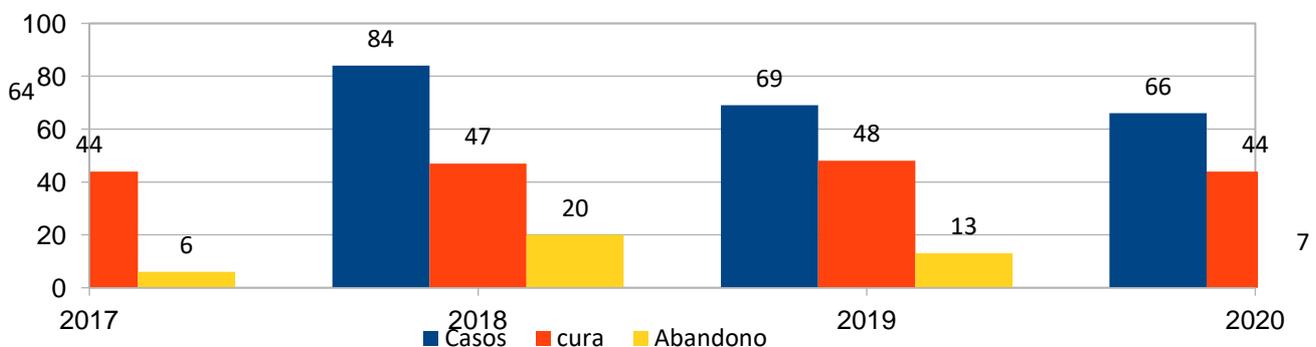
Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC - Dados sujeitos a alteração

Por ser uma doença de diagnóstico tardio, podendo levar até 10 anos para manifestar sintomas, a implantação da testagem rápida de triagem no município aumentou a sensibilidade de detecção de casos, favorecendo um tratamento precoce e melhoras dos sintomas.

Tuberculose

Em relação as doenças de fácil tratamento e acompanhamento na atenção básica, a Tuberculose é um dos agravos que permanece a níveis altos e persistentes no município.

Gráfico 10. Casos de tuberculose notificados, segundo cura e abandono. Balneário Camboriú, 2017-2020



Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Observa-se número de casos permanente e constante de casos de Tuberculose no período analisado (2017- 2020) e também podemos identificar proporção de abandono alto esperado para o ano e uma proporção de cura ainda abaixo do recomendado pelo Ministério de Saúde, respectivamente. Destaca-se o ano de 2018 pelo número elevado de casos e a menor taxa de cura do período.

É necessário um cuidado mais atento nos serviços de saúde aos sintomáticos respiratórios (pessoas com tosse há mais de 3 semanas), pois com o tratamento da doença até o fim pelos pacientes e avaliação de todas as pessoas que tiverem contato dos portadores bacilíferos da doença é que poderemos contribuir para o controle e interrupção da cadeia de transmissão da doença.

Hanseníase

A Hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, de evolução crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. E permanece constante no município no período de 2013-2017.

Tabela 115 Hanseníase

Tipo de saída	2017	2018	2019	2020
Não encerrada	0	0	0	2
Cura	5	1	1	0
Transferências	1	1	0	0
Total	6	2	1	2

Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Gráfico 11. Casos de Hanseníase notificados, segundo cura e abandono. Balneário Camboriú, 2017 – 2020



Fonte: SIINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Observa-se número constate com alta de casos no último ano 2017, que pode estar relacionado a sensibilidade da rede de saúde para diagnosticar a doença, visto que foi realizado um treinamento com todos os profissionais de saúde da atenção básica em 2016.

Hanseníase, devido seus sintomas é de difícil diagnóstico, fazendo com que o portador descubra sua condição tardiamente quando já apresenta sequelas.

Doença que atinge a pele e os nervos, manifesta-se intensamente na presença de outras doenças agravantes, dificultando a ocorrência de reações durante e a pós o tratamento, fazendo com que o paciente faça um longo acompanhamento com o serviço de saúde.

Devido estas características, observamos melhor índice de cura e baixo abandono.

Dados Epidemiológicos

Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação

A morbidade de agravos à saúde é parte do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, formado pela lista de doenças de notificação compulsória, obrigatórias para imediata comunicação as autoridades de saúde pública. As doenças estão listadas de acordo com a Portaria n. 204 de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo crescente no período de 2017 a 2020. Destacamos o número de registro de casos para os casos: de atendimento antirrábico, dengue, intoxicação exógena, Violências. Em 2020, uma nova doença entrou em notificação compulsória, o Novo Coronavírus (COVID-19), o qual superou todas as notificações do período, com 14.049 casos, prevalecendo um período de pandemia.

Tabela 116 Casos de doenças de notificação compulsória, residentes em Balneário Camboriú, 2017-2020

DNC/Ano	2017	2018	2019	2020
Acidente Material Biológico	88	69	82	57
Acidente de Trabalho Grave	4	3	3	1
Aids Adulto	59	5	58	25
HIV + Adulto	182	151	183	109
Aids Criança	1	0	1	0
HIV + Criança	0	0	0	0
Atendimento de Animais Peçonhentos	28	17	20	27
Atendimento Antirrábico	366	338	458	469
Botulismo	0	0	0	0
Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	0
Chagas	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
COVID-19				14049
Dengue	74	103	463	256
Dermatoses Ocupacionais	0	0	0	0
Difteria	0	0	0	0
Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar	2	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0
Esquitossomose	0	1	1	0
Febre Amarela	0	0	0	0
Febre Chincungunya	21	43	103	61

Febre do Nilo	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	1	0
Febre Tifóide	0	0	0	0
Gestante HIV	14	12	10	15
Hanseníase	5	1	0	1
Hantavirose	0	0	0	0
Hepatites Virais	48	88	29	48
Inquérito Tracoma	0	0	0	0
²Intoxicação Exógena	100	132	154	164
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	0	0	1
Leishmaniose Visceral	0	0	0	1
Leptospirose	0	0	1	1
Malaria	0	1	1	0
Meningite	23	18	16	12
Paralisia Flácida Aguda	0	0	0	0
Raiva	0	0	0	0
Rotavirus	0	1	0	0
Sífilis Congenita	5	1	4	2
Sífilis em Gestante	23	24	26	33
Tetano Acidental	0	1	1	0
Tuberculose	81	92	74	80
Violências	278	294	320	359
TOTAL	1325	1262	1826	15662

Fonte: SINAN/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

² Intoxicação Exógena

Destaca-se a intoxicação exógena, como uma doença de notificação compulsória de grande consequência, muitas vezes relacionadas a tentativa de suicídio ou o suicídio consumado.

Com o objetivo de reduzir esse número, foi criado um fluxo de matriciamento e busca ativa dos pacientes. Quando um paciente é atendido por violência autoprovocada na intencionalidade de cometer suicídio, a Unidade realiza notificação e encaminha a Vigilância Epidemiológica. Após preenchida a investigação e concluída notificação, a Vigilância Epidemiológica encaminha a esta notificação a UBS de referência, para realização de busca ativa e para o CAPS II para reforçar o matriciamento junto à UBS do paciente.

Taxa de Morbidade hospitalar

Tabela 117 Internações hospitalares, segundo grupo de causas CID 10, segundo ano. Balneário Camboriú. SC. 2017-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
Gravidez parto e puerpério	1395	1228	1248	1316
Lesões enven e alg out conseq causas externas	668	660	720	619
Doenças do aparelho digestivo	676	705	724	490
Doenças do aparelho circulatório	554	496	545	430
Doenças do aparelho geniturinário	387	403	483	275
Neoplasias (tumores)	348	392	451	360
Doenças do aparelho respiratório	361	367	451	235
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	196	209	242	450
Contatos com serviços de saúde	177	149	158	118
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	130	169	174	85
Algumas afec originadas no período perinatal	116	96	125	117
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	100	101	109	75
Doenças do sistema nervoso	76	74	100	75
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	79	67	86	59
Transtornos mentais e comportamentais	61	58	98	79
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	61	64	70
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	43	46	52	31
Doenças do olho e anexos	26	34	40	26
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	43	11	44	18
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	12	11	6
TOTAL	5501	5338	5925	4934

Tabela 118 Internações hospitalares, segundo grupo de causas CID 10 ocorridas por faixa etária, no ano de 2020. Balneário Camboriú, SC

Capítulo CID-10	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	14	7	8	4	20	37	57	87	83	79	48	467
Neoplasias (tumores)	1	-	3	12	-	10	34	59	105	89	73	22	408
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	1	2	1	4	-	5	3	1	5	23
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	2	2	1	2	4	7	8	13	14	13	4	74
Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	4	4	27	23	16	6	1	1	-	84
Doenças do sistema nervoso	4	1	1	4	1	6	6	7	13	14	12	11	80

Doenças do olho e anexos	1	1	1	2	-	2	2	5	8	3	5	-	30
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2	6
Doenças do aparelho circulatório	4	1	1	-	-	2	23	34	97	149	91	73	475
Doenças do aparelho respiratório	18	12	10	3	6	12	12	14	26	42	54	49	258
Doenças do aparelho digestivo	9	10	22	14	18	90	68	102	101	48	34	31	547
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	7	-	9	2	7	16	7	11	6	4	-	70
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	5	1	-	8	11	18	24	12	8	2	90
Doenças do aparelho geniturinário	8	5	4	12	13	36	50	45	46	31	31	19	300
Gravidez parto e puerpério	-	-	-	4	123	746	423	56	-	-	-	-	1352
Algumas afec originadas no período perinatal	115	-	-	-	-	2	2	1	-	1	-	-	121
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	10	5	4	-	-	-	-	-	1	-	1	31
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	1	1	7	10	10	18	23	12	5	89
Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	19	35	21	33	136	113	98	101	60	36	34	690
Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	4	13	43	26	12	15	5	3	121
TOTAL	205	86	98	102	213	1129	885	563	673	595	459	308	5316

Fonte: SIH/SUS/DATASUS-SC/SMSS/BC-SC Dados sujeitos a alteração

Na tabela acima observamos que o maior número de internações hospitalares foi Gravidez, parto e puerpério; seguido de internações consequências causas externas.

Mortalidade infantil, materna, mortalidade geral, por sexo e faixa etária

Mortalidade Infantil

Tabela 119 Coeficiente de Mortalidade Infantil < 1 ano por 1.000 nascidos vivos. Balneário Camboriú (SC) 2017 a 2020

Ano	Óbitos Infantil	NV	Taxa de Mortalidade %
2017	14	1695	8,2
2018	11	1634	6,73
2019	19	1595	11,9

2020	14	1670	8,3
-------------	----	------	-----

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC - * Dados sujeitos à revisão

A mortalidade no ano de 2020, apresentou 14 óbitos de menores de 1 ano, gerando uma taxa de mortalidade infantil de 8,3 óbitos por mil nascidos vivos. Ao comparar os dados de 2017 com os de 2018, onde o município registrou o menor índice de mortalidade dos últimos quatro anos, verificou-se um acréscimo de 2,09% na taxa de mortalidade infantil. Apesar do percentual de mortalidade para o ano de 2020 estar muito inferior aos índices do Brasil 17,5 mortes por 1000 nascidos vivos, Região Sul 10 mortes por 1000 nascidos vivos, Santa Catarina 9,2 mortes por 1000 nascidos vivos e na Foz do Rio Itajaí 10,27 mortes por 1000 nascidos vivos (Vigilância Epidemiológica, 2018) destaca-se alerta do coeficiente para subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para o componente materno-infantil da população.

Tabela 120 Óbito infantil ocorrido em residentes, segundo faixa etária < 1 ano. Balneário Camboriú (SC) 2017 – 2020

Idade < 1 Ano	2017	2018	2019	2020
< 7 dias	8	8	12	6
7-27 dias	5	2	2	5
28d-<1ano	1	1	5	3
TOTAL	14	11	19	14

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC - * Dados sujeitos à revisão

A tabela mostra que no ano de 2019 observou-se aumento nos óbitos nos períodos neonatal precoce e neonatal tardio, fator preocupante, porque para o Ministério da Saúde o aumento deste percentual está associado a fatores da gestação e no parto. Enquanto no período pós neonatal também houve aumento, ressaltando também as causas ambientais e consequentemente o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da redução da mortalidade nesse grupo etário. Ficando clara, a necessidade de analisar a mortalidade infantil segundo seus componentes, já que as medidas preventivas a serem adotadas para reduzir a mortalidade neonatal são diferentes daquelas que asseguram a diminuição da mortalidade pós neonatal.

Tabela 121 Óbitos em residentes < 1 ano, segundo sexo, Balneário Camboriú (SC), 2017 – 2020

Sexo	2017	2018	2019	2020
Masculino	11	6	14	9
Feminino	3	5	5	5
Total	14	11	19	14

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

Mais de 68% dos óbitos de 2017 a 2020 são do sexo masculino, razão menor no ano de 2018.

Tabela 122 Óbitos ocorridos em residentes < 1 ano, segundo causas capítulos, Balneário Camboriú (SC) 2017-2020

Causas Capítulos	2017	2018	2019	2020
Doenças infecciosas e parasitárias	0	0	2	1
Doenças sangue órgãos hemato e transtorno imunitário	0	0	2	0
Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1
Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0
Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	9	9	8	9
Anomalias congênitas	4	2	6	3
TOTAL	14	11	19	14

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

A análise da mortalidade infantil segundo a causa de morte, conforme tabela acima permite direcionar ações para prevenir as causas iniciais do processo que leva ao óbito. Analisando-se os óbitos ocorridos em residentes de Balneário Camboriú menor de um ano no ano de 2017 a 2019 predominou como causa: as afecções originadas no período perinatal (média: 9 casos). Essas são múltiplas, geralmente relacionadas a infecções, problemas placentários, restrição do crescimento intrauterino, fumo, anomalias congênitas e doenças maternas, como hipertensão, diabetes, além da interferência dos fatores socioeconômicos e da assistência dos serviços de saúde.

Esses problemas ocasionam, em sua maioria, a prematuridade e o baixo peso ao nascer, principais determinantes da mortalidade perinatal. As intervenções recomendadas para reduzir as mortes perinatais são amplas e relacionadas a uma adequada assistência na fase pré-gestacional, durante o pré-natal, o parto e ao recém-nascido. Em todos esses níveis, recomenda-se a identificação precoce de riscos e a adoção de intervenções efetivas.

Em Santa Catarina as duas principais causas de mortalidade infantil são as Afecções Originadas no Período Perinatal e as Anomalias Congênitas. Juntas, elas representam mais de 80% do total de óbitos menores de 1 ano no Estado. Semelhante aos dados encontrados em Balneário Camboriú.

Mortalidade Materna

Em 2010, Balneário Camboriú, registrou a proporção de 0,05 óbitos maternos em relação ao número de nascidos vivos do ano, apresentando um coeficiente de mortalidade muito inferior à média nacional e estadual. A mortalidade materna é um indicador utilizado mundialmente como referência de desenvolvimento e qualidade de vida. Santa Catarina tem indicadores abaixo da média brasileira em relação à mortalidade materna, conforme dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Tabela 123 Coeficiente de Mortalidade Materna por 100.000. Balneário Camboriú (SC) 2017 – 2020

ANO DO ÓBITO	INVESTIGADO	NAO INVESTIGADO	COEFICIENTE %
2017	1	0	0,06
2018	1	0	0,06
2019	1	0	0,06
2020	0	1	0,00
Total	3	1	4

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

Mortalidade Geral

Tabela 124 Total de óbitos ocorridos em residentes, e Coeficiente de Mortalidade Geral, Balneário Camboriú (SC) 2017 – 2020

Mortalidade Geral	Coeficiente Mortalidade %
2017	4,5
2018	4,9
2019	5,1
2020	5,7

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

Tabela 125 Coeficiente de mortalidade geral por sexo, Balneário Camboriú (SC) 2017 – 2010

Ano/ Sexo	Masculino		Feminino		Total	
	(n)	%	(n)	%	(n)	%
2017	363	5,6	254	3,1	617	4,5
2018	394	5,9	294	4,1	688	4,9
2019	406	6,1	327	4,4	733	5,1
2020	408	6,9	362	4,8	842	5,7

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

O coeficiente de mortalidade geral (CMG) expressa a intensidade da ocorrência anual de mortes em determinada população, mede o risco de morte por todas as causas em um determinado local e período.

Em Balneário Camboriú, o CMG para 2020 foi de 5,7 mortes/1.000 habitantes, apresentando um aumento se comparado aos anos anteriores, principalmente com a chegada da pandemia do COVID-19, que afetou prematuramente os pacientes com doenças crônicas não transmissíveis no país.

No Brasil no ano de 2017, foi de 4,5 mortes/1.000 habitantes. Balneário Camboriú, também apresentou diminuição do número de expostos ao risco de mortes, para ambos os sexos, embora este coeficiente seja maior para o sexo masculino, vindo ao encontro da realidade Nacional, onde as mortes acontecem mais no sexo masculino e estão associadas as causas externas ou violentas, que passaram a desempenhar um papel de destaque, de forma negativa, sobre a estrutura taxas de mortalidade, particularmente no sexo masculino.

A expectativa de vida masculina no Brasil continuou elevando-se, mas poderia, na atualidade, ser superior à estimada, se não fosse o efeito das mortes prematuras, situação semelhante à de Balneário Camboriú.

Mortalidade de mulheres em idade fértil

Tabela 126 Óbito de mulheres em idade fértil. Balneário Camboriú (SC), 2017 -2020

Ano do Óbito	N Informado	Investigado	Nao Investigado	Total
2017	2	20	6	28
2018	1	21	16	38
2019	-	32	12	44
2020	1	17	10	28
TOTAL	4	90	44	138

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC* Dados sujeitos à revisão

Em Balneário Camboriú no ano de 2020 ocorreram 28 óbitos de mulheres em idade fértil. Os óbitos de mulheres nesta faixa etária, mesmo quando em número relativamente baixo (10 a 49 anos), são considerados um problema de saúde pública.

Todos os óbitos do sexo feminino ocorridos nessa faixa etária necessitam investigação da causa óbito.

Tabela 127 Proporção de óbitos investigados (materno/infantil), Balneário Camboriú (SC) 2017 - 2020

Ano do Óbito	% Investigados
2017	71,4
2018	55,2
2019	72,7
2020	60,7
Total	65,0

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

A média de investigação dos anos de 2017 a 2020 em Balneário Camboriú são de 65% dos óbitos de mulheres em idade fértil.

Podemos observar redução na análise destes dados, contribuindo conseqüentemente para reduzir ações de prevenção direcionadas.

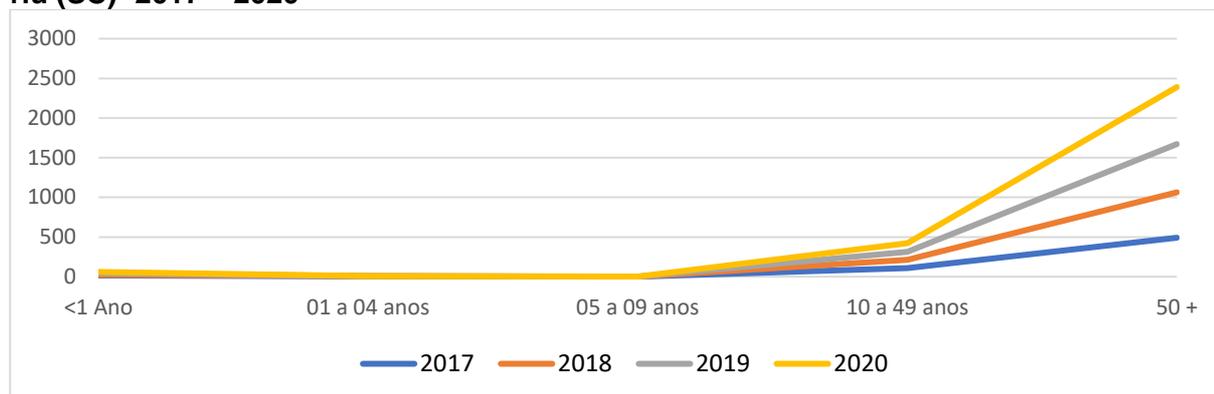
A análise da causa dessas mortes permite levantar informações que expliquem a ocorrência, criando subsídios para o planejamento de ações de prevenção.

Tabela 128 Número de óbitos segundo grupo etária e ano, Balneário Camboriú (SC)- 2017–2020

Faixa Etária/Ano	2017	2018	2019	2020
<1 Ano	14	11	19	14
1 a 9 anos	4	2	2	2
10 a 19 anos	10	4	2	7
20 a 29 anos	14	26	17	24
30 a 39 anos	35	35	34	24
40 a 49 anos	49	38	51	52
50 a 59 anos	76	86	87	88
60 a 69 anos	114	123	135	151
70 a 79 anos	137	161	149	204
80 e+	164	202	237	276
TOTAL	617	688	733	842

Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

Gráfico 12 Curva de Mortalidade proporcional segundo grupo etária e ano. Balneário Camboriú (SC)- 2017 – 2020



Fonte: SIM/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

A curva de mortalidade proporcional, é construída a partir da distribuição dos óbitos por grupos etários em relação ao total de óbitos. O seu formato gráfico permite avaliar o nível de saúde da região estudada. Os grupos etários considerados nas curvas são: menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 49 anos e 50 anos ou mais.

Em Balneário Camboriú o formato do gráfico que se assemelha a letra J, evidencia o deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados, refletindo a redução da mortalidade em idades jovens, sobretudo na infância, caracterizando o consequente aumento da expectativa de vida da população do Município

Taxa de natalidade

A taxa de natalidade é calculada através de estudos estatísticos, que tem como principal objeto a contagem de crianças que nascem e sobrevivem anualmente para cada mil habitantes por área considerada.

Em Balneário Camboriú a análise dos dados mostra que a taxa de natalidade obteve um declínio a partir de 2017, já o crescimento populacional está em crescimento gradativo, importante ressaltar, que os dados utilizados são dados de projeções, fazendo com que as estimativas sejam calculadas em crescimento.

Tabela 129 Coeficiente de Natalidade 1.000 nascidos vivos. Balneário Camboriú 2018 a 2020

Ano	Nascidos Vivos	Pop estimada BC	Taxa de Natalidade %
2017	1695	135.110	12,5
2018	1634	138.732	11,7
2019	1595	142.295	11,2
2020	1670	145.796	11,4

Fonte: SINASC/IBGE/DEVE/SMSS/BC-SC * Dados sujeitos à revisão

Vigilância Alimentar Nutricional

A Vigilância Nutricional é realizada por uma nutricionista que acompanha a cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família e acompanha a Vigilância Alimentar Nutricional, - SISVAN.

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de saúde inclui a avaliação antropométrica (medição de peso e estatura) e do consumo alimentar cujos dados são consolidados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Ressalta-se que o SISVAN permite o registro dos dados da população atendida na Atenção Básica, com destaque para os beneficiários do Programa Bolsa Família.

A Vigilância Nutricional é realizada por uma nutricionista que acompanha a cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família e acompanha a Vigilância Alimentar Nutricional, - SISVAN.

1.7.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Divisão de Vigilância Sanitária

Na Secretaria Municipal da Saúde e Saneamento, um grande momento da sua história foi o processo de construção da municipalização, que obteve o primeiro Termo de Adesão em 1988. A efetivação deste processo ocorreu em 20 de setembro de 1989, quando os funcionários do sistema federal e do sistema estadual passaram a ser cedidos para o município. Anteriormente a gestão da vigilância sanitária era de competência da esfera estadual, através da Secretaria de Estado da Saúde. A municipalização da Vigilância Sanitária ocorreu em 16 de dezembro de 1993, por meio da Lei Municipal nº 1.303/93, a qual dispõe sobre “normas de saúde em Vigilância Sanitária, estabelecendo penalidades e dá outras providências”. A partir de 2000, o então Departamento de Fiscalização Sanitária (DEFS), visando atender as diretrizes do Ministério da Saúde estabelecidas pela Programação Pactuada Integrada em Vigilância Sanitária (PPI-VISA) foi reorganizado administrativamente da seguinte forma: Direção, Setor de Arrecadação/Protocolo, Setor de Exercício Profissional, Setor de Alimentos, Setor de Saneamento e Análise de Projetos e Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia). Concomitantemente a este processo foi inserido ao Departamento de Fiscalização Sanitária e ao Departamento de Vigilância Epidemiológica a missão de gerenciar o Programa de Erradicação do Aedes aegypti (PEAa) criado pelo Ministério da Saúde, promovendo ações de suporte técnico aos agentes de combates às endemias no desempenho de suas atividades.

No ano de 2007, visando atender uma necessidade do município, foi criado o Centro de Controle de Pragas Urbanas (CCPU). Não obstante, em 2008, ocorreu a alteração de nomenclatura deste órgão para Departamento de Vigilância Sanitária (DEVS) e, posteriormente, por meio da Lei Municipal nº 3.799, de 21 de julho de 2015, foi instituída a Divisão de Vigilância Sanitária (DVIS), alterando, ainda, o nome do Setor de Exercício Profissional para Setor de Fiscalização de Serviços de Saúde e de Interesse da Saúde (SFSS) e mantido os setores já existentes. Atualmente, a Divisão de Vigilância Sanitária (DVIS) está estruturada com uma equipe técnica contendo 1 (uma) direção-geral da Divisão, 4 (quatro) diretores de Setor (Setor de Fiscalização de Alimentos, Setor de Fiscalização de Serviços de Saúde e

Interesse de Saúde, Centro de Controle de Pragas Urbanas e Diretor de Vigilância Ambiental), 1 (um) Coordenador de Setor de Saneamento e Análise de Projetos, 21 (vinte e um) fiscais de saúde pública, 3 (três) fiscais de vigilância sanitária, 12 (doze) assistentes administrativos, 1 (um) auxiliar de laboratório, 83 (oitenta e três) agentes de combate às endemias, 2 (dois) médicos veterinários, 1 (um) farmacêutico fiscal, 1 (um) bioquímico e 1 (uma) nutricionista.

O objeto de interesse da Divisão de Vigilância Sanitária são os problemas sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde, também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e lazer. A constante vigilância dos serviços de alimentação tem permitido a administração das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), resultando em maior garantia da qualidade do produto apresentado e credibilidade do serviço junto à população.

A concessão anual do Alvará Sanitário é mais uma ação e garantia de que os estabelecimentos de ensino, saúde, beleza, lazer, serviços de alimentação e outros de interesse a saúde estejam dentro das normas e padrões exigidos pela legislação sanitária vigente, inclusive fiscalizações que envolvem as análises de projetos arquitetônicos, hidrossanitários e a emissão de Habite-Se Sanitário.

Assim sendo, a Divisão de Vigilância Sanitária entende que a qualidade de vida de uma população pode ser avaliada através do seu nível de saúde, traduzido por indicadores do acesso da comunidade aos bens, produtos e serviços de saúde, assim como de seus riscos ambientais. Estes fatores devem ser disponibilizados à população em quantidade e qualidade, de maneira igualitária para uma melhor qualidade de vida. Por fim, a Divisão de Vigilância Sanitária está subdividida em seis setores:

Setor de Fiscalização de Alimentos (SFAL)

A Fiscalização de alimentos realiza inspeções no âmbito municipal em toda rede de serviços de alimentação, nas indústrias de alimentos processadoras de produtos de origem vegetal e mineral, nas indústrias de embalagens para alimentos e nos serviços de hospedagens. Possui parceria nos programas de coletas de alimentos – PEMQSA e de água – VIGI-AGUA com a Vigilância Sanitária Estadual em conjunto com o Laboratório Central de Santa

Catarina (LACEN). Também executa a Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), juntamente com o Departamento de Vigilância Epidemiológica e LACEN. Participa como parceiro no Programa de Proteção Jurídico – Sanitária dos Consumidores de Produtos de Origem Animal juntamente com o Ministério Público, Polícia Ambiental, Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Santa Catarina (CIDASC) e Diretoria Estadual de Vigilância Sanitária (DIVS). Ministra aulas e palestras relacionadas à área de alimentação focando nas ações de vigilância sanitária. Analisa e emite pareceres técnicos no que tange os alimentos dispensados de registro, de acordo com resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos da área de alimentos. Dentre os serviços executados pelo Setor de Fiscalização de Alimentos, destacam-se a execução de ações de Vigilância Sanitária, concessão e/ou renovação de Alvará Sanitário dos estabelecimentos, vistorias para concessão e/ou renovação de Licença Sanitária para Transporte de Alimentos, orientação fiscal prévia no local pretendido pelo contribuinte, ações de educação em vigilância sanitária (EDUCANVISA), atendimento de denúncias, requisições de outros órgãos, entre outros serviços requisitados.

Setor de Fiscalização de Serviço de Saúde (SFSS)

Realiza inspeções no âmbito municipal em toda rede de serviços de saúde, de ensino, de estética humana, agropecuário, veterinário, de lazer sujeito a responsabilidade técnica. Ministras aulas e palestras relacionadas à área sob as atividades inspecionadas com foco nas ações de vigilância sanitária. Realiza inspeções para concessão de Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) interessada em armazenar produtos farmacêuticos e Autorização Especial (AE) para armazenamento de medicamentos sujeitos a controle especial, de acordo com o determinado pela ANVISA. Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos na sua área de atuação. Gerência o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), conforme atribuição delegada pela DIVS/ANVISA. Controla e concede numeração para emissão de Notificação Sujeito a Controle Especial. Realiza inspeções em estabelecimentos com outros serviços de interesse a saúde. Os serviços executados são as ações para emissão de Alvará Sanitário de funcionamento, Licença Sanitária de Transporte de Medicamentos e Correlatos, orientação fiscal prévia, ações de educação em vigilância sanitária, atendimento de denúncias, autenticação de

livros de receituários e injetáveis, emissão de receituários de controle especial, análise de balanço de medicamento controlado aviado pelos estabelecimentos farmacêuticos entre outros serviços requisitados. Tipos de estabelecimentos de atuação: estabelecimentos de Saúde, estabelecimentos de ensino, estabelecimentos de estética humana, estabelecimentos agropecuário, estabelecimentos veterinário e estabelecimento de lazer sujeito a responsabilidade técnica.

Setor de Fiscalização de Saneamento e Análise de Projetos (SFSA)

O Setor de Saneamento realiza inspeções no âmbito municipal em todos os estabelecimentos prestadores de serviços que em geral (exceto aqueles de competência do Setor de Fiscalização de Serviço de Saúde), comércio em geral, comércio e/ou prestadores de serviço geradores de resíduos, entre outras atividades, tais como ministrar aulas e palestras relacionadas à área sob as atividades inspecionadas com foco nas ações de vigilância sanitária. Realiza análise e aprovação de projetos arquitetônicos e hidrossanitários. Procede com as vistorias para concessão de Habite-Se Sanitário e certidão de regularidade do sistema de tratamento de esgoto doméstico. Gerencia, do ponto de vista sanitário, toda estrutura de saneamento básico, intervindo nos problemas decorrentes do meio ambiente. Representa a Secretaria da Saúde e Saneamento Municipal em comissões e conselhos na sua área de atuação. Os serviços executados pelo Setor de Saneamento são as ações de vigilância sanitária, emitindo Alvará Sanitário de funcionamento, Habite-Se Sanitário, certidão de regularidade do sistema de tratamento de esgoto doméstico, análise e aprovação de projetos arquitetônicos e hidrossanitários, orientação fiscal prévia, ações de educação em vigilância sanitária, atendimento de denúncias. Os tipos de estabelecimentos de atuação: estabelecimentos prestadores de serviços; comércio geral; e comércio e/ou prestadores de serviço geradores de resíduos; estabelecimentos residenciais, presídios, igrejas, vias públicas, associações, terrenos baldios entre outros.

Laboratório de Análise de Água e Alimentos (Bromatologia)

Fora inaugurado no dia 26 de julho de 1999, anteriormente as atividades desta unidade eram realizadas juntamente ao Laboratorial Municipal de análises clínicas. Encontra-se vinculado a Divisão de Vigilância Sanitária, pois tem por objetivo dar suporte aos diversos

setores vinculados a Vigilância Sanitária Municipal, realizando análises microbiológicas e físico-químicas de amostras de água para consumo humano e amostras de água de lazer (piscinas de uso coletivo). As pesquisas realizadas no laboratório envolvem: análise microbiológica: Coliformes Totais e Coliformes fecais (termotolerantes – E.coli), utilizando o método enzimático – Colillert para águas doces (Coli 24hs); e Análise Físico-químicas: Turbidez, Flúor, Cloro livre e pH. Participa de programas, em parceria com o LACEN nos programas de coletas de alimentos e encaminha amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. A implantação das ações de vigilância e monitoramento da água para consumo humano foi realizada a partir de 2004, tendo comum alvo o monitoramento nos estabelecimentos de risco à coletividade por concentrar muitas pessoas. Dentre as atividades de suporte aos setores podemos citar: Monitoramento dos Postos de Saúde; Monitoramento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Municipal e Estadual; Monitoramento de água para consumo humano, abastecido pela EMASA; Análise de água para casos suspeitos ou confirmados de doenças com vinculação hídrica (comunicado pelo Setor de Vigilância Epidemiológica para os casos suspeitos de Hepatite tipo A, diarreias e outros); Análise de orientação para verificação da qualidade da água para consumo humano, junto aos estabelecimentos de alimentos, saúde, saneamento entre outros, estocada em reservatórios, seja por determinação de fiscalização sanitária ou por solicitação através de prestação de serviços a empresas e particulares, integrada aos roteiros de inspeção das atividades das empresas durante o licenciamento sanitário; Análise de água de piscinas coletivas instaladas no interior de hotéis e estabelecimentos afins; Coleta fiscal e envio de alimentos suspeitos ao nível central para análise – LACEN, quando suspeita de intoxicação alimentar; Coleta mensal e envio de água para consumo humano (VIGIAGUA) para o Laboratório Central (LACEN).

Vigilância Ambiental

A vigilância ambiental vem sendo desenvolvida pelos técnicos da Vigilância Sanitária, com destaque para o VIGIAGUA, que é o sistema de monitoramento mensal e semestral de ações fiscalizadoras e de controle no abastecimento de água para o consumo humano abastecida por estação de tratamento de águas municipal – ETA. Para o sistema público de abastecimento água potável, estão englobadas o controle de: manancial, captação, adução, tratamento, reservatório de montante ou de jusante, distribuição. O VIGIAGUA alimenta o

sistema informatizado chamado SISAGUA, a partir de resultados emitidos em Laudos emitidos pelo LACEN e, no item controle, informa os dados recebidos mensalmente e semestralmente da EMASA, onde o percentual quanto aos parâmetros coliformes totais para análises de Vigilância da qualidade da água, de acordo com a Diretriz Nacional do VIGIAGUA. A implantação deste programa (VIGIAGUA) no nível local para o monitoramento das águas para o consumo humano deve-se principalmente pelo interesse municipal e o cumprimento da Portaria 2914/2011/MS, no papel que o município compete em fiscalizar e monitorar a qualidade da água. Além das ações do VIGIAGUA, que são realizadas pelos técnicos da Divisão de Vigilância Sanitária podemos incluir as ações do CCPU, com atuação na área de educação em saúde e mobilização social para das zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes por animais peçonhentos.

Vigilância e Saúde do Trabalhador

Estas ações isoladas deveriam ser realizadas entre equipes da Vigilância Sanitária em conjunto com equipes do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST), em Blumenau/SC, com foco na área da construção civil. Todavia, esse serviço carece de uma estrutura não disponível no município. Mesmo sem a constituição formal da Vigilância e Saúde do Trabalhador, a Divisão de Vigilância Sanitária realiza ações sistemáticas nos ambientes e processos de trabalho, compreendendo o levantamento e análise de informações, a identificação e avaliação de situações de risco, a elaboração de relatórios, a aplicação de procedimentos administrativos, e a investigação epidemiológica.

Centro de Controle de Pragas Urbanas (CCPU)

Aspectos Históricos

O Município de Balneário Camboriú por meio da lei municipal número 1697/1997 instituiu o Centro de Controle de Roedores e Animais Peçonhentos, e posteriormente, em setembro de 2008 o atual Centro de Controle de Pragas Urbanas (CCPU) foi inaugurado com estrutura física própria, situada na rua Dom Henrique, número 1090, bairro Jardim Iate Clube. Este centro de especialidades está vinculado à Divisão de Vigilância Sanitária compondo parte da estrutura organizacional da Secretária de Saúde e Saneamento.

Organização e Funcionamento

Endereço – Final da Rua Dom Henrique, nº; 1090, esquina com a Rua Arroio Trinta, bairro Jardim Iate Clube, CEP 88337-260;

Contato – (47) 3366-4593. Denúncias ou reclamações o atendimento é feito pela Ouvidoria Municipal responsável pelo encaminhamento das demandas: 0800 644 33 88 ou (47) 3267-7024 e WhatsApp (47) 9 9982-1979; e-mail: ccpu.devs@bc.sc.gov.br - Horário de Atendimento – das 07h às 18h;

Tabela 130 Quadro Funcional - (CCPU)

SERVIDOR	CARGO
01	Diretora
02	Médico Veterinário
01	Fiscal Saúde Pública I
02	Fiscal de Saúde Pública II
01	Auxiliar Administrativo
03	Agente de Combate à Endemias
03	Agente Atividade de Saúde (PEAa)
01	Agente de Serviços Gerais
01	Motorista
01	Administrativo

Fonte: Direção do Centro de Controle de Pragas Urbana

Objetivos e atribuições

As principais atribuições do CCPU constituem-se em orientar e executar ações no controle de animais sinantrópicos (baratas, ratos, caramujos africanos, pombos morcegos) e animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, cobras etc.) No entanto, exerce outras atribuições inseridas de forma ampla e interativa com as vigilâncias sanitárias, epidemiológica e ambiental, contribuindo ativamente na prevenção de principais zoonoses, nas doenças transmitidas por vetores e agravos à saúde, desenvolvimento de atividades e planejamento de ações em vigilância e educação ambiental de relevante importância para a saúde pública. Entre elas pode-se citar o controle de raiva, leptospirose, toxoplasmose, leishmaniose, febre maculosa, febre amarela, esporotricose, criptococose entre outras.

Somado a estas atribuições, o CCPU hoje fornece apoio veterinário e orientações aos atendimentos de denúncias em casos de maus-tratos, embasado na Lei Municipal 2445/2005 que dispõe sobre o controle e proteção de populações animais e prevenção de zoonoses, pois na implantação do setor, este realizava atendimentos em denúncias de maus-tratos e resgate de animais domésticos em via pública, competência que atualmente é exercida pela Secretaria do Meio Ambiente e Grupo de Proteção Ambiental da Guarda Municipal da Secretaria de Segurança.

Neste mesmo foco o município instituiu por lei número 4152/2018 o Conselho Municipal de Proteção Animal (COMPA-BC) e do Fundo Municipal de Amparo Animal (FAMA), composto por membros da Secretaria de Saúde, Secretaria do Meio Ambiente, Guarda Ambiental Municipal, ONGs e voluntários ligados à proteção animal. As reuniões acontecem mensalmente para debater políticas públicas destinadas à saúde, à proteção, à defesa e ao bem-estar animal domésticos ou domesticados, silvestres, nativos ou exóticos. A Secretaria de Saúde e Saneamento está representada no conselho mediante representante e suplente constituído por servidores do CCPU.

Em fevereiro de 2019, o município estabelece a criação do Programa Municipal Abraço Animal objetivando prestar atendimento aos animais em situação de vulnerabilidade; manter parcerias para garantir o bem-estar de animais em situação de risco; e desenvolver estratégias de educação que incentivem o bem-estar animal, a adoção, castração e guarda responsável, que evitem situações de maus tratos. O CCPU tem participação ativa neste programa e realiza censo animal com o intuito de obter dados em áreas mais necessitadas e assim integrar estes dados ao planejamento demográfico, fornece resultados e propostas

para implementar a situação de bem animal, planejamento demográfico animal urbano da cidade e ainda delinear estratégias e execução de planos de contingência em zoonoses como já realizada nos casos de esporotricose e leishmaniose.

A prefeitura de Balneário Camboriú não possui uma unidade específica de vigilância ou centro de controle em zoonoses, mas estas atribuições têm sido exercidas conjuntamente por vários setores que tem realizado efetivamente essa função.

A atuação do CCPU desde sua implantação tem contribuído com inúmeros benefícios a população de Balneário Camboriú não apenas através do controle de pragas, prevenção de zoonoses, redução no número de agravos com animais peçonhentos, mas como setor atuante na causa animal no planejamento de ações de contenção e melhoria do bem-estar animal no município; resultados estes obtidos pela dedicação constante de uma equipe multidisciplinar que constitui o CCPU.

Os serviços prestados pelo CCPU incorporam atendimento à população através de demandas espontâneas ou recebidas através de ouvidoria, programas de monitoramento e controle de escorpiões, controle de roedores na orla, controle de insetos e carrapatos. Seguem:

- Busca ativa diurna e noturna de escorpiões (quinzenal);
- Aplicação de larvicida biológico para larva de mosquitos (quinzenal);
- Desratização da Orla Praia Central e Laranjeiras (áreas foco) (mensal);
- Desratização das Ruas (áreas alvo);
- Desratização das Unidades de Saúde (quinzenal);
- Desinsetização das Unidades de Saúde (semestral);
- Monitoramento de Carrapatos do Parque Raimundo Malta (mensal);
- Inspeção Sanitária nos Dogs Parques (mensal);
- Censo Animal – Ação Conjunta com a Vigilância Epidemiológica em casos confirmados de Esporotricose e Leishmaniose Visceral Canina (Busca ativa de animais suspeitos);
- Apoio à Guarda Ambiental e Secretaria do Meio Ambiente;
- Combate ao Caramujo Africanos;
- Controle de pombos e morcegos.

Análise situacional

O Estado de Santa Catarina já registrou mais escorpiões encontrados em menos de cinco meses de 2021 do que em todo o ano de 2020. Segundo números divulgados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE-SC), o Estado já teve 731 animais dessa espécie localizados, enquanto no último ano foram registrados 614.

A captura de escorpiões em nossa cidade teve um aumento considerável em relação aos dois últimos anos, um aumento de quase 100%. Conforme mostra tabela abaixo:

Tabela 131 Série Histórica - Situação do Município de BC -Captura de escorpião

Capturas de escorpiões	2019	2020	Até outubro 2021
	118	174	200

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE-SC)

Programa Municipal de Combate da Dengue

O Programa Municipal de Combate à Dengue (PMCD), está vinculado a Vigilância Ambiental e executa o monitoramento e combate ao mosquito *Aedes aegypti* em toda área geográfica do município, realiza visitas domiciliares, visitas domiciliares em pacientes suspeitos e positivos para Dengue, Zika e Chikungunya, inspeções em armadilhas, pontos estratégicos (PE), levantamento de índice rápido (LIRA) e atendimento de denúncias.

Procede com ações de eliminação de criadouros de larvas (remoção, destruição ou vedação), aplicação de larvicida e inseticida conforme orientação técnica do Ministério da Saúde, orientação sanitária à população com relação aos métodos de se evitar a proliferação de insetos, em especial o transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, o *Aedes Aegypti*.

Gráfico 13. Mapa de focos do mosquito *Aedes Aegypti* registrados na região da Foz do Rio Itajaí. Santa Catarina, 2021

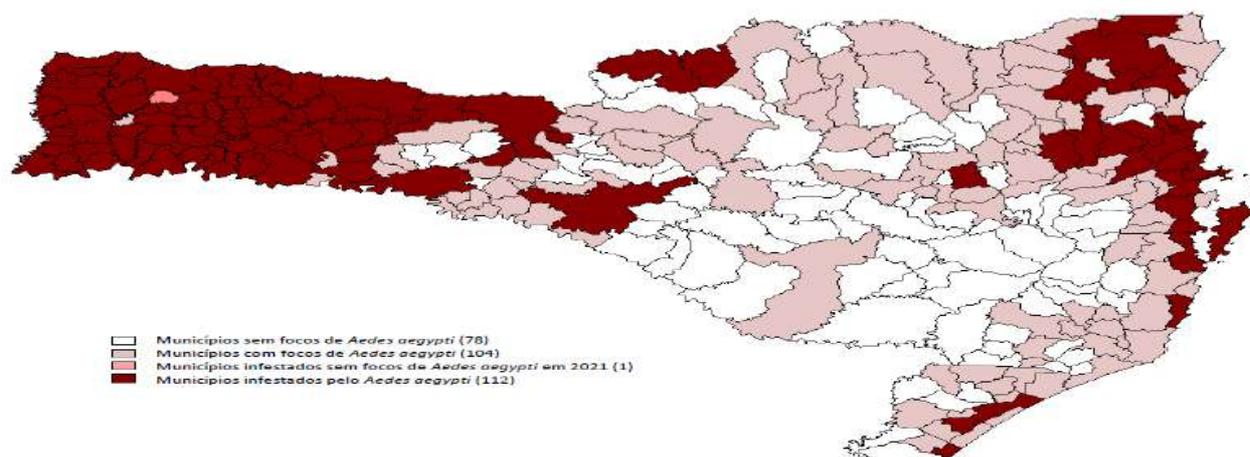


Figura 1: Mapa dos municípios segundo situação entomológica. Santa Catarina, 2021.
(Atualizado em: 15/05/2021).

Figura 03 Mapa dos Municípios segundo situação entomológica, SC - 2021

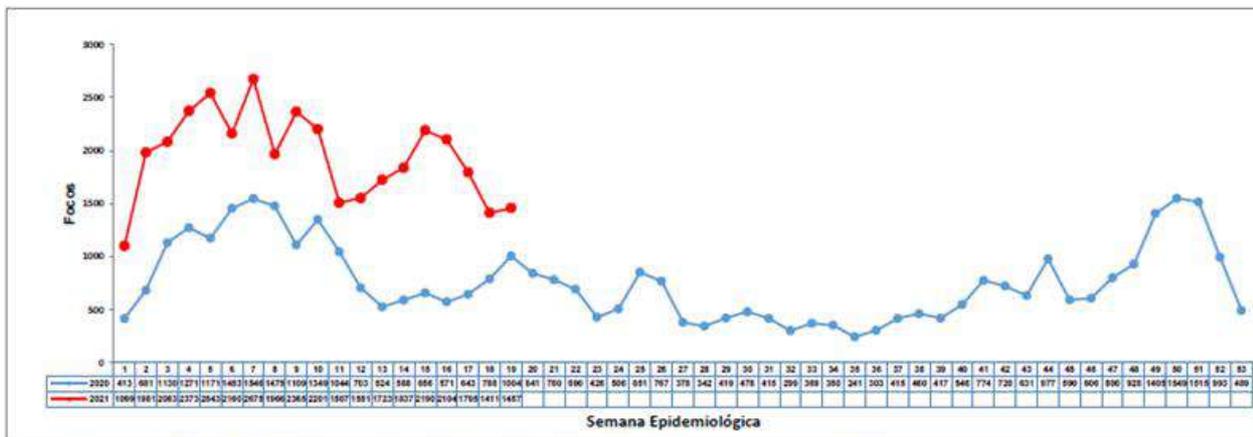


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo Semana Epidemiológica. Santa Catarina, 2020-2021.

Total 2020 (SE 01 a SE 19): 18.119

Total 2021 (SE 01 a SE 19): 37.021

(Atualizado em: 15/05/2021).

Nossa cidade possui 96.917 imóveis de acordo com o nosso Reconhecimento Geográfico (2021), porém após a nova orientação técnica da DIVE, serão priorizados os imóveis abaixo do 3º andar nos apartamentos, o que contabiliza 63.186 imóveis que devem ser visitados bimestralmente.

Possui ainda para fins de vigilância e monitoramento 117 armadilhas instaladas na cidade e 61 pontos estratégicos.

No mapa é possível visualizar os municípios em Santa Catarina com focos do mosquito *Aedes Aegypti* no ano de 2021, onde Balneário Camboriú, possui até o momento 948 focos. Assim como outros 112 municípios de Santa Catarina, Balneário Camboriú é considerado infestado pelo vetor *Aedes Aegypti*. Além dos focos, houve um aumento de casos de Dengue na região do litoral, onde o município teve 210 casos autóctones em 2020. Em 2021, 80 casos de Dengue, até o momento.

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* – LIRAa é também o instrumento para Vigilância Entomológica do *Aedes Aegypti*, de forma rápida, com finalidade de gerar informações oportunas para aumentar a eficácia do combate ao vetor *Aedes Aegypti* no trabalho de rotina, estes indicadores medem o grau de infestação pelo mosquito e sua recomendação de acordo com o Ministério da Saúde é a realização do mesmo duas vezes ao ano.

O município em 2020 realizou o levantamento e seu resultado obteve um grau de médio risco (3,8%) em novembro. Em 2021, o grau de alto risco (6,4%) em março Balneário Camboriú –refletindo assim os limiares de risco de transmissão de dengue e/ou febre de chikungunya e/ou zika vírus propostos pelo Programa Nacional de Controle da Dengue(Santa Catarina/Vigilância Epidemiológica, 2020 e 2021).

Balneário Camboriú é considerado infestado pelo vetor *Aedes aegypti*, assim como outros 112 municípios de Santa Catarina, esse quadro é devido à grande quantidade de focos detectados, por esta razão o município, possui implantada a Sala de Situação, envolvendo órgão da administração municipal, para discutir, com base no diagnóstico da realidade, as ações que devem ser desencadeadas, bem como o envolvimento de cada área na ação para redução de focos e disseminação da doença.

Tabela 132 Valores do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* – LIRA

Mês	Índice de Infestação (IIP)	Grau de risco
Novembro 2020	3,8	Médio risco
Abril 2021	6,4	Alto risco

Fonte: Programa Estadual LIRA. SESSC. 2020 e 2021

Tabela 133 Produção das atividades realizadas pelo Programa Municipal de Combate à Dengue. Balneário Camboriú, 2020

Atividades realizadas	Quantidade
Armadilhas (visitas)	5.614
Pontos estratégicos (visitas)	1.633
Vistorias em denúncias	130.917
Visitas domiciliares/área de foco	9.445
Coleta de amostras de larvas	4.926
Locais inspecionados com focos positivos	1.315

Fonte: Programa Municipal de Combate a Dengue. Balneário Camboriú, 2020.

Os recursos humanos existentes contabilizam os funcionários, sendo:

- 50 Agentes de campo;
- 02 Agentes - equipe difícil acesso;
- 12 Agentes afastados licença médica;
- 03 Agentes administrativos;

- 02 Laboratoristas;
- 05 Supervisores.

O número preconizado pelo Ministério da Saúde de 1 Agente de Endemias para cada 1000 Imóveis para realização de vistoriais em imóveis bimestralmente.

O Programa também atua em estabelecimentos públicos (unidades de saúde, de ensino e outros órgãos públicos); Terrenos baldios, unidades residenciais, comerciais e industriais; Vias públicas, áreas públicas (praças, molhes, orla atlântica entres outros).

Serviço de Inspeção Municipal – SIM/POA

Funcionamento

Endereço: Rua 916, número 535 - Centro

Telefone: (47) 3363-4170 -

Email: simpoa@bc.sc.gov.br

Atendimento ao Público: 7h às 19h (segunda a sexta-feira)

Tabela 134 Quadro Funcional - SIM/POA

01	Diretor
01	Coordenador/Inspetor -Veterinário(a)
02	Auxiliares de Inspeção:
01	Assistente Administrativo

Fonte: Direção SIM/POA

A inspeção e fiscalização de produtos de origem animal pode ser realizada em âmbito federal (SIF), âmbito estadual (SIE) ou âmbito municipal (SIM).

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM/POA) de Balneário Camboriú, foi instituído através da Lei Complementar nº 41 de 11 de julho de 2019, e regulamentado pelo Decreto nº 9691 de 12 de dezembro de 2019 e considerado uma conquista importante para o Município.

O SIM/POA tem como objetivo a promoção da saúde pública visando a inspeção sanitária de produtos de origem animal. Desta forma, como principal atividade está a inspeção e fiscalização industrial e sanitária de todos os produtos de origem animal produzidos em Balneário Camboriú e tem como finalidade garantir a qualidade e inocuidade dos alimentos ofertados à sociedade; inserindo os produtos de origem animal de forma segura no mercado formal, bem como promover o desenvolvimento das atividades da produção primária. Também são atividades inerentes ao Serviço o registro de estabelecimentos que façam a manipulação e/ou produção de produtos de origem animal, a inspeção sanitária destes, aprovação de plantas e fluxogramas, aprovação de programas de autocontrole, aprovação de rótulos, avaliação de documentação, realização de ações de combate a clandestinidade, padronização de processos e procedimentos para adesão ao Consórcio Intermunicipal visando a adesão ao SISBI-POA (Sistema Brasileiro de Inspeção de produtos de origem animal), entre outras atividades.

O Serviço torna possível a inserção dos produtos de origem animal no mercado formal, pois combate a clandestinidade, respeitando assim o consumidor que passa a ter acesso a alimentos seguros.

Além de promover melhor qualidade e segurança alimentar, o SIM/POA - BC contribui para o desenvolvimento econômico e social, para a valorização do produto, da cultura e dos costumes locais.

Durante o ano de 2020 foram registrados 08 estabelecimentos, sendo 05 estabelecimentos de produtos cárneos, 01 de pescados, e 02 de produtos lácteos.

Para cada estabelecimento registrado, houve a validação da planta, fluxograma, documentações (como alvarás, certificados, licença ambiental, documentação da empresa, entre outros), programas de autocontrole, processo de fabricação dos produtos e rotulagem, além de realização de uma inspeção prévia no início do processo, e uma inspeção final, antes da liberação do título de registro no SIM/POA.

O 1º título de registro foi entregue no mês de junho/2020, sendo que cada estabelecimento registrado recebe um número sequencial que corresponde ao seu registro.

Além de os estabelecimentos já devidamente registrados, existem atualmente mais 08 em processo de registro no SIM/POA, sendo avaliados os mesmos requisitos já mencionados no item anterior de acordo com a entrega dos documentos pelos estabelecimentos e pagamento de taxas.

Os estabelecimentos registrados, são inspecionados mensalmente pela médica veterinária responsável pelo SIM e Assistentes de Inspeção, onde são inspecionados desde a recepção dos produtos, armazenamento, temperatura da matéria-prima e do produto, rastreabilidade, processo produtivo, avaliada a higienização e outras questões sanitárias do estabelecimento e seus funcionários.

Estabelecimentos registrados ou que estão em processo de registro, somente podem fabricar e comercializar produtos que estão aprovados e registrados no SIM/POA, sendo que cada produto possui um número de registro que deve estar presente no rótulo.

1.8 GESTÃO

1.8.1 REGIONALIZAÇÃO/ PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

É aceito que a Regionalização em Saúde pode ser considerada como a busca ou a instrumentalização da melhor disposição e distribuição técnica e espacial dos serviços, visando cobertura e acesso da população às ações de saúde, com máxima eficiência institucional e social. É reconhecida a sistematização das ações de saúde segundo sua capacidade de intervir e impactar sobre o dinâmico processo saúde-doença, em termos de redução do risco de ocorrência e da evolução da doença e agravos à saúde, visando o melhor nível e condições de saúde, individual e coletiva. Assim, em resumo, a regionalização assume um objetivo funcional de compor “Regiões de Saúde”, com grau de suficiência, expresso na máxima oferta e disponibilidade de ações de saúde para a população de um dado território, instrumentalizada por uma rede, articulada e integrada.

Ressalte-se ainda que, a Atenção Básica, como base da Regionalização do Sistema de Saúde, deve ser considerada, valorizada e operacionalizada como momento, ponto ou unidade de máxima abrangência e resolutividade, ultra - passando a conceituação e prática muitas vezes existente de “nível simples, de poucos recursos, para o atendimento de necessidades menos complexas”. Garantir o acesso apenas da Atenção Básica é insuficiente para a garantia integralidade. Garantir acesso e integralidade sem equidade gera injustiças regionais.

O processo de regionalização deve levar em conta o estabelecimento de uma rede hierarquizada de serviços de saúde, a existência de um planejamento regional integrado, a garantia do acesso a todos os níveis de atenção com resolubilidade e racionalização dos recursos, dentro de uma base territorial de planejamento.

Tem-se o desafio de transformar uma insuficiente rede de serviços de saúde, voltada apenas para o atendimento de condições agudas e à saúde materno-infantil, em um sistema de saúde capaz de enfrentar a nova situação epidemiológica e demográfica da sociedade brasileira e suas necessidades de saúde.

Planejamento Regional Integrado-PRI

Resolução nº 37, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde, afirma que o PRI, instituído e coordenado pelo Estado, em articulação com os municípios e participação da União expressará as responsabilidades dos gestores de saúde em relação à população do território evidenciando o conjunto de diretrizes, objetivos, metas e ações e serviços para a garantia do acesso e da resolubilidade da atenção por meio da organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), observando os Planos de Saúde dos três entes federados.

A implementação do processo do PRI visando a ampliação da governança da RAS com a integração regional das ações e serviços de saúde, se dará em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012. (Inciso II, Artigo 1º da resolução nº 23/2017).

Fonte: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Documento-Técnico-regionalização-DIAGRAMADO-FINAL-1.pdf>

1.8.2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A participação e o controle social no SUS estão previstos na Constituição Federal (1988) e na Lei nº 8080 desde os anos noventa e conforme Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

A Lei n. 8.142/90, estabelece que o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. A Lei n. 8.080/90, por sua vez, determina que serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.

A Resolução n. 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde definiu os componentes, sendo o segmento dos usuários paritário com os demais segmentos, sendo assim expressa que 50% dos integrantes do conselho de saúde têm que ser usuários, 25% devem ser profissionais de saúde e os outros 25% devem ser gestores e prestadores de serviço.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS de Balneário Camboriú, foi criado através da Lei n.1074 de 31 de julho de 1991, como: “órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, composto por representantes do governo, profissionais da saúde, usuários e prestadores de serviços de saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde”.

O Decreto n. 10.026, de 11 de agosto de 2020 cita o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, com alterações Decreto nº 10.612, de 16 de novembro de 2021, vigente até a presente data, o qual define seus objetivos, competências e demais funções.

O Conselho Municipal de Saúde realiza suas atividades junto à Casa dos Conselhos, situado a rua 1822, 1510, bairro centro.

A atual Diretoria do Conselho Municipal da Saúde foi eleita e encontra-se publicada pelo Decreto n. 10.188, de 11 de dezembro de 2020, com alteração do decreto 10.359 de

29 de abril de 2021. Esta diretoria realizou diversas ações e algumas em processo de finalização, tais como: fiscalização das contas e ações realizadas, fiscalização in loco das atividades nas unidades de saúde, montou comissões permanentes e temporárias para as demandas surgidas tais como casos de violência obstétrica, vem tentando ainda sem sucesso acompanhar as auditorias do município, no tocante a publicização das suas reuniões passou a transmitir todas ao vivo.

1.8.3 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

As Conferências Municipais de Saúde ocorrem a cada quatro anos, sendo que a última 7ª Conferência Municipal de Saúde, ocorreu em 12 de abril de 2019 convocada através do Decreto Municipal n. 7.759, de 21 de maio de 2015, com o tema central: "Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro".

Os eixos temáticos deste evento foram: Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade; Participação Social; Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde; Financiamento do SUS e Relação Público-Privado; Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde; Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS; Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS; Reformas Democráticas e Populares do Estado. Esta Conferência fez parte da Etapa da 15ª Conferência Nacional De Saúde, conforme previsto em legislação.

A Secretaria de Saúde e Saneamento realizou em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde (Resolução n. 3/2017), através do Decreto n. 8552, de 05 de maio de 2017 a 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres de Balneário Camboriú – 1ªCMSMu.

Neste mesmo ano com o objetivo de estimular a participação popular, avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação de Políticas de Saúde foi realizado a Conferência Local de Saúde em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e as associações de bairros, sendo o mesmo realizado através de áreas de abrangências por bairros: 15 de março contemplou os bairros: Barra, São Judas Tadeu, Praias Agrestes e Nova Esperança; dia 22 de março de 2017 bairros: Nações, Ariribá, Estados e Várzea do Ranchinho; dia 29 de março de 2017 bairros: Centro, Praia dos Amores e Pioneiros; dia 22 de fevereiro de 2017 bairros: Vila Real, Iate Clube e Municípios, dia 29 de março de 2017 bairros: Centro, Praia dos Amores e Pioneiros.

1.8.4 OUVIDORIA

O Município de Balneário Camboriú possui o serviço de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde – SUS, responsável por receber manifestações como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS. Este serviço está vinculado a Ouvidoria Municipal, sendo exercido por um profissional capacitado pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, o qual realiza a recepção das demandas e os respectivos encaminhamentos à Secretaria de Saúde e seus departamentos, a fim de agilizar o atendimento das demandas.

1.8.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Sistema de Informações

Os sistemas de informações utilizados pela Secretaria de Saúde no gerenciamento de dados, se faz através de diversas plataformas, tanto Municipal como Estadual e Federal.

Segue abaixo os sistemas utilizados por Departamentos e Unidades:

Sistemas utilizados nas Unidades Básicas e Especializadas de Saúde

Saudetech: Sistema de Gestão em Saúde. Permite o atendimento e triagem, anamnese do paciente, permite emitir relatórios e acrescentar dados no prontuário do paciente.

E-sus: Sistema de Gestão em Saúde Pública. Permite o atendimento e triagem, anamnese do paciente, permite emitir relatórios e inserir dados no prontuário do paciente.

Siscan: Sistema de Atenção ao Câncer do Colo do útero e do câncer de mama.

Cadsus: Sistema de Cadastro de Usuários no SUS.

SI-PNI: Sistema de cadastros de Vacinas e de Vacinados.

E-gestor: Sistema Web de Informação e Gestão da Atenção Básica.

Cadsus: Sistema de Cadastro de Usuários no SUS.

Sistemas utilizado pela Vigilância Sanitária

Vigilantos - Sistema de Requisições de Vacinas Essenciais.

Sistemas utilizados pela Vigilância Epidemiológica

Sim - Sistema de Informação sobre Mortalidade.

SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.

Sistemas utilizados pela TI da Saúde

Movidesk - Sistema de Gerenciamento de Chamados/Ticket TI.

1DOC - Sistema Oficial de Memorandos, Ofícios, Pareceres, Laudos, Etc.

Sistemas utilizados pela DIGP - Divisão de Gestão de Pessoas

Senior - Sistema de Gestão Empresarial/Gestão de Pessoas.

ServCom NET - Sistema de Gestão de Pessoas.

Ponto Secullum 4 - Sistema de Relógio Ponto/ Gestão de Pessoas.

Sistema utilizado no HMRC:

Sistema de Gerenciamento Hospitalar

Sistemas utilizados pela Regulação TFD:

Saudetech: Sistema de Gestão em Saúde. Permite o atendimento e triagem, anamnese do paciente, permite emitir relatórios e acrescentar dados no prontuário do paciente.

Cadsus: Sistema de Cadastro de Usuários no SUS.

CNES: Cadastro de Profissionais de Saúde e de Estabelecimentos de Saúde.

SAI: Sistema de Informações Ambulatoriais.

SiHD2: Sistema de Informações Hospitalares Descentralizadas.

CIHA: Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial.

SISREG: Sistema de Regulação.

BPAmag: Boletim de Produção Ambulatorial.

FPO: Sistema de Inclusão de Orçamento dos Estabelecimentos de Saúde.

RAAS: Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde.

Sistemas utilizados em âmbito Geral na Secretaria de Saúde

1DOC: Sistema Oficial de Memorandos, Ofícios, Pareceres, Laudos, Etc.

Sistemas utilizados pela Gestão de Materiais e Serviços de Saúde

1DOC: Sistema Oficial de Memorandos, Ofícios, Pareceres, Laudos, Etc. e E-Pública.

Fonte: Setor de Informática/SSSBC

1.8.6 PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E GESTÃO

O planejamento no SUS é de responsabilidade conjunta das três esferas da federação, o que significa que cada ente federado deve realizar seu planejamento considerando as especificidades do território e as necessidades de sua população. Nesse contexto, aos municípios cabe o desenvolvimento e execução de políticas locais de saúde considerando sua proximidade da realidade da população e o seu conhecimento das prioridades e demandas locais.

O modelo de gestão no Sistema Único de Saúde – SUS, está descrito nas Leis Federais n. 8.080/90 e n. 8.142/90 e na Constituição Federal de 1988, seus princípios são: Universalidade, Integralidade e a Equidade no acesso aos serviços de saúde; a hierarquização do sistema e das ações e serviços de saúde; a descentralização da gestão, ações e serviços; a participação da população na definição da política de saúde; o controle social da implementação da política de saúde e a autonomia dos gestores.

Monitoramento do SUS

O monitoramento do SUS é o acompanhamento dos compromissos (objetivos, metas, ações e indicadores), explicitados nos Instrumentos Básicos do Planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão) e nos pactos firmados entre os entes federativos. Enquanto processo sistemático e contínuo que, ao produzir informações sintéticas e em tempo eficaz, permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações monitoradas.

Utilizamos o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior como instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do município de Balneário Camboriú e através de pauta para apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Balneário Camboriú (COMUS).

Sendo assim, o monitoramento é um requisito imprescindível para que o exercício da avaliação possa ser um instrumento que subsidia a gestão com informações simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão e com periodicidade que permita reação no desempenho do Plano dentro de um ciclo de execução.

A avaliação do Plano tem importância estratégica para o aperfeiçoamento da gestão, da resolubilidade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS.

Busca-se então, essencialmente, induzir a adoção do monitoramento e avaliação como procedimentos de rotina, habituais e cotidianos na rede, com resultados que contribuam e repercutam em termos de melhoria e aperfeiçoamento da própria gestão, assim como das ações e serviços prestados à população.

Gestão

As redes municipais de atenção à saúde estão em desenvolvimento, necessitando ainda transpor diversos desafios para que possam atingir plenamente os objetivos e pressupostos contidos nos dispositivos legais que as regulamentam.

Esta demanda requer conjugação de esforços, uma vez que é necessária articulação de conhecimentos à vontade dos vários setores envolvidos na saúde, incluindo a administração pública em suas diversas esferas e instâncias, além das categorias profissionais da saúde e da sociedade civil organizada em instâncias participativas de deliberação.

Estrutura, Organização e Operacionalização do Processo de Planejamento

Estrutura e Organização

Departamento: Planejamento, Monitoramento e Gestão

Endereço: Rua 1.500, número 1.100 – Centro Administrativo

Telefone: (47) 3261-6200

Tabela 135 Quadro Funcional - Planejamento

Categoria	Quantitativo
Diretora	01
Assistente Administrativo	01

Fonte: Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão da Saúde-BC

Operacionalização do Processo de Planejamento

Instrumentos de Gestão

O ciclo de elaboração e planejamento no SUS precisa estar harmonizado com o do planejamento de governo, para permitir que haja sincronia das políticas de saúde com as demais políticas governamentais.

Conforme Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017 - Título IV do Planejamento - Capítulo I das diretrizes do Processo de Planejamento no âmbito do SUS:

O Plano de Saúde (PS), instrumento central do planejamento do SUS, que define e explicita iniciativas e compromissos para o setor saúde, deve guardar compatibilização com o Plano Plurianual (PPA), ponto de partida da administração pública, que estabelece metas relativas às despesas de capital e aos gastos decorrentes.

Embora PS e PPA sejam instrumentos de planejamento com vigência para 04 anos, as metas de investimento, oriundas do PPA, estão dispostas de forma anual, para facilitar a mensuração e o acompanhamento da execução delas.

A mesma lógica de interação adotada entre Plano de Saúde e Plano Plurianual deverá ser observada nos demais instrumentos de ambos os ciclos, mantendo uma conexão coerente entre os mesmos e, desta forma, garantindo efetividade do Planejamento.

A distribuição anual, no quadro de metas deste item, serve como um organizador da intencionalidade do instrumento denominado PPA, visto que ele é plurianual, o que possibilita a execução das metas em 4 anos.

O Plano de Saúde é a base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde em cada esfera de gestão, e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção.

A avaliação do Plano, no final da sua vigência, assim como no monitoramento (anual), deverá guardar estreita relação com as diretrizes, objetivos e metas definidas quando da sua elaboração.

Embora o Plano de Saúde, seja um instrumento com vigência de 4 anos, elaborado no 1º ano de uma gestão para início de vigência no 2º ano desta, deve ser monitorado anualmente, através do desempenho das suas metas. Desta forma o monitoramento mostra-se como importante estratégia no processo de avaliação, com registros sistemáticos (anuais), com relação ao alcance das metas propostas, podendo indicar mudanças de rumo, com inclusão de novas sanções, nas Programações Anuais de Saúde. Reforça-se que

o Relatório de Gestão como principal ferramenta de acompanhamento da gestão na saúde, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, cabendo assim, revisá-lo anualmente.

Sistema de Informações utilizados no departamento de Planejamento

Tabela 136 Sistema de Informações/ Plataformas

Plataforma	Tipo	Registro dos Dados
DigiSUS (Sistema desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento.)	Federal	Plano de Saúde (PS) Programação Anual de Saúde (PAS) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior(RDQA) Relatório Anual de Gestão (RAG) Pactuação Interfederativa de Indicadores,
SIGEF (Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal)	Estadual	Cadastro de propostas, referente a emendas parlamentares estaduais.
FNS Sistema do Fundo Nacional de Saúde	Federal	Cadastro de propostas, referente a emendas parlamentares federais.
SISMOB (Sistema de monitoramento de obras)	Federal	Cadastro e análise de propostas de projetos de saúde e monitoramento da execução de obras de transferência fundo a fundo.

Fonte: Departamento de Planejamento, Acompanhamento e Gestão da Saúde-BC

Gestão de Emendas Parlamentares

O departamento de Planejamento, gerencia as propostas através das plataformas SI-GEF(Estadual) e Fundo Nacional de Saúde (Federal). Sendo realizada as devidas prestações de contas das ações através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão do ano vigente.

A emenda parlamentar é a oportunidade que os Deputados ou Senadores têm de acrescentarem novas programações orçamentárias com o objetivo de atender as demandas das comunidades que representam.

Ou seja, é por meio das emendas que Deputados Federais podem influenciar no que o dinheiro público será gasto.

1.8.7 GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Histórico da Implantação do Departamento de Gestão de Pessoas

O Departamento de Recursos Humanos, foi criado pelo Art.31, da Lei Municipal n.º 1.068/1991, em 01/07/1991, no qual executava atividades relativas a política de administração de pessoal de todos os servidores desta Municipalidade;

Somente em 29/02/2008, através do Art. 7.º, da Lei Municipal n.º 2.798/2008, foi então criado o Cargo de Coordenador de Gestão de Pessoas, com Lotação na Secretaria de Saúde, no Departamento Técnico Administrativo;

Em 13/07/2016, através do Art. 2.º, da Lei Municipal 3.957/2016, foi criado o cargo de Diretor de Gestão de Pessoas e em seu Art.3.º, extinguiu então o Cargo de Coordenador, o que permanece até a presente data.

O Departamento de Gestão de Pessoas, utiliza os sistemas de Informações:

- 1-Senior – Administração de Pessoal e Controle de Ponto e Refeitório;
- ServiCom Net – Controle de Ponto Biométrico
- Secullum – Controle secundário de cadastro de servidor, bem como espelho de batidas;
- 1Doc – Sistema de Protocolo.

Organização e Funcionamento

O Departamento de Gestão de Pessoas da Secretaria de Saúde, fica localizado na sede administrativa da secretaria, localizado na Rua 1500, n.º 1100, atende pela linha telefônica 3261-6215, das 07:00 horas às 19:00 horas, com duas equipes.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 137 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS janeiro a dezembro - 2020

Regime:	Jan-20	Fev-20	Mar-20	Abr-20	Mai-20	Jun-20
Estatutários	597	592	592	595	590	590
Celetistas	258	256	255	253	252	251
Act's	83	101	147	169	171	182
Comissionados	61	64	63	65	65	61

Total Servidores	999	1.013	1.057	1.082	1.078	1.084
Regime:	Jul-20	Ago-20	Set-20	Out-20	Nov-20	Dez-20
Estatutários	587	588	587	584	583	582
Celetistas	251	252	252	251	252	251
Act's	248	251	258	257	250	279
Comissionados	64	63	62	63	65	68
Total Servidores	1.150	1.154	1.159	1.155	1.150	1.180

Fonte: Relatório Anual de Gestão -2020 – Departamento de Gestão de Pessoa

Tabela 138 Provimento em comissão da Secretaria de Saúde e Saneamento
Centro de Custo: 20.003 Gabinete da Secretária de Saúde

Gestor do Fundo Municipal de Saúde	1
Diretor de Planejamento Acompanhamento e Gestão	1
Assessor Jurídico	2
Secretária de Saúde	1
Diretor de Divisão do SIM	1
Coordenador de Comunicação	1

Centro de Custo: 20.004 Departamento de Saúde Bucal

Coordenador Do COE	1
Diretor de Saúde Bucal	1

Centro de Custo: 20.005 Departamento de Ações Especializadas

Coordenador de Unidade Especializadas	10
Diretor de Ações Especializadas	1

Centro de Custo: 20.006 Departamento de Ações Básicas

Diretor de Ações Básicas	1
--------------------------	---

Centro de Custo: 20.083 Departamento de Vigilância Sanitária

Diretor de Divisão de Vigilância Sanitária	1
Diretor de Vigilância Ambiental	1
Diretor CCPU	1
Coordenador de Saneamento	1
Diretor Setor de Alimentos	1

Centro de Custo: 20.085 Departamento de Vigilância Epidemiológica

Diretor de Vigilância Epidemiológica	1
Coordenador Técnico de Agravos	1
Coordenador de Imunização	1

Centro de Custo: 20.092 Divisão Técnico Administrativa

Coordenador de Almoxarifado	1
Coordenador de Gestão de Materiais	1
Coordenador de Controle Transportes	2
Coordenador de Controle e Avaliação	1
Diretor de Divisão Técnico Administrativo	1
Coordenador de Manutenção e Serviços	1
Diretor de Gestão de Pessoas	1

Centro de Custo: 20.098 Divisão de Saúde

Diretor de Divisão de Saúde	1
Assessor Técnico	1

Centro de Custo: 20.100 SAMU

Coordenador de Unidade Especializada	1
--------------------------------------	---

Centro de Custo: 20.102 Hospital Municipal Ruth Cardoso

Coordenador de Almoxarifado HMRC	2
Coordenador de Fisioterapia HMRC	1
Coordenador de Unidade Intensiva	1
Coordenador de Serviço de Governança	2
Coordenador de UTI Neonatal	2
Coordenador de Atendimento Público	3
Coordenador de Materiais Est. C. Cirúrgico	1
Coordenador de Gestão de Pessoas	1
Diretor de Divisão Adm. Financeiro	1
Coordenador de Serviços de Arquivos Médicos	1

Coordenador do pronto Socorro	1
Diretor Geral de Gestão Hospitalar	1
Diretor Técnica de Divisão Serviços - HMRC	1
Diretor de Divisão Serviços de Apoio	1
Coordenador Pronto Socorro	1
Assessor Jurídico HMRC	1
Diretor de Divisão Enfermagem HMRC	1
Coordenador de Serviços Nutricionais	1
Coordenador de Farmácia Almoarifado	1
Coordenador do Centro Obstétrico	1
Coordenador de C I Qualidade	1

Centro de Custo: 20.103 Assistência Farmacêutica

Diretor Setor Fiscalização de Serviços de Saúde	1
Centro de Custo: 20.104 CAPS II	
Coordenador de Unidade Especializada	1
Centro de Custo: 20.104 CAPS AD	
Coordenador de Unidade Especializada	1

Total	67
--------------	-----------

Fonte: Relatório Anual de Gestão -2020 – Departamento de Gestão de Pessoa

Atualmente o departamento de Gestão de Pessoas, da Secretaria de Saúde possui em média 1300 (mil e trezentos) servidores, atuando em diversas áreas, sendo estes admitidos sob os vínculos, efetivos, celetistas, contratados temporários e os cargos em comissões. Dentre estes, encontram-se distribuídos: Gestor do Fundo Municipal de Saúde, Secretária de Saúde (incluindo Departamento Jurídico e de Planejamento), 08 (oito) unidades básicas, 13 (doze) Especializadas, Centro Especializado Odontológico, 6 (seis) Farmácias, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Departamento Técnico Administrativo.

Atualmente temos existente o Programa Abraço ao Servidor, que visa oferecer apoio multidisciplinar 24 horas aos servidores que estiverem afastados por motivos de saúde ou

que precisem de apoio para enfrentar situações que prejudiquem sua saúde física e emocional.

Forma de Ingresso de novos servidores e vínculos

A Forma de ingresso dos servidores na Secretaria de Saúde, atualmente, tendo em vista, encontrar-se em vigor a Lei Complementar 173/2020, é através de Seletivo, realizado anualmente, para contratação temporária, até que seja realizado novo concurso público e/ou por nomeação em Cargo de Provimento em Comissão.

Os vínculos existentes são:

- 1- Efetivo;
- 2- Celetistas;
- 3- ACT's e
- 4- Comissionados

EPS – Educação Permanente em Saúde

Educação Permanente na Secretaria de Saúde de Balneário Camboriú/SC, encontra-se em uma crescente, atualmente se aprimora com os cursos ofertados pelo Governo do Estado, Ministério da Saúde e aproveitando a Plataforma EGEPE – Escola de Gestão Permanente, criada pela Lei Municipal 4.276/2019.

Com o Advento do Plano Municipal de Saúde e a crescente atividades desenvolvidas nas unidades em conjunto com o aumento nos atendimentos a população, se faz latente o aprimoramento nos atendimentos.

Atualmente este Departamento de Gestão de Pessoas, busca um profissional na área técnica da saúde, para ser a ponte entre as necessidades apontadas pelas unidades, para a busca de aprimoramento, cada qual na sua área através de cursos direcionados, nos moldes do que vem acontecendo no Hospital Municipal Ruth Cardoso.

1.8.8 CENTRAL DE REGULAÇÃO

Fluxo de Regulação

O departamento de Regulação de Balneário Camboriú é responsável pelo gerenciamento de consultas, exames e cirurgias eletivas da rede pública do município. A porta de entrada ao sistema público de saúde ambulatorial são as unidades básicas de saúde (UBS). Havendo necessidade de avaliação com médicos especialistas, o médico da UBS pode realizar o encaminhamento seguindo o protocolo de acesso às especialidades.

Algumas especialidades médicas do município possuem teleconsultoria, que se trata de uma plataforma online pela qual os médicos obtêm aconselhamento de manejo de seus pacientes, evitando o encaminhamento direto ao especialista e aumentando a resolutividade da atenção primária.

Organizações da Sociedade Civil – OSC'S

Os atendimentos dos pacientes são encaminhados sempre pelo médico da rede SUS, quando o paciente se encontra com encaminhamento se desloca até o setor de regulação para que possamos inseri-los na fila.

Os atendimentos das instituições são muito completos, contanto com fonoaudiologia, neurologista, neurologista pediátrica, fisioterapia, psicologia, assistente social, pedagoga, psiquiatria, terapia ocupacional, nutricionista.

Toda vaga é repassada da instituição para o setor de regulação para que possamos ligar para os pacientes e solicitar os documentos necessário para efetivar o atendimento e os mesmo iniciar o tratamento.

Tabela 139 Série Histórica - Atendimentos das organizações da Sociedade Civil

OSC's	2017	2018	2019	2020
APAE	3424	12502	15826	10410
Associação Amor para Down	4344	7424	5962	2841
AMA	10928	14140	12172	9326

Fonte: Central de Regulação-BC

Tratamento Fora Do Domicílio – TFD

O setor de TFD possui a responsabilidade de encaminhar e angariar vagas junto ao Estado de Santa Catarina, mediante termos de compromisso pactuados com Estado para que os pacientes possam realizar procedimentos e consultas que não são disponibilizadas pelo Município, garantido que o acesso de um paciente de um determinado município seja assistido por outro município.

Realizar a inserção do procedimento solicitado via sistema de Regulação – SISREG, a fim de garantir assistência e a disponibilização do atendimento de maneira eficiente e acolhedora.

Consultas e encaminhamentos para TFD

CEFIR, NAI, PAI, NAM, CAPS, CAPS AD, rede de clínicas credenciadas para realizar exames e laboratórios.

Os exames, consultas e cirurgias de maior complexidade, quando não são disponíveis no município, geralmente são ofertados por outras centrais de regulação com quem o município tem pactuação (PPI – programação pactuada integrada), sendo chamados de procedimentos TFD (tratamento fora de domicílio).

Tabela 140 Quadro Funcional/Carga Horária - TFD

Função	Qtd	Carga Horária
Assistente Administrativo	04	40hs/semanais

Tabela 141 Série Histórica Consultas/Procedimentos/ Exames - TFD

Ano	2017	2018	2019	2020
Consultas	2512	3447	2750	2109
Procedimentos/Exames	258	497	502	255

Fonte: Central de Regulação/TFD-BC

Programação pactuada integrada da atenção à saúde (PPI)

Conforme PPI – Programação Pactuada Integrada tabela abaixo, referente a competência do mês de outubro de 2021, o município de Balneário Camboriú possui pactuação com os municípios: Camboriú, Itapema, Porto Belo, Bombinhas, Ilhota, Balneário Piçarras e Penha.

Entretanto, conforme relatório do sistema informatizado, somente os municípios de Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas utilizam suas cotas mensalmente.

Tal fato se dá provavelmente pelos demais municípios possuírem prestadores para os procedimentos firmados.

Os agendamentos dos pacientes residentes nos municípios que possuem pactuação com Balneário Camboriú são disponibilizados no sistema informatizado Olostech Saude-tech, em que a Regulação realiza o cadastramento de cotas anualmente, e cada TFD/Regulação de seu respectivo município realiza os agendamentos conforme sua demanda / Lista de espera.

Tabela 142 Série Histórica – PPI

Programação Pactuada Integrada				
Procedimentos e exames – número de procedimentos e exames realizados				
Cidade	2017	2018	2019	2020
Balneário Piçarras	ND	-	-	-
Bombinhas	ND	974	1164	1010
Camboriú	ND	1069	475	442
Ilhota	ND	0	0	0
Itapema	ND	380	272	195
Porto Belo	ND	646	636	492
Penha	ND	0	0	0

Fonte: Dados extraídos do Sistema Municipal de Saúde – Olostech / Saudetech. ND* Informação não disponível no sistema. Somente a partir de 2018. Coordenação Regulação BC

Tabela 143 Série Histórica – Programação Pactuada Integrada

Consultas – número de consultas realizadas				
Cidade	2017	2018	2019	2020
Balneário Piçarras	ND	0	0	0
Bombinhas	ND	1593	1100	775
Camboriú	ND	1323	1155	344
Ilhota	ND	0	0	0
Itapema	ND	1834	1367	1037
Porto Belo	ND	1133	1102	480
Penha	ND	0	0	0

Fonte: Dados extraídos do Sistema Municipal de Saúde – Olostech / Saudetech. ND* Informação não disponível no sistema. Somente a partir de 2018. Coordenação Regulação BC

1.8.9 RECURSOS FINANCEIROS

Contratualização de Covid-19

Diante da necessidade de incluir procedimentos de total relevância a prestação de serviços de saúde aos munícipes de Balneário Camboriú, atendidos pelo Sistema Único de Saúde, os contratos de credenciamento sob responsabilidade do Setor de Regulação, tem a característica de serem contratos continuados.

Os contratos têm por objeto a prestação de serviços de assistência à saúde na área ambulatorial para realização de exames e consultas médicas em atenção especializada, aos pacientes atendidos através da Secretaria Municipal de Saúde do município de Balneário Camboriú e dos municípios de sua referência, nos procedimentos dos grupos do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, constantes na tabela SIGTAP/SUS e complemento de valor com recursos próprios, para atender a demanda de pacientes do município de Balneário Camboriú.

Considerando as atividades correlatas à Central de Regulação, dentre elas, a regulação das filas de espera, de exames em atenção especializada, nas diversas especialidades ofertadas aos munícipes de Balneário Camboriú, mediante atendimento pelo Sistema Único de Saúde, Consoante o disposto no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, e ressalvados os casos especificados na legislação, toda despesa realizada pelo poder público deve ser contratada mediante a realização de prévio processo licitatório, considerando que é dever da Administração Pública, assegurar o bom gerenciamento dos negócios públicos, aprimorando a prestação de serviços com economicidade, eficiência e eficácia.

Vale registrar o que dispõe as normas gerais de Licitações e contratos administrativos, editadas pela Lei no 8.666/93 e alterações, conforme a oferta e necessidades para o atendimento da demanda do Sistema Municipal de Saúde, sendo tal serviço prestado, imprescindível aos pacientes do sistema Único de Saúde, fazendo-se necessário o credenciamento, devido a grande demanda e ao constante aumento na solicitação das consultas e dos exames diagnósticos ambulatoriais

Logo, desejando a continuidade dos processos relacionados ao Complexo Regulador, tem a finalidade de encaminhar a solicitação de credenciamento com o objetivo de realizar o

atendimento nos respectivos procedimentos, buscando o atendimento de pacientes que aguardam por este serviço.

Esclarecemos que tal solicitação faz-se necessária haja visto tratar-se de serviço continuado essencial para mantermos os serviços prestados para população, sem afetar a demanda mensal. Justificamos que a demanda de procedimentos relacionados a prestação de serviços de assistência à saúde na área ambulatorial e/ou hospitalar para realização de exames e consultas médicas em atenção especializada, aos pacientes atendidos através da Secretaria Municipal de Saúde do município de Balneário Camboriú e dos municípios de sua referência, ter caráter continuado, sendo que qualquer período sem a devida cobertura contratual e efetiva prestação dos serviços, compromete substancialmente o atendimento à saúde de nossa população.

O Complexo Regulador salienta que o acompanhamento e o planejamento de tais contratualizações são imprescindíveis ao bom andamento dos serviços ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Quanto a novas contratações de serviços e credenciamentos e serem realizados, eles dependem necessariamente de encaminhamento, análise e decisão da Secretária de Saúde e Gestor do Fundo Municipal de Saúde.

Financiamento da SMS

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), determinado pela Constituição Federal de 1988 é de responsabilidade das três esferas de governo, federal, estadual e municipal. O estabelecimento e alocação das fontes de recursos para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde atende aos instrumentos de planejamento.

O Fundo Municipal de Saúde foi criado através da Lei 1408/94, tendo por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde executadas e coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

As receitas do município, que servem como base para cálculo da porcentagem de Aplicação em Serviços Públicos de Saúde (ASPS), elencadas pela LC 141/2012, que determina o percentual mínimo de 15% de aplicação, são: receitas de impostos e de transferências constitucionais e legais, as multas, juros de mora e outros encargos, bem como receitas de dívida ativa, incluídas multas, juros de mora, e outros encargos da dívida ativa de impostos. Os dados de arrecadação destas receitas nos últimos exercícios, bem

como a aplicação em ASPS, estão demonstrados abaixo

Tabela 144 Série Histórica de receita e gastos em ASPS, 2016-2020

	Base de Cálculo	Aplicação Mínima 15%	Valor aplicação	Percentual de aplicação
2016	315.106.126	47.265.919	95.669.448	30,36%
2017	355.013.164	53.251.975	115.203.566	32,45%
2018	418.819.713	62.822.957	123.777.667	29,55%
2019	472.983.491	70.947.524	153.007.605	32,35%
2020	500.776.739	75.116.511	161.878.111	32,31%

Fonte: Contabilidade-Secretaria da Saúde-BC

No âmbito dos recursos originários do Fundo Nacional de Saúde, a Portaria de Consolidação nº 6 de 2017 e a Portaria nº 828, de 2020 são as responsáveis por organizar a forma de transferência de recursos a Estados e Municípios.

Atualmente, os repasses são divididos em dois blocos, o de Manutenção, destinado à manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde e o de Estruturação, destinado para Aquisição de equipamentos. Estes dois blocos, por sua vez, são subdivididos em Ações, são elas: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

A respeito do histórico da execução orçamentária e financeiro do Fundo Municipal de Saúde, verifica-se a evolução dos valores previstos inicialmente quando da sanção da Lei Orçamentária Anual (Valor Fixado) em relação aos valores atualizados (total de créditos) desta previsão, para que o financiamento das ações e serviços de saúde sejam contratados (empenhados) e executados (liquidados).

Documentadamente, em média, há aumento de 30% do valor fixado para execução do orçamento da Secretaria de Saúde durante o andamento do exercício, e o montante empenhado ao final do ano é 18% maior em relação ao previsto.

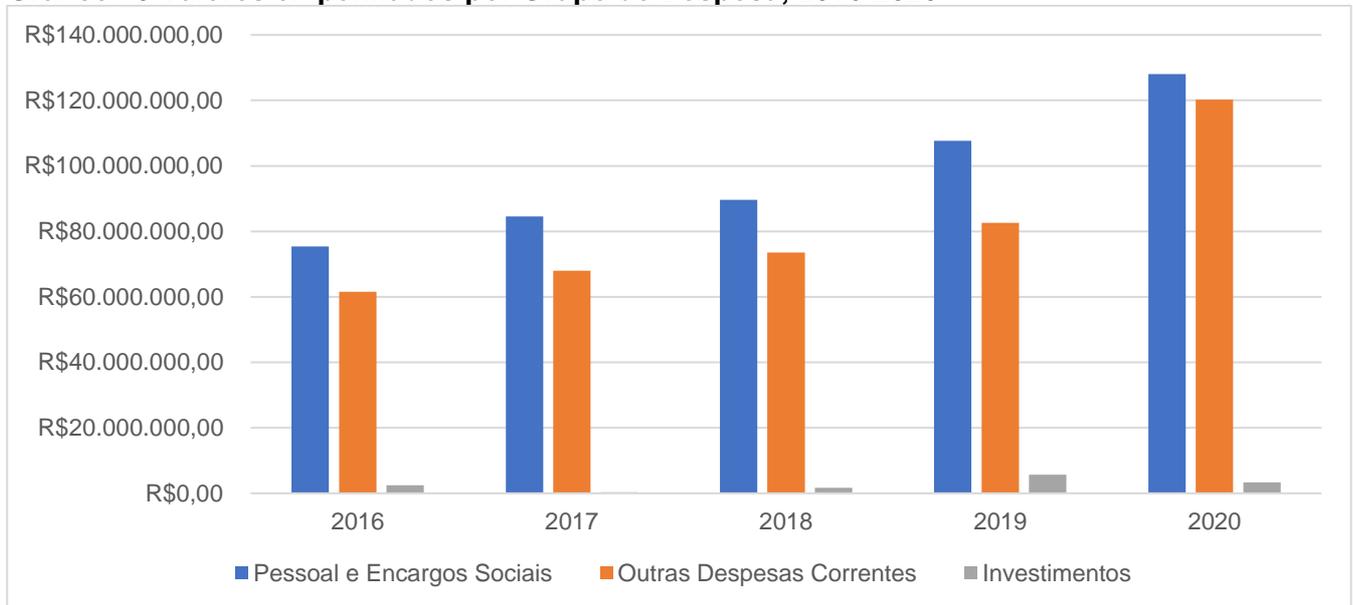
Tabela 145 Série Histórica da Execução Orçamentária, 2016-2020

Exercício	Fixado	Total de créditos	Empenhado	Liquidado
2016	R\$ 115.398.037,00	R\$ 150.917.800,18	R\$ 139.370.032,09	R\$ 131.917.059,93
2017	R\$ 138.535.246,00	R\$ 163.712.313,29	R\$ 152.874.132,38	R\$ 142.376.100,38
2018	R\$ 148.595.528,60	R\$ 177.785.360,46	R\$ 164.839.249,35	R\$ 150.403.947,93
2019	R\$ 157.174.976,00	R\$ 206.817.801,22	R\$ 196.004.800,62	R\$ 182.652.104,54
2020	R\$ 200.708.561,60	R\$ 297.450.168,91	R\$ 251.690.431,03	R\$ 232.464.759,75

Fonte: Contabilidade-Secretaria da Saúde-BC

Por definição pelo STN, através do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público as despesas podem ser classificadas por Grupos, Despesas Correntes: dividindo-se em despesa com Pessoal e Outras despesas correntes e Despesas de Capital: Investimento.

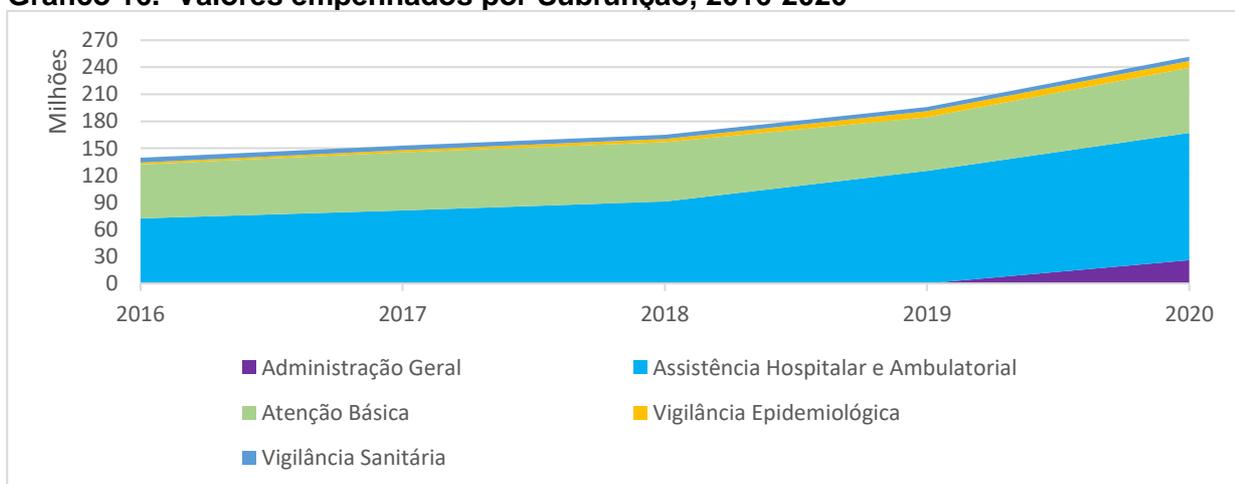
Gráfico 15 Valores empenhados por Grupo de Despesa, 2016-2020



Fonte: Contabilidade-Secretaria da Saúde-BC

Salienta-se que, conforme estabelecido no art. 3º da Portaria MOG nº 42/1999, o município deve estabelecer as estruturas de programas, códigos e identificação, respeitados os conceitos e determinações nela contidos, padronizando as subfunções de governo. Isto é, os entes devem ter seus orçamentos determinados por programas e ações, respeitando a padronização quanto à Função e Subfunção, porém, contará os seus próprios programas e ações de acordo com a referida Portaria.

Gráfico 16. Valores empenhados por Subfunção, 2016-2020



Fonte: Contabilidade-Secretaria da Saúde-B

Em relação ao período de 2022-2025, a Secretaria de Saúde tem em sua estrutura programática dois programas finalísticos e suas ações.

Tabela 146 Estrutura programática	
• Programa: Atenção Integral a Saúde das Pessoas	Programa: Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Projetos	Projetos
Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu	Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC
Construção de UPA - Bairro da Barra	Atividades
Construção de UES - CEFIR	Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC
Construção de UES - CAPS III e CAPS I	
Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal	
Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde	
Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde	
Atividades	
Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde	
Apoio às Atividades do COMUS	
Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública	
Gestão dos Serviços Públicos de Saúde	
Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde	
Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde	
Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal	
Manutenção da Farmácia Municipal	
Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde	
Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde	
Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	
Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA	
Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM	
Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI	
Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental	
Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica	
Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos	

Fonte: Contabilidade-Secretaria da Saúde-BC

1.8.10 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNIC DE SAÚDE

Tabela 147 Estrutura Organizacional da SMS - BC

Nome do Órgão	Secretaria Municipal da Saúde de Balneário Camboriú
Número do CNES	6509304
CNPJ	10.459.525./0001-43
Endereço	Rua: 1.500 nº 1.100 – Centro
E-mail	gabinete.saude@bc.sc.gov.br
Telefone	(47) 3261-6200

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Balneário Camboriú/CNES. Ano de referência: 2020.

Tabela 148 Informações da Gestão

Prefeito	Fabricio José Satiro de Oliveira
Secretário de Saúde em Exercício	Leila Suzete Zimmermann Crocomo
E-mail secretário	gabinete.saude@bc.sc.gov.br
Telefone	(47) 3261-6200

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Balneário Camboriú/CNES. Ano de referência: 2020.

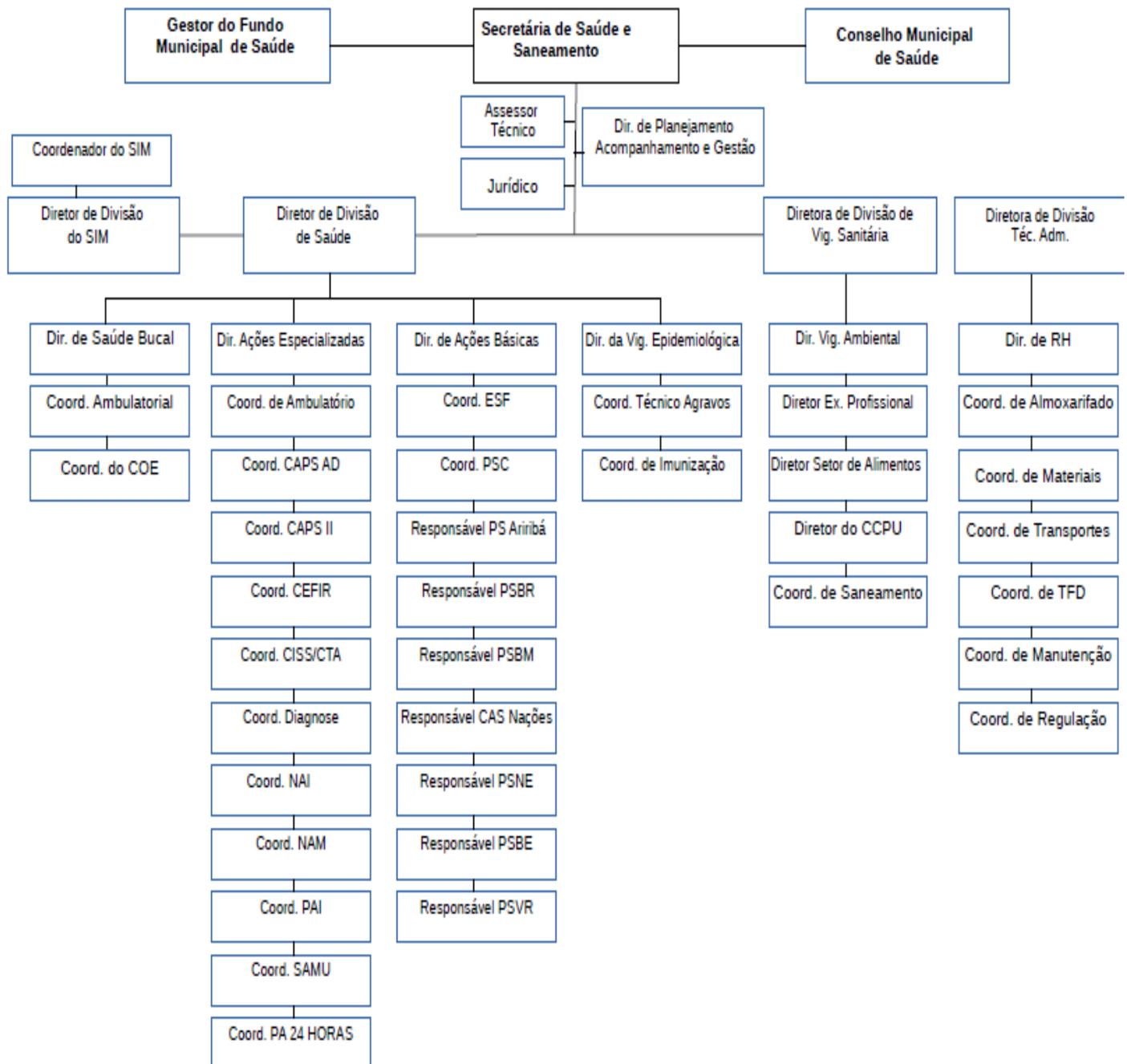
Tabela 149 Fundo Municipal

Lei de criação	1408/94
Data de criação	31/10/1994
CNPJ	10.459.525./0001-43
Natureza Jurídica	Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo	Alexssandro Feliciano Marcomin

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Balneário Camboriú/CNES. Ano de referência: 2020

1.8.11 ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

Figura 04 Organograma Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO – PMBC - 2020



2. CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

2.1 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

População

Balneário Camboriú possui área territorial de 45.214 km² com população residente segundo último censo (2010) de 108.089 mil habitantes e população estimada de 2020 de 145.796 mil habitantes. A densidade demográfica em 2010 era de 2.337,67 hab/km², se calcularmos para último ano (2020) chegamos a uma densidade de 3.224,56 hab/km².

Em relação a outros municípios do país e estado, Balneário Camboriú (BC) é o segundo município mais populoso da microrregião e o 11º do Estado.

Estudo de estimativa da população Residente, segundo estimativas para TCU, 2017-2010. Balneário Camboriú-SC:

Tabela 150 População residente, segundo estimativas do IBGE, 2017-2020. Balneário Camboriú-SC

Ano	2017	2018	2019	2020
População	135110	138732	142295	145796

Fonte: IBGE/DIVE/SES/SC - Dados Sujeitos a alteração

Observamos o crescimento populacional ano a ano, a população foi estimada com base na população do censo de 2010. A distribuição da população segundo sexo e faixa etária encontra-se por dados projetados, pelo estudo RIPSAs:

Estrutura Etária

Estudo de Estimativa da População, segundo faixa etária residente 2017-2020. Balneário Camboriú-SC:

Tabela 151 Estimativa da População, segundo faixa etária residente 2017-2020. Balneário Camboriú-SC:

Faixa Etária/Ano	2017	2018	2019	2020
0 a 9 anos	14626	14997	15343	15683
10 a 19 anos	16918	16950	17047	17209
20 a 29 anos	22043	21942	21770	21514
30 a 39 anos	24266	24939	25551	26087
40 a 49 anos	19064	19797	20586	21434
50 a 59 anos	16925	17451	17917	18309
60 a 69 anos	12329	13019	13716	14432
70 a 79 anos	6124	6593	7091	7622
80 e mais	2815	3044	3274	3506
Total	135110	138732	142295	145796

Fonte: IBGE/DIVE/SES/SC - Dados Sujeitos a alteração

Por não possuímos dados de um novo censo demográfico até o momento, para atualizar as informações populacionais foi preciso uso de estudos matemáticos de projeção já descritos no IBGE, como ela reflete tendência dos últimos 10 anos anterior ao censo, podemos observar aumento nas faixas etárias de 0 a 19 anos e de 50 a 80 anos e mais, e uma leve retração nas faixas etárias de 20 a 49 anos, população economicamente ativa.

Crescimento Populacional

Estudo de estimativa de população, segundo sexo residente em 2017 a 2020. Balneário Camboriú:

Tabela 152 Estimativa de população, segundo sexo, residente em 2017 a 2020. Balneário Camboriú

Sexo	Masculino	Feminino	Total
2017	64222	79888	135110
2018	65934	72798	138732
2019	67616	74679	142295
2020	69267	76529	145796

Fonte: IBGE/DIVE/SES/SC - Dados Sujeitos a alteração

Observamos que houve aumento proporcional nos dois sexos, sendo a população feminina (52,4%) maior que a masculina.

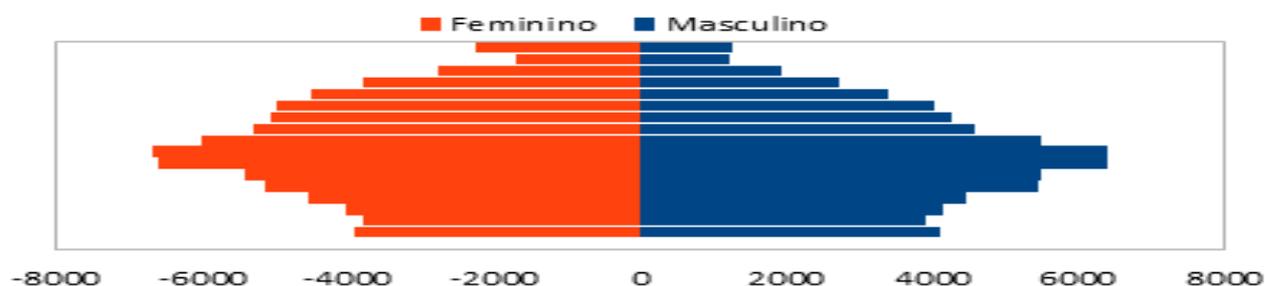
Pirâmide Etária

As Pirâmides Etárias, demográficas ou populacionais, são gráficos ilustrativos que mostram as tendências no crescimento populacional durante um determinado período. Analisando a estrutura da pirâmide etária do Município de Balneário Camboriú no ano de 2020, observou-se predomínio da população economicamente ativa, compreendendo as faixas etárias entre 40 a 59 anos. Também é possível observar crescimento (nascimento) de mais mulheres que homens.

O aumento da população de adultos jovens, serve de alerta para a necessidade de estratégias e investimentos que ofereçam suporte para essa faixa etária. A migração desordenada em busca de melhores condições de vida, também pode ser um reflexo do predomínio nesta população.

Outra análise importante é o fato de não haver predomínio significativo de gênero, em nenhuma faixa etária, o que pode significar um reflexo das boas condições socioeconômicas locais, apontados nos índices do IDH do município

Gráfico 14 - Pirâmide Etária de Balneário Camboriú, 2020



Fonte: IBGE/DIVE/SES/SC - Dados Sujeitos a alteração

Distribuição segundo área de residência (urbana/rural)

A cidade de Balneário Camboriú possui todos os domicílios localizados em zona urbana. O bairro com mais habitantes é o Centro, no qual se localiza a Praia Central e também os principais arranha-céus da cidade, ao possuir 47743 habitantes fixos. Em contrapartida, o bairro Várzea do Ranchinho é o menos populoso, localizado na divisa com a cidade vizinha de Itajaí, abrigando 87 pessoas em 24 domicílios.

Aspectos Sócio-Econômicos

Balneário Camboriú está entre as cinco melhores cidades para morar do Brasil. A análise é da Organização das Nações Unidas (ONU), a partir da análise da qualidade de vida nas cidades. O levantamento é feito desde 1993.

Entre os critérios analisados estão a expectativa de vida (longevidade), renda (PIB per capita) e educação (taxa de matrícula, alfabetização). O IDH médio da Brasil é de 0,699, enquanto o de Balneário Camboriú 0,845. As cidades com IDH acima de 0,800 são consideradas acima da média neste índice que vai de 0 a 1 ponto.

A cidade ainda subiu uma posição, já que no ranking divulgado em 2019 ocupava a quinta posição.

O município de Balneário Camboriú se localiza na região sul do Brasil, no Estado de Santa Catarina, na região de Itajaí e na região de Blumenau.

No último censo demográfico realizado em 2010, a população total de Balneário Camboriú era de 108 089 habitantes, enquanto a estimativa para o ano de 2020 foi de 145.796, com uma densidade demográfica de 3 137,00 de hab./km².

Tabela 153 Apresentação do território e dados Sócio-Econômicos

Área territorial/superfície	4.680 hectares 46,80 km ² (18,07 sq mi)	
Limites	Ao Norte – Itajaí	Ao Sul – Itapema
	Ao Leste – Oceano Atlântico	Ao Oeste – Camboriú
Área geográfica		
Densidade demográfica calculada para 2020	3224,56 hab/km ²	
Estimativa de habitantes para 2020	145796	
Área Territorial	45,214km ² [2020]	
Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/		
Economia		
IDHM Final- Índice de desenvolvimento humano municipal (2010)	0,845	
Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/		
Renda		
Per capita	R\$ 1.625,59	
Fonte: https://www.newimoveis.net/em 29/04/2020		

Trabalho	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,5 salários-mínimos
Pessoal ocupado [2019]	64.595 pessoas
População ocupada [2019]	45,4 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo [2010]	23,4 %
PIB	
PIB per capita	R\$ 40.002,30 [2018]
<p>O produto interno bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados e cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região. Para considerarmos o Produto Interno Bruto, consideramos apenas bens de serviços, excluindo-se todos os bens de consumo ao produto interno bruto – PIB per capita o município em 2010, possuía da ordem de R\$25.302,78, saltando no ano de 2018, conforme dados IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita no Município de Balneário Camboriú era de R\$ 40.002,30.</p> <p>Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/</p>	
Taxa de desemprego	
<p>Apesar de não haver dados precisos quanto ao número de demissões em Balneário Camboriú somente na Foz do Rio Itajaí, região que engloba a cidade, 89,4 mil pessoas perderam seus empregos de acordo com informações de pesquisa realizada pelo Sebrae/SC, Fiesc e Fecomércio. Fonte: https://pagina3.com.br</p> <p>Vale ressaltar que a taxa de desemprego no Estado de Santa Catarina está na casa dos 6% enquanto a média nacional segue superior a 14%.</p> <p>Balneário Camboriú no período de setembro de 2020 e agosto de 2021 está entre as 11 cidades que mais geraram empregos em Santa Catarina. Destaca-se na 11ª posição (5.473).</p> <p>Fonte: https://www.sc.gov.br/noticias</p>	

Índice De Governança Municipal (IGM)

Tabela 154 Índice de Governança Municipal (IGM) - Balneário Camboriú

IGM - CFA 2020	7,33
Melhor do Grupo	8,11
Posição no Grupo	21º de 163
PIB Per Capita (2020)	R\$ 38.061,55

Fonte: <https://igm.cfa.org.br/perfil>

Educação nível escolaridade, taxa de analfabetismo, rede de educação

Tabela 155 Educação no Município

Nível de escolaridade entre 6 a 14 anos (2º último censo demográfico (2010))	98,3%.
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,1
DEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2020]	14.544 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	4.302 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	692 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	282 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	33 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	12 escolas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aponta que a taxa de analfabetismo em Santa Catarina diminuiu de 5,17%, dado de 2006, para 3,86%, em 2010, o que representa uma queda de 1,92%, taxa bastante significativa. Os dados foram divulgados pelo IBGE. O município de Balneário Camboriú passa a ocupar o segundo lugar no ranking catarinense, com 1,50% da população não alfabetizada.

Balneário Camboriú encontrava-se entre as primeiras seis cidades mais alfabetizadas, foi a que apresentou maior queda na taxa de analfabetismo, que em 2000 era de 3,0% e em 2010 passou para 1,5%, sofrendo uma queda de menos 1,5%, o que a fez passar de sexto lugar para o segundo no ranking considerando o Censo de 2010.

Fonte: <https://www.sed.sc.gov.br/>

Figura 05 Rede Municipal de Educação – Ano 2020

Matrículas e Infraestrutura



Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2020.

Redes Públicas e Privadas do Município – Ano 2020



Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: <https://www.qedu.org.br/cidade>

Meio Ambiente

O município conta com a Secretaria do Meio Ambiente foi criada no ano de 1989, pela Lei n. 863/89, tendo como competência o planejamento, a organização, a execução e o controle da política ambiental e de defesa do meio ambiente do Município.

Áreas de Conservação

O Decreto n. 2023/1989 foi declarada de utilidade pública a área de terra entre a quinta avenida e o rio Camboriú, imóvel atual do Parque Natural Municipal Raimundo Gonzalez Malta, sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMAM. Em 29 de abril de 1993 a Unidade de Conservação – UC foi originalmente criada pelo Decreto no 2351 como Parque Ecológico Municipal do Rio Camboriú sendo recategorizado pelo Decreto no 2611 de 2006 como Parque Natural, em 2017 Secretaria Municipal do Meio Ambiente em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí reuniram informações e elaboraram o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Raimundo Malta (Plano Manejo, 2018).

O Parque localiza-se no Bairro dos Municípios, estando a 1,2 km de distância do Campus da UNIVALI de Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina. A área estimada, já que ainda não há definição de suas coordenadas geográficas, é de 172.675,00m², presente entre as coordenadas 27°00'41" de latitude sul e 48°38'20" de longitude oeste. Abaixo a localização do Parque Natural Municipal Raimundo Malta.

O Parque possui Biomas e ecossistemas da Mata Atlântica/Formação Pioneira de Influência Marinha (Vegetação de Restinga) Floresta Ombrófila Densa (Planície e Encosta). As atividades desenvolvidas são Programa Terra Limpa – Educação Ambiental, Atividades administrativas, Recreação, Turismo, Pesquisa científica, fitoterápico e Horto Florestal.

O Município de Balneário Camboriú possui três unidades de conservação, sendo uma na categoria de proteção integral e duas de Uso Sustentável.

Tabela 156 Unidades de Conservação em Balneário Camboriú, Santa Catarina

Categorias de Manejo	Unidades de Conservação	Ato de Criação	Área (ha)
Unidade de Proteção Integral	Parque Natural Municipal Raimundo Malta Gonzalez Malta	Decreto nº2351/1993; Lei nº2611/2006	17,26

Unidade de Uso Sustentável	Área de Proteção Ambiental da Costa Brava	Lei nº 1985/2000	1076,64*
	RPPN Reserva Normando Tedesco	Portaria nº 57/1999	3,82

Fonte: ICMBIO, FATMA

NOTA: * em processo de formação

A APA da Costa Brava, localizada na região das praias agrestes de Balneário Camboriú, foi criada como medida compensatória pela construção da Interpraias. A Lei que a criou estabeleceu como finalidades dessa UC:

I - Proteger as nascentes de todos os cursos de águas existentes nos limites da A.P.A., tendo em vista a preservação e conservação natural da drenagem em suas formas e vazões e sua condição de fonte de água para abastecimento humano;

II - Garantir a conservação da Mata Atlântica (floresta ombrófila densa) e ecossistemas associadas (restinga e manguezal) existentes na área;

III - Proteger a fauna silvestre;

IV - Melhorar a qualidade de vida da população residente, através da orientação e disciplina das

Por outro lado, não foram definidos os limites e as coordenadas geográficas no ato de criação da APA, apenas descreveu-se que constitui-se “pela área delimitada à norte e leste pelo Oceano Atlântico, à oeste pela linha imaginária que se inicia na Ponta das Laranjeiras e segue pelo divisor de águas de microbacias das praias de Taquarinhas, das Taquaras, do Pinho e do Estaleiro, daí seguindo à leste pelo divisor de águas da praia do Estaleirinho, que forma o limite sul desta APA., até a ponta do Malta, no limite com o Município de Itapema” (PMBC, 2000). Assim, a recomendação de ampliação de áreas e a indicação de coordenadas geográficas que deverão compor a UC fazem parte do processo de Plano de Manejo, cuja análise encontra-se paralisada decorrente de problemática relacionada ao Conselho Gestor.

A RPPN Normando Tedesco é de propriedade de Tedesco S/A – Empreendimentos e Serviços, tendo sido reconhecida por Portaria do IBAMA. Trata-se constituindo-se parte integrante do imóvel denominado Aguada, sob o número de matrícula 00390, Livro nº 2, folha 01 registrado no 2º Ofício de Registro de Imóveis da comarca de Balneário Camboriú (MMA, 1999). Essa RPPN se encontra na região do Parque Unipraias e ainda não tem o seu Plano de Manejo aprovado.

A APA Costa Brava, a RPPN Normando Tedesco e o Parque Raimundo Malta, em conjunto compõem um mosaico que constitui um Sistema Municipal de Unidades de

Conservação, o qual se efetivado por meio de ações de manejo previstas nos Planos de Manejo poderão contribuir com a manutenção de parcela dos ecossistemas e da biodiversidade remanescentes de Balneário Camboriú, município predominantemente urbano, proporcionando qualidade de vida e conservação da natureza.

Fonte: <https://www.bc.sc.gov.br/arquivos/>

Créditos Institucionais Prefeito de Balneário Camboriú Fabrício José Satiro de Oliveira (2016-2020)

Secretário da Secretaria do Meio Ambiente Luiz Henrique Gevaerd (2017-2020)

Presidente do Conselho Gestor Nayara Miotto Hirsch (2018-2020)

Demais membros do Conselho Gestor participantes do Plano de Manejo

Fontes Poluidoras

As principais fontes poluidoras ainda são originadas pelo esgoto doméstico, que ainda desembocam pelo Rio Camboriú, pois ele recebe grande carga de esgotos domésticos da cidade vizinha de Camboriú que está a montante de alguns bairros de Balneário Camboriú, cuja foz se encontra no Pontal Sul da Praia Central de Balneário Camboriú e no Ribeirão Marambaia, que nasce no centro da cidade cruzando a mesma no sentido sul-norte, até o Pontal Norte da Praia Central onde encontramos sua foz. Em 2010, segundo IBGE Camboriú contava com 89.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, e em 2017 fora notificado pelo Ministério Público/ Promotoria Regional do Meio Ambiente de Itajaí para providências em relação ao saneamento básico da cidade.

O uso inadequado do solo, o desmatamento, o lançamento de efluentes líquidos, industriais, agrícolas e domésticos nos cursos d'água, a imprópria disposição dos resíduos sólidos e a exploração dos recursos minerais em menor grau, são um dos principais fatores que ocasionam modificações desde as nascentes dos cursos d'água, até sua desembocadura no mar.

A poluição visual através de adesivos, objetos em locais impróprios, como lixeiras, placas de sinalização ou muros também estão presentes no município, mas são fiscalizados com rigor pelo serviço dos fiscais de postura, garantindo que nenhum objeto esteja espalhando a calçada o que impede o trânsito de pessoas e polui o cenário.

O município ainda sofre com a derrubada de matas nas encostas de morros devido para expansão urbana e residências. Esta ação causa a descaracterização de parte do patrimônio paisagístico, como também destrói o habitat natural de diversas espécies de animais. A retirada da cobertura vegetal traz alteração do clima, queda da qualidade do ar e em muitos lugares alagamento em épocas de alta pluviosidade.

Balneabilidade

O município possui em sua orla marítima com 09 (nove) praias: Praia de Laranjeiras, Taquaras, Taquarinhas, Praia do Pinho, Estaleiro, Estaleirinho, Praia do Buraco, Praia do Canto e a Praia Central.

Cabe ressaltar, até o ano de 1991, a condição de Balneabilidade era medida somente pelo Projeto balneabilidade da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FATMA, que era realizada somente nos meses de verão (dezembro, janeiro e fevereiro), neste mesmo ano em agosto a então Companhia de Abastecimento de Água e Saneamento – CASAN iniciou o monitoramento da Praia Central, rio Camboriú e demais praias.

Em outubro de 1999 em parceria com Fundação Nacional de Saúde – FUNASA a Secretaria de Saúde e Saneamento, através do Departamento de Vigilância Sanitária em virtude da necessidade de identificar as ligações clandestinas de esgotos clandestinos e de ampliar a abrangência da balneabilidade nas praias implantou os exames de colimetria nas águas de mar através do Laboratório de Bromatologia semanalmente no verão e quinzenalmente na baixa temporada em 20 pontos estratégicos, surgiu então o Projeto Banho de Mar em março de 2000. O projeto banho de mar vinculado a saúde encerrou em 2002 no que se refere a rede de esgoto, porém continuou com as análises de balneabilidade até 2005.

Nos anos de 2013, 2015 e 2018 por intermédio do Ministério Público Estadual, realizou-se o Termo de Ajuste de Conduta-TAC, o qual dentre as demais ações a serem realizadas cita o monitoramento da balneabilidade formalizada junto ao município, Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú— EMASA (Criada pela Lei 2498/2005), Fundação do Meio Ambiente Estadual e as Secretarias Municipais do Meio Ambiente, Obras, Fundação Cultural e a Vigilância Sanitária Municipal.

No início do ano de 2018 a EMASA lançou edital para realização de análises da balneabilidade e contarão com 17 pontos sendo 2 no Rio Marambaia e os demais pontos já realizados pela FATMA.

Os resultados da balneabilidade de acordo com seus pontos pré-estabelecidos são classificados conforme Resolução CONAMA n. 274/2000: **Próprio**: quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo local houver no máximo 800 Escherichia coli por 100 mililitros. **Impróprio**: quando em mais de 20% de um conjunto de amostras coletadas nas últimas 5 semanas anteriores, no mesmo

local, for superior a 800 Escherichia coli por 100 mililitros ou quando, na última coleta, o resultado for superior a 2000 Escherichia coli por 100 mililitros.

Tabela 157 Os pontos monitorados pela FATMA, em 2021

Balneário Camboriú - Local de coleta	Data da Coleta
Praia de Laranjeiras (Ponto 06) No Meio Da Praia	28/06/2021
Praia de Taquaras (Ponto 09) Lagoa De Taquaras	28/06/2021
Praia de Taquaras (Ponto 08) Em Frente A Escola Municipal	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 03) Frente À Rua 2000	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 01) Pontal Norte	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 14) Frente À Rua 51	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 12) Frente À Rua 2500	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 10) Frente À Rua 4000	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 04) Frente À Rua 3000	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 02) Frente À Rua 1001	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 13) Frente À Rua 1400	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 11) Frente À Rua 3500	28/06/2021
Praia do Baln. Camboriú (Ponto 05) Pontal Sul - Frente À Rua 4900	28/06/2021
Praia do Estaleirinho (Ponto 15) Frente A Rua Jose Amaro Da Cunha	28/06/2021
Praia do Estaleiro (Ponto 07) Entre R. Domingos Fonseca E Napoleão Vieira	28/06/2021

Fonte: <http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/relatorios>

Os resultados das análises de balneabilidade podem ser consultados online no site <http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/relatorios>, desde 1993 até a presente data.

As análises realizadas também são divulgadas para população disponíveis em forma de placas nos pontos das praias como: Próprio e Impróprio.

Abastecimento de água

A rede pública de abastecimento de água e esgoto no município é de responsabilidade da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú – EMASA, vinculada à Administração Indireta, e atua no município desde a promulgação da Lei de nº. 2.498 de 31 de outubro de 2005, cuja criação teve como objetivo reassumir o sistema de água e

esgoto para o município, antes executado por 30 anos pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN desde 1970 por meio de convênio.

A captação de água do município utiliza as águas do Rio Camboriú como fonte de abastecimento de água bruta, distante 5 Km da Estação de Tratamento de Água (ETA). Após tratamento a água sai da Estação de Tratamento para abastecer a cidade de Balneário Camboriú e Camboriú, através de adutoras de várias dimensões e chega a dois reservatórios, cada um com capacidade de 6,4 milhões de litros (R-1, que abastece o Centro da cidade e os bairros Estados, Nações, Ariribá, Praia dos Amores e Pioneiros e o R-2, que atende a Barra Sul e os bairros Municípios, Vila Real, late Clube, Barra e Nova Esperança). A vazão média na baixa temporada, é de 650 a 700 litros por segundo, chegando na alta temporada a 930 litros por segundo, volume capaz de atender ao consumo de 82 milhões de litros dia.

Segundo divulgação da EMASA em junho de 2020, apenas 98 cidades brasileiras estão perto de atingir a universalização do Saneamento Básico e Balneário Camboriú é uma delas. É o que apontou estudo divulgado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).

Capacidade de Tratamento de água no Município

As demandas por água tratada nos municípios de Balneário Camboriú e Camboriú têm crescido muito acima das demais cidades do Estado de Santa Catarina, principalmente no período de Veraneio (dezembro a fevereiro). Para fazer frente a esta demanda progressiva, a EMASA – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú, que também atende ao município de Camboriú, está ampliando e modernizando seu Sistema Produtor de água Tratada, com implantação de Nova Adutora (em substituição a unidade obsoleta) e Ampliando a capacidade nominal de tratamento da ETA de 670 litros por segundo para 1.000 litros por segundo. Além disto, para fazer frente a necessidade de melhorar as condições de balneabilidade, a EMASA implementará rede coletora de esgotos na região das Praias Agrestes, além da ativação das elevatórias do Programa 100 % Esgotamento na cidade de Balneário Camboriú. Segue abaixo a capacidade de tratamento em 2019 :

R-1: capacidade de 6,4 milhões de litros, abastece a região Central da cidade.

R-2: capacidade de 6,4 milhões de litros, abastece a região Sul da cidade.

R-3: capacidade de 2 milhões de litros, abastece os bairros Ariribá, Praia dos Amores e região alta do Bairro das Nações.

Reservatório Estaleiro: com capacidade de 1,5 milhões de litros, abastece os bairros Estaleiro e Estaleirinho.

Reservatório Laranjeiras: capacidade de 500 mil litros, abastece os bairros Laranjeiras e Taquaras.

Atualmente, os pontos de distribuição chegam a 30 mil ligações, correspondente a mais de 73 mil unidades autônomas entre casas, condomínios, pontos comerciais, indústrias e prédios públicos.

Fonte: <https://www.emasa.com.br/emasa/a-emasa/sistema-de-agua> Data de acesso: 01/12/2021

BC Mais Saneada

Este reconhecimento é reflexo dos esforços concentrados nesta área. “Programas como o Se liga na Rede que atua fortemente na fiscalização de ligações irregulares, o emissário pressurizado de esgoto bruto na Barra Sul e a ampliação da rede coletora de esgoto, que fazem de Balneário Camboriú uma das cidades mais saneadas do país, o que reflete diretamente na qualidade de vida e saúde de nossa população”, destaca o Prefeito Fabrício Oliveira

Entre os investimentos, nos últimos três anos por meio da Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMASA) foram implantados mais de 50 Km de rede coletora de esgoto, entre novas e melhorias. Investimento de aproximadamente R\$ 24 milhões, tornando Balneário Camboriú com 95% de rede implantada, uma das cidades mais saneadas do país. Em busca de atingir a universalização, iniciou em janeiro deste ano, a obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Município, incluindo trechos de rede coletora de esgoto em cerca 52 ruas de 12 bairros. E está em andamento o projeto para implantação de rede nas praias do Estaleiro e Estaleirinho, orçado em R\$ 13 milhões e previsão de licitação para ainda esse ano.

Coleta de Lixo

Os serviços de coleta de lixo municipal são prestados pela concessionária Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda, o município possui a abrangência de 100% da coleta de lixo comum.

Os serviços prestados incluem coleta de resíduos sólidos comuns, gerados nas residências, estabelecimentos comerciais, públicos, institucionais e de prestação de serviços, após serem coletados esses resíduos são transportados ao aterrosanitário.

Coleta de Resíduos Sólidos Comuns

Trata-se da coleta de resíduos sólidos comuns gerados nas residências, estabelecimentos comerciais, públicos, institucionais e de prestação de serviços. Após serem coletados esses resíduos são transportados ao aterro sanitário.

É realizada, diariamente, no centro da cidade e, três vezes por semana, nos bairros, conforme a setorização de cada região.

Coleta de Resíduos Recicláveis

É realizada por veículo especialmente adaptado e identificado. Todo resíduo coletado é encaminhado para as associações e cooperativas de reciclagem. A determinação dos locais de entrega dos resíduos recicláveis é feita pelo Município.

A coleta é realizada uma vez por semana (segunda-feira a sábado), conforme setorização preestabelecida.

A colaboração da comunidade é fundamental, pois a separação dos resíduos recicláveis resulta em benefícios, como a redução de resíduos a serem dispostos em aterro, redução de extração de recursos naturais e, conseqüente, melhoria para o meio ambiente.

Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde

É um serviço diferenciado de coleta de animais mortos de pequeno porte e de resíduos sólidos de serviços de saúde gerados em locais de atendimento à saúde (hospitais, postos de saúde, clínicas médicas, veterinárias e odontológicas, laboratórios e outros do gênero).

A coleta é diária, em hospitais, e alternada nos demais estabelecimentos, conforme roteiros preestabelecidos.

Coleta de Resíduos Sólidos Especiais

A Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda. realiza a coleta especial programada de resíduos sólidos volumosos, de segunda-feira a sábado no horário das 06h às 14h20min. Esse serviço é realizado por agendamento. O usuário deverá ligar, em horário comercial, para o fone (47) 3169-2900.

Os materiais recolhidos são: cama, sofá, colchão, guarda-roupa, tapete, podas de árvore, madeiras, máquina de lavar, geladeira e fogão.

Materiais não coletados: Micro-ondas, computadores e periféricos, celulares, TV, DVD, aparelhos de som, máquinas fotográficas, lâmpadas e resíduos de construção e resíduos que contenham em sua composição materiais químicos, como: lata de tinta, solventes, vernizes etc. O volume máximo coletado a cada solicitação é de até ½m³.

Recicla BC

Trata-se de um programa desenvolvido pela Ambiental, cujo objetivo é alçar o município à condição de destaque no tocante à coleta seletiva e reciclagem de resíduos.

Turismo

Balneário Camboriú é um dos municípios que compõe a região turística conhecida como Costa Verde e Mar, em virtude da beleza de suas praias e pela cor verde esmeralda predominante na região. A cidade, considerada a Capital Catarinense do Turismo, consolidada como um dos destinos mais procurado de Santa Catarina, destaca-se como polo receptor de estrangeiros com destaque para infraestrutura hoteleira e de comércio e serviços, belas praias, parques, restaurantes internacionais e algumas das melhores casas noturnas do país.

Balneário Camboriú conta com a existência de diversos atrativos naturais e culturais. A infraestrutura e os serviços de que a cidade dispõe enriquecem os atrativos naturais e culturais, dando condições para bem receber os turistas.

Recursos e Atrativos Culturais

- Biblioteca Pública Municipal “Machado de Assis”; o Arquivo Histórico: está instalado no 2º piso do prédio da Biblioteca Municipal Machado de Assis desde junho de 2007. O setor é responsável pela gestão, guarda, preservação e divulgação do patrimônio histórico e documental que serve de base para o conhecimento da história de Balneário Camboriú.
- Galerias de Arte: o Galeria de Vidro: situada junto à Biblioteca Municipal. o Galeria Municipal de Arte: junto ao Teatro Municipal Bruno Nitz.
- Casa Linhares: Ponto de memória e exposições.
- Complexo de Museus no Complexo Ambiental Cyro Gevaerd: o Arqueológico: o Acervo Arqueológico encontrado na praia de Laranjeiras reúne um grande número de peças com mais de 3.000 anos comprovados pela datação do carbono 14, realizado nos EUA. o Pescador: o Museu do Pescador é uma homenagem ao pescador artesanal catarinense, ambiente que reproduz o seu trabalho, reunindo embarcação, equipamentos e acessórios utilizados na pesca artesanal no litoral catarinense. o MAC: Museu do Artesanato Catarinense: o Museu surgiu para mostrar a diversidade étnica do nosso estado: cerca de 30 povos diferentes, a maioria de origem europeia, que através de seus artesanatos não só demonstram as tradições regionais, como também enfeitam com suas cores e formas diferenciadas. Único em Santa Catarina com um acervo de 716 peças predominando cerâmicas, vimes, madeiras, couros, esculturas em madeiras entre outros. o Taxidermia e esqueletos: Ao observar os animais sem vida, que foram taxidermizados (empalhados) é possível conhecer características físicas e biológicas de diversas espécies. O acervo compõe-se de exemplares de mamíferos, aves e répteis que encontram-se em ambientes que simulam seus habitats de origem. o Oceanográfico: O museu oceanográfico apresenta uma exposição permanente de espécies marinhas que tem por finalidade dar suporte às atividades de ensino e auxiliar pesquisas sobre biodiversidade oceânica.
- Teatro Municipal Bruno Nitz: localizado na Avenida Central, esquina com a Rua 300. Possui área 2,8 mil metros quadrados; capacidade: 345 lugares; plateia inferior: 218 lugares; plateia

superior: 127 lugares.

- Feiras de Arte, Artesanato e alimentação: o Praça da Bíblia: Artesãos contam com infraestrutura no espaço conhecido como “Vila do Artesanato”. o Rua 200: Feira de produtos alimentícios artesanais; o Praça do Pescador: Feira de artesanatos e produtos alimentícios artesanais.
- Espaço compartilhado na Colônia de Pescadores Z7 por produtores artesanais: Arte em conchas, Mãos da Barra e Quilombolas.
- Museu da Imagem e do Som: o Museu da Imagem e do Som de Balneário Camboriú (MISBC) é um espaço cultural que permite realizar uma fantástica viagem pelo tempo. O MISBC abriga um variado acervo de equipamentos de som e imagem, além de uma notável coleção audiovisual, de equipamentos de comunicação, filatelia, numismática e importantes documentos históricos.
- ArthouseBC: uma casa artístico-cultural inovadora que apresenta ao público uma programação completa composta por projeções, apresentações e exposições das mais variadas áreas artísticas: Cinema, Música, Artes Cênicas, Dança, Literatura, Fotografia, Artes Visuais, entre outros.
- Passarela Estaiada Manoel Firmino Rocha: serve como passagem para pedestres e ciclistas entre a Barra Sul e o Centro Histórico Cultural da Barra.

Igrejas

- **Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso:** Atual Capela Santo Amaro, situada à Rua Emanuel Rebelo dos Santos, em frente a Praça do Pescador, no Bairro da Barra. O edifício e seus bens integrados estão tombados pelo município e pelo Estado pela Fundação Catarinense de Cultura – FCC.
- **Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil:** situada à Rua Indonésia, 220 - Nações, Tombada pelo Patrimônio Municipal de Balneário Camboriú. A capela guarda em

seu interior uma obra sacra valiosa, uma cruz com Cristo, talhada em madeira nobre, pelo renomado escultor nascido em São Bento do Sul-SC, Sr. Alvino Ziebarth (1910-1983).

- **Igreja Matriz Santa Inês:** Localizada atualmente na rua 1.400, no centro da cidade sua origem inicia em 1933. A Capela de Santa Inês foi construída em 1957, pertencente, então à Paróquia do Divino Espírito Santo de Camboriú.
Em 1968 a antiga Igreja de Santa Inês, deu lugar a nova Igreja Matriz com um projeto grandioso e inovador, com formato arredondado caracterizando uma tarrafa em queda, instrumento de pesca usado na região e teto lembrando uma rede e suas colunas em volta lembrando pesos de chumbo.
- **Capelinha Nossa Senhora de Aparecida:** Localizada junto a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú – Rua Dinamarca, a Capela Nossa Senhora Aparecida possui a imagem de Nossa Senhora deAparecida, cujo acesso é feito pela subida de 115 degraus, aos quais inúmeros fiéis pagam promessas, oram ou simplesmente apreciam a vista parcial da cidade com paze tranquilidade. Este local sagrado representa mais um belo marco do município.

Recursos e Atrativos Naturais

- **Praia Central:** Praia do Canto e Praia do Buraco;
- **Praia Agrestes (APA Costa Brava):** Praia de Laranjeiras; Praia de Taquarinhas; Praia de Taquaras; Praia do Pinho (naturismo); Praia do Estaleiro*; Praia do Estaleirinho*;
*Nas temporadas de verão 2018/2019 e 2019/ 2020 as praias do Estaleiro e Estaleirinho receberam a certificação internacional Bandeira Azul. O município foi o primeiro do estado a ter duas praias certificadas na mesma temporada.
- **Parque Natural Municipal Raimundo Gonzalez Malta:** situado em área urbana às margens do Rio Camboriú em meio à Mata Atlântica e ecossistema de manguezais. Possui uma área de 172.625 m², está localizado no fim da Rua Angelina, no Bairro dos Municípios. O horário de funcionamento do parque é das 13h às 17h e aberto ao público todos os dias com entrada gratuita.

- **Complexo Ambiental Cyro Gevaerd:** situado às margens da BR 101, no quilômetro 137. Conta com um zoológico que ocupa uma área de 39.000 m². Outras atrações do parque são: o Complexo de Museus composto pelo Museu Arqueológico, Museu Oceanográfico, Museu do Pescador e Museu de Taxidermia, conforme descrito em atrativos culturais.
- **Complexo Morro do Careca:** um dos pontos mais altos do município, o local é um mirante e espaço usado pelos adeptos do voo livre.

Equipamentos de lazer

- **Complexo Turístico Cristo Luz:** localizado no Morro da Cruz, acesso pela Rua Indonésia. Monumento do Cristo, mirante e restaurantes;
- **Parque Unipraias:** equipamento turístico com Bondinho aéreo, que interliga duas praias e uma estação no Morro da Aguada. O Parque dispõe de equipamentos de aventura adicionais;
- **Speedway Music Park:** com uma área total de 158 mil m², o Speedway Music Park está localizado às margens da BR 101. Sua infraestrutura conta com Kartódromo, Pista de Arrancada, Clubs, Trilhas Ecológicas, Restaurantes, Bares e Lojas;
- **Molhe da Barra Sul:** localiza-se na Avenida Atlântica na região sul. O atrativo possui 452 metros de comprimento e é pavimentado em madeira e petit-pavé. Há também o playground infantil na forma de uma embarcação naufragada. Mais que um atrativo turístico, o molhe da Barra Sul garante a segurança no tráfego de embarcações turísticas na foz do Rio Camboriú e nas atividades de pesca artesanal;
- **Deck Pontal Norte:** Deck de madeira de aproximadamente 500 metros demirantes com acesso às praias do Buraco e do Canto;
- **Passeio de Bondindinho:** o Bondindinho é um transporte turístico, jardineira. O preço é único por trajeto. O percurso total do passeio é de cerca de 13 quilômetros e passa pela Avenida Atlântica e Avenida Brasil;

- **Passeio de Helicóptero:** o heliponto está localizado na Avenida Beira Rio, 1366 - Barra Sul;
- **Passeios de escuna:** localizados na Avenida Normando Tedesco, na Barra Sul, as empresas de passeio náutico possuem saídas através do Rio Camboriú, navegando na orla marítima da praia central, passando pela Ilha das Cabras e seguindo para a Praia de Laranjeiras.
- **Water Play Parque Aquático:** parque aquático localizado na Avenida Interpraias, Praia do Estaleirinho;
- **Oceanic Aquarium:** o aquário dispõe de variedade de espécies aquáticas, localizado na Barra Sul.

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Balneário Camboriú – SC 2015-2025

PARTE II

(DOMI)

DIRETRIZES, OBJETIVOS,

METAS

E INDICADORES

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 1 Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo 1.1 Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a **ATENÇÃO BÁSICA**

Nº	Descrição da Meta	Cador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Ampliar para 26 o número de equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF)	Equipes contratadas	21	2020	número	05	número	02	01	01	01
1.1.2	Ampliar 01 UBS Bairro das Nações em acordo com as normas técnicas	Obra concluída	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
1.1.3	Construir 01 Unidade Básica de Saúde no Bairro São Judas	Unidade concluída	-	2019	número	01	número	-	-	01	-
1.1.4	Locação de espaço para atendimentos exclusivo aos pacientes residentes no Bairro São Judas Tadeu	Unidade locada	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
1.1.5	Ampliar para 12 equipes de atenção primária no Bairro Centro	Equipes ampliadas	08	2020	número	04	número	-	02	02	-
1.1.6	Ampliar e reformar a estrutura de 01 Unidade Básica de Saúde da Barra	Obra concluída	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
1.1.7	Reformar as Unidades Básica de Saúde, de acordo com as avaliações das necessidade apresentadas a direção pelos enfermeiros de cada Unidade	Número de Unidades de Saúde reformadas	.	2019	número	08	número	02	02	02	02

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 1 Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo 1.1 Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a **ATENÇÃO BÁSICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.8	Implantar 03 pontos de apoio para atendimentos do usuários ESF.	Pontos de apoio implantados	.	2019	número	03	número	-	01	01	01
1.1.9	Aumentar em 80% a proporção de gestantes acompanhadas com no mínimo 6 (seis) consultas de Pré-Natal, sendo a 1ª consulta até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes acompanhadas pelas equipes ESF'S	35%	2020	proporção	80%	proporção	65,00	70,00	75,00	80,00
1.1.10	Aumentar para 85% até 2025 a proporção de gestantes com realização de exames de Sífilis e HIV	Proporção do indicador conforme site oficial do MS-E – gestor	67%	2020	proporção	85%	proporção	70,00	75,00	80,00	85,00
1.1.11	Aumentar a cobertura de exames cito patológicos na proporção de mulheres de 25 a 64 anos, atendidas na APS que realizam 1 exame no intervalo de 03 anos	Proporção de exames realizados em mulheres nas idades apontado	24,30	2020	proporção	45,00	proporção	30,00	35,00	40,00	45,00
1.1.12	Aumentar para a 60% até 2025, a proporção de pressão arterial aferida a cada semestre	Avaliar se a aferição de pressão arterial em pessoas com hipertensão	0,4%	2020	proporção	60%	proporção	30%	40%	50%	60%

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 1 Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo 1.1 Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a **ATENÇÃO BÁSICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.13	Solicitar exame de hemoglobina glicada, no mínimo, uma vez ao ano para pelo menos 90% dos diabéticos	Percentual de pessoas diabéticas com solicitação do exame	0,4%	2020	percentual	90%	percentual	60%	70%	80%	90%
1.1.14	Criar a função de gerente de Unidades de Saúde, de acordo com a proposta da PNAB	Cargo contemplado dentro da reforma administrativa	-	2019	número	09	número	09	-	-	-
1.1.15	Implementar as ações de saúde para a Política Nacional de Saúde da População negra	Nº de pessoas cadastradas	-	2020	número	01	número	-	01	-	-
1.1.16	Implementar as ações da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas	Serviço implementado	-	2020	percentual	100%	percentual	100%	-	-	-

ATENÇÃO BÁSICA – SAÚDE BUCAL

Diretriz 1 Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo 1.2 Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso na **ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE BUCAL**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Atingir 60% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado em relação ao previsto	-	2019	percentual	60%	percentual	30%	40%	50%	60%
1.2.2	Ampliar para 08 equipes de Saúde Bucal na ESB- Estratégia Saúde Bucal	Equipes implementadas	03	2020	número	05	número	01	01	01	02
1.2.3	Transferir a estrutura de 01 Unidade Básica de Odontologia Central	Unidade com CNES em outra estrutura	01	2019	número	01	número	-	-	-	01
1.2.4	Aquisição de 11 consultório odontológico para substituição/ reposição para as Unidades Básicas Odontológicas	Equipamentos adquirido e instalado com nº de patrimônio	13	2019	número	11	número	02	03	03	03
1.2.5	Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar Odontológica nas 08 Unidades Básicas de Saúde, para prevenção e adequação do meio bucal a pacientes que possuam problemas de saúde com impossibilidade física de locomoção até a Unidade Básica de Saúde.	Número de Unidades Básicas, com o serviço implantado.	-	2019	número	08	número	02	02	02	02

ATENÇÃO BÁSICA – SAÚDE BUCAL

Diretriz 1 Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo 1.2 Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso na **ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE BUCAL**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.6	Realizar 100% os atendimentos coletivos, preventivos e educativos para as crianças atendidas na municipalidade, até o ano de 2025	Número de crianças atendidas na municipalidade	4.270 alunos	2019	número	100%	número	85%	90%	95%	100%

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

Diretriz 2 Fortalecimento das ações na Saúde Especializada, Urgência e Emergências

Objetivo 2.1 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade e humanizado para **ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Implantar 01 Unidade CAPSi– Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil	Unidade habilitada no CNES	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
2.1.2	Construção de 01 CAPSi– Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil	Unidade habilitada no CNES	-	2019	número	01	número	-	-	01	-
2.1.3	Construir 01 Unidade de Pronto Atendimento UPA 24hs na Barra na Região Sul - Porte I	Unidade habilitada no CNES	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
2.1.4	Aquisição de 100% Equipamentos para Unidade de Pronto Atendimento(UPA) da Barra	Equipamentos entregues com nº de patrimônio.	-	2019	percentual	100%	percentual	-	100%	-	-
2.1.5	Reformar 100% o telhado da Unidade do Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI	Obra concluída	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	-	-	-
2.1.6	Reformar 100% a estrutura física da Unidade do Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI. Com exceção do telhado, sendo contemplado na meta 2.1.5	Obra concluída	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	-	-	-

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

Diretriz 2 Fortalecimento das ações na Saúde Especializada, Urgência e Emergências

Objetivo 2.1 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade e humanizado para **ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.7	Reformar 100% a estrutura física do Centro de Fisioterapia e Reabilitação(CEFIR)	Obra concluída	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	-	-	-
2.1.8	Transferência de 01 área física do Ambulatório de Especializadas.	Transferência concluída	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
2.1.9	Implantar 01 núcleo de incentivo ao Aleitamento Materno no município	Serviço implantado e habilitado no CNES	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
2.1.10	Ampliar para 02 equipes, o suporte básico do SAMU Municipal	Equipe implantado e habilitado no CNES	01	2020	número	01	número	01	-	-	-
2.1.11	Implantar 01 serviço de motolância para o SAMU em nível municipal	Serviço implementado e habilitado no CNES	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
2.1.12	Aquisição de 01 videolaringoscópio para o Ambulatório de Especialidades Médicas	Equipamento entregue e cadastrado no CNES	-	2019	número	01	número	-	-	-	01

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

Diretriz 2 Fortalecimento das ações na Saúde Especializada, Urgência e Emergências

Objetivo 2.1 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade e humanizado para **ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.13	Aquisição de 01 endoscópio para o Centro de Diagnose	Equipamento entregue e cadastrado no CNES	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
2.1.14	Aquisição de 01 ultrasson cardíaco com doppler para o Centro de Diagnose.	Equipamento entregue e cadastrado no CNES	01	2019	número	01	número	01	-	-	-
2.1.15	Aquisição de 01 aparelho de Mamografia digital para o Centro de Diagnose	Equipamento entregue e cadastrado no CNES	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
2.1.16	Implantar 01 serviço de fisioterapia para atendimento dos usuários do município de Balneário Camboriú na região SUL	Serviço Implantado e habilitado no CNES	-	2019	número	01	número	-	-	01	-
2.1.17	Aquisição de 02 ambulâncias para unidade especializada UPA Nações e UPA Municípios.	Veiculos entregue e cadastrado no CNES	-	2019	número	02	número	-	-	01	01
2.1.18	Estruturar e implantar a Política Municipal de Saúde LGBTQIA+	Política Municipal de Saúde LGBTQIA+ implementado	-	2019	número	01	número	01	-	-	-

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

Diretriz 2 Fortalecimento das ações na Saúde Especializada, Urgência e Emergências

Objetivo 2.1 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade e humanizado para **ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.19	Reformar 01 Unidade Especializada de Saúde (NAM)	Unidade reformada	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
2.1.20	Reduzir o nº em 06 casos de suicídio no município até 2025	Nº de suicídio/ano no município	14	2020	número	06	número	12	10	08	06
2.1.21	Contruir o CAPS III	Unidade Implementada e habilitada no CNES	-	2019	número	01	número	-	-	-	01
2.1.22	Estruturar e Implantar 100% a Política Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência	Nº de pacientes cadastrados e assistidos pela Rede Municipal de Saúde	-	2019	percentual	100%	percentual	-	50%	50%	-
2.1.23	Reduzir o nº em 105 casos de violências doméstica, sexual e/ou outras violências no município até 2025	Nº de violências domésticas, sexual e/ou outras violências no município	210	2020	número	105	número	139	127	115	105

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA – AMBULATORIAL - URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS

Diretriz 2 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência

Objetivo 2.2 Garantia de acesso da população a serviços de qualidade e humanizado na **ATENÇÃO ESPECIALIZADA NA SAÚDE BUCAL**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.2.1	Implantar 01 Serviço de Odontologia Hospitalar Humanizada, no Hospital Municipal Ruth Cardoso	Serviço implementado e habilitado no CNES	2019	0	número	01	número	01	-	--	-
2.2.2	Implantar 100% da assistência odontológica em Urgências e Emergências aos sábados.	Serviço implementado e habilitado no CNES	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	-	-	-
2.2.3	Implantar o Programa Sorria BC, com o fornecimento de 220 próteses parciais removíveis/ano	Nº de prótese removível/ano	-	2019	número	880	número	220	220	220	220
2.2.4	Aquisição de 13 consultórios odontológico para substituição/ reposição do Centro de Especialidades Odontológicas	Equipamentos adquirido e instalado com nº de patrimônio	11	2019	número	13	número	03	03	03	04
2.2.5	Implantar 01 consultório ambulatorial de Trauma Buco Maxilo no Centro de Especialidades Odontológica do município de Balneário Camboriú	Serviço implementado e habilitado no CNES	-	2019	número	01	número	01	-	-	-

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - HMRC

Diretriz 3 Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade

Objetivo 3.1 Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do Município na

ATENÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Adequar 01 acesso (entrada) para o Centro Obstétrico	Evolução da obra em percentual, conforme cronograma de execução	-	2019	percentual	100%	percentual	-	50%	50%	-
3.1.2	Adequar 100% o Centro Obstétrico para um Centro de Parto Normal conforme a política do Ministério da Saúde – Rede Cegonha	Evolução da obra em percentual, conforme cronograma de execução	-	2019	percentual	100%	percentual	-	50%	50%	-
3.1.3	Revitalizar 100% a infraestrutura do Pronto Socorro Adulto	Evolução da obra em percentual, conforme cronograma de execução	-	2019	percentual	100%	percentual	50%	50%	-	-
3.1.4	Contruir 01 nova caixa d'água.	Obra concluída	-	2020	número	01	número	01	-	-	-
3.1.5	Adequar 01 centro cirúrgico	Obra concluída	01	2019	número	01	número	-	01	-	-
3.1.6	Adequar 01 Centro de Materiais e Esterilização-CME	Obra concluída	01	2019	número	01	número	-	01	-	-

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - HMRC

Diretriz 3 Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade

Objetivo 3.1 Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do Município na

ATENÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.7	Implantar 01 projeto de prevenção de incêndio aprovado nos bombeiros	Projeto implementado	-	2020	número	01	número	01	-	-	-
3.1.8	Implantar 100% Farmácia satélite para abastecimento da UTI adulto, UTI Neonatal, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico	Evolução da obra em percentual, conforme cronograma de execução	-	2020	percentual	100%	percentual	50%	50%	-	-
3.1.9	Adequar 100% o sistema de Ar-Condicionado central	Evolução da obra em percentual, conforme cronograma de execução	01	2019	número	100%	percentual	-	50%	50%	-
3.1.10	Adquirir e manter 100% Serviço de Engenharia Clínica para o HMRC, Atenção Básica e Especializada	Serviço implementado	-	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - HMRC

Diretriz 3 Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade

Objetivo 3.1 Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do Município na

ATENÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.11	Adquirir 02 aparelhos de Raio X portátil, equipamento móvel para atendimento no pronto atendimento, clínicas e UTI's	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2019	número	02	número	-	-	02	-
3.1.12	Adquirir 01 aparelho de Ultrassonografia portátil para efetuar bloqueios periféricos e auxiliar na punção de acessos venosos e arteriais	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
3.1.13	Adquirir 01 aparelho de Ultrassom Portátil com doppler	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2020	número	01	número	01	-	-	-
3.1.14	Adquirir 01 Colchão e equipamento de Hipo-hipertemia	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2020	número	01	número	01	-	--	-
3.1.15	Adquirir 02 Perfuradores ósseo para cirurgia ortopédica	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	02	2019	número	02	número	-	02	-	--
3.1.16	Adquirir 01 Arco Cirúrgico para cirurgias ortopédicas	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2019	número	01	número	-	01	-	-

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR - HMRC

Diretriz 3 Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade

Objetivo 3.1 Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do Município na

ATENÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.17	Adquirir 02 Videolaringoscópio	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2019	número	01	número	-	02	-	-
3.1.18	Adquirir 01 Sistema de Aquecimento de sangue e fluidos	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	-	2019	número	01	número	01	-	-	-

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.1 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Reduzir de 259 casos para 232 casos até 2025 a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das principais DCNT(Doenças Crônicas Não Transmissíveis)	Mortalidade prematura de (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	259	2020	número	232	número	252	245	238	232
4.1.2	Alcançar 100% de investigação de óbitos no ano, de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	$\frac{\text{Nº de mulheres notificadas}}{\text{Nº de mulheres investigadas}}$	81,80%	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
4.1.3	Alcançar 95% ano a proporção de vacinas selecionadas CNV (Calendário Nacional de vacinação), para crianças menor de 02 anos	$\frac{\text{Nº de vacinas}}{\text{Nº de crianças na faixa etária}}$	83,72%	2020	percentual	95%	percentual	95%	95%	95%	95%
4.1.4	Alcançar 100% ano a proporção de casos de doenças de notificação DCNI (Doença Compulsória Notificação imediata), encerradas até 60 dias após notificação)	Nº de DCNI notificadas	99,5%	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.1 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.5	Alcançar 100% ano a proporção de casos novos de hanseníase, diagnosticado e tratado	Nº de casos diagnosticados e tratados	100%	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
4.1.6	Alcançar 85% /ano de cura dos casos de tuberculose bacilíferos	Nº de casos de pacientes notificados de tuberculose bacilíferos	84%	2020	percentual	85%	percentual	85%	85%	85%	85%
4.1.7	Reduzir para menos de 01 caso novo de sífilis congênita em menor de 01 ano	Nº de casos notificados	1	2020	número	0	número	0	0	0	0
4.1.8	Reduzir menos de 01 caso de Aids em menor 05 ano	Nº de casos notificados	0	2020	número	0	número	0	0	0	0
4.1.9	Alcançar 95% ano de óbitos com causa básica definida	Nº de óbitos com causa definida pelo nº total de óbitos	98,9%	2020	percentual	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.1 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.10	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 10% até ano 2025	Nº de óbitos infantil _____ nascidos vivos x 1000	8.2	2020	taxa	7,3	taxa	7,9	7,7	7,5	7,3

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.1 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.11	Reduzir menos de 01 óbito materno em determinado periodo e local de residência	Nº de casos notificados	01	2020	Número	0	Número	0	0	0	0
4.1.12	Alcançar no minimo 95% ano a proporção de preechimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Notificações preenchidas _____ Total de notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	2020	percentual	95%	percentual	95%	95%	95%	95%
4.1.13	Alcançar 52% ano da proporção de parto normal no Sistema único de Saúde e na Saúde Suplementar dos residentes	Nº de partos normal _____ Nº de partos	52.4%	2020	Percentual	52%	Percentual	52%	52%	52%	52%
4.1.14	Reduzir para 7% ano a proporção da gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Nº de gravidez na adolescência	7,8%	2020	Percentual	7,0%	Percentual	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%

ASSISTÊNCIA DA SEGURANÇA NUTRICIONAL E ALIMENTAR NA SAÚDE - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.1 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Nº	Descrição da Meta	Fator para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.15	Acompanhar 700 pacientes nas 08 Unidades Básicas de Saúde com o Registro de consumo alimentar	Número de pacientes atendidos	-	2019	número	700	número	400	500	600	700
4.1.16	Acompanhar 100% das crianças com obesidade no município de Balneário Camboriú	Número de crianças acompanhadas-	-	2019	percentual	100%	percentual	25%	25%	25%	25%
4.1.17	Manter em 85% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Auxílio Brasil)	Pessoas beneficiárias com perfil saúde	81%	2019	percentual	85%	percentual	85%	85%	85%	85%

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.2 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1	Aquisição de 01 Sistema de Gestão informatizado para Vigilância Sanitária	Software implementado	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
4.2.2	Realizar 01 reforma estrutural da Divisão de Vigilância Sanitária	Obra concluída	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
4.2.3	Controlar a qualidade de água para consumo humano por meio de análises anual de 100% das amostras obrigatórias	Número de amostras analisadas para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez/ número de amostras obrigatorias para os parametros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez*100 (quadrimestral)	100%	2019	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.2 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.4	Realizar no mínimo 02 fiscalizações/ano, das 2 ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos), que atuam no Município	Número de fiscalizações realizadas quadrimestral	08	2019	número	8	número	2	2	2	2
4.2.5	Aumentar em 11712 até o ano de 2025, o número de vitorias nos estabelecimentos comerciais e industriais	Vitorias realizadas quadrimestral	8000	2019	número	11712	número	8800	9680	10648	11712
4.2.6	Realizar no mínimo 01 inspeção por ano em cada Instituição da rede de ensino público e privado	Número de inspeções realizadas	56	2019	número	340	número	85	85	85	85

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.2 Manter e implementar as ações **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.7	Fiscalizar 16 dos serviços de saúde, classificados como sendo de alto risco sanitário	Número de serviços de saúde classificados como alto risco	13	2019	número	64	número	16	16	16	16
4.2.8	Implementar e manter a monitorização das amostras de água coletadas em desacordo ao consumo humano de 30 pontos/mês da cidade (360 amostras/ano)	Número de amostras coletadas/ano	-	2019	número	1440	número	360	360	360	360
4.2.9	Ampliar o número de captura de escorpiões, no Município	Número de escorpiões capturados	118	2019	número	204	número	135	155	178	204

PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE À DENGUE

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.3 Manter e implementar as ações do **PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE À DENGUE**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.3.1	Aquisição de 02 atomizadores costal motorizados UBV	Equipamentos entregue e com nº de patrimônio	01	2019	número	02	número	02	-	-	-
4.3.2	Atingir no mínimo 80% de cobertura dos ciclos de visitas de tratamento no município.	Nº de ciclos que atingiram no mínimo de 80% de cobertura	03	2020	percentual	80%	percentual	80%	80%	80%	80%
4.3.3	Diminuir o número de infestação por <i>Aedes aegypti</i> no município para menos de 50 casos até 2025	Relatório em nº das ações realizadas Quadrimestra/Anual	210	2020	número	50	número	147	102	72	50

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SIM/POA)

Diretriz 4 Fortalecimento da Vigilância em Saúde nas ações de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Objetivo 4.4 Manter e implementar as ações **SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SIM/POA)**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.4.1	Vistoriar e fiscalizar 40 vezes as empresas até 2025, que possuem produtos de origem animal ou manipulações dos mesmos, com adesão ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM)	Número de Empresas cadastradas com adesão ao SIM	08	2020	número	40	número	15	25	30	40
4.4.2	Manter 100% a rede informatizada de gestão do SIM/ POA - software	Serviço mantido	100%	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%

GESTÃO – DIVISÃO DE SAÚDE

Diretriz 5 Garantir a Assistência Farmacêutica

Objetivo 5.1 Qualificar os Serviços de **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT e atualizar as ações de assistência farmacêutica no Município	Comissão implantada com as ações atualizadas	-	2019	-	01	número	1	-	-	-
5.1.2	Revisar a Relação de Medicamentos(REMUME) pela Comissão de Farmácia e terapêutica – CFT	Tabela revisada	-	2019	número	02	número		1		1
5.1.3	Criar 01 cargo de Coordenação da Assistência Farmacêutica Municipal	Cargo implantado	-	2019	número	01	número	1			

GESTÃO – DIVISÃO DE SAÚDE

Diretriz 6 Implementar os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS municipal

Objetivo 6.1 Manter e aprimorar as estruturas para as estratégias de evolução no Sistema Único de Saúde e melhorias nos serviços prestados- **ASSISTÊNCIA LABORATORIAL**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Proporcionar 100% de melhorias na área física de recepção ao usuário e sala de coleta do Laboratório Municipal	Obra concluída	-	2019	percentual	100%	percentual	-	100%	-	-
6.1.2	Criar 01 cargo de coordenação do Laboratório e Análises Clínicas	Cargo implantado	-	2019	número	01	número	01	-	-	-

GESTÃO – DIVISÃO DE SAÚDE - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA SAÚDE PÚBLICA – COVID - 19

Diretriz 7 Enfretamento da Emergência da Saúde Pública – COVID -19

Objetivo 7.1 Ações e atividades da **ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, EM FUNÇÃO DO RISCO DO SURTO DE CORONAVIRUS – COVID - 19**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
7.1.1	Manter 01 Assistência Hospitalar e Ambulatorial dos casos de pandemia COVID-19	Número de unidade de assistência	01	2020	número	04	número	01	01	01	01
7.1.2	Manter e ampliar em 90% a vacinação para o COVID-19	Número de vacinas aplicadas	79,70%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%

GESTÃO – DIVISÃO DE SAÚDE

Diretriz 8 Promoção da Saúde em articulação intersetorial com outras áreas e órgãos governamentais

Objetivo 8.1 Ações e atividades da **ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA IMPLEMENTAÇÃO NA INFORMATIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
8.1.1	Criar e implantar 100% protocolo assistencial de enfermagem na Atenção Básica e Atenção Especializada de Saúde	Criação e implantação protocolo	-	2019	percentual	100%	percentual	50%	50%	-	-
8.1.2	Implementar e manter 01 sistema informatizado de Gestão, para a Rede de Saúde Municipal	Software Implementado e integrado	1	2019	número	04	número	01	01	01	01

GESTÃO - DITA

Diretriz 8 Promoção da saúde em articulação intersetorial com outras áreas órgãos governamentais

Objetivo 8.2 Manter e aprimorar as **estruturas** para as estratégias de evolução no Sistema Único de Saúde e melhorias nos serviços prestados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
8.2.1	Aquisição de 415 computadores para a rede municipal de Saúde	Equipamento entregue e com nº de patrimônio	867	2019	número	415	número	215	100	50	50
8.2.2	Construir 01 Centro Administrativo da Secretaria de Saúde.	Obra concluída e Unidade habilitada no CNES	-	2019	número	01	número	-	-	-	01

GESTÃO – DITA - VEÍCULOS

Diretriz 9 Viabilizar o processo regulatório no município de Balneário Camboriú, atendendo as necessidades do acesso ao usuário do Sistema Único de Saúde, alinhando planejamento, financiamento e fiscalização

Objetivo 9.1 Promover através do **setor de veículos** um serviço humanizado e efetivo

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
9.1.1	Ampliar para 35, a frota de veículos/ano locados para Secretaria Municipal de Saúde, plotados com a logomarca da SSSBC	Veiculo locado	19	2019	número	64	número	16	16	16	16
9.1.2	Adquirir 02 veículos adaptado para usuários SUS	Veiculo adptado entregue	-	2019	número	02	número	-	02	-	-
9.1.3	Adquirir 01 veículo tipo VAN, 20 lugares a serviço do Programa de combate à Dengue	Veiculo entregue	-	2019	número	01	número	-	01	-	-
9.1.4	Locar 19 veículos/ ano para atendimento das demandas das Vigilância em Saúde com a logomarca da Vigilância Sanitária Municipal de BC	Veiculo locado	15	2019	número	76	número	19	19	19	19

GESTÃO – DITA - CENTRAL DE REGULAÇÃO - AUDITORIA

Diretriz 9 Viabilizar o processo regulatório no município de Balneário Camboriú, atendendo as necessidades do acesso ao usuário do Sistema Único de Saúde, alinhando planejamento, financiamento e fiscalização.

Objetivo 9.2 Promover um serviço humanizado e efetivo – **CENTRAL DE REGULAÇÃO - AUDITORIA**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
9.2.1	Aumentar o nº de ligações da Central de Relacionamento com o Usuário SUS(CENTRUS), para 365 mil até o ano de 2025.	Nº de ligações realizadas de forma efetiva na Central de Relacionamento com o Usuário SUS(CENTRUS)	297.522	2019	número	365.000	número	315 mil	330 mil	345 mil	365 mil
9.2.2	Implementar e manter 100% do serviço de Auditoria na Secretaria Municipal de Saúde	Relatório com Nº de Auditorias/Quadrimestral em trâmite e finalizadas	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
9.2.3	Aumentar para 09, as especialidades em Tele-consultoria	Implementação do serviço	07	2021	número	02	número	02	-	-	-
9.2.4	Manter o monitoramento e avaliação dos 100% dos contratos credenciados	Número de contratos credenciados	100%	2019	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
9.2.5	Aumentar a razão para 0,50 até 2025, de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos residentes no município	Razão de mamografias realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos	0,30	2019	razão	0,50	razão	0,35	0,40	0,45	0,50

GESTÃO – DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA – DITA / GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz 10 Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)

Objetivo 10.1 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – EDUCAÇÃO PERMANENTE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
10.1.1	Capacitar colaboradores do HMRC em atendimento, acolhimento e técnicas assistenciais, mínimo de 06 horas/ano por servidor até 2025	Qtd de hrs de treinamentos/Ano	2.361	2020	número	18	número	3	4	5	6
		Nº de servidores capacitados									
10.1.2	Realizar no mínimo 02 capacitações/ano para os trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento ao público específico.	Qtd de hrs de treinamentos/Ano	-	2019	número	8	número	2	2	2	2
		Nº de servidores capacitados									
10.1.3	Realizar a busca de eventos adversos recorrentes nas Unidades Básicas e Especializadas, com no mínimo 12 capacitações/ano	Qtd de hrs de treinamentos/Ano	-	2019	número	48	número	12	12	12	12
		Nº de servidores capacitados									

GESTÃO – DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA – DITA / GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz 10 Promoção da Saúde em articulação intersetorial com outras áreas e órgãos governamentais

Objetivo 10.1 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – **EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
10.1.4	Elaborar e implementar 100% até 2025, 01 Procedimento Operacional Padrão (POP) contemplando as instruções de trabalho (IT's) e fluxos entre a Gestão de Pessoas da Secretaria de Saúde e o Programa abraço, para investigação e prevenção a Síndrome de <i>Burnout</i> (SB)	Evolução em percentual da elaboração do Protocolo ou POP <hr/> Nº de ações realizadas	--	2019	percentual	100%	percentual	25,00	25,00	25,00	25,00

GESTÃO - CONTROLE SOCIAL COMUS

Diretriz 11 Fortalecer a gestão participativa

Objetivo 11.1 Ampliar os dispositivos de gestão participativa - **COMUS**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
11.1.1	Adquirir plataforma para reuniões on-line	Plataforma implementada	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
11.1.2	Manter 100% a manutenção da plataforma de reuniões on-line	Plataforma mantida	-	2019	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
11.1.3	Adquirir 01 equipamento de gravação (vídeo e áudio) e transmissão on-line das reuniões presenciais	Equipamento adquirido e com nº de patrimônio	-	2019	número	01	número	01	-	-	-
11.1.4	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde	8ª Conferência Municipal de Saúde realizada	01	2019	número	01	número	-	01	-	-
11.1.5	Realizar 02 vistorias até 2025, nas 23 Unidades da Rede Municipal.	Nº de Unidades vistoriadas	4	2019	número	46	número	12	11	12	11
11.1.6	Vistoriar empresas prestadoras de serviços, no quadriênio 2022-2025	Nº de empresas prestadoras vistoriadas	-	2019	número	40	número	10	10	10	10
11.1.7	Adquirir 01 computador e 01 Notebook com câmera	Equipamentos adquiridos e com nº de patrimônio	01	2019	número	02	número	01	01	-	-

GESTÃO - CONTROLE SOCIAL COMUS

Diretriz 11 Fortalecer a gestão participativa

Objetivo 11.1 Ampliar os dispositivos de gestão participativa - COMUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador(Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
11.1.8	Locar equipamento de impressora com scanner para a sala do COMUS/ano	Equipamento locado	-	2019	número	04	número	01	01	01	01
11.1.9	Implementar e manter 01 Secretária(o) Executiva(o) para COMUS/ano	Servidor ativo	01	2020	número	04	número	01	01	01	01
11.1.10	Fazer 02 capacitações para novas(os) / antigas(os) conselheiras (os)	Capacitação executada	-	2019	número	02	número	01	-	01	-
11.1.11	Realizar 03/ano palestras, quanto a conscientização da importância e funções do COMUS	Nº de Palestras realizadas	-	2019	número	12	número	03	03	03	03
11.1.12	Monitorar 100% os Instrumentos de gestão- Plataforma DIGISUS	Resoluções publicadas tempestivamente e inseridas em plataforma	100%	2020	percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
11.1.13	Aumentar a capacidade física do COMUS, para até 50 pessoas	Capacidade física aumentada	20	2019	número	30	número	30	-	-	-



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Programa:	1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Objetivo:	Proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários da saúde ofertando sempre o melhor para a preservação da saúde e da vida das pessoas.
Problema:	Desde o início da pandemia do COVID-19 a área da saúde tem vivenciado momentos difíceis, concentrando maiores esforços para a preservação de vidas, fazendo com que a maior parte dos recursos financeiros também fossem direcionados para esta área. Para os próximos exercícios, considerando que haverá o controle da pandemia após a vacinação da população, almejamos direcionar esforços para a área de atenção primária e especializada, melhorando as estruturas e instalações atualmente existentes. Verificamos a necessidade de ampliação de unidades de saúde e de equipes de saúde da família. Também existe a necessidade de remodelar o Posto de Saúde Central da Rua 1500 e a construção de um centro administrativo moderno que possa atender com maior eficiência e agilidade.
Justificativa:	"Ampliação das unidades básicas de saúde – UBS (Nações e São Judas Tadeu) e ampliação das equipes de saúde da família, com aperfeiçoamento e constante capacitação. Ampliação das ações voltadas ao apoio à saúde mental. Unidas de promoção da saúde nos bairros em apoio as ESF (Nações, Iate Clube, São Judas, Praias Agrestes e Pioneiros), com estruturas modernas para atendimento. Ampliação do centro de fisioterapia e reabilitação CEFIR, para a região sul da cidade, e ampliando para atendimento domiciliar. Nova UPA da Barra, uma unidade com os padrões de qualidade exigidos pela ANVISA. Implantação do Programa Sorria BC, com fornecimento de próteses dentárias, e Implantação de programa de urgência e emergência odontológica. Remodelação da unidade do NAI - núcleo de atenção ao idoso de acordo com as novas diretrizes do Ministério da Saúde. Centro de especialidades central (rua 1500) - com criação do Centro administrativo, inteligência e vigilâncias, o posto de saúde central será transformado em um grande ambulatório de especialidades central. Gestão de Saúde - com integração das atividades de gestão, vigilância e inteligência da secretaria da saúde com a construção de um centro administrativo. Cuidar de quem Cuida - Abraço ao Servidor da Saúde: Implantar um amplo serviço de atenção à saúde do trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde em diversas áreas. Saúde digital - implantar um sistema de integração em todas as unidades de saúde do município. "
Público alvo:	População balnear camboriuense
Tipo:	1 - Finalístico
Responsável:	4 - FABRICIO JOSE SATIRO DE OLIVEIRA
Horizonte temporal:	Contínuo
Fonte de financiamento:	(X) Seguridade Social () Fiscal
Macro objetivo:	

Indicador (unidade de medida):

Ação: **1.21 Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu**
Tipo: 1 - Projetos
Objetivo: Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu
Produto: Construção
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 147 - Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Tota
Quantidade:		0,50000	0,50000	0,00000	0,00000	1,00000
Índice Desejado:	1,00000	0,50000	0,50000	0,00000	0,00000	

Despesa PPA: **244 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 1.21 . 0 . 440000**

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 21 - Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde		0,00	700.000,00	800.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00
Total:		0,00	700.000,00	800.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Ação: 1.22 Construção de UPA - Bairro da Barra

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Construção de UPA - Bairro da Barra

Produto: Construção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 148 - Construção de UPA - Bairro da Barra

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		0,50000	0,50000	0,00000	0,00000	1,00000
Índice Desejado:	1,00000	0,50000	0,50000	0,00000	0,00000	

Despesa PPA: 245 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 1.22 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 22 - Construção de UPA - Bairro da Barra

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde		0,00	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00
Total:		0,00	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00

Ação: 1.23 Construção de UES - CEFIR

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Construção de UES - CEFIR

Produto: Construção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 149 - Construção de UES - CEFIR

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		0,00000	0,00000	0,50000	0,50000	1,00000
Índice Desejado:	1,00000	0,00000	0,00000	0,50000	0,50000	

Despesa PPA: 246 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 1.23 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 23 - Construção de UES - CEFIR



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Chave de Autenticação

Página

Usuário: Mateus Canton Markoski

1639-5916-053

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde		0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
Total:		0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00

Ação: 1.24 Construção de UES - CAPS III e CAPS I

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Construção de UES - CAPS III e CAPS I

Produto: Construção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 150 - Construção de UES - CAPS III e CAPS I

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	0,00000	0,00000	2,00000
Índice Desejado:	2,00000	1,00000	1,00000	0,00000	0,00000	

Despesa PPA: 247 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 1.24 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 24 - Construção de UES - CAPS III e CAPS I

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento		0,00	800.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00
Total:		0,00	800.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00

Ação: 1.25 Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal

Produto: Construção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 151 - Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal

Indicador (unidade de medida): 75 - Obra (22 - UNIDADE, UN)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		0,00000	0,40000	0,60000	0,00000	1,00000
Índice Desejado:	1,00000	0,00000	0,40000	0,60000	0,00000	



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Despesa PPA: 248 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 1.25 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 25 - Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103302 - Transf. Convênios - União / Saúde / Outros Convênios		0,00	0,00	1.500.000,00	2.000.000,00	0,00	3.500.000,00
Total:		0,00	0,00	1.500.000,00	2.000.000,00	0,00	3.500.000,00

Ação: 1.26 Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde

Produto: Reforma, Ampliação e Melhorias

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 152 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		200,00000	200,00000	200,00000	200,00000	800,00000
Índice Desejado:	800,00000	200,00000	200,00000	200,00000	200,00000	

Despesa PPA: 249 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 1.26 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 26 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
108005 - Outras Especificações - LC 35/2019		0,00	501.000,00	520.000,00	550.000,00	555.000,00	2.126.000,00
Total:		0,00	551.000,00	570.000,00	600.000,00	605.000,00	2.326.000,00

Despesa PPA: 250 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 1.26 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 26 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento		0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
Total:		0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00

Ação: 1.27 Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde

Produto: Reforma, Ampliação e Melhorias

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 153 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		200,00000	200,00000	200,00000	200,00000	800,00000
Índice Desejado:	800,00000	200,00000	200,00000	200,00000	200,00000	

Despesa PPA: 251 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 1.27 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 27 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
Total:		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00

Despesa PPA: 252 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 1.27 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 27 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde
Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento		0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
Total:		0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00

Ação: 2.117 Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 293 - Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 303 - 4 . 20001 . 10 . 306 . 1914 . 2.117 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 306 - Alimentação e Nutrição

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 117 - Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103888 - SUS - União / Gestão - FAN		0,00	32.000,00	33.120,00	34.280,00	35.480,00	134.880,00
103895 - SUS - União / Gestão - VAN		0,00	18.000,00	18.630,00	19.282,00	20.000,00	75.912,00
Total:		0,00	50.000,00	51.750,00	53.562,00	55.480,00	210.792,00

Despesa PPA: 304 - 4 . 20001 . 10 . 306 . 1914 . 2.117 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 306 - Alimentação e Nutrição

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 117 - Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00

Ação: 2.131 Apoio às Atividades do COMUS

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção das Atividades do COMUS

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 129 - Manutenção das Atividades do COMUS

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 255 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.131 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 131 - Apoio às Atividades do COMUS

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.200,00	42.700,00
Total:		0,00	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.200,00	42.700,00

Despesa PPA: 256 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.131 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 131 - Apoio às Atividades do COMUS

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Ação: 2.132 Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública
Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública: COVID -19 e outras
Produto: Pandemia de COVID 19
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 130 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública -COVID -19

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	-----				Total
		2022	2023	2024	2025	
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 257 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.132 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 132 - Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	500.000,00	600.000,00	700.000,00	750.000,00	2.550.000,00
Total:		0,00	500.000,00	600.000,00	700.000,00	750.000,00	2.550.000,00

Despesa PPA: 258 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.132 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 132 - Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103899 - SUS - União / COVID-19		0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.838,00	1.663.077,00	6.322.415,00
Total:		0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.838,00	1.663.077,00	6.322.415,00

Despesa PPA: 259 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.132 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Emissão: 27/07/2021 16:26

Chave de Autenticação

Página

Usuário: Mateus Canton Markoski

1639-5916-053

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Subfunção:

122 - Administração Geral



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 132 - Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	85.000,00
Total:		0,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	85.000,00

Ação: 2.133 Gestão dos Serviços Públicos de Saúde

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Gestão dos Serviços Públicos de Saúde
Produto: Serviços públicos
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 131 - Gestão dos Serviços Públicos de Saúde

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000

Despesa PPA: 260 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.133 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 133 - Gestão dos Serviços Públicos de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	11.000.000,00	11.385.000,00	11.783.000,00	12.195.000,00	46.363.000,00
Total:		0,00	11.000.000,00	11.385.000,00	11.783.000,00	12.195.000,00	46.363.000,00

Despesa PPA: 261 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.133 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 133 - Gestão dos Serviços Públicos de Saúde
Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	4.400.000,00	4.555.000,00	4.715.000,00	4.800.000,00	18.470.000,00
Total:		0,00	4.400.000,00	4.555.000,00	4.715.000,00	4.800.000,00	18.470.000,00

Despesa PPA: 262 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.133 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 133 - Gestão dos Serviços Públicos de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	15.000,00	40.000,00
Total:		0,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	15.000,00	40.000,00

Ação: 2.134 Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde
Produto: Encargos Sociais e Previdenciários
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 15 - Contribuição (45 - MÊS, MÊS)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 132 - Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde
Indicador (unidade de medida): 15 - Contribuição (45 - MÊS, MÊS)
Periodicidade de avaliação: Mensal

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		12,00000	12,00000	12,00000	12,00000	48,00000
Índice Desejado:	48,00000	12,00000	12,00000	12,00000	12,00000	

Despesa PPA: 263 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.134 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 134 - Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	20.000.000,00	20.700.000,00	21.300.000,00	21.800.000,00	83.800.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Emissão: 27/07/2021 16:26

Chave de Autenticação

Página

Usuário: Mateus Canton Markoski

1639-5916-053

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Total:	0,00	20.000.000,00	20.700.000,00	21.300.000,00	21.800.000,00	83.800.000,00
---------------	-------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

1 / 28

ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Despesa PPA: 264 - 4 . 20001 . 10 . 122 . 1914 . 2.134 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 134 - Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100000 - Recursos Ordinários		0,00	1.200.000,00	1.400.000,00	1.450.000,00	1.600.000,00	5.650.000,00
Total:		0,00	1.200.000,00	1.400.000,00	1.450.000,00	1.600.000,00	5.650.000,00

Ação: 2.135 Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 133 - Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 265 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.135 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 135 - Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	16.664.804,95	16.960.223,12	17.739.425,29	18.500.012,13	69.864.465,49
103856 - SUS - União / PAB - DESEMPENHO		0,00	774.000,00	801.090,00	829.129,00	858.148,00	3.262.367,00
103862 - SUS - União / PAB - ACS		0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.837,00	1.663.076,00	6.322.413,00
106761 - SUS - Estado / PAB - ESF		0,00	900.000,00	931.500,00	970.000,00	1.000.000,00	3.801.500,00
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO		0,00	2.000.000,00	2.160.000,00	2.332.800,00	2.519.424,00	9.012.224,00
Total:		0,00	21.838.804,95	22.405.313,12	23.478.191,29	24.540.660,13	92.262.969,49



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Despesa PPA: 266 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.135 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 135 - Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO		0,00	3.480.000,00	3.512.500,00	3.545.200,00	3.658.576,00	14.196.276,00
103858 - SUS - União / PAB - INFORMATIZAÇÃO		0,00	408.000,00	422.280,00	437.060,00	452.357,00	1.719.697,00
103866 - SUS - União / PAB - PSE		0,00	23.500,00	24.322,00	25.173,00	26.055,00	99.050,00
Total:		0,00	3.911.500,00	3.959.102,00	4.007.433,00	4.136.988,00	16.015.023,00

Despesa PPA: 267 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.135 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 135 - Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO		0,00	20.000,00	20.000,00	22.000,00	22.000,00	84.000,00
Total:		0,00	20.000,00	20.000,00	22.000,00	22.000,00	84.000,00

Ação: 2.136 Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 134 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 268 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.136 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 136 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	8.900.000,00	9.200.000,00	9.530.000,00	9.867.000,00	37.497.000,00
103851 - SUS - União / PAB - INC. Saúde Bucal		0,00	310.000,00	321.200,00	334.210,00	347.575,00	1.312.985,00
103852 - SUS - União / PAB - INC. PMAQ/CEO		0,00	90.000,00	93.150,00	96.411,00	99.785,00	379.346,00
Total:		0,00	9.300.000,00	9.614.350,00	9.960.621,00	10.314.360,00	39.189.331,00

Despesa PPA: 269 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.136 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 136 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	40.000,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00	190.000,00
103851 - SUS - União / PAB - INC. Saúde Bucal		0,00	100.000,00	103.150,00	105.000,00	107.000,00	415.150,00
103853 - SUS - União / PAB - INC. BSOR		0,00	90.000,00	93.150,00	96.411,00	99.785,00	379.346,00
106763 - SUS - Estado / PAB - Saúde Bucal		0,00	150.000,00	157.500,00	165.000,00	173.000,00	645.500,00
106767 - SUS - Estado / PAB - LRPD		0,00	20.000,00	20.700,00	21.425,00	22.175,00	84.300,00
Total:		0,00	400.000,00	419.500,00	437.836,00	456.960,00	1.714.296,00

Despesa PPA: 270 - 4 . 20001 . 10 . 301 . 1914 . 2.136 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 301 - Atenção Básica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 136 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Total:		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Ação: 2.137 Manutenção da Farmácia Municipal

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção da Farmácia Municipal

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 135 - Manutenção da Farmácia Municipal

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA				Total	
	2022	2023	2024	2025		
Quantidade:	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 271 - 4 . 20001 . 10 . 303 . 1914 . 2.137 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 137 - Manutenção da Farmácia Municipal

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	4.500.000,00	4.650.000,00	4.800.000,00	4.900.000,00	18.850.000,00
Total:		0,00	4.500.000,00	4.650.000,00	4.800.000,00	4.900.000,00	18.850.000,00

Despesa PPA: 272 - 4 . 20001 . 10 . 303 . 1914 . 2.137 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 137 - Manutenção da Farmácia Municipal

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	2.800.000,00	2.940.000,00	3.087.000,00	3.414.731,00	12.241.731,00
103883 - SUS - União / Farmácia Básica		0,00	850.000,00	879.750,00	910.542,00	942.411,00	3.582.703,00
106783 - SUS - Estado / Farmácia Básica		0,00	741.000,00	766.935,00	793.779,00	821.561,00	3.123.275,00
Total:		0,00	4.391.000,00	4.586.685,00	4.791.321,00	5.178.703,00	18.947.709,00

Despesa PPA: 273 - 4 . 20001 . 10 . 303 . 1914 . 2.137 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 137 - Manutenção da Farmácia Municipal
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Total:		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00

Ação: 2.138 Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 136 - Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 274 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.138 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 138 - Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	600.000,00	621.000,00	642.000,00	665.000,00	2.528.000,00
Total:		0,00	600.000,00	621.000,00	642.000,00	665.000,00	2.528.000,00

Despesa PPA: 275 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.138 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 138 - Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde

Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	6.800.000,00	7.030.000,00	7.285.000,00	7.540.000,00	28.655.000,00
103870 - SUS - União / MAC - Teto Financeiro		0,00	4.000.000,00	4.200.000,00	4.410.000,00	4.630.500,00	17.240.500,00
103873 - SUS - União / MAC - FAEC		0,00	5.980.000,00	6.188.840,00	6.407.800,00	6.670.000,00	25.246.640,00
106770 - SUS - Estado / MAC - Teto		0,00	200.000,00	210.000,00	220.500,00	231.525,00	862.025,00
Total:		0,00	16.980.000,00	17.628.840,00	18.323.300,00	19.072.025,00	72.004.165,00

Ação: 2.139 Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde
Produto: Manutenção
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 137 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde
Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)
Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 276 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.139 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 139 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	15.000.000,00	15.500.000,00	16.050.000,00	16.600.000,00	63.150.000,00
103874 - SUS - União / MAC - SAMU		0,00	205.000,00	211.275,00	218.875,00	225.810,00	860.960,00
Total:		0,00	15.205.000,00	15.711.275,00	16.268.875,00	16.825.810,00	64.010.960,00

Despesa PPA: 277 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.139 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 139 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde
Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.300.000,00	1.345.000,00	1.392.000,00	1.440.000,00	5.477.000,00
103874 - SUS - União / MAC - SAMU		0,00	60.000,00	63.000,00	65.000,00	68.000,00	256.000,00
Total:		0,00	1.360.000,00	1.408.000,00	1.457.000,00	1.508.000,00	5.733.000,00

Despesa PPA: 278 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.139 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 139 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00	10.000,00	50.000,00
Total:		0,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00	10.000,00	50.000,00

Ação: 2.141 Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS
Produto: Manutenção
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 139 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 279 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.141 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 141 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	2.500.000,00	2.590.000,00	2.678.000,00	2.800.000,00	10.568.000,00
103872 - SUS - União / MAC - CAPS		0,00	730.000,00	735.000,00	750.000,00	770.000,00	2.985.000,00
Total:		0,00	3.230.000,00	3.325.000,00	3.428.000,00	3.570.000,00	13.553.000,00

Despesa PPA: 280 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.141 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 141 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103872 - SUS - União / MAC - CAPS		0,00	150.000,00	175.800,00	192.678,00	205.672,00	724.150,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	50.000,00	52.500,00	55.000,00	57.000,00	214.500,00
Total:		0,00	200.000,00	228.300,00	247.678,00	262.672,00	938.650,00

Despesa PPA: 281 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.141 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 141 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
Total:		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00

Ação: 2.142 Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 140 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Despesa PPA: 282 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.142 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 142 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
Total:		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00

Despesa PPA: 283 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.142 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 142 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	14.600.000,00	15.111.000,00	15.640.000,00	16.187.000,00	61.538.000,00
103881 - SUS - União / MAC - UPA 24h		0,00	1.200.000,00	1.242.000,00	1.285.470,00	1.330.462,00	5.057.932,00
Total:		0,00	15.800.000,00	16.353.000,00	16.925.470,00	17.517.462,00	66.595.932,00

Despesa PPA: 284 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.142 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 142 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00	60.000,00
Total:		0,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00	60.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Ação: 2.144 Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 142 - Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA				Total	
	2022	2023	2024	2025		
Quantidade:	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000	
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000		

Despesa PPA: 285 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.144 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 144 - Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	400.000,00	415.000,00	428.000,00	443.000,00	1.686.000,00
108017 - Outras Especificações - SIM/POA		0,00	15.000,00	16.500,00	18.575,00	21.023,00	71.098,00
Total:		0,00	415.000,00	431.500,00	446.575,00	464.023,00	1.757.098,00

Despesa PPA: 286 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.144 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 144 - Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
108017 - Outras Especificações - SIM/POA		0,00	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.577,00	43.102,00
Total:		0,00	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.577,00	43.102,00

Despesa PPA: 287 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.144 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 144 - Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
108017 - Outras Especificações - SIM/POA		0,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	5.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	5.000,00

Ação: 2.145 Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção do Consórcio CIS- AMFRI

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 143 - Manutenção do Consórcio CIS- AMFRI

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000

Despesa PPA: 288 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.145 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 145 - Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
Total:		0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00

Despesa PPA: 289 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.145 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 145 - Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI
Subação:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
Total:		0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00

Despesa PPA: 290 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.145 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 145 - Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00

Ação: 2.146 Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental

Tipo: 2 - Atividades
Objetivo: Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental
Produto: Manutenção
Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 144 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 291 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.146 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 146 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária		0,00	4.463.000,00	4.615.000,00	4.773.000,00	4.932.000,00	18.783.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde

0,00

1.500.000,00

1.600.000,00

1.700.000,00

1.800.000,00

6.600.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Total:	0,00	5.963.000,00	6.215.000,00	6.473.000,00	6.732.000,00	25.383.000,00
---------------	-------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------------

Despesa PPA: 292 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.146 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 146 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária		0,00	300.000,00	318.900,00	340.513,00	361.231,00	1.320.644,00
103879 - SUS - União / VS - Vig. Sanitária		0,00	85.000,00	87.975,00	91.055,00	94.242,00	358.272,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
Total:		0,00	395.000,00	416.875,00	441.568,00	465.473,00	1.718.916,00

Despesa PPA: 293 - 4 . 20001 . 10 . 304 . 1914 . 2.146 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 146 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
Total:		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00

Ação: 2.147 Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 145 - Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Despesa PPA: 294 - 4 . 20001 . 10 . 305 . 1914 . 2.147 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 147 - Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	4.000.000,00	4.140.000,00	4.284.000,00	4.434.000,00	16.858.000,00
103878 - SUS - União / VS - DST/AIDS		0,00	140.000,00	140.600,00	144.396,00	147.395,00	572.391,00
103880 - SUS - União / VS - Vig. Epidemio		0,00	200.000,00	207.500,00	216.368,00	225.616,00	849.484,00
103889 - SUS - União / VS - ACE		0,00	576.000,00	596.160,00	617.026,00	638.622,00	2.427.808,00
Total:		0,00	4.916.000,00	5.084.260,00	5.261.790,00	5.445.633,00	20.707.683,00

Despesa PPA: 295 - 4 . 20001 . 10 . 305 . 1914 . 2.147 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 147 - Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	450.000,00	1.620.000,00
103878 - SUS - União / VS - DST/AIDS		0,00	20.000,00	25.000,00	27.000,00	30.000,00	102.000,00
103880 - SUS - União / VS - Vig. Epidemio		0,00	100.000,00	103.000,00	105.000,00	107.000,00	415.000,00
Total:		0,00	470.000,00	528.000,00	552.000,00	587.000,00	2.137.000,00

Despesa PPA: 296 - 4 . 20001 . 10 . 305 . 1914 . 2.147 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas
Ação: 147 - Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
Total:		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00

Ação: 2.148 Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos

Produto: Sentenças

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 20 - Sentenças Judiciais (1 - PEÇA, Peça)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 146 - Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos

Indicador (unidade de medida): 20 - Sentenças Judiciais (1 - PEÇA, Peça)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		5,00000	5,00000	5,00000	5,00000	20,00000
Índice Desejado:	20,00000	5,00000	5,00000	5,00000	5,00000	

Despesa PPA: 298 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.148 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 148 - Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.350.000,00	1.400.000,00	4.950.000,00
Total:		0,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.350.000,00	1.400.000,00	4.950.000,00

Despesa PPA: 299 - 4 . 20001 . 10 . 302 . 1914 . 2.148 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas

Ação: 148 - Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital

Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Programa:	1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Objetivo:	Promover a assistência a saúde com foco em atendimentos de urgência e emergência hospitalares dos municípios acompanhando as demandas e o crescimento demográfico, sempre atualizado com as novas tecnologias e sincronizados com as novas metodologias disponibilizadas pelo SUS de forma inequívoca, com total universalidade e equidade.
Problema:	Conforme avaliação do IBGE, a população de Balneário Camboriú tem um percentual de crescimento entre o ano de 2010 e 2017 de aproximadamente 25%, o que nos dá uma média anual de 3,5% ao ano, este número estima uma população de 154 mil habitantes em 2021. O Hospital Ruth Cardoso necessita acompanhar este crescimento e ampliar sua capacidade de atender as urgências e emergências, lembrando que não estamos contabilizando a micro região onde as cidades mais próximas como Camboriú, Itapema e Porto Belo por exemplo, também tiveram crescimento populacional e utilizam serviços ofertados pelo HMRC.
Justificativa:	Realizar atualização dos acessos a assistência com novos espaços de atendimento para o Centro Obstétrico, investimentos nas capacitações de profissionais, implantando novo sistema de informação para agilizar o atendimento do paciente desde o acolhimento, dispensando medicação até a alta de forma sistêmica e totalmente controlada registrando os tempos de atendimento em cada fase e estadia dentro da unidade; Criar processo de controle através de indicadores de qualidade e quantitativos extraídos do sistema de informação; implantação de sistema central de ar condicionado conforme recomenda os órgãos reguladores (Cremesc/Anvisa); montar plano de certificação em gestão.
Público alvo:	Município de Baln. Camboriú
Tipo:	1 - Finalístico
Responsável:	4 - FABRICIO JOSE SATIRO DE OLIVEIRA
Horizonte temporal:	Contínuo
Fonte de financiamento:	(X) Seguridade Social () Fiscal
Macro objetivo:	

Indicador (unidade de medida):

Ação: 1.28 Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC

Tipo: 1 - Projetos

Objetivo: Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC

Produto: Reforma, Ampliação e Melhorias

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 155 - Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC

Indicador (unidade de medida): 30 - Ampliação/Reforma (2 - Metros Quadrados, M²)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA				Tota
	2022	2023	2024	2025	
Quantidade:	200,00000	300,00000	100,00000	100,00000	700,00000
Índice Desejado:	700,00000	200,00000	300,00000	100,00000	

Despesa PPA: 388 - 4 . 20002 . 10 . 302 . 1915 . 1.28 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida

Ação: 28 - Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC

Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes

Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Total:		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00

Despesa PPA: 389 - 4 . 20002 . 10 . 302 . 1915 . 1.28 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú

Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Emissão: 27/07/2021 16:26

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1639-5916-053

Página

12 / 28

ANEXO III - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Ação: 28 - Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento		0,00	2.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	7.000.000,00
Total:		0,00	2.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	7.000.000,00

Ação: 2.149 Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC

Tipo: 2 - Atividades

Objetivo: Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC

Produto: Manutenção

Sigla:

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Método de cálculo:

Método de avaliação:

Meta física: 154 - Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC

Indicador (unidade de medida): 2 - Manutenção (4 - Anual, Ano)

Periodicidade de avaliação: Anual

	No período do PPA	2022	2023	2024	2025	Total
Quantidade:		1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	4,00000
Índice Desejado:	4,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	

Despesa PPA: 300 - 4 . 20002 . 10 . 302 . 1915 . 2.149 . 0 . 310000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Ação: 149 - Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 1 - Pessoal e Encargos Sociais

Modalidade de aplicação:

Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	35.000.000,00	36.225.000,00	37.000.000,00	38.200.000,00	146.425.000,00
Total:		0,00	35.000.000,00	36.225.000,00	37.000.000,00	38.200.000,00	146.425.000,00

Despesa PPA: 301 - 4 . 20002 . 10 . 302 . 1915 . 2.149 . 0 . 330000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Ação: 149 - Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC
Subação:



ANEXO I - Despesas por Programa e Ação - PPA 2022-2025

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 3 - Despesas Correntes
Grupo de despesa: 3 - Outras Despesas Correntes
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	10.000.000,00	10.300.000,00	10.800.000,00	11.200.000,00	42.300.000,00
100613 - Recursos Diretos - Multas LC 03/2010		0,00	1.502.000,00	1.554.570,00	1.608.981,00	1.665.295,00	6.330.846,00
103870 - SUS - União / MAC - Teto Financeiro		0,00	9.500.000,00	9.772.500,00	10.051.538,00	10.337.192,00	39.661.230,00
103891 - SUS - União / MAC TETO - RCE-RCEG		0,00	2.200.000,00	2.277.000,00	2.356.695,00	2.439.180,00	9.272.875,00
103892 - SUS - União / MAC TETO - RAU-HOSP		0,00	2.600.000,00	2.691.000,00	2.785.185,00	2.882.667,00	10.958.852,00
106770 - SUS - Estado / MAC - Teto		0,00	305.000,00	312.500,00	320.113,00	327.834,00	1.265.447,00
106772 - SUS - Estado / MAC - TJSC HMRC		0,00	12.000.000,00	12.420.000,00	12.854.700,00	13.304.615,00	50.579.315,00
103877 - SUS - União / MAC - FAEC Cir. Eletivas		0,00	390.000,00	403.620,00	417.900,00	435.000,00	1.646.520,00
103882 - SUS - União / MAC - FAEC Transplantes		0,00	130.000,00	134.540,00	139.300,00	145.000,00	548.840,00
Total:		0,00	38.627.000,00	39.865.730,00	41.334.412,00	42.736.783,00	162.563.925,00

Despesa PPA: 302 - 4 . 20002 . 10 . 302 . 1915 . 2.149 . 0 . 440000

Estrutura Organizacional

Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú
Órgão orçamentário: 20000 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO

Classificação Funcional

Função: 10 - Saúde
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Estrutura Programática

Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida
Ação: 149 - Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC
Subação:

Natureza da Despesa

Categoria econômica: 4 - Despesas de Capital
Grupo de despesa: 4 - Investimentos
Modalidade de aplicação:
Elemento de despesa:

Fonte de recurso	Valores previstos:	Global	2022	2023	2024	2025	Total
107901 - Emendas Parlam. Impositivas - Transf. do Estado Saúde		0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
Total:		0,00	550.000,00	550.000,00	50.000,00	50.000,00	1.200.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
1 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
Unidade Gestora: 4 - Fundo Municipal de Saúde de Balneário Camboriú	0,00	233.574.304,95	241.877.980,12	245.235.995,29	251.859.386,13	972.547.666,49
Unidade Orçamentária: 20001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	0,00	157.396.304,95	162.236.250,12	165.850.583,29	169.871.603,13	655.354.741,49
Função: 10 - Saúde	0,00	157.396.304,95	162.236.250,12	165.850.583,29	169.871.603,13	655.354.741,49
Subfunção: 122 - Administração Geral	0,00	38.626.000,00	41.734.000,00	43.601.838,00	42.865.277,00	166.827.115,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	38.626.000,00	41.734.000,00	43.601.838,00	42.865.277,00	166.827.115,00
Ação: 1.25 - Construção do Centro Administrativo de Saúde Municipal	0,00	0,00	1.500.000,00	2.000.000,00	0,00	3.500.000,00
248 - 4.4.00.00.00	0,00	0,00	1.500.000,00	2.000.000,00	0,00	3.500.000,00
103302 - Transf. Convênios - União / Saúde / Outros Convênios	0,00	0,00	1.500.000,00	2.000.000,00	0,00	3.500.000,00
Ação: 2.131 - Apoio às Atividades do COMUS	0,00	11.000,00	11.500,00	12.000,00	12.200,00	46.700,00
255 - 3.3.00.00.00	0,00	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.200,00	42.700,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.200,00	42.700,00
256 - 4.4.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Ação: 2.132 - Enfrentamento em Situações de Emergência de Saúde Pública	0,00	2.010.000,00	2.172.500,00	2.331.838,00	2.443.077,00	8.957.415,00
257 - 3.1.00.00.00	0,00	500.000,00	600.000,00	700.000,00	750.000,00	2.550.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	500.000,00	600.000,00	700.000,00	750.000,00	2.550.000,00
258 - 3.3.00.00.00	0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.838,00	1.663.077,00	6.322.415,00
103899 - SUS - União / COVID-19	0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.838,00	1.663.077,00	6.322.415,00
259 - 4.4.00.00.00	0,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	85.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00	85.000,00
Ação: 2.133 - Gestão dos Serviços Públicos de Saúde	0,00	15.405.000,00	15.950.000,00	16.508.000,00	17.010.000,00	64.873.000,00
260 - 3.1.00.00.00	0,00	11.000.000,00	11.385.000,00	11.783.000,00	12.195.000,00	46.363.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	11.000.000,00	11.385.000,00	11.783.000,00	12.195.000,00	46.363.000,00
261 - 3.3.00.00.00	0,00	4.400.000,00	4.555.000,00	4.715.000,00	4.800.000,00	18.470.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	4.400.000,00	4.555.000,00	4.715.000,00	4.800.000,00	18.470.000,00
262 - 4.4.00.00.00	0,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	15.000,00	40.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	15.000,00	40.000,00
Ação: 2.134 - Encargos Sociais e Previdenciários sobre Folha - Saúde	0,00	21.200.000,00	22.100.000,00	22.750.000,00	23.400.000,00	89.450.000,00
263 - 3.1.00.00.00	0,00	20.000.000,00	20.700.000,00	21.300.000,00	21.800.000,00	83.800.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	20.000.000,00	20.700.000,00	21.300.000,00	21.800.000,00	83.800.000,00
264 - 3.3.00.00.00	0,00	1.200.000,00	1.400.000,00	1.450.000,00	1.600.000,00	5.650.000,00
100000 - Recursos Ordinários	0,00	1.200.000,00	1.400.000,00	1.450.000,00	1.600.000,00	5.650.000,00
Subfunção: 301 - Atenção Básica	0,00	37.476.304,95	38.543.265,12	39.261.081,29	40.830.968,13	156.111.619,49
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	37.476.304,95	38.543.265,12	39.261.081,29	40.830.968,13	156.111.619,49
Ação: 1.21 - Construção de UBS - Bairro São Judas Tadeu	0,00	700.000,00	800.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00
244 - 4.4.00.00.00	0,00	700.000,00	800.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1615-1163-521

Página

2 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde

0,00

700.000,00

800.000,00

0,00

0,00

1.500.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
3 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
Ação: 1.26 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Básicas de Saúde	0,00	1.301.000,00	1.320.000,00	1.350.000,00	1.355.000,00	5.326.000,00
249 - 3.3.00.00.00	0,00	551.000,00	570.000,00	600.000,00	605.000,00	2.326.000,00
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
108005 - Outras Especificações - LC 35/2019	0,00	501.000,00	520.000,00	550.000,00	555.000,00	2.126.000,00
250 - 4.4.00.00.00	0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento	0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
Ação: 2.135 - Manutenção dos Serviços Básicos de Saúde	0,00	25.770.304,95	26.384.415,12	27.507.624,29	28.699.648,13	108.361.992,49
265 - 3.1.00.00.00	0,00	21.838.804,95	22.405.313,12	23.478.191,29	24.540.660,13	92.262.969,49
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	16.664.804,95	16.960.223,12	17.739.425,29	18.500.012,13	69.864.465,49
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO	0,00	2.000.000,00	2.160.000,00	2.332.800,00	2.519.424,00	9.012.224,00
103856 - SUS - União / PAB - DESEMPENHO	0,00	774.000,00	801.090,00	829.129,00	858.148,00	3.262.367,00
103862 - SUS - União / PAB - ACS	0,00	1.500.000,00	1.552.500,00	1.606.837,00	1.663.076,00	6.322.413,00
106761 - SUS - Estado / PAB - ESF	0,00	900.000,00	931.500,00	970.000,00	1.000.000,00	3.801.500,00
266 - 3.3.00.00.00	0,00	3.911.500,00	3.959.102,00	4.007.433,00	4.136.988,00	16.015.023,00
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO	0,00	3.480.000,00	3.512.500,00	3.545.200,00	3.658.576,00	14.196.276,00
103858 - SUS - União / PAB - INFORMATIZAÇÃO	0,00	408.000,00	422.280,00	437.060,00	452.357,00	1.719.697,00
103866 - SUS - União / PAB - PSE	0,00	23.500,00	24.322,00	25.173,00	26.055,00	99.050,00
267 - 4.4.00.00.00	0,00	20.000,00	20.000,00	22.000,00	22.000,00	84.000,00
103850 - SUS - União / PAB - CAPITAÇÃO	0,00	20.000,00	20.000,00	22.000,00	22.000,00	84.000,00
Ação: 2.136 - Manutenção das Estratégias da Saúde Bucal	0,00	9.705.000,00	10.038.850,00	10.403.457,00	10.776.320,00	40.923.627,00
268 - 3.1.00.00.00	0,00	9.300.000,00	9.614.350,00	9.960.621,00	10.314.360,00	39.189.331,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	8.900.000,00	9.200.000,00	9.530.000,00	9.867.000,00	37.497.000,00
103851 - SUS - União / PAB - INC. Saúde Bucal	0,00	310.000,00	321.200,00	334.210,00	347.575,00	1.312.985,00
103852 - SUS - União / PAB - INC. PMAQ/CEO	0,00	90.000,00	93.150,00	96.411,00	99.785,00	379.346,00
269 - 3.3.00.00.00	0,00	400.000,00	419.500,00	437.836,00	456.960,00	1.714.296,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	40.000,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00	190.000,00
103851 - SUS - União / PAB - INC. Saúde Bucal	0,00	100.000,00	103.150,00	105.000,00	107.000,00	415.150,00
103853 - SUS - União / PAB - INC. BSOR	0,00	90.000,00	93.150,00	96.411,00	99.785,00	379.346,00
106763 - SUS - Estado / PAB - Saúde Bucal	0,00	150.000,00	157.500,00	165.000,00	173.000,00	645.500,00
106767 - SUS - Estado / PAB - LRPD	0,00	20.000,00	20.700,00	21.425,00	22.175,00	84.300,00
270 - 4.4.00.00.00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	60.117.000,00	59.917.415,00	60.089.323,00	62.267.969,00	242.391.707,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	60.117.000,00	59.917.415,00	60.089.323,00	62.267.969,00	242.391.707,00
Ação: 1.22 - Construção de UPA - Bairro da Barra	0,00	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00
245 - 4.4.00.00.00	0,00	4.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
4 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde

0,00

4.000.000,00

1.000.000,00

0,00

0,00

5.000.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
5 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
Ação: 1.23 - Construção de UES - CEFIR	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
246 - 4.4.00.00.00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
Ação: 1.24 - Construção de UES - CAPS III e CAPS I	0,00	800.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00
247 - 4.4.00.00.00	0,00	800.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento	0,00	800.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00
Ação: 1.27 - Reforma, Ampliação e Melhorias em Unidades Especializadas de Saúde	0,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	3.200.000,00
251 - 3.3.00.00.00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
107701 - Emendas Parlamentares de Bancada - Saúde	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
252 - 4.4.00.00.00	0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento	0,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	3.000.000,00
Ação: 2.138 - Manutenção dos Serviços de Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde	0,00	17.580.000,00	18.249.840,00	18.965.300,00	19.737.025,00	74.532.165,00
274 - 3.1.00.00.00	0,00	600.000,00	621.000,00	642.000,00	665.000,00	2.528.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	600.000,00	621.000,00	642.000,00	665.000,00	2.528.000,00
275 - 3.3.00.00.00	0,00	16.980.000,00	17.628.840,00	18.323.300,00	19.072.025,00	72.004.165,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	6.800.000,00	7.030.000,00	7.285.000,00	7.540.000,00	28.655.000,00
103870 - SUS - União / MAC - Teto Financeiro	0,00	4.000.000,00	4.200.000,00	4.410.000,00	4.630.500,00	17.240.500,00
103873 - SUS - União / MAC - FAEC	0,00	5.980.000,00	6.188.840,00	6.407.800,00	6.670.000,00	25.246.640,00
106770 - SUS - Estado / MAC - Teto	0,00	200.000,00	210.000,00	220.500,00	231.525,00	862.025,00
Ação: 2.139 - Manutenção dos Serviços Especializados de Saúde	0,00	16.580.000,00	17.129.275,00	17.740.875,00	18.343.810,00	69.793.960,00
276 - 3.1.00.00.00	0,00	15.205.000,00	15.711.275,00	16.268.875,00	16.825.810,00	64.010.960,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	15.000.000,00	15.500.000,00	16.050.000,00	16.600.000,00	63.150.000,00
103874 - SUS - União / MAC - SAMU	0,00	205.000,00	211.275,00	218.875,00	225.810,00	860.960,00
277 - 3.3.00.00.00	0,00	1.360.000,00	1.408.000,00	1.457.000,00	1.508.000,00	5.733.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.300.000,00	1.345.000,00	1.392.000,00	1.440.000,00	5.477.000,00
103874 - SUS - União / MAC - SAMU	0,00	60.000,00	63.000,00	65.000,00	68.000,00	256.000,00
278 - 4.4.00.00.00	0,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00	10.000,00	50.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00	10.000,00	50.000,00
Ação: 2.141 - Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	0,00	3.440.000,00	3.563.300,00	3.685.678,00	3.842.672,00	14.531.650,00
279 - 3.1.00.00.00	0,00	3.230.000,00	3.325.000,00	3.428.000,00	3.570.000,00	13.553.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	2.500.000,00	2.590.000,00	2.678.000,00	2.800.000,00	10.568.000,00
103872 - SUS - União / MAC - CAPS	0,00	730.000,00	735.000,00	750.000,00	770.000,00	2.985.000,00
280 - 3.3.00.00.00	0,00	200.000,00	228.300,00	247.678,00	262.672,00	938.650,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	50.000,00	52.500,00	55.000,00	57.000,00	214.500,00
103872 - SUS - União / MAC - CAPS	0,00	150.000,00	175.800,00	192.678,00	205.672,00	724.150,00
281 - 4.4.00.00.00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1615-1163-521

Página

6 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde

0,00

10.000,00

10.000,00

10.000,00

10.000,00

40.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1615-1163-521

Página

7 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
Ação: 2.142 - Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento - PA/UPA	0,00	15.820.000,00	16.378.000,00	16.950.470,00	17.547.462,00	66.695.932,00
282 - 3.1.00.00.00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
283 - 3.3.00.00.00	0,00	15.800.000,00	16.353.000,00	16.925.470,00	17.517.462,00	66.595.932,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	14.600.000,00	15.111.000,00	15.640.000,00	16.187.000,00	61.538.000,00
103881 - SUS - União / MAC - UPA 24h	0,00	1.200.000,00	1.242.000,00	1.285.470,00	1.330.462,00	5.057.932,00
284 - 4.4.00.00.00	0,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00	60.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00	60.000,00
Ação: 2.145 - Serviços e Rateio do Consórcio CIS-AMFRI	0,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	384.000,00
288 - 3.1.00.00.00	0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
289 - 3.3.00.00.00	0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
290 - 4.4.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Ação: 2.148 - Sentenças Judiciais - Internações, Tratamentos e Medicamentos	0,00	1.001.000,00	1.201.000,00	1.351.000,00	1.401.000,00	4.954.000,00
298 - 3.3.00.00.00	0,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.350.000,00	1.400.000,00	4.950.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.350.000,00	1.400.000,00	4.950.000,00
299 - 4.4.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Subfunção: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	8.896.000,00	9.241.685,00	9.596.321,00	10.083.703,00	37.817.709,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	8.896.000,00	9.241.685,00	9.596.321,00	10.083.703,00	37.817.709,00
Ação: 2.137 - Manutenção da Farmácia Municipal	0,00	8.896.000,00	9.241.685,00	9.596.321,00	10.083.703,00	37.817.709,00
271 - 3.1.00.00.00	0,00	4.500.000,00	4.650.000,00	4.800.000,00	4.900.000,00	18.850.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	4.500.000,00	4.650.000,00	4.800.000,00	4.900.000,00	18.850.000,00
272 - 3.3.00.00.00	0,00	4.391.000,00	4.586.685,00	4.791.321,00	5.178.703,00	18.947.709,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	2.800.000,00	2.940.000,00	3.087.000,00	3.414.731,00	12.241.731,00
103883 - SUS - União / Farmácia Básica	0,00	850.000,00	879.750,00	910.542,00	942.411,00	3.582.703,00
106783 - SUS - Estado / Farmácia Básica	0,00	741.000,00	766.935,00	793.779,00	821.561,00	3.123.275,00
273 - 4.4.00.00.00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária	0,00	6.834.000,00	7.124.875,00	7.423.668,00	7.724.573,00	29.107.116,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	6.834.000,00	7.124.875,00	7.423.668,00	7.724.573,00	29.107.116,00
Ação: 2.144 - Manutenção do Sistema de Inspeção Municipal - SIM	0,00	426.000,00	443.000,00	459.100,00	477.100,00	1.805.200,00
285 - 3.1.00.00.00	0,00	415.000,00	431.500,00	446.575,00	464.023,00	1.757.098,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	400.000,00	415.000,00	428.000,00	443.000,00	1.686.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1615-1163-521

Página

8 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

108017 - Outras Especificações - SIM/POA

0,00

15.000,00

16.500,00

18.575,00

21.023,00

71.098,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
9 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
286 - 3.3.00.00.00	0,00	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.577,00	43.102,00
108017 - Outras Especificações - SIM/POA	0,00	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.577,00	43.102,00
287 - 4.4.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	5.000,00
108017 - Outras Especificações - SIM/POA	0,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	5.000,00
Ação: 2.146 - Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental	0,00	6.408.000,00	6.681.875,00	6.964.568,00	7.247.473,00	27.301.916,00
291 - 3.1.00.00.00	0,00	5.963.000,00	6.215.000,00	6.473.000,00	6.732.000,00	25.383.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.500.000,00	1.600.000,00	1.700.000,00	1.800.000,00	6.600.000,00
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária	0,00	4.463.000,00	4.615.000,00	4.773.000,00	4.932.000,00	18.783.000,00
292 - 3.3.00.00.00	0,00	395.000,00	416.875,00	441.568,00	465.473,00	1.718.916,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
103879 - SUS - União / VS - Vig. Sanitária	0,00	85.000,00	87.975,00	91.055,00	94.242,00	358.272,00
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária	0,00	300.000,00	318.900,00	340.513,00	361.231,00	1.320.644,00
293 - 4.4.00.00.00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
108008 - Outras Especificações - Vigilância Sanitária	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	5.396.000,00	5.622.260,00	5.823.790,00	6.042.633,00	22.884.683,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	5.396.000,00	5.622.260,00	5.823.790,00	6.042.633,00	22.884.683,00
Ação: 2.147 - Manutenção das Ações da Vigilância Epidemiológica	0,00	5.396.000,00	5.622.260,00	5.823.790,00	6.042.633,00	22.884.683,00
294 - 3.1.00.00.00	0,00	4.916.000,00	5.084.260,00	5.261.790,00	5.445.633,00	20.707.683,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	4.000.000,00	4.140.000,00	4.284.000,00	4.434.000,00	16.858.000,00
103878 - SUS - União / VS - DST/AIDS	0,00	140.000,00	140.600,00	144.396,00	147.395,00	572.391,00
103880 - SUS - União / VS - Vig. Epidemio	0,00	200.000,00	207.500,00	216.368,00	225.616,00	849.484,00
103889 - SUS - União / VS - ACE	0,00	576.000,00	596.160,00	617.026,00	638.622,00	2.427.808,00
295 - 3.3.00.00.00	0,00	470.000,00	528.000,00	552.000,00	587.000,00	2.137.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	450.000,00	1.620.000,00
103878 - SUS - União / VS - DST/AIDS	0,00	20.000,00	25.000,00	27.000,00	30.000,00	102.000,00
103880 - SUS - União / VS - Vig. Epidemio	0,00	100.000,00	103.000,00	105.000,00	107.000,00	415.000,00
296 - 4.4.00.00.00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
Subfunção: 306 - Alimentação e Nutrição	0,00	51.000,00	52.750,00	54.562,00	56.480,00	214.792,00
Programa: 1914 - Atenção Integral a Saúde das Pessoas	0,00	51.000,00	52.750,00	54.562,00	56.480,00	214.792,00
Ação: 2.117 - Manutenção das Ações da Segurança Nutricional e Alimentar na Saúde	0,00	51.000,00	52.750,00	54.562,00	56.480,00	214.792,00
303 - 3.3.00.00.00	0,00	50.000,00	51.750,00	53.562,00	55.480,00	210.792,00
103888 - SUS - União / Gestão - FAN	0,00	32.000,00	33.120,00	34.280,00	35.480,00	134.880,00
103895 - SUS - União / Gestão - VAN	0,00	18.000,00	18.630,00	19.282,00	20.000,00	75.912,00
304 - 4.4.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, , 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação

1615-1163-521

Página

10 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

Unidade Orçamentária: 20002 - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE RUTH CARDOSO	0,00	76.178.000,00	79.641.730,00	79.385.412,00	81.987.783,00	317.192.925,00
---	------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------



Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Rua Dinamarca, 320 - Bairro das Nações - 88.338-900 - Balneário Camboriú/ SC

CNPJ: 83.102.285/0001-07 Fone: 3267-7000

<http://www.bc.sc.gov.br>



PREFEITURA
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Usuário: Mateus Canton Markoski

Chave de Autenticação
1615-1163-521

Página
11 / 6

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$

	Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
Função: 10 - Saúde	0,00	76.178.000,00	79.641.730,00	79.385.412,00	81.987.783,00	317.192.925,00
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	76.178.000,00	79.641.730,00	79.385.412,00	81.987.783,00	317.192.925,00
Programa: 1915 - Preservar a Saúde é Preservar a Vida	0,00	76.178.000,00	79.641.730,00	79.385.412,00	81.987.783,00	317.192.925,00
Ação: 1.28 - Reforma, Ampliação e Melhorias do HMRC	0,00	2.001.000,00	3.001.000,00	1.001.000,00	1.001.000,00	7.004.000,00
388 - 3.3.00.00.00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
389 - 4.4.00.00.00	0,00	2.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	7.000.000,00
103886 - SUS - União / Bloco de Investimento	0,00	2.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	7.000.000,00
Ação: 2.149 - Manutenção dos Serviços Hospitalares do HMRC	0,00	74.177.000,00	76.640.730,00	78.384.412,00	80.986.783,00	310.188.925,00
300 - 3.1.00.00.00	0,00	35.000.000,00	36.225.000,00	37.000.000,00	38.200.000,00	146.425.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	35.000.000,00	36.225.000,00	37.000.000,00	38.200.000,00	146.425.000,00
301 - 3.3.00.00.00	0,00	38.627.000,00	39.865.730,00	41.334.412,00	42.736.783,00	162.563.925,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	10.000.000,00	10.300.000,00	10.800.000,00	11.200.000,00	42.300.000,00
100613 - Recursos Diretos - Multas LC 03/2010	0,00	1.502.000,00	1.554.570,00	1.608.981,00	1.665.295,00	6.330.846,00
103870 - SUS - União / MAC - Teto Financeiro	0,00	9.500.000,00	9.772.500,00	10.051.538,00	10.337.192,00	39.661.230,00
103877 - SUS - União / MAC - FAEC Cir. Eletivas	0,00	390.000,00	403.620,00	417.900,00	435.000,00	1.646.520,00
103882 - SUS - União / MAC - FAEC Transplantes	0,00	130.000,00	134.540,00	139.300,00	145.000,00	548.840,00
103891 - SUS - União / MAC TETO - RCE-RCEG	0,00	2.200.000,00	2.277.000,00	2.356.695,00	2.439.180,00	9.272.875,00
103892 - SUS - União / MAC TETO - RAU-HOSP	0,00	2.600.000,00	2.691.000,00	2.785.185,00	2.882.667,00	10.958.852,00
106770 - SUS - Estado / MAC - Teto	0,00	305.000,00	312.500,00	320.113,00	327.834,00	1.265.447,00
106772 - SUS - Estado / MAC - TJSC HMRC	0,00	12.000.000,00	12.420.000,00	12.854.700,00	13.304.615,00	50.579.315,00
302 - 4.4.00.00.00	0,00	550.000,00	550.000,00	50.000,00	50.000,00	1.200.000,00
100200 - Receitas e Transf. de Impostos - Saúde	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
107901 - Emendas Parlam. Impositivas - Transf. do Estado Saúde	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
 Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
 Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
 Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
 Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
 Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

ANEXO II - PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: ALIMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPA001	1031-7/00	Fabricação de conservas de frutas	BAIXO	NM	Municipal
BPA002	1032-5/99	Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	BAIXO	NM	Municipal
BPA003	1063-5/00	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	BAIXO	NM	Municipal
BPA004	1064-3/00	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	BAIXO	NM	Municipal
BPA005	1065-1/01	Fabricação de amidos e féculas de vegetais	BAIXO	NM	Municipal
BPA006	1069-4/00	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	BAIXO	NM	Municipal
BPA007	1071-6/00	Fabricação de açúcar em bruto	BAIXO	NM	Municipal
BPA008	1072-4/01	Fabricação de açúcar de cana refinado	BAIXO	NM	Municipal
BPA009	1072-4/02	Fabricação de açúcar de cereais (dextrose) e de beterraba	BAIXO	NM	Municipal
BPA010	1092-9/00	Fabricação de biscoitos e bolachas	BAIXO	NM	Municipal
BPA011	1093-7/01	Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	BAIXO	NM	Municipal
BPA012	1093-7/02	Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	BAIXO	NM	Municipal
BPA013	1094-5/00	Fabricação de massas alimentícias	BAIXO	NM	Municipal
BPA014	1096-1/00	Fabricação de alimentos e pratos prontos	BAIXO	NM	Municipal
BPA015	1099-6/05	Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	BAIXO	NM	Municipal
BPA016	4621-4/00	Comércio atacadista de café em grão - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA017	4622-2/00	Comércio atacadista de soja - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA018	4623-1/05	Comércio atacadista de cacau - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA019	4631-1/00	Comércio atacadista de leite e laticínios - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA020	4632-0/01	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA021	4632-0/02	Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA022	4632-0/03	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com	BAIXO	NM	Municipal
BPA023	4633-8/01	Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos - Inclusive	BAIXO	NM	Municipal
BPA024	4635-4/01	Comércio atacadista de água mineral - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
 Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
 Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
 Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
 Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
 Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

ANEXO II - PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: ALIMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPA025	4635-4/02	Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA026	4635-4/03	Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada -	BAIXO	NM	Municipal
BPA027	4635-4/99	Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA028	4637-1/01	Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA029	4637-1/02	Comércio atacadista de açúcar - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA030	4637-1/03	Comércio atacadista de óleos e gorduras - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA031	4637-1/04	Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA032	4637-1/05	Comércio atacadista de massas alimentícias - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA033	4637-1/06	Comércio atacadista de sorvetes - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA034	4637-1/07	Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA035	4637-1/99	Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente -	BAIXO	NM	Municipal
BPA036	4639-7/01	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA037	4639-7/02	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e	BAIXO	NM	Municipal
BPA038	4686-9/02	Comércio atacadista de embalagens - para alimentos ou bebidas - Inclusive Importadora	BAIXO	NM	Municipal
BPA039	4691-5/00	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - SEM	BAIXO	NM	Municipal
BPA040	4711-3/01	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	BAIXO	NM	Municipal
BPA041	4711-3/02	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	BAIXO	NM	Municipal
BPA042	4712-1/00	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	BAIXO	NM	Municipal
BPA043	4721-1/02	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	BAIXO	NM	Municipal
BPA044	4721-1/03	Comércio varejista de laticínios e frios	BAIXO	NM	Municipal
BPA045	4721-1/04	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	BAIXO	NM	Municipal
BPA046	4723-7/00	Comércio varejista de bebidas	BAIXO	NM	Municipal
BPA047	4724-5/00	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	BAIXO	NM	Municipal
BPA048	4729-6/02	Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	BAIXO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: Foz do Rio Itajaí
 Região de Saúde: Foz do Rio Itajaí
 Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): Itajaí
 Município: Balneário Camboriú
 E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
 Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
 Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

ANEXO II - PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: ALIMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPA049	4729-6/99	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não	BAIXO	NM	Municipal
BPA050	4911-6/00	Transporte ferroviário de carga - exclusivamente para alimentos	BAIXO	NM	Municipal
BPA051	4930-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal - exclusivamente	BAIXO	NM	Municipal
BPA052	4930-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual	BAIXO	NM	Municipal
BPA053	5211-7/01	Armazéns gerais - emissão de warrant - exclusivamente para alimentos	BAIXO	NM	Municipal
BPA054	5211-7/99	Depósitos mercadorias p/terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis - exclusivo p/alimentos	BAIXO	NM	Municipal
BPA055	5310-5/01	Atividades do Correio Nacional - exclusivamente para alimentos	BAIXO	NM	Municipal
BPA056	5310-5/02	Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional - exclusivamente para alimentos	BAIXO	NM	Municipal
BPA057	5611-2/01	Restaurantes e similares	BAIXO	NM	Municipal
BPA058	5611-2/03	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	BAIXO	NM	Municipal
BPA059	5611-2/04	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	BAIXO	NM	Municipal
BPA060	5611-2/05	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	BAIXO	NM	Municipal
BPA061	5612-1/00	Serviços ambulantes de alimentação	BAIXO	NM	Municipal
BPA062	5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	BAIXO	NM	Municipal
BPA063	5620-1/03	Cantinas - serviços de alimentação privativos	BAIXO	NM	Municipal
BPA064	5620-1/04	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	BAIXO	NM	Municipal
BPA065	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica - com serviços de alimentação	BAIXO	NM	Municipal
BPA066	8230-0/02	Casas de festas e eventos - COM serviços de alimentação	BAIXO	NM	Municipal
BPA067	8292-0/00	Envasamento e empacotamento sob contrato - exclusivamente para alimentos	BAIXO	NM	Municipal
MPA323	0000-0/00	Programa de monitoramento da qualidade sanitária de alimentos - PEMQSA	BAIXO	NM	Municipal
MPA324	0000-0/00	Programa de análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos - PARA	BAIXO	NM	Municipal
MPA325	0000-0/00	Programa de proteção Jurídico-sanitária dos consumidores de produtos de origem animal - POA.	BAIXO	NM	Municipal
MPA326	0000-0/00	Realizar investigação de agravos à saúde envolvendo alimentos em conjunto com a vigilância	BAIXO	NM	Municipal
APA068	0892-4/03	Refino e outros tratamentos do sal	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: Foz do Rio Itajaí
 Região de Saúde: Foz do Rio Itajaí
 Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): Itajaí
 Município: Balneário Camboriú
 E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
 Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
 Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

ANEXO II - PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: ALIMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
APA069	1032-5/01	Fabricação de conservas de palmito	ALTO	NM	Municipal
APA070	1042-2/00	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	ALTO	NM	Municipal
APA071	1043-1/00	Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais	ALTO	NM	Municipal
APA072	1053-8/00	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	ALTO	NM	Municipal
APA073	1061-9/01	Beneficiamento de arroz	ALTO	NM	Municipal
APA074	1061-9/02	Fabricação de produtos do arroz	ALTO	NM	Municipal
APA075	1062-7/00	Moagem de trigo e fabricação de derivados	ALTO	NM	Municipal
APA076	1065-1/03	Fabricação de óleo de milho refinado	ALTO	NM	Municipal
APA077	1081-3/01	Beneficiamento de café	ALTO	NM	Municipal
APA078	1081-3/02	Torrefação e moagem de café	ALTO	NM	Municipal
APA079	1082-1/00	Fabricação de produtos à base de café	ALTO	NM	Municipal
APA080	1091-1/01	Fabricação de produtos de panificação industrial	ALTO	NM	Municipal
APA081	1091-1/02	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	ALTO	NM	Municipal
APA082	1095-3/00	Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	ALTO	NM	Municipal
APA083	1099-6/02	Fabricação de pós alimentícios	ALTO	NM	Municipal
APA084	1099-6/03	Fabricação de fermentos e leveduras	ALTO	NM	Municipal
APA085	1099-6/04	Fabricação de gelo comum	ALTO	NM	Municipal
APA086	1099-6/06	Fabricação de adoçantes naturais e artificiais	ALTO	NM	Municipal
APA087	1099-6/07	Fabricação de alimentos dietéticos e complementos alimentares	ALTO	NM	Municipal
APA088	1099-6/99	Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	ALTO	NM	Municipal
APA089	1121-6/00	Fabricação de águas envasadas	ALTO	NM	Municipal
APA090	1122-4/03	Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	ALTO	NM	Municipal
APA091	1122-4/04	Fabricação de bebidas isotônicas	ALTO	NM	Municipal
APA092	1122-4/99	Fabricação de outras bebidas não alcoólicas não especificadas anteriormente	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: ALIMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
APA093	1731-1/00	Fabricação de embalagens de papel - para alimentos ou bebidas	ALTO	NM	Municipal
APA094	2031-2/00	Fabricação de resinas termoplásticas - que entrarão em contato com alimentos	ALTO	NM	Municipal
APA095	2099-1/99	Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente - exclusivamente para	ALTO	NM	Municipal
APA096	2222-6/00	Fabricação de embalagens de material plástico - para alimentos ou bebidas	ALTO	NM	Municipal
APA097	2229-3/01	Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico - destinados para	ALTO	NM	Municipal
APA098	2229-3/99	Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente -	ALTO	NM	Municipal
APA099	2312-5/00	Fabricação de embalagens de vidro - para alimentos ou bebidas	ALTO	NM	Municipal
APA100	2319-2/00	Fabricação de artigos de vidro - destinados para alimentos ou bebidas	ALTO	NM	Municipal
APA101	2341-9/00	Fabricação de produtos cerâmicos refratários - destinados para alimentos ou bebidas	ALTO	NM	Municipal
APA102	2441-5/02	Produção de laminados de alumínio - destinados para alimentos	ALTO	NM	Municipal
APA103	2862-3/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo, peças e	ALTO	NM	Municipal
APA104	4634-6/01	Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APA105	4634-6/02	Comércio atacadista de aves abatidas e derivados - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APA106	4634-6/03	Comércio atacadista de pescados e frutos do mar - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APA107	4634-6/99	Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APA108	4691-5/00	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - COM	ALTO	NM	Municipal
APA109	4711-3/01	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	ALTO	NM	Municipal
APA110	4711-3/02	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	ALTO	NM	Municipal
APA111	4712-1/00	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -	ALTO	NM	Municipal
APA112	4722-9/01	Comércio varejista de carnes - açougues	ALTO	NM	Municipal
APA113	4722-9/02	Peixaria	ALTO	NM	Municipal
APA114	4729-6/99	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não	ALTO	NM	Municipal
APA115	5620-1/01	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: COSMÉTICOS E SANEANTES					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPC116	4772-5/00	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	BAIXO	NM	Municipal
BPC117	4789-0/05	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	BAIXO	NM	Municipal
MPC332	0000-0/00	Programa Estadual de Monitoramento de Saneantes - PEMS	BAIXO	NM	Municipal
MPC333	0000-0/00	Programa Estadual de Monitoramento de Cosméticos, produtos de Higiene e Perfumes - PEMCOH	BAIXO	NM	Municipal
MPC334	0000-0/00	Sistema de Notificações (queixas técnicas e eventos adversos) para Vigilância Sanitária - NOTIVISA	BAIXO	NM	Municipal
APC118	1742-7/01	Fabricação de fraldas descartáveis	ALTO	NM	Municipal
APC119	1742-7/02	Fabricação de absorventes higiênicos	ALTO	NM	Municipal
APC120	2052-5/00	Fabricação de desinfestantes domissanitários	ALTO	NM	Municipal
APC121	2061-4/00	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	ALTO	NM	Municipal
APC122	2062-2/00	Fabricação de produtos de limpeza e polimento	ALTO	NM	Municipal
APC123	2063-1/00	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	ALTO	NM	Municipal
APC124	3291-4/00	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras - exclusivamente escovas de dente	ALTO	NM	Municipal
APC125	4646-0/01	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APC126	4646-0/02	Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APC127	4649-4/08	Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar - Inclusive Importadora	ALTO	NM	Municipal
APC128	4649-4/09	Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de	ALTO	NM	Municipal
APC129	4911-6/00	Transporte ferroviário de carga - exclusivamente para cosméticos ou saneantes	ALTO	NM	Municipal
APC130	4930-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal - exclusivamente	ALTO	NM	Municipal
APC131	4930-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual	ALTO	NM	Municipal
APC132	5211-7/01	Armazéns gerais - emissão de warrant - exclusivamente para cosméticos ou saneantes	ALTO	NM	Municipal
APC133	5211-7/99	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis - exclusivamente	ALTO	NM	Municipal
APC134	5310-5/01	Atividades do Correio Nacional - exclusivamente para cosméticos ou saneantes	ALTO	NM	Municipal
APC135	5310-5/02	Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional - exclusivamente para cosméticos	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: INTERESSE DA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPI136	4729-6/01	Tabacaria	BAIXO	NM	Municipal
Área: MEDICAMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPM137	4771-7/01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas - Drogarias com RPAID-	BAIXO	NM	Municipal
MPM327	0000-0/00	Programa Nacional de Monitoramento de Medicamentos - PEMM	BAIXO	NM	Municipal
MPM328	0000-0/00	Programa Nacional de verificação da qualidade de medicamentos - PROVEME	BAIXO	NM	Municipal
MPM329	0000-0/00	Programa Estadual de Monitoramento de Insumos Farmacêuticos-PEMIF	BAIXO	NM	Municipal
MPM330	0000-0/00	Sistema de Notificações (queixas técnicas e eventos adversos) de Medicamentos para Vigilância	BAIXO	NM	Municipal
APM138	2014-2/00	Fabricação de gases industriais - Medicinais	ALTO	SF	Central
APM139	2099-1/99	Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente - exclusivamente para	ALTO	SF	Central
APM140	2110-6/00	Fabricação de produtos farmoquímicos	ALTO	SF	Central
APM141	2121-1/01	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	ALTO	SF	Central
APM142	2121-1/02	Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano	ALTO	SF	Central
APM143	2121-1/03	Fabricação de medicamentos fitoterápicos para uso humano	ALTO	SF	Central
APM144	2123-8/00	Fabricação de preparações farmacêuticas	ALTO	SF	Central
APM145	4644-3/01	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano - Inclusive Importadora	ALTO	SF	Municipal
APM146	4771-7/01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas - Drogarias com RPAID-	ALTO	SF	Municipal
APM147	4771-7/02	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas estéreis	ALTO	SF	Central
APM148	4771-7/02	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas não estéreis	ALTO	SF	Municipal
APM149	4771-7/03	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	ALTO	SF	Municipal
APM150	4911-6/00	Transporte ferroviário de carga - exclusivamente para medicamentos ou insumos farmacêuticos	ALTO	SF	Municipal
APM151	4930-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal - exclusivamente	ALTO	SF	Municipal
APM152	4930-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual	ALTO	SF	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: MEDICAMENTOS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
APM153	5211-7/01	Armazéns gerais - emissão de warrant - exclusivamente para medicamentos ou insumos	ALTO	SF	Municipal
APM154	5211-7/99	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis - exclusivamente	ALTO	SF	Municipal
APM155	5310-5/01	Atividades do Correio Nacional - exclusivamente para medicamentos ou insumos farmacêuticos	ALTO	SF	Municipal
APM156	5310-5/02	Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional - exclusivamente para	ALTO	SF	Municipal
APM157	8292-0/00	Envasamento e empacotamento sob contrato - exclusivo p/medicamentos/insumos farmacêuticos	ALTO	SF	Municipal
Área: PRODUTOS PARA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BPP158	3250-7/03	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em	BAIXO	NM	Municipal
BPP159	4773-3/00	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	BAIXO	NM	Municipal
MPP331	0000-0/00	Programa Estadual de Monitoramento de Produtos para saúde	BAIXO	NM	Municipal
APP160	1721-4/00	Fabricação de papel - Grau Cirúrgico	ALTO	SA	Municipal
APP161	1749-4/00	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não	ALTO	SA	Municipal
APP162	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos - Produtos para Saúde - Classes de Risco de Produto I e II	ALTO	SA	Municipal
APP163	2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos - Produtos para Saúde - Classes de Risco de Produto III e IV	ALTO	SA	Central
APP164	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle - Produtos para Saúde	ALTO	SA	Municipal
APP165	2660-4/00	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação - Produtos	ALTO	SA	Municipal
APP166	2660-4/00	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação - Produtos	ALTO	SA	Central
APP167	2670-1/01	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, peças e acessórios - exclusivamente para	ALTO	SA	Municipal
APP168	2670-1/01	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, peças e acessórios - exclusivamente para	ALTO	SA	Central
APP169	2759-7/01	Fabricação de aparelhos elétricos de uso pessoal, peças e acessórios - Produtos para Saúde -	ALTO	SA	Municipal
APP170	2759-7/01	Fabricação de aparelhos elétricos de uso pessoal, peças e acessórios - Produtos para Saúde -	ALTO	SA	Central
APP171	2790-2/99	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente - Produtos	ALTO	SA	Municipal
APP172	2790-2/99	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente - Produtos	ALTO	SA	Central



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: PRODUTOS PARA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
APP173	2823-2/00	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial,	ALTO	SA	Municipal
APP174	2823-2/00	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial,	ALTO	SA	Central
APP175	3104-7/00	Fabricação de colchões - Produtos para Saúde - Classes de Risco de Produto I e II	ALTO	SA	Municipal
APP176	3250-7/01	Fabricação de instrumentos não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de	ALTO	SA	Municipal
APP177	3250-7/01	Fabricação de instrumentos não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de	ALTO	SA	Central
APP178	3250-7/02	Fabricação de mobiliário para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório - Produtos para	ALTO	SA	Municipal
APP179	3250-7/02	Fabricação de mobiliário para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório - Produtos para	ALTO	SA	Central
APP180	3250-7/04	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em	ALTO	SA	Municipal
APP181	3250-7/04	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em	ALTO	SA	Central
APP182	3250-7/05	Fabricação de materiais para medicina e odontologia - Classes de Risco de Produto I e II	ALTO	SA	Municipal
APP183	3250-7/05	Fabricação de materiais para medicina e odontologia - Classes de Risco de Produto III e IV	ALTO	SA	Central
APP184	4645-1/01	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de	ALTO	SA	Municipal
APP185	4645-1/02	Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia - Inclusive Importadora	ALTO	SA	Municipal
APP186	4645-1/03	Comércio atacadista de produtos odontológicos - Inclusive Importadora	ALTO	SA	Municipal
APP187	4649-4/01	Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico - Produtos para Saúde -	ALTO	SA	Municipal
APP188	4649-4/02	Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico - Produtos para Saúde -	ALTO	SA	Municipal
APP189	4649-4/99	Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados	ALTO	SA	Municipal
APP190	4664-8/00	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar;	ALTO	SA	Municipal
APP191	4911-6/00	Transporte ferroviário de carga - exclusivamente para produtos para saúde	ALTO	NM	Municipal
APP192	4930-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal - exclusivamente	ALTO	NM	Municipal
APP193	4930-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual	ALTO	NM	Municipal
APP194	5211-7/01	Armazéns gerais - emissão de warrant - exclusivamente para produtos para saúde	ALTO	SA	Municipal
APP195	5211-7/99	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis - exclusivamente	ALTO	SA	Municipal
APP196	5310-5/01	Atividades do Correio Nacional - exclusivamente para produtos para saúde	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE PRODUTOS					
Área: PRODUTOS PARA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
APP197	5310-5/02	Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional - exclusivamente para produtos	ALTO	NM	Municipal
APP198	6203-1/00	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis - produtos para	ALTO	SA	Municipal
APP199	8292-0/00	Envasamento e empacotamento sob contrato - exclusivamente produtos para saúde - Classes de	ALTO	SA	Municipal
APP200	8292-0/00	Envasamento e empacotamento sob contrato - exclusivamente produtos para saúde - Classes de	ALTO	SA	Central

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS EM SAÚDE					
Área: INTERESSE DA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BSI201	5510-8/01	Hotéis	BAIXO	NM	Municipal
BSI202	5510-8/02	Apart-hotéis	BAIXO	NM	Municipal
BSI203	5510-8/03	Motéis	BAIXO	NM	Municipal
BSI204	5590-6/01	Albergues, exceto assistenciais	BAIXO	NM	Municipal
BSI205	5590-6/02	Campings	BAIXO	NM	Municipal
BSI206	5590-6/03	Pensões (alojamento)	BAIXO	NM	Municipal
BSI207	5590-6/99	Outros alojamentos não especificados anteriormente	BAIXO	NM	Municipal
BSI208	7729-2/03	Aluguel de material médico	BAIXO	NM	Municipal
BSI209	7739-0/02	Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	BAIXO	NM	Municipal
BSI210	8230-0/01	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	BAIXO	NM	Municipal
BSI211	8511-2/00	Educação infantil - creche	BAIXO	NM	Municipal
BSI212	8512-1/00	Educação infantil - pré-escola	BAIXO	NM	Municipal
BSI213	8513-9/00	Ensino fundamental	BAIXO	NM	Municipal
BSI214	8520-1/00	Ensino médio	BAIXO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS EM SAÚDE					
Área: INTERESSE DA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BSI215	8531-7/00	Educação superior - graduação	BAIXO	NM	Municipal
BSI216	8532-5/00	Educação superior - graduação e pós-graduação	BAIXO	NM	Municipal
BSI217	8533-3/00	Educação superior - pós-graduação e extensão	BAIXO	NM	Municipal
BSI218	8541-4/00	Educação profissional de nível técnico	BAIXO	NM	Municipal
BSI219	8542-2/00	Educação profissional de nível tecnológico	BAIXO	NM	Municipal
BSI220	8591-1/00	Ensino de esportes	BAIXO	NM	Municipal
BSI221	8592-9/01	Ensino de dança	BAIXO	NM	Municipal
BSI222	8592-9/02	Ensino de artes cênicas, exceto dança	BAIXO	NM	Municipal
BSI223	8592-9/03	Ensino de música	BAIXO	NM	Municipal
BSI224	8592-9/99	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	BAIXO	NM	Municipal
BSI225	8593-7/00	Ensino de idiomas	BAIXO	NM	Municipal
BSI226	8599-6/01	Formação de condutores	BAIXO	NM	Municipal
BSI227	8599-6/02	Cursos de pilotagem	BAIXO	NM	Municipal
BSI228	8599-6/05	Cursos preparatórios para concursos	BAIXO	NM	Municipal
BSI229	8599-6/99	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	BAIXO	NM	Municipal
BSI230	8690-9/04	Atividades de podologia	BAIXO	NM	Municipal
BSI231	8711-5/03	Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes	BAIXO	NM	Municipal
BSI232	8711-5/04	Centros de apoio a pacientes com câncer e com AIDS	BAIXO	NM	Municipal
BSI233	8712-3/00	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	BAIXO	NM	Municipal
BSI234	8730-1/01	Orfanatos - Incluindo Casa Lar, Abrigo Institucional	BAIXO	NM	Municipal
BSI235	8730-1/02	Albergues assistenciais - Incluindo Casas de Passagem	BAIXO	NM	Municipal
BSI236	8730-1/99	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares - Incluindo Centro	BAIXO	NM	Municipal
BSI237	9312-3/00	Clubes sociais, esportivos e similares	BAIXO	NM	Municipal
BSI238	9313-1/00	Atividades de condicionamento físico - incluindo Estabelecimentos de Ginástica e Academias	BAIXO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS EM SAÚDE					
Área: INTERESSE DA SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BSI239	9321-2/00	Parques de diversão e parques temáticos - COM piscina	BAIXO	NM	Municipal
BSI240	9329-8/99	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente - COM atividades aquáticas	BAIXO	NM	Municipal
BSI241	9499-5/00	Atividades associativas não especificadas anteriormente - exclusivamente APAE-Associação de pais	BAIXO	NM	Municipal
BSI242	9602-5/01	Cabeleireiros, manicure e pedicure	BAIXO	NM	Municipal
BSI243	9602-5/02	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza - SEM procedimentos invasivos	BAIXO	NM	Municipal
BSI244	9609-2/05	Atividades de sauna e banhos	BAIXO	NM	Municipal
ASI245	8423-0/00	Justiça - Exclusivamente Unidades Prisionais com serviços de Saúde e de Interesse à Saúde	ALTO	TS	Municipal
ASI246	8711-5/01	Clínicas e residências geriátricas	ALTO	TS	Municipal
ASI247	8711-5/02	Instituições de longa permanência para idosos	ALTO	TS	Municipal
ASI248	8711-5/05	Condomínios residenciais para idosos - Incluindo Centros de Atenção Diária e Centro de Convivência	ALTO	NM	Municipal
ASI249	8720-4/01	Atividades de centros de assistência psicossocial - CAPS AD, I, 1, 2, 3 ou 4	ALTO	TS	Municipal
ASI250	8720-4/99	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência	ALTO	TS	Municipal
ASI251	9602-5/02	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza - COM procedimentos invasivos	ALTO	SS	Municipal
ASI252	9609-2/06	Serviços de tatuagem e colocação de piercing	ALTO	TS	Municipal
Área: PROGRAMAS ESPECIAIS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
ASE253	7120-1/00	Testes e análises técnicas - Exclusivo Laboratórios Analíticos p/produtos sujeitos a vigilância sanitária	ALTO	SS	Municipal
ASE254	8630-5/07	Atividades de reprodução humana assistida	ALTO	SS	Municipal
ASE255	8640-2/01	Laboratórios de anatomia patológica e citológica	ALTO	SS	Municipal
ASE256	8640-2/02	Laboratórios clínicos - Análises Clínicas	ALTO	SS	Municipal
ASE257	8640-2/03	Serviços de diálise e nefrologia - incluindo Serviço de Terapia Renal Substitutiva	ALTO	SS	Municipal
ASE258	8640-2/12	Serviços de hemoterapia - inclusive bancos de sangue	ALTO	SS	Municipal
ASE259	8640-2/14	Serviços de bancos de células e tecidos humanos - inclusive Centro de Terapia Celular	ALTO	SS	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS EM SAÚDE					
Área: PROGRAMAS ESPECIAIS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
ASE260	8690-9/02	Atividades de bancos de leite humano - inclusive posto de coleta	ALTO	SS	Municipal
ASE346	8640-2/02	Laboratórios clínicos - Especificamente para Postos de Coleta Laboratorial	ALTO	TS	Municipal
MSE335	0000-0/00	Programa de Monitoramento da Qualidade da Água dos Serviços de Hemodiálise - PEMAH	ALTO	NM	Municipal
MSE336	0000-0/00	Monitorar e gerenciar as notificações de eventos adversos de reações transfusionais no sistema	ALTO	NM	Municipal
Área: SERVIÇOS DE SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BSS261	3250-7/06	Serviços de prótese dentária	BAIXO	NM	Municipal
BSS262	3250-7/07	Fabricação de artigos ópticos	BAIXO	NM	Municipal
BSS263	3250-7/09	Serviço de laboratório óptico	BAIXO	NM	Municipal
BSS264	4774-1/00	Comércio varejista de artigos de óptica - Lentes de Grau	BAIXO	NM	Municipal
BSS265	8630-5/02	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares - incluindo	BAIXO	NM	Municipal
BSS266	8630-5/03	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas - incluído as Unidades Públicas de Saúde que	BAIXO	NM	Municipal
BSS267	8650-0/01	Atividades de enfermagem	BAIXO	NM	Municipal
BSS268	8650-0/02	Atividades de profissionais da nutrição	BAIXO	NM	Municipal
BSS269	8650-0/03	Atividades de psicologia e psicanálise	BAIXO	NM	Municipal
BSS270	8650-0/04	Atividades de fisioterapia	BAIXO	NM	Municipal
BSS271	8650-0/05	Atividades de terapia ocupacional	BAIXO	NM	Municipal
BSS272	8650-0/06	Atividades de fonoaudiologia	BAIXO	NM	Municipal
BSS273	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	BAIXO	NM	Municipal
BSS274	8690-9/03	Atividades de acupuntura	BAIXO	NM	Municipal
ASS275	8129-0/00	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente - exclusivamente Serviços de Esterilização de	ALTO	SS	Central
ASS276	8610-1/01	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	ALTO	SS	Municipal
ASS277	8610-1/02	Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências -	ALTO	SS	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS EM SAÚDE					
Área: SERVIÇOS DE SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
ASS278	8621-6/01	UTI móvel	ALTO	NM	Municipal
ASS279	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel	ALTO	NM	Municipal
ASS280	8622-4/00	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	ALTO	NM	Municipal
ASS281	8630-5/01	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos - incluído as	ALTO	SI	Municipal
ASS282	8630-5/04	Atividade odontológica	ALTO	NM	Municipal
ASS283	8630-5/06	Serviços de vacinação e imunização humana	ALTO	NM	Municipal
ASS284	8630-5/99	Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente - Exclusivamente para Unidade	ALTO	SF	Municipal
ASS285	8630-5/99	Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente - Exceto Unidade Pública de	ALTO	TS	Municipal
ASS286	8640-2/04	Serviços de tomografia	ALTO	NM	Municipal
ASS287	8640-2/05	Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto Tomografia, Medicina	ALTO	NM	Municipal
ASS288	8640-2/06	Serviços de ressonância magnética	ALTO	NM	Municipal
ASS289	8640-2/07	Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética -	ALTO	NM	Municipal
ASS290	8640-2/08	Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos	ALTO	NM	Municipal
ASS291	8640-2/09	Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos	ALTO	SS	Municipal
ASS292	8640-2/10	Serviços de quimioterapia	ALTO	SS	Municipal
ASS293	8640-2/13	Serviços de litotripsia	ALTO	SI	Municipal
ASS294	8640-2/99	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	ALTO	TS	Municipal
ASS295	8650-0/07	Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	ALTO	SI	Municipal
ASS296	8650-0/99	Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	ALTO	TS	Municipal
ASS297	8690-9/99	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	ALTO	NM	Municipal
ASS298	9601-7/01	Lavanderias - de produtos hospitalares	ALTO	NM	Municipal

Gerência: GERÊNCIA DE SAÚDE AMBIENTAL



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE SAÚDE AMBIENTAL					
Área: QUALIDADE DA ÁGUA					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BAH299	8129-0/00	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente - exclusivamente para atividades de limpeza	BAIXO	NM	Municipal
MAH337	0000-0/00	Programa de Vigilância da qualidade da água para consumo humano - VIGIAGUA	BAIXO	NM	Municipal
MAH338	0000-0/00	Realizar MONITORAMENTO AMBIENTAL DO CÓLERA em áreas portuárias, periportuárias e	BAIXO	NM	Municipal
MAH339	0000-0/00	Realizar investigação de agravos à saúde envolvendo água, quando necessária, trabalho em conjunto	BAIXO	NM	Municipal
AAH300	3600-6/01	Captação, tratamento e distribuição de água	ALTO	NM	Municipal
AAH301	3600-6/02	Distribuição de água por caminhões	ALTO	NM	Municipal
MAH340	0000-0/00	Monitoramento do Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos - VSPEA	ALTO	NM	Municipal
Área: RISCOS AMBIENTAIS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
BAA302	3702-9/00	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	BAIXO	NM	Municipal
BAA303	7500-1/00	Atividades veterinárias - que utilizem medicamentos ou equipamentos de saúde humana -unidades	BAIXO	NM	Municipal
BAA304	9601-7/01	Lavanderias - exceto de produtos hospitalares	BAIXO	NM	Municipal
BAA305	9603-3/03	Serviços de sepultamento	BAIXO	NM	Municipal
BAA306	9603-3/04	Serviços de funerárias	BAIXO	NM	Municipal
BAA307	9603-3/99	Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	BAIXO	NM	Municipal
MAA341	0000-0/00	Monitorar os cadastros no sistema Pharos-Dengue e inspecionar os estabelecimentos notificados	BAIXO	NM	Municipal
MAA342	0000-0/00	Monitorar os cadastros no sistema Pharos-PGRSS e inspecionar os estabelecimentos GERADORES	BAIXO	NM	Municipal
MAA343	0000-0/00	Atendimento e Monitoramento das SITUAÇÕES EMERGENCIAIS, CALAMIDADES E DESASTRES,	BAIXO	NM	Municipal
AAA308	3701-1/00	Gestão de redes de esgoto	ALTO	PE	Municipal
AAA309	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos	ALTO	NM	Municipal
AAA310	3812-2/00	Coleta de resíduos perigosos	ALTO	NM	Municipal
AAA311	3821-1/00	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos	ALTO	NM	Municipal
AAA312	3822-0/00	Tratamento e disposição de resíduos perigosos	ALTO	NM	Municipal



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Ações programadas

Gerência: GERÊNCIA DE SAÚDE AMBIENTAL					
Área: RISCOS AMBIENTAIS					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
AAA313	3900-5/00	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	ALTO	NM	Municipal
AAA314	4530-7/04	Comércio a varejo de peças e acessórios usados p/veículos automotores - especifico p/ferro-velhos	ALTO	NM	Municipal
AAA315	4541-2/07	Comércio a varejo peças e acessórios usados p/motocicletas e motonetas - especifico p/ferro-velhos	ALTO	NM	Municipal
AAA316	5223-1/00	Estacionamento de veículos - especificamente pátios para estadia ou guarda de veículos apreendidos	ALTO	NM	Municipal
AAA317	8122-2/00	Imunização e controle de pragas urbanas	ALTO	NM	Municipal
AAA318	9603-3/02	Serviços de cremação	ALTO	NM	Municipal
AAA319	9603-3/05	Serviços de somatoconservação	ALTO	NM	Municipal

Gerência: GERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR					
Área: SAÚDE DO TRABALHADOR					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
MTS344	0000-0/00	Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT	BAIXO	NM	Municipal
MTS345	0000-0/00	Vigilância em Saúde do Trabalhador - Ações do CEREST Regionais: Blumenau, Chapecó, Lages,	BAIXO	NM	CEREST
Área: SERVIÇOS DE SAÚDE					
Cod.	CNAE	Descrição	Risco	Perfil	Pactuação
ATS320	8630-5/02	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares -	ALTO	SS	Central
ATS321	8640-2/05	Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante - Exclusivamente para Medicina	ALTO	SS	Central
ATS322	8640-2/11	Serviços de radioterapia	ALTO	SS	Central



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Equipe de VISA disponível

Nome do Profissional	Nível do Cargo	Formação	Cargo	Função	Vínculo	Cap. Ações	Credencial de VISA
1 - Alini Maiara Pereira Somavilla	Médio	DIREITO	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	1488 / VISA
2 - Carlos Gilberto Souza da Silva	Fundamental		FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA		EFETIVO	Sim	
3 - Claudio Roberto Pereira	Fundamental		FISCAL SANITÁRIO		EFETIVO	Não	
4 - Cleber Daniel Correa	Superior	TÉCNICO AMBIENTAL	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	
5 - Danilo Dumps Santos	Médio	SAUDE E MEIO	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	
6 - Eduardo Martins Junior	Fundamental		FISCAL VISA		EFETIVO	Sim	
7 - Gilberto Pereira da Silva Júnior	Superior	TECNOLOGIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	
8 - Jaqueline Lemos de Moraes	Superior	ECONOMIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	1382 / VISA
9 - Jeanine Gamborgi Ramos	Superior	ENFERMAGEM	FISCAL - VIGILÂNCIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	1084 / VISA
10 - Juliana Francine da Costa	Superior	ENGENHARIA	FISCAL - VIGILÂNCIA	FISCAL DE VIGILÂNCIA	EFETIVO	Sim	
11 - LARISSA COSTA OLIVEIRA	Superior	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	FISCAL DE VIGILÂNCIA	FISCAL DE VIGILÂNCIA	EFETIVO	Sim	1085 / VISA
12 - Leonardo Brochier dos Santos	Superior	GEOGRAFIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	1074 / VISA
13 - Luis Eduardo Borges de Melo	Superior	TECNOLOGIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	
14 - Raphaella Greice de Cássia	Superior	DIREITO	FISCAL II - SANITARISTA	FISCAL DE VIGILÂNCIA	EFETIVO	Sim	
15 - Ricardo Albersheim dos Santos	Médio		FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA		EFETIVO	Sim	
16 - Rogério Antonio Calloni	Superior	FARMÁCIA E	FARMACÊUTICO	FARMACÊUTICO(A)	EFETIVO	Sim	1866 / VISA
17 - RONY ANTONIO DA COSTA	Superior	ANTROPOLOGIA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	
18 - Sandro Alexandre Franco	Superior	SEGURANÇA SAÚDE	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	201 / VISA
19 - TANIA DENISE PEDRELLI	Superior		FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA		EFETIVO	Sim	
20 - VALDENISE FÁTIMA PERETTI	Superior	DIREITO	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA	EFETIVO	Sim	846 / VISA
21 - Valecio Duarte Junior	Superior		FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA		EFETIVO	Sim	
22 - Venicius Antonio Viecelli	Superior		FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA		EFETIVO	Sim	

Perfil da Equipe de VISA

NM - Profissional de Nível Médio

PE - Profissional Específico para Saneamento

SS - Profissional de Nível Superior da Área da Saúde

SA - Profissional de Nível Superior definição ANVISA



Macrorregião de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Região de Saúde: FOZ DO RIO ITAJAÍ
Unidade Descentralizada de VISA (UDVISA): ITAJAÍ
Município: BALNEÁRIO CAMBORIÚ
E-mail: vsanitaria@bc.sc.gov.br
Cerest: Não é sede CEREST

População: 142295
Telefone: 47 3261-6200

Código do Plano: PMA2023VISA4202008020720200002

PLANO DE AÇÕES 2020/2023 - Equipe de VISA disponível

Nome do Profissional	Nível do Cargo	Formação	Cargo	Função	Vínculo	Cap. Ações	Credencial de VISA
Perfil da Equipe de VISA							
SI - Profissionais de Nível Superior da Área de Interesse da Saúde							
TS - Profissionais de Nível Médio Técnicos da Área da Saúde							
SF - Profissional de Nível Superior Farmacêutico							

Observações

Ata N° 001 /2021 – Reunião Ordinária Do Conselho Municipal De Saúde. Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos, reuniram-se virtualmente, através da ferramenta Jitsi Meet, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Otavio José Zini Vieira (Presidente COMUS), Claudemir Gonçalves (Titular/ABEP), Eliz Marine Wiggers (Suplente/ABEP), Scheila Fernandes (Titular/SSM); Leila Crocomo (Titular/SSM), Alan Freitas Bravo (Titular/Biblioteca Bem Viver); Débora Candida Spagnol (Titular/OAB); Marcos Domainski (Titular/ Comunidade Terapêutica Viver Livre) ; Paula Fernandes Zampieri Weiss (Titular/NUCRESS), Marcelo dos Santos (Titular/SSM), Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down). **1- Expediente: 1. Aprovação da Ata.** Não houve aprovação de ata. **1.2. Correspondências expedidas e recebidas.** Não houve correspondências expedidas e/ou recebidas **1.3. Verificação de Presenças.** Registradas as presenças. **1.4. Informes Gerais.** Otávio inicia reunião comentando sobre os aspectos burocráticos atuais do COMUS, onde a quantidade de Ofícios expedidos reduziu devido a facilidade de comunicação e devolutivas que dão celeridade aos pedidos. Otávio continua reunião solicitando aos conselheiros que avaliem o material enviado aos mesmos sobre o terceiro relatório quadrimestral apresentado na reunião anterior, e sugere que seja marcado reunião para a próxima segunda-feira às quatorze horas. Ninguém se opõe e reunião extraordinária fica marcada. Otávio ainda relata como será o processo de votação do terceiro relatório na próxima reunião. Ninguém se opõe ao proposto e Alan ainda ressalva que o processo de votação proposto dará mais celeridade ao processo. Otávio prossegue reunião relatando ter algumas dúvidas sobre a apresentação da última reunião e questiona sobre o significado da sigla CPAQME e Scheila responde no chat de tratar-se da Comissão de Padronização e Avaliação de Qualidade de Materiais e Equipamentos. Otávio indaga quem são os integrantes desta Comissão. Scheila prontifica-se a coletar essa informação e repassá-la ao Otávio junto com o decreto de criação da Comissão e relatórios. Otávio relata dificuldades em acessar a plataforma 1DOC. Leila solicita ao Otávio para passar no setor de tecnologia da informação da Secretaria para regularizar o acesso, pois devido ao ataque cibernético ocorrido recentemente a senhas precisam ser atualizadas. Otávio afirma que no dia de amanhã irá na Secretaria. Otávio ainda comenta sobre o pedido de reunião com o CIAD que está pendente e Leila afirma que será providenciada. Otávio ainda expõe algumas dúvidas sobre alguns cargos como no CISS/CTA. Victor (Diretor das Ações Especializadas) participa da reunião para explicar sobre o cargo de aconselhador no CISS/CTA, onde o mesmo relata que o cargo referido é lotado no CTA e tem como objetivo realizar ações de educação de saúde, principalmente sexual e preventiva, e prevenção das IST's. A carga horária deste cargo é de 8 horas diárias e realizam o acolhimento e encaminhamento dos pacientes que estão realizando os testes laboratoriais. Victor ainda esclarece que os aconselhadores são profissionais de nível médio. Otávio comenta que já foi aconselhador e na época não se exigia formação específica para assumir o cargo. Victor acrescenta que os aconselhadores recebem treinamento junto ao Ministério da Saúde e Décima Sétima Regional de Saúde. Otávio ainda questiona quais são os pré-requisitos para que os aconselhadores assumam este cargo e de outros cargos como o auxiliar de saúde bucal. Victor compromete-se a averiguar junto ao setor de recursos humanos as atribuições e obrigatoriedades dos cargos. Scheila ainda reforça que nas informações dos cargos no portal da transparência aparece a lei de criação do cargo. Otávio sugere que seja exposto também os condicionantes para assumir cada cargo, além de realização de novo concurso público. Scheila comenta que pode verificar junto à Secretaria Geral Administrativa. **Ordem do Dia: 2.1 Relatório da comissão especial temporária de violência obstétrica.** Otávio relata que será finalizado o parecer da relatora da comissão especial de violência obstétrica para ser repassado aos conselheiros que fazem parte da comissão onde o parecer final será exarado na próxima reunião ordinária da comissão. **Informe Gerais:** Otávio solicita aos integrantes das comissões permanentes que enviem seus dados nos grupos de Whatsapp criados. Otávio questiona sobre a indicação da Secretária Executiva do COMUS. Leila responde que está sendo avaliado servidor para tal função. Otávio traz dúvida sobre transporte público durante a pandemia onde as opções de rotas atuais que a empresa Praiana apresenta são poucas. Leila comenta que a empresa de transporte público é terceirizada e que ela está na tentativa de falar com a empresa para melhorar rotas, principalmente para auxiliar na locomoção dos funcionários. Otávio comenta da possibilidade de envio de Ofício para a Prefeitura requisitando melhoria na oferta de rotas no transporte público. Otávio comenta da necessidade de valorização dos profissionais da saúde e Leila reforça que são verdadeiros heróis. Paula comenta que já tinha requisitado melhorias no transporte público para a Leila onde a mesma sugeriu que fosse oficiado tal pedido. **2.2 Fluxo de encaminhamento das pessoas com síndrome de Down do município.** Wilson esclarece que a Amor pra Down não é estabelecimento de educação e sim

de saúde, por isso deveriam estar em outra categoria de prioridade para a vacinação contra a COVID19. Otávio expõe a tabela de prioridades do Ministério da Saúde. Alan indaga quando a categoria dos bombeiros vai ser contemplada. Leila afirma que a vacinação está sendo feita conforme disponibilidade de doses liberadas pelo Ministério e que bombeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar já estão sendo vacinados. Claudemir indaga sobre o comprometimento do Ministério em cumprir o Plano Nacional de Vacinação. Otávio também questiona sobre as tratativas de aquisição das doses pelos municípios. Leila comenta que está dependendo da liberação do STF caso o Ministério descumpra o Plano, pois Balneário Camboriú já apresentou intenção de compra. Leila relata dificuldade em atender a necessidade de imunização pela falta de disponibilidade de doses. **2.3 Fórum de entidades.** Não foi abordado assunto. Ainda durante a reunião colocou-se em votação no chat a aprovação do Plano Municipal de Ações de Vigilância Sanitária 2020/2023. Todos aprovaram. Ao final da reunião alguns membros apresentaram problemas de conexão na sala de reunião virtual devido a problemas técnicos de acesso à internet, onde Otávio não teve resposta para algumas indagações feitas. O mesmo reforça que os questionamentos serão abordados em reuniões futuras para esclarecimentos. Devido a falha de conexão de alguns integrantes na reunião virtual, Otávio encerra a reunião às 15:51 horas do dia 09 de março de 2021.



Marcelo Domínguez

Leila Sz. Corio

Wagner Junior

Nauden Jover

Débora C. Espagnol
Infância

Eliz Márcia Wiggers

